

TEMPO: Bom. TEM-  
PERATURA: elevada.  
VENTOS: Este, fracos.  
VISI-: 33.2. MINIMA:  
21.5. (Mais detalhes na  
1.ª pág. do Caderno de  
Classificados)

# JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 4 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º 52

Hoje é dia  
de turismo e  
automóveis

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conl. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/77, 2-8866, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509, P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793, B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855, Correspondentes: Bolém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Salvador, Curitiba, Montevideo, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio das Uteis, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Domingos, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30; SP, DF e BH: Dias Uteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias Uteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias Uteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias Uteis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50 — Domingos, Cr\$ 800 ou NCr\$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias Uteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr\$ 45 000 ou NCr\$ 45,00; Semestre, Cr\$ 22 000 ou NCr\$ 22,00; Trimestre, Cr\$ 12 000 ou NCr\$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr\$ 18 000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36 000 ou NCr\$ 36,00 — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PÁS 60 e PAS 100; Uruguai: \$8, dias Uteis e \$15, domingos.

## ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se bem. Perdeu-se dia 2 de março (quinta-feira), no horário aproximado de 19.00 a 20.00 horas uma pasta preta dentro de um táxi VW-azul no percurso da Av. Franklin Roosevelt no Túnel Novo "Pão de Açúcar", documentos de 5 (cinco) automóveis placas GB-31537, GB-28-8146, GB-28-344, RJ-16-4813, GB-27-8477, chaves do ap. onde residia, uma carteira com guias de impostos pagos, carteira de nominis, certidão de casamento etc., talão de cheques. Gratifica-se muito bem quem encontrar pois não há valor algum para uso pessoal. Tel.: 36-4119, Rua Figueiredo, 104, ap. 202, 901, Rua Toneleros, 20 ap. 902. FAVOR quem encontrar documentos (carteira de motorista, de estagiário, passaporte, passagens marítimas) em nome de Luiz Lopes da Silva telefonar para — 27-0387. GRATIFICASE bem a quem devolver os documentos entregues por Nelson Priore, favor entregar no Banco Nacional do Norte — Rua da Quitanda, 23, ap. 225. PERDEU-SE carteira O.M.B. 5.529 de Armando Martins Melo. Telefone 22-0380. FAVOR quem encontrar a carteira de 1967 em um táxi no Centro da Cidade, cerca de 15 horas, os livros do registro de empregados do Sindicato da Indústria de Pa- nificação e Confeitaria do Estado da Guanabara. A quem encontrar favor entregar na Praça Triadentes, n. 73, 3.º andar. PROCURA-SE o despachante do nome Maurício Abramowitch com escritório no Edifício Avenida Central, sala 2029, que se ausentou do serviço e dos clientes a cerca de 2 (dois) meses. Atenda-se pelo telefone 22-5514. Quem souber do seu paradeiro favor informar para o telefone 24-2725. REVOLVER Taurus 32, deixado no p-lux táxi Gordini que me levou da Av. Osvaldo Cruz, 90 à Central do Brasil, às 15 horas dia 2. Peço motorista de revolver. Gratifico. Tel. 36-2680 e 36-4019 — José Gomes.

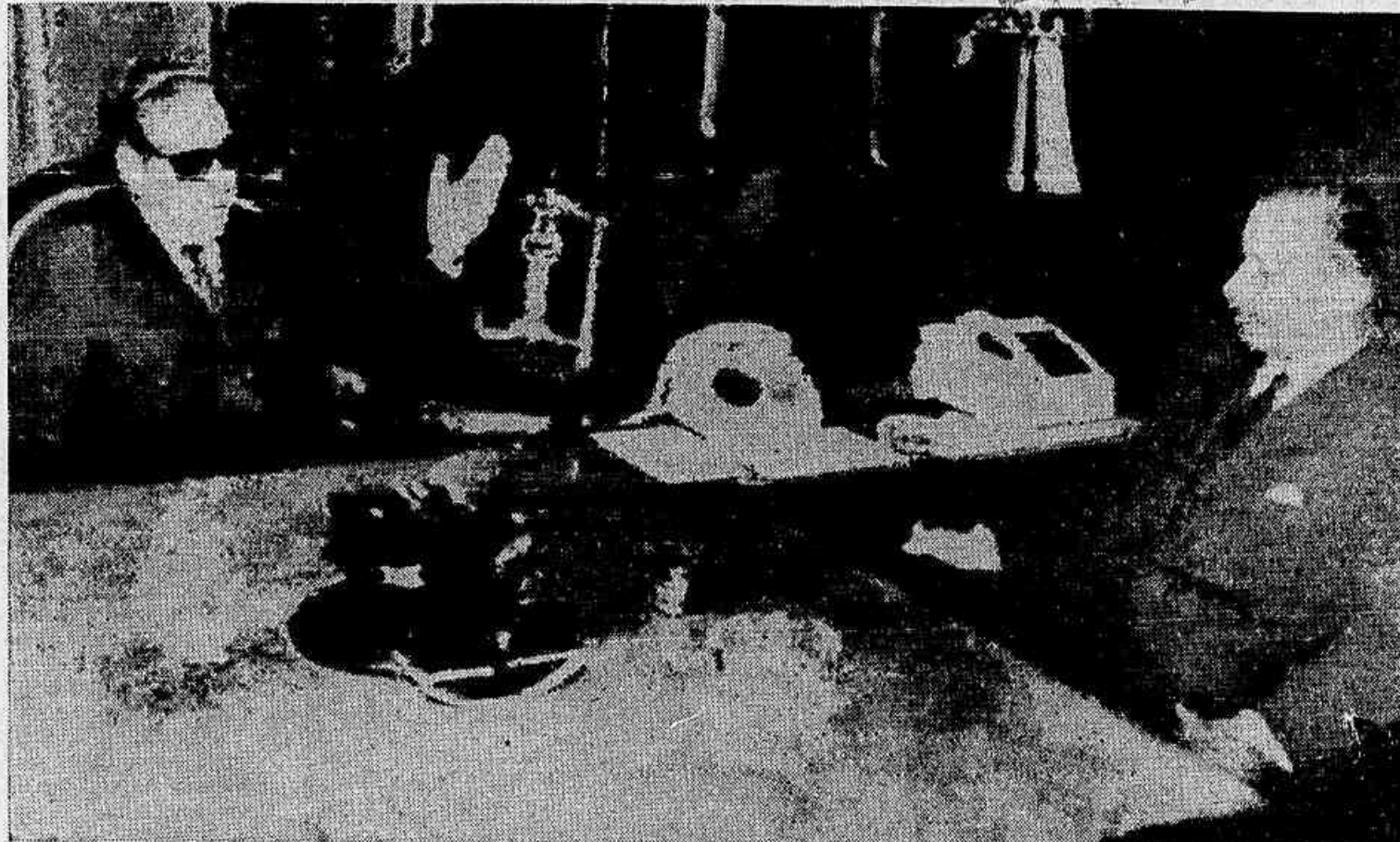
## EMPREGOS

### DOMÉSTICOS

#### AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ARRUMADEIRA e cozinheira, Cr\$ 80 mil, cada uma. Tel. 47-1527. ATENÇÃO — Emp. doméstico 9.º. Moia tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana, 610, loja 25, 27-5533. ARRUMADEIRA — LAVADEIRA — Precisa-se com prática, serviço das 8 às 16 h. Exijo boas referências. Pago 50 mil. Tratar na Rua Santa Clara, 24, 11.º and. ARRUMADEIRA — BABA — com experiência e referências — Paga-se bem — Rua Joaquim Nabuco, n. 212 — ap. 404 — .... 27-2244. ARRUMADEIRA — Para casal. Exigem-se boas referências. Gustavo Simionato 591 ap. 801, Leme. ARRUMADEIRA — Precisa-se, com prática, p/ casa de tratamento. Tratar na R. Cosme Velho, 315. Paga-se bem. Exigem-se referências. ARRUMADEIRA para três vezes por semana, família de três pessoas. Rua Senador Furtado, 82 ap. 201 — Praça da Bandeira. ARRUMADEIRA — Precisa-se, moça portuguesa. Pedem-se referências. Ord. Cr\$ 85 000 para cozinhar. Tel. 47-6860 e 27-3057. ARRUMADEIRA — Precisa-se, idosa até 26 anos, para cuidar de uma pessoa. Tel. 45-1323. BABA — Com prática e referências, inicial 70 mil. Rua Comendador Martinelli, 173, ap. 204 Grajaú — Tel.: 58-6356 e 58-5710. BABA — Precisa-se de pessoa experiente, capaz, educada, de ótima saúde e aparência para os serviços de babá. Referências de empregos anteriores de 2 anos no mínimo — Paga-se muito bem. Tratar na Rua Paula Freitas, 16, apt. 1001 — Copacabana. BABA — Para cuidar de 2 crianças. Exigem-se referências e ótima apresentação. Paga-se bem. Tratar na Rua Dias da Cruz, 230, c/3. BABA — Precisa-se na R. Barão do Flamengo n. 24 — ap. 302. Apresentar-se com referências de emprego de pelo menos um ano. BABA-GOVERNANTA — Precisa-se babá competente, com prática, séria, educada, para 3 crianças, 1 em idade escolar. Exigem-se referências de um ano pelo menos e documentos. Falga durante a semana. Favor não se apresentar sem ter os requisitos. Apresentar-se de 18 às 15 horas ou à noite. Salário 100 000 a combinar. Av. N. S. de Copacabana, 218-702. BABA — Precisa-se com boas referências, com mais de 30 anos, lavando e passando a roupa de meus filhos. Pedem-se referências. Tratar na Rua Siqueira Campos n. 7 — 7.º andar. BABA — Cr\$ 80 000 — Com boa aparência e de preferência portuguesa para uma menina de quatro anos. Pedem-se referências. — Rua Inês de Castro, 65, ap. 601. — 25-1268.

## AS RELAÇÕES EM ALTO NÍVEL



As conversações de Costa e Silva com Ongania começaram na Casa Rosada e terminaram em Olivos (UPI)

## Costa e Silva e Ongania falam muito

O Marechal Costa e Silva e o General Juan Carlos Ongania "não assumiram nenhum compromisso durante as duas conversas que realizaram em sequência à visita do primeiro à Capital argentina, abordando simplesmente aspectos gerais das relações entre os dois países", segundo um porta-voz brasileiro em Buenos Aires. O General Ongania recebeu primeiramente o Marechal Costa e Silva na Casa Rosada, para uma conferência na presença dos Embaixadores Décio Moura e Mario Amedeu, e à noite ofereceu-lhe um jantar na residência presidencial de Olivos, prolongando-se as conversas pela madrugada. (Página 9)

## Praça Onze perde Banda Portugal

Surpreendida, ontem, às 7 horas da manhã, com a chegada de um grupo de oficiais de justiça, a Praça Onze assistiu sofrendo à desapropriação de duas de suas casas mais tradicionais, a Banda Portugal — ali sediada desde 1926 — e a Cervejaria Vitória — ponto de encontro, há longos anos, de velhos portugueses e motoristas de táxi. A falta de aviso prévio para a desapropriação gerou revolta entre os sócios da Banda Portugal e os frequentadores da Cervejaria Vitória, que sofreu prejuízos da ordem de NCr\$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), pois seu proprietário foi obrigado a se desfazer de várias mercadorias. (Pág. 10)

## Morte de Kennedy tem 2.º suspeito

Um segundo nome surgiu ontem como suspeito do assassinio do Presidente John Kennedy: Dante Marchini, que foi intimado pelo Promotor de Nova Orleans, Jim Garrison, a prestar depoimento no inquérito que está realizando, sem a interferência do Governo federal, para elucidar o crime de Dallas. Clay Shaw, o primeiro detido nas investigações atuais, em entrevista que concedeu à repórter do JB Leona Shluger, em junho de 1964, sete meses depois da morte de Kennedy, disse que lamentava a tragédia, pois considerava o Presidente um homem sincero em seus objetivos. De Johnson, falou como "um político de truques". (Pág. 2)

## Polícia federal vai investigar a ação dos nazistas no Brasil

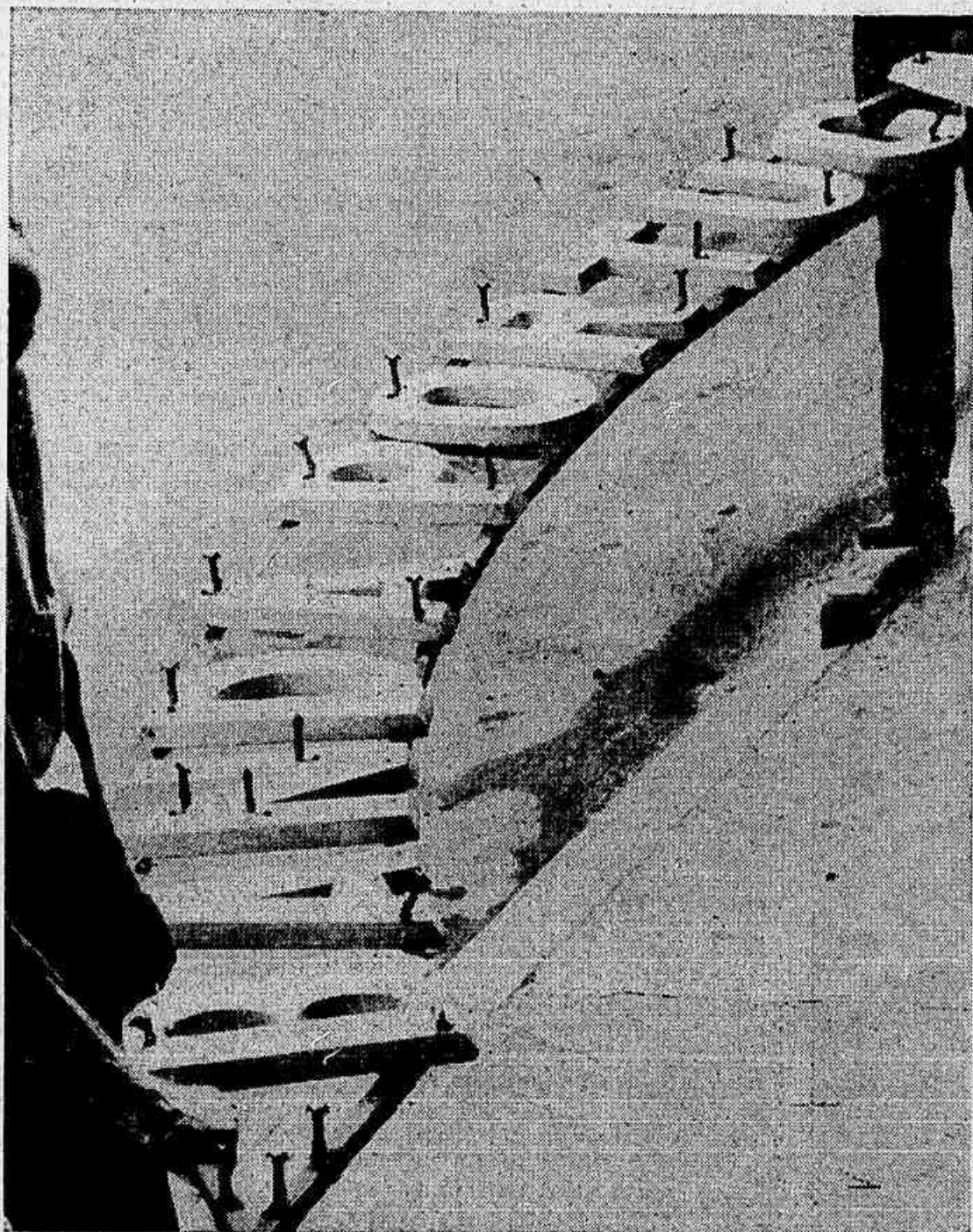
O DFSP, em combinação com o Serviço Nacional de Investigações, vai esclarecer até onde Franz Paul Stangl recebeu apoio de outros nazistas para se estabelecer no Brasil, pois considera-se que ele não poderia ter conquistado sem ajuda o alto pá-dria de vida que levava em São Paulo, já que não tinha nenhuma especialização profissional. A Polícia federal acha que, tão importante quanto o esclarecimento dos crimes que Stangl praticou nos campos de concentração de Treblinka e de Sobibor, é verificar suas possíveis ligações com outros nazistas que fugiram para o Brasil e sobre cujas atividades há várias notícias. O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, invalidou desde já a possibilidade de vir a ser concedido habeas-corpus em favor do nazista Franz Paul Stangl, ao decretar ontem a sua prisão preventiva e

ao determinar que ele seja colocado à disposição do Supremo Tribunal Federal, ao qual caberá decidir sobre sua extradição para a Áustria.

A Alemanha Ocidental também está interessada no resgate de Franz Stangl, segundo se anunciou ontem em Dusseldorf, cujo Promotor afirmou que, desde 1960, há uma ordem de prisão do nazista localizado agora em São Paulo, "por suspeita de cumplicidade nos massacres de prisioneiros em campos de concentração".

Em Paris, o escritor Jean François Steiner — autor de um livro no qual narra o extermínio de centenas de milhares de judeus no campo de Treblinka — disse que Stangl aumentou o rendimento das câmaras de gás e cuidou de reduzir o alto índice de fugas e suicídios que se verificava ali. (Noticiário, página 7, e Editorial, página 6)

## O FIM DE UMA TRADIÇÃO



Depois de 41 anos na Praça Onze, a Banda Portugal foi obrigada a se mudar

## Raul Brunini pede a intervenção no Rio

O Deputado Raul Brunini, do MDB carioca, sugeriu ontem na Câmara Federal a intervenção na Guanabara, como "único caminho para pôr fim ao descalabro e ao descrédito da autoridade", e acusou o Governador Negrão de Lima de ter transformado o Rio de Janeiro numa cidade de fantasma.

O terror e o medo — afirmou o Deputado Raul Brunini — dominam a população da Guanabara, pois infelizmente está à frente do seu Governo uma equipe medíocre, uma equipe inepta, uma equipe absolutamente incapaz de administrar o Estado e até de receber a ajuda oferecida pelo Governo da União.

A Sociedade Anônima de Gás informou ontem que uma firma indicada pelo Instituto de Geotécnica está estudando a construção de muros de arrimo para proteger os seis gasômetros localizados próximo à encosta do Morro Azul, em Botafogo, para protegê-los dos deslizamentos que ali vêm ocorrendo desde as últimas chuvas.

O Ministério dos Organismos Regionais instituiu uma equipe de campo com a finalidade de fazer os levantamentos finais que servirão de base para fixar as indenizações a serem creditadas às pessoas que perderam propriedades e outros bens nas últimas enchentes. (Pág. 7)

## Castelo se dispõe a cassar Pedrossian

Em setores importantes do Governo, admitia-se ontem que o Marechal Castelo Branco iria "às últimas consequências" no caso de Mato Grosso, suspendendo os direitos políticos do Governador Pedro Pedrossian, por ele demitido do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a bem do serviço público.

O Ministro da Justiça, Sr. Medeiros Silva, foi consultado pela imprensa e respondeu, simplesmente não haver em seu gabinete qualquer processo a respeito.

Segundo outras fontes governamentais, não caberia o impeachment, no caso, porque a legislação prevê o enquadramento do Governador apenas por atos praticados no exercício desse cargo. Poderá o impeachment, entretanto, vir a ser usado como fórmula política, preconizada pelos parlamentares de Mato Grosso como "solução honrosa" para o Estado, para evitar a desmoralização do Governo e a também possível intervenção federal. (Noticiário, pág. 3, e Coluna do Castelo, pág. 4)

## Salazar sai brigado com Carlos Medeiros

O Professor Alcino Salazar demitiu-se ontem do cargo de Procurador-Geral da República, alegando desavenças com o Ministro da Justiça, que foram criadas em torno do anteprojeto da Lei Orgânica do Magistério Público, cuja transformação em decreto-lei, como desejava, acabou não ocorrendo em consequência do desinteresse e da omissão do Sr. Carlos Medeiros.

Na ocasião em que recebeu a carta-demissão do Professor Alcino Salazar, o Presidente Castelo Branco explicou-lhe que não havia baixado o decreto-lei porque se impôs uma orientação

de remeter ao Congresso todas as medidas que importassem em aumento de despesa. O Sr. Alcino Salazar não aceitou a explicação e embarcou imediatamente para o Rio.

Amigos íntimos do Sr. Alcino Salazar informam também que ele se agastou com burocratas do Ministério da Justiça, que boicotaram o concurso que vinha organizando para preencher as vagas de Procuradores da República, criadas recentemente, e com ausência de decisão num processo em que se pediu a cassação de um magistrado. (P. 3)

## CPI apurará escândalo dos dólares

A constituição de duas Comissões Parlamentares de Inquérito, destinadas a apurar "o escândalo da especulação do dólar" e a "profundidade do processo de desnacionalização da economia brasileira imposto pelo atual Governo", foi anunciada ontem pelo líder da Oposição, Deputado Mário Covas, em discurso na Câmara. O Deputado Mário Piva, em aparte, afirmou que, na segunda-feira, antes do carnaval, na Bahia, "um político de renome, ligadíssimo a este Governo, comprou num só banco 100 mil dólares" e que o Serviço Nacional de Informações chegou a iniciar investigações a respeito, "só não prosseguindo porque altos nomes desta República iriam ser envolvidos no caso". (Pág. 13)

## Energia sem cortes pode vir em abril

A Rio Light informou ontem que talvez no próximo mês o carvão não fique mais sujeito aos cortes de energia, explicando porém que isso só acontecerá se vierem os 75 mil quilowatts da primeira unidade da Usina Nilo Peçanha, que deve ser recuperada até o dia 15 de abril, e mais 25 mil quilowatts pela linha de transmissão de Itutinga. A falta de água em diversos bairros, especialmente Copacabana e Méier, foi explicada pelo Presidente da CEDAG, Sr. Ataulfo Coutinho, como uma consequência das constantes interrupções do fornecimento de energia. Disse que quando as adutoras param alguns minutos por falta de força são necessárias horas para a água voltar aos encanamentos. (Página 7)

BABA — Precisa-se, portuguesa, que saiba cozinhar e cuidar bem de roupa — referências no mínimo de um ano de casa, que não seja de noite e não se importe de ir para Tereópólis dois fins de semana por mês. Apresentar-se a partir de 22.º andar na Av. Atlântica n. 1 866 — ap. 32. CASAL ESTRANGEIRO sem filhos procura empregada todo o serviço, acima de 30 anos, de reputabilidade. Salário até 100 mil cruzeiros, conforme qualificação. Somente aplicar pessoalmente. Interessados — 27-4897 — dos Invalidos n. 18, ap. 204, São Conrado.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de família que tenha prática e responsabilidade. Exigem-se carteira e referências. Tratar na Rua Codajás, 323 — Leblon (próximo ao Canal de Visconde de Albuquerque).

COPEIRO-FAXINEIRO — Família estrangeira precisa copeiro com documentos e referências recentes e muita experiência. — Rua Timóteo de Castro, 727 — Leblon. COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procurase com referências e documentos, sabendo servir a francesa. Ordenado Cr\$ 90 000, 262. Av. Copacabana, 7.º andar, telefone 37-4370. CASAL precisa de 1 pessoa de responsabilidade entre 30 e 40 anos para todo serviço e com prática de cozinha. Exigem-se referências. Ordenado 70 000 — Tratar à Rua Pompeu Leão n. 120, ap. 402.

CASAL ESTRANGEIRO precisa empregada p. todo serviço, cozinheiro trivial fino — Referências de alto trato — idade 20 e 40 anos — Ordenado 100 mil — Rua República do Peru n. 193 — ap. 90 — Copacabana. CASAL — Precisa de empregada para todo serviço que não durma no emprego com documentos e referências. Rua Belfort Roxo, 158, ap. 602. COPEIRA — Precisa-se de uma para casa de alto tratamento. Tratar à Av. Atlântica, 2 008, ap. 201.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de prática e referências — Paga-se bem. Rua Gugu Coutinho, 66 ap. 703 — Laranjeiras. COZINHEIRA para 1 família estrangeira com muita prática — 55 com documentos e referências — Barata Ribeiro, 305. DOMESTICA — Precisa-se na Rua São Francisco Xavier, 313, apart. 201, para todo serviço. Tratar no endereço acima. DOMESTICA — Precisa-se na Praia do Flamengo 254 ap. 502 NCr\$ 60,00.

EMPREGADA com ótimas referências para todo serviço em casa pequena de casal. Rua Barão da Torre, 539 — 27-6009. EMPREGADA — Precisa-se, todos serviços de casa. R. Marechal Foch n. 42, ap. 301 — Bonfuzo — Telefone 30-3005. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço — Exigem-se carteira e referências — Rua Figueiredo Magalhães, 248, ap. 1101. EMPREGADA — Para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na R. Voluntários da Pátria, 127, ap. 319, na parte da tarde.

EMPREGADA — Paga-se bem. Pedem-se referências. Rua São Clemente 514, ap. 601, Tel. 26-7614. EMPREGADA — Precisa-se, pequena família. Rua Xavier da Silveira, 57, ap. 102 — Copacabana. EMPREGADA para todo serviço, precisa-se para pequena família estrangeira. Exigem-se referências — Dormir no emprego. Rua Ministro Viveiros de Castro, 122, ap. 10 — 3.º andar — Copacabana — Pósto 2. EMPREGADA — Preciso com referências. Rua S. Clemente 514, ap. 601, Tel. 26-7614.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. Tratar Rua Santa Clara 565, ap. 703 ou no 602. EMPREGADA — Todo serviço, 3 pessoas, sabendo cozinhar bem, referências. Leopoldo Miguez, 28, ap. 501. EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço (muito lavar e passar) de família de 4 pessoas. Preferência portuguesa. Tratar na Rua Soares Cabral, 42, ap. 302 — Laranjeiras. Tel. 25-1331. EMPREGADA para todo serviço — Rua Barão de Guaratiba, 218, ap. 202 — Catete.



# Mao Tsé-tung deixa Pequim com rumo desconhecido

## Podgorny acusa Johnson de não querer negociar a paz

Moscou, Saigon e Washington (UPI-JB) — O Presidente Nikita Khrushchev declarou ontem, em discurso, que os Estados Unidos não querem terminar a guerra do Vietnã, através de negociações, acrescentando que o único interesse do Governo de Washington é subjugar o país pela força.

Em Saigon, o Comandante das forças norte-americanas, General Westmoreland, assegurou ontem que os Estados Unidos não podem cessar os bombardeios sobre o Vietnã do Norte, como pediu o Senador Robert Kennedy, porque, além de essenciais à estratégia de guerra, salvam milhares de vidas norte-americanas, ao sul do paralelo 17.

### A VOZ DA CRÍTICA

O Presidente soviético criticou a negativa de Johnson de suspender incondicionalmente os bombardeios aéreos sobre o Vietnã do Norte, afirmando que "o imperialismo norte-americano impede a normalização da situação internacional".

Podgorny disse também que carecem de validade todas as declarações de Johnson sobre a solução pacífica da guerra e concluiu prometendo prosseguir com a ajuda soviética ao Vietnã do Norte.

Reiterando as críticas do Presidente, o jornal Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, assinala, em sua edição de ontem, que os Estados Unidos ainda procuram obter uma vitória total no Sudeste asiático, e diz que a política norte-americana pode provocar "perigosas consequências que não devem ser desprezadas".

### QUESTÃO DE VIDAS

Segundo o General Westmoreland, mesmo que cessassem os bombardeios, o Vietnã do Norte não estaria disposto a sentar-se à mesa das negociações. Ao que parece referia-se

ao pedido do Senador Kennedy para dar uma oportunidade a Hanói.

Acrescentou o Comandante que os bombardeios são uma importante parcela de economia de guerra norte-vietnamita, ressaltando em seguida que:

— Sob qualquer ponto de vista, a razão mais importante para esta campanha de bombardeio é que salva vidas vietnamitas e norte-americanas no campo de batalha, como as de nossos aliados do mundo livre. — Se não existissem os bombardeios, teríamos sofrido mais baixas no campo de batalha, porque o inimigo estaria mais bem armado e sustentado por grandes quantidades de abastecimentos — concluiu.

### RESPOSTAS HOSTIS

O Secretário de Estado Dean Rusk divulgou ontem uma nota frisando que os Estados Unidos haviam suspendido os bombardeios sobre o Vietnã do Norte três vezes, desde maio de 1965, e que só tinham recebido respostas hostis.

Rusk acrescentou que propostas de paz "essencialmente semelhantes" à feita por Kennedy foram exploradas antes, durante e depois da trégua dos bombardeios, em fevereiro último, e que nada disso deu resultado.

— Portanto — disse — não há razões para crer que neste momento Hanói esteja interessado em propostas de abrandamento bilateral das hostilidades, como as apresentadas pelo Senador Kennedy.

### O INOPORTUNO

Em Pittsburgh, o ex-Senador Barry Goldwater declarou que o Senador Robert Kennedy interveio inoportunamente ao pedir a cessação dos bombardeios, justamente quando começam a surgir efeitos. Disse o ex-candidato à Presidência: "se (Bob) continuar a cometer erros garfais de julgamento, não sei onde irá parar".

Por 372 votos contra 18, a Câmara dos Representantes em Washington derrotou uma moção que visava proibir os ataques aéreos sobre o Vietnã do Norte. Em seguida autorizou uma verba de ..... US\$ 4 500 000 000 para equipamentos bélicos a serem utilizados na guerra.

### REPUBLICANOS

— O líder da oposição republicana no Senado americano, Senador Everett Dirksen, respondeu ontem ao discurso do Senador Kennedy em favor da suspensão dos bombardeios ao Vietnã do Norte, dizendo não estar de acordo com a proposta e apoiar integralmente, no caso, a posição do Presidente Johnson.

Dirksen afirmou que a suspensão dos bombardeios seria um erro semelhante às conversações de paz na guerra da Coreia e que a afirmação de Kennedy contribui para minar o esforço de guerra americano, por fazer supor ao inimigo que os Estados Unidos não sabem o que querem.

O líder republicano sustentou que as conversações de paz na guerra da Coreia serviram para as forças norte-coreanas reforçarem suas posições e expandirem a guerra, aumentando consideravelmente as baixas americanas.

### PROTESTO

Ainda em Saigon, 250 táxis e ônibus realizaram sua última manifestação de protesto, em uma semana, contra a atitude do Governo francês diante da guerra. A manifestação, agora, foi extensiva aos senadores americanos Robert Kennedy e William Fulbright, por se terem pronunciado contra os bombardeios do Vietnã do Norte. O Presidente De Gaulle e os parlamentares americanos foram acusados, em cartazes, de trair a causa do Vietnã.

### SOB FIANÇA



Clay Shaw lê a declaração em que protesta inocência no caso Kennedy (UPI).

## "Complot" contra Kennedy tem mais um suspeito na lista

Nova Orleans e Nova Iorque (UPI-JB) — O Promotor Jim Garrison intimou ontem Dante Marachini — cujo nome não figura na lista telefônica de Nova Orleans — a comparecer em seu escritório para ser interrogado a respeito da conspiração que culminou no assassinato do Presidente Kennedy.

O Promotor recusou-se a comentar a notícia divulgada quinta-feira à noite por uma emissora de Nova Iorque de que acreditasse que Kennedy tivesse sido assassinado por conspiradores cubanos, a manifestação de Fidel Castro, há dias, afirmou não aceitar a hipótese de que houvesse estrangeiros envolvidos no crime de Dallas.

### GARRISON PERGUNTA

Garrison interrogou quinta-feira à noite, durante quatro horas, o Promotor Dean Andrews, que foi procurado por

Oswald inúmeras ocasiões antes do crime e recebeu um telefonema anônimo no dia seguinte à morte de Kennedy pedindo-lhe que representasse Oswald perante a Justiça.

### DENUNCIA

A John Wins, de Nova Iorque, divulgou uma notícia, com direitos reservados e assinatu-

ra do jornalista Doug Edelson, segundo a qual os arquivos de Garrison indicam que o Primeiro-Ministro Fidel Castro ordenou o assassinio de Kennedy, após a malograda tentativa de invasão na Baía dos Porcos. Edelson assegura que houve quatro grupos de conspiradores, compostos por norte-americanos simpatizantes de Fidel e cubanos que se infiltraram nos Estados Unidos. Um membro do grupo foi detido em Nova Iorque e interrogado pelo FBI, antes da morte do Presidente.

Outro grupo, segundo informação que Edelson atribui a Garrison, operava em Nova Orleans e era integrado por Lee Oswald, David Ferrie e Clay Shaw e outros. O Promotor tem informações de que Oswald foi ao México antes de matar Kennedy, para receber instruções e verba das mãos de cubanos, Jack Ruby estaria inocente.

## Quando Clay Shaw lamentava o crime

Leona Shluger

A jornalista Leona Shluger, do JORNAL DO BRASIL, durante a última campanha presidencial norte-americana, entrevistou Clay Shaw, ex-diretor da Câmara de Comércio de Nova Orleans, que foi preso quarta-feira por ordem do Promotor Jim Garrison, sob a acusação de ter conspirado contra a vida do Presidente Kennedy. Neste artigo, ela reconstitui a conversa de junho de 1964.

No dia 29 de junho de 1964, dez dias antes da Convenção do Partido Republicano — que surpreendeu e assustava os norte-americanos — Nova Orleans era uma cidade vibrante em seus bairros abastados, com a perspectiva de nomeação de Goldwater.

Johnson há pouco aprovava a Lei dos Direitos Civis, e o Sul, ainda não refletido do golpe, alimentava uma ideologia conservadora, que me foi definida em entrevista com o Presidente do International Trade Mart, Sr. Lloyd W. Cobb; independência em todos os ramos do Governo, apoio marcado à 10.ª emenda constitucional que devolvesse aos Estados seus direitos, força ao nacionalismo, acentuando-se a posição norte-americana em relação ao mundo, e, por fim, uma forte defesa e luta ainda mais forte contra o comunismo.

Na época, eu fazia uma viagem de ônibus pelos Estados Unidos, prêmio de formatura concedido aos estudantes estrangeiros da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia. Comecei pelo Sul, onde passei um mês, fui depois a São Francisco para assistir ao incrível espetáculo da Convenção.

O problema dos negros americanos estava em pauta. Eram os três rapazes mortos, dias antes, no Mississippi; era o ódio que explodia de parte a parte.

Interessada que estava em ouvir todos os lados, depois de conversar com o Sr. Cobb (ele, um conservador de extrema direita) e sua mulher (ela, a principal organizadora do movimento pró-Goldwater em Nova Orleans), ouvi o Reitor negro da Dillard University e o Sr. Clay Shaw, que me foram indicados por alguns como "um branco de pontos-de-vista objetivos e liberais". O Sr. Shaw surge, agora, como um dos implicados no complot contra John Kennedy.

Nosso encontro foi em seu escritório, no edifício do International Trade Mart, do qual, na época, era Vice-Presidente. Órgão central do comércio do Sul dos Estados Unidos, situado no segundo maior porto do país, o Trade Mart era o ponto de ligação, através do Golfo do México, com todos os países da América Latina. Na qualidade de brasileira, fui muito bem recebida.

Alto, grisalho, extremamente calmo e elegante, Shaw era o que se poderia chamar o esnobe norte-americano, educado nos melhores moldes europeus — pois Nova Orleans se orgulha de sua herança franco-hispânica. Fino, espirituoso, realmente me impressionou por seu modo desapaixonado de discutir os problemas, então alvo das maiores polémicas.

Lembro termos falado sobre vários acontecimentos da vida norte-americana, inclusive a morte de Kennedy. Suas palavras a respeito: "Que vergonha, Kennedy era um homem sincero em seus objetivos. Sei que era muito po-

### INTERROGATÓRIO



Soldado americano, de faca na mão, obriga vietnamita a dizer onde está o marido (UPI)

Hong-Kong, Lima (UPI-JB) — Jornais murais que surgiram ontem em vários pontos de Pequim anunciam a partida de Mao Tsé-tung da Capital chinesa, com rumo desconhecido, informaram ontem jornais de Hong-Kong, que mencionaram também a partida de uma comitiva anticomunista dos chefes de seis das maiores cidades da China.

Em Lima, no Peru, enquanto isso, o Vice-Ministro do Exterior do Governo de Formosa, Sampson Chen, declarou em entrevista coletiva que Mao Tsé-tung cairá em breve, com todo o seu Governo. Chen disse também que a tarefa da China Nacionalista no momento é "libertar do comunismo a China continental".

### VIGILÂNCIA SOBRE MAO

Os dois jornais de Hong-Kong que publicaram a notícia da repentina viagem de Mao atribuíram-na a viajantes procedentes da China e recém-chegados à colônia britânica. Ambos, o Ming Pao (Independente) e o Times (Diretista), levantaram a hipótese de terem sido os jornais murais afixados por grupos anticomunistas, que manteriam vigilância permanente sobre todos os passos de Mao. Ressaltaram, porém, que essa é uma simples hipótese, ainda sem qualquer confirmação nos fatos.

A notícia sobre o suposto complot dos chefes foi publicada apenas pelo Star, tablóide sensacionalista cujas informações nem sempre são dignas de crédito. Atribuindo a informação a "fontes fidedignas", disse o Star que os seis chefes envolvidos são os de Xangai, a maior cidade chinesa; Cantão, a apenas 100 quilômetros de Hong-Kong; Chungking, sede do Governo nacional durante a guerra; Hankow, Yilan e Shenyang (Mukden).

O prefeito de Xangai, Tsao Ti-chu, teria sido detido, depois libertado e finalmente colocado em prisão domiciliar por ordem do Primeiro-Ministro Chu En-lai, disse o jornal. Desde janeiro, a rigor, Xangai não tem prefeito, pois todo o poder passou ao Comitê Revolucionário de Comunidade.

## Moscou volta a pedir a reunião anti-China

Tóquio, Moscou (UPI-JB) — A Rádio Moscou e o Pravda voltaram ontem à ofensiva contra a China, a primeira acusando-a de ter dado aos Estados Unidos garantias de não querer envolver-se na guerra do Vietnã, e o segundo reafirmando o debate sobre a convocação de uma conferência comunista mundial.

Segundo a Rádio Moscou, em transmissão especial em japonês, ouvida em Tóquio, um diplomata escandinavo (não identificado) recebeu de altos funcionários da chancelaria, em Pequim, a informação de que o governo chinês fizera chegar ao governo americano, por intermédio de diplomatas, um compromisso de intenções pacíficas.

O Pravda, por sua vez, publicou declaração do Partido Comunista da Irlanda, em favor de realização imediata da

Popular, composto de representantes das "massas revolucionárias", das forças armadas e dos "quadros políticos revolucionários".

### CANTÃO

Sobre a cidade de Cantão, uma das envolvidas na suposta conspiração de chefes, viajantes recém-chegados de lá disseram em Hong Kong que trezentas pessoas morreram ou ficaram feridas em violento choque na terça-feira.

O conflito, segundo esses viajantes, girou em torno do controle do jornal Notícias de Cantão. Os grupos maioistas estavam armados e dirigidos por oficiais do exército; do outro lado, estavam gráficos e redatores do jornal. Terminada a luta, o jornal teria ficado em poder dos maioistas.

Antes disso, disseram os mesmos viajantes, o jornal estava sob a direção de Chau Tsé-yang, ex-governador da província de Kwangtung, onde fica a cidade de Cantão. Chau dirigiria também uma organização pseudo-maioista, ou seja, anticomunista disfarçada de maioista (com o nome de Comitê dos Rebeldes Revolucionários da Província de Kwangtung), dissolvida quarta-feira pelo exército. Os soldados teriam chegado em caminhões militares, ocupando o edifício e confiscando documentos (mas sem efetuar qualquer prisão).

Outras notícias recebidas em Hong Kong acrescentam a esse episódio a informação de que Chau teria sido exibido nas ruas de Cantão pelos guardas vermelhos.

Enquanto isso, o serviço oficial de turismo da China comunicou oficialmente em Hong Kong que estão suspensas até novo aviso as excursões populares de quatro dias a Cantão. Dessas excursões de preço equivalente a 50 dólares americanos, participavam muitos turistas japoneses. Segundo o comunicado das autoridades chinesas, o motivo do cancelamento das excursões foi a falta de guias e o excesso de visitantes.

### CONFERENCIA

O Pravda, por sua vez, publicou declaração do Partido Comunista da Irlanda, em favor de realização imediata da

## China provoca conflito entre Moscou e Belgrado

Belgrado (UPI-JB) — A Jugoslávia e a União Soviética estão afixando suas espadas políticas para um novo choque — agora provocado pelo conflito sino-soviético — que poderá ter repercussões no movimento comunista internacional.

As duas nações comunistas que pela última vez brigaram publicamente em 1960, estão em divergência desta vez a respeito da reforma que o Presidente Tito fez no Partido Comunista iugoslavo e de seu plano para abrir a Jugoslávia aos investimentos de capitais ocidentais.

Os soviéticos disseram claramente que consideram os dois acontecimentos heréticos, e alguns diplomatas ocidentais acham que a querela está para estourar abertamente e provocar uma crise entre os dois países. Os iugoslavos acham que o conflito com a China impede a URSS de aceitar certas reformas.

A divergência teve início em setembro, quando Leonid Brejnev, Secretário-Geral do PC soviético, veio à Jugoslávia numa tentativa vã de dissuadir Tito do seu programa de reorganização do PC iugoslavo e reduzir sua influência sobre assuntos governamentais e econômicos.

Fontes iugoslavas dizem que a divergência se acentua quando Tito foi a Moscou no fim de janeiro e os dois lados deixaram de encontrar qualquer base para um acordo.

Um novo aspecto da disputa surgiu na semana passada quando o PC soviético através de seu jornal Pravda denunciou a reforma iugoslava num longo artigo em que a Jugoslávia não foi mencionada diretamente.

O Pravda disse que as ações de "elementos direitistas da reforma" no movimento comunista "contribuem para fortalecer a influência da burguesia".

Qualquer tentativa para restringir o papel do Partido no tocante à ideologia (como está

fazendo a Jugoslávia) "permitiria o desenvolvimento de forças cegas na nova sociedade". Fontes do PC iugoslavo dizem que se pode esperar que a imprensa de Belgrado responda aos russos dentro de breves dias. E as fontes não se surpreenderiam se os soviéticos retirassem.

Houve notícias não confirmadas de que os soviéticos estavam recentemente retardando as entregas de equipamentos industriais à Jugoslávia, dentro de um acordo de crédito entre os dois países, por causa do plano iugoslavo de atrair capitais ocidentais como parte de sua reforma econômica.

"Os russos são loucos", disse uma fonte do Partido. "Eles pensam que no minuto em que promulgarmos uma lei de investimentos o capital ocidental vai afuir para aqui e tomar conta do país."

Mas fontes do Governo negam que quaisquer entregas de equipamentos tenham sido retidas.

"Todos os nossos acordos de cooperação estão sendo executados plenamente. Enquanto os soviéticos não tentarem aplicar pressões pouco estamos ligando para o que eles digam de nós", disse uma fonte do Governo.

Uma fonte do Partido interpretou o editorial do Pravda como uma peça para rejeitar os argumentos de algumas pessoas no PC soviético que desejam acompanhar o exemplo iugoslavo de descentralização do Partido.

"O PC soviético, talvez por causa da disputa com a China, não está preparado para a descentralização", disse uma fonte.

Por contraste, o Partido iugoslavo se retirou em grande parte da esfera econômica, deixando às fábricas e outras empresas de grande latitude no fazerem suas próprias decisões políticas. Um processo semelhante está ocorrendo no nível governamental.



# Alcino Salazar briga com Carlos Medeiros e pede demissão

## Medeiros diz que não tem processo contra Pedrossian

Brasília (SUCURSAL) — O impedimento do Governador Pedro Pedrossian foi apontado por parlamentares de Mato Grosso como a "solução honrosa" para o problema criado pela sua demissão do serviço público, a fim de evitar a desmoralização do Estado com a cassação de seu mandato e, possivelmente, a intervenção federal.

Deputados da ARENA matogrossense — que tentaram sem êxito avistar-se com o Senador Filinto Müller na tarde de ontem — acreditam que o impedimento será possível, pois dos 30 deputados estaduais da Assembleia Legislativa, apenas 12 são do ex-PSD, Partido a que pertence o Governador. Esperam também que, uma vez concretizada a intervenção, possa assumir o Governo o Sr. Lúcio Póvoas, vice-Governador.

### SURPRESA

A demissão do Sr. Pedro Pedrossian causou surpresa geral na bancada de Mato Grosso. Os cinco dos seis representantes da ARENA deste Estado, que estão em Brasília não sabem informar se o Senador Filinto Müller teve ou não conhecimento prévio da medida. O inquérito administrativo foi instaurado pelo então interventor na RFF, General Albuquerque Lima, logo após a Revolução de 1964. O General é o futuro Ministro do Interior e é elemento de confiança do Marechal Costa e Silva.

Elementos laicistas, por outro lado, dizem ontem que leram todo o volumoso processo contra o Sr. Pedrossian, "nada encontrando de grave que motivasse sua demissão dos quadros da RFF".

### INJUSTIÇA

O Deputado Marcellino Lima, da ARENA matogrossense, afirmou que, embora tenha sido adversário do Governador na eleição, já que, como udelista, apoiou o Sr. Lúcio Póvoas, considera "injusta e desmoralizante para Mato Grosso" a demissão do Sr. Pedro Pedrossian.

Admite que seu mandato possa ser cassado, mas acredita que a solução deve ser encontrada por meios legais, através do impedimento votado pela Assembleia Legislativa. Dos 30 deputados que compõem a Assembleia, 23 são da ARENA e sete do MDB. Dos arevistas, 12 pertenciam ao PSD e 11 à UDN.

### INTERVENÇÃO

Outro parlamentar da ARENA matogrossense, Sr. Rachid

### Políticos acham que a solução é impedimento

Enquanto setores políticos governamentais consideravam iminente a cassação do mandato do Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, o Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros, desmentiu ontem a existência de processo contra o Governador em seu Ministério.

Existem, porém, em tramitação no Ministério da Justiça, diversos processos de suspensão de direitos políticos, que serão enviados ao Presidente Castelo Branco nos próximos dias. Os envolvidos são apenas pessoas acusadas em IPs, principalmente militares e elementos ligados ao Partido Comunista Brasileiro e a outros movimentos políticos de esquerda.

### PEDROSSIAN NA MIRA

Segundo alguns setores do Governo, entretanto, o Presidente Castelo Branco deverá "ir até as últimas consequências, cassando o mandato do Sr. Pedro Pedrossian, em face da sua exoneração do cargo que ocupava na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, a bem do serviço público".

Entendem que o caso do Governador de Mato Grosso não se configura como questão de impedimento, pois a legislação vigente prevê o enquadramento do Governador apenas por atos cometidos no exercício de sua função atual. Neste caso, caberia apenas processo criminal ao Sr. Pedro Pedrossian,

### Suspensão de direitos é inevitável, diz Correia

O ex-Deputado Correia da Costa disse ontem, em Brasília, que espera para qualquer momento o ato de cassação de mandato e suspensão dos direitos políticos do Governador Pedro Pedrossian "como consequência natural do episódio de seu afastamento da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil".

Embora, como udelista na ocasião, tenha sido adversário da candidatura do Sr. Pedrossian, que derrotou seu oponente por 29 mil votos, o Sr. Correia da Costa considera "bom" o comportamento político do Governador, como membro da ARENA.

### PROBLEMA POLITICO

No que se refere à política regional de Mato Grosso, disse

Brasília (SUCURSAL) — Alegando desentendimentos com o Ministro Carlos Medeiros, o Professor Alcino Salazar pediu demissão, "em caráter irrevogável", do cargo de Procurador-Geral da República, numa carta que entregou pessoalmente ao Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto, ontem pela manhã.

Nesse documento, de duas laudas dactilografadas, o Sr. Alcino Salazar explica as razões de seus desentendimentos com o Ministro da Justiça, criadas em torno do anteprojeto da Lei Orgânica da Procuradoria-Geral, cuja transformação em decreto-lei, como desejava, acabou não ocorrendo "em vista do desinteresse e da omissão do Sr. Carlos Medeiros".

### FUGA

Depois do seu encontro com o Presidente Castelo Branco, às 9h20m, o Sr. Alcino Salazar fugiu ao assédio dos jornalistas, abandonando o gabinete presidencial por um elevador privativo que o levou diretamente ao seu automóvel, estacionado na garagem do subsolo do Palácio do Planalto. As 12 horas, o Procurador-Geral partiu do Aeroporto de Brasília, num Avio, com destino ao Rio.

Até o fim da tarde de ontem, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República negava-se a prestar qualquer informação sobre o encontro do Procurador-Geral com o Marechal Castelo Branco, alegando não dispor de nenhuma notícia a respeito.

O Professor Alcino de Paula Salazar não planejava retornar à presença do Marechal Castelo Branco, enquanto Presidente, e por isso pretendeu entregar a carta-demissão ao Chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Navarro de Brito. Este, contudo, não recebeu a correspondência que lhe havia sido entregue no dia 2 pessoalmente pelo Procurador-Geral e, devolvendo-a ao missivista, sugeriu-lhe uma audiência com o Chefe do Governo, o que acabou se efetivando ontem.

Ao emborcare do Professor Alcino Salazar estiveram presentes os Procuradores da República lotados nesta Capital, o Senador Milton Campos, o Ministro Adauto Lucio Cardoso e amigos do Procurador-Geral demissionário.

### RAZÕES DOS DIOS

Na audiência que manteve ontem com o Presidente Castelo Branco, o Procurador-Geral da República contou-lhe as decepções que lhe produziu o Governo. Salientou que assumira a Procuradoria-Geral com o objetivo de reformulá-la integralmente, retirando-a do obsoleto e em que se encontra. Por isso, há mais de um ano, concluiu a elaboração de um anteprojeto de Lei Orgânica do Ministério Público da União.

O trabalho foi entregue ao Ministério da Justiça, que desde aí começou a procrastiná-lo. O Sr. Alcino Salazar falou várias vezes com o Chefe do Governo, que sempre lhe prometia, mas nunca cumpria o compromisso de remeter o anteprojeto ao Congresso, com brevidade.

Já ultimamente — e para que pudesse reorganizar a Procuradoria-Geral da República, seu objetivo principal —, ministrou o trabalho para

ser transformado em lei, mas em vão, porque a promessa presidencial não se cumpria. Esperou até o dia 28 — último para o Presidente baixar decretos-leis — e, como o do Ministério Público não foi incluído entre os numerosos outros, resolveu deixar a Procuradoria-Geral.

O Presidente Castelo Branco disse ao Professor Alcino Salazar que não havia baixado o Decreto-Lei porque se impôs uma orientação de remeter ao Congresso todas as medidas que implicassem em aumento de despesa.

Então o Procurador-Geral lembrou ao Presidente da República que o único capítulo do anteprojeto que representava aumento de despesa — o que dizia respeito ao Ministério Público junto à Justiça Militar — foi destacado de seu trabalho, minuído e transformado em Decreto-Lei.

O resto não aumentava despesa, uma vez que a ampliação do quadro foi objeto de um capítulo da Lei n.º 5.010, a que regulamentou a Justiça Federal de primeira instância.

### OUTROS MOTIVOS

Comenta-se na Procuradoria Geral da República que o Marechal Castelo Branco tem sido instado a alterar dispositivo do trabalho do Professor Alcino Salazar, que extingue uma das quatro Subprocuradorias Gerais da República criadas na Lei 5.010, e instalada na Guanabara. O trabalho inicial não contemplava nenhuma Subprocuradoria fora do Distrito Federal, mas o Congresso alterou-o e instituiu uma perante o Tribunal Regional da Guanabara — o único, em todo o País, a ter uma Subprocuradoria.

Amigos íntimos do Professor Salazar informam também que ele se agastou com burocratizações do Ministério da Justiça, que boicotaram o concurso que vinha organizando para preencher as vagas de Procuradores da República, criadas recentemente — só há pouco o concurso foi autorizado —, e com a ausência de decisão num processo em que pediu a suspensão dos direitos políticos de um magistrado.

### INTERINO

O Sr. Oscar Correia Pina — 1.º Subprocurador-Geral da República — exercerá interinamente o cargo de Procurador-Geral até que seja nomeado e empossado o novo titular, o que se dará somente no Governo do Presidente eleito, Marechal Costa e Silva.

### NO RIO

Já no Rio, o Professor Alcino Salazar prestou as seguintes declarações ao JORNAL DO BRASIL:

— Realmente estive hoje pela manhã com o Marechal Castelo Branco, quando entreguei-lhe meu pedido de exoneração. Quanto aos motivos, posso dizer apenas não terem aspecto ou caráter políticos. Não é verdade que tenha me demitido por discordar com cassações de mandatos ou suspensões de direitos políticos, pois não se trata de assunto da área do cargo que vinha exercendo.

### Jânio só aceita a "frente" com a exclusão de Lacerda

São Paulo (SUCURSAL) — Pessoas da intimidade do ex-Presidente Jânio Quadros revelaram ontem que "ele está disposto a ingressar numa frente ampla, desde que a sua liderança gire em torno da aliança entre o seu nome e o do Sr. Juscelino Kubitschek, excluindo a participação do ex-Governador Carlos Lacerda".

Essa seria, segundo os mesmos informantes, a opinião, "apenas do ex-Presidente", mas vista com satisfação pelos janistas tradicionais, embora nada exista ainda de definitivo, "nem sequer contatos". Uma aliança entre os Srs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda é, no entanto, considerada "possível, até mesmo pelo passado recente".

### FARIA E SODRÉ

Em áreas ligadas ao Palácio dos Bandeirantes e à Prefeitura, confirmaram-se notícias de uma possível aproximação política entre o Governador Abreu Sodré e o Prefeito Faria Lima, a qual complicaria num afastamento natural deste em relação ao Sr. Jânio Quadros. O encontro que os dois tiveram na noite de anteontem é apresentado como um dos argumentos dessa composição, que visaria, no momento, a eleição do Deputado Nelson Pereira, candidato do Sr. Abreu Sodré, à Mesa da Assembleia Legislativa, no dia 12. Na ARENA, diversos deputados mostram-se satisfeitos com o andamento das articulações, tendo vários deles manifestado a opinião de que haverá chapa única, encabezada pelo Sr. Nelson Pereira.

Quando ao encontro entre os Srs. Abreu Sodré e Faria Lima, revelou-se que o tema central da conversa foi o Coronel Fontenele, Diretor do Trânsito. Nos últimos dias, o Prefeito, diretamente e através de Secretários,

vem condenando as alterações introduzidas no trânsito de São Paulo, que estariam prejudicando o trabalho da Prefeitura e, indiretamente, o seu prestígio político. Nessa reunião, teria havido um entendimento no sentido de que a Prefeitura tomará, nos próximos dias, diversas medidas para contrariar os planos do Diretor do Trânsito.

O possível desentendimento entre as duas administrações, que havia caído no domínio público, não prejudicará, segundo os mesmos informantes, a aproximação política do Governador com o Prefeito. Outro argumento apresentado é o de que diversas providências, de iniciativa do Governo do Estado, já começaram a ser tomadas alterando os planos originais do Coronel Fontenele, que também estaria a par dos entendimentos.

A visita que o Secretário da Educação Sr. Avaripe Serpa, da Prefeitura, fez ontem ao Governador é apontada como "sintoma evidente" dessa aproximação.

JÂNIO JA VEM

O Sr. Jânio Quadros, que hoje desembarca em Santos, às 13 horas, depois de uma viagem de três meses à Inglaterra, será recebido por grande número de políticos organizados em caravana sob o comando do Deputado Oscar Pedrossian. Entre eles estarão o Senador Lino de Matos, os Deputados federais Mário Covas, Evaldo Almeida Pinto e Gastone Righi Cuoghi, além de deputados estaduais e vereadores de Santos, e da Capital. O Prefeito Faria Lima não irá, pois viajou para a Bahia, a fim de participar da inauguração do Teatro Castro Alves, em Salvador.

### PARSIFAL BARROSO

O Sr. Parsifal Barroso, ex-Governador do Ceará, explicou ontem que se decidiu a ingressar na frente ampla, disposto até a estruturar o movimento em seu Estado, porque não existe outro caminho para os que podem e devem lutar pela redemocratização do País.

Segundo o ex-Governador Parsifal Barroso, "a frente ampla não constitui apenas um ancoradouro à disposição de quantos foram afetados ou marginalizados pelo Governo que finda, mas um estuário capaz de unir elementos identificados com as aspirações nacionais de desenvolvimento integrado, justiça social e extinção de privilégios".

AUGUSTO LUCENA

Recife (SUCURSAL) — O Prefeito do Recife, Sr. Augusto Lucena, irritado com as especulações em torno de seu ingresso na frente ampla, tentou por um ponto final no assunto afirmando: "Juro por Deus como não entro na frente, pois pretendo continuar na ARENA, onde me tratam muito bem".

O Prefeito sempre foi adepto de uma política de equilíbrio, e desde a cassação do ex-Governador paulista, pensa-se no Recife que ele se engaje em qualquer movimento onde Ademair de Barros esteja. O Sr. Augusto Lucena pretende continuar na Prefeitura depois de 15 de dezembro, quando seu mandato expira, e, para isso, está mantendo contatos com autoridades influentes da política nacional.

M. de Moraes assume na ARENA

O Marechal Mendes de Moraes telefonou ontem de Brasília para a ARENA carioca, informando que, com a renúncia do Sr. Adauto Lúcio Cardoso da presidência da seção da Guanabara, ele assumiu a direção do Partido, por ser o Vice-Presidente. Também assumiu a cadeira de Adauto na Câmara.

Entretanto, a maioria da Comissão Diretora irá pressionar o novo Presidente, a fim de que sejam marcadas eleições para a escolha, podendo, inclusive, ser ele um dos candidatos.

A Comissão Diretora da ARENA insistirá na eleição a fim de tentar colocar na presidência do Partido um nome que realmente faça oposição ao Governo do Estado.

## O capital estrangeiro na imprensa nacional — I

Quando o Sr. Marechal Castelo Branco, em dois encontros diferentes, com intervalo de poucos dias, tomou, em fevereiro findo, decisões que vieram ao encontro do interesse da imprensa brasileira, tivemos a oportunidade de aplaudir nestas colunas a sua atitude. O primeiro desses gestos de S. Ex.ª foi a aceitação das emendas principais introduzidas pelo Congresso no projeto da Lei de Imprensa elaborado pelo Sr. Ministro da Justiça. Todos quantos vinham aguardando com expectativa não isenta de ansiedade e reação de S. Ex.ª aos dispositivos que barravam a infiltração do capital estrangeiro no setor da informação, receberam, então, com compreensível alívio a notícia de que o discutido Art. 3.º do substitutivo aprovado nenhuma objeção provocara da parte de S. Ex.ª. Registramos o fato com o devido relevo.

O segundo dos gestos de S. Ex.ª a que aludimos surgiu, de certa forma, como uma consequência natural do primeiro. O seu significado passou quase despercebido nos meios políticos, pois o ato em questão se exprimiu num lacônico despacho, negando provimento ao recurso interposto pela TV Globo contra a decisão do CONTEL que concedera àquela emissora o prazo de 90 dias para uma revisão geral dos contratos celebrados pela mesma com o grupo Time-Life. Comentando então a medida presidencial, assinalamos que a sanção da Lei de Imprensa, na sua forma definitiva, a tornava inevitável. O simples fato — lembramos — de o Sr. Marechal Castelo Branco não ter vetado o parágrafo 2.º do Art. 3.º daquele diploma fá-lo cair em contradição insanável se desse provimento ao recurso em causa. Efetivamente, nos termos do citado parágrafo, ficava "rigorosamente vedada qualquer modalidade de contrato de assistência técnica com empresas ou organizações estrangeiras (...)" E dizemos ficava, porque, em face da machadada que S. Ex.ª acaba de desferir no artigo em questão, tudo passa a ser possível em matéria de controle da imprensa brasileira por elementos alienígenas.

Aconteceu aquilo que estávamos todos longe de esperar. Por decreto-lei baixado no último dia do recesso parlamentar, o Sr. Presidente da República modificou no fundo e na forma esse artigo-chave, abrindo, de par em par, as portas da imprensa nacional ao capital estrangeiro. Na aparência, como sempre se verifica com essas manobras sub-reptícias, nada de importante foi modificado. O decreto presidencial estabelece "apenas" que o parágrafo 3.º do Art. 60 da Lei 5.250, de 9 de fevereiro de 1967, passe a constituir com a mesma redação o parágrafo 7.º do Art. 3.º da referida Lei. Estariam, pois, apenas em presença de um acrescento. Vejamos, porém, que espécie de acrescento... Segundo o caput desse artigo, "É vedada a propriedade de empresas jornalísticas, sejam políticas ou simplesmente noticiosas, a estrangeiros e a sociedade por ações ao portador". O parágrafo primeiro, mais preciso, estabelecia que "nem estrangeiros nem pessoas jurídicas nacionais poderão ser sócios ou participar de sociedades proprietárias, nem exercer sobre elas qualquer tipo de controle direto ou indireto". Assim era, mas já deixou de ser. Isso porque o parágrafo 3.º do Art. 60 — artigo que dizia respeito à entrada no País de livros, periódicos e impressos publicados no estrangeiro — foi transformado em parágrafo 7.º do Art. 2.º. Com a mesma redação, que é a seguinte: "Estão excluídas do disposto

nos parágrafos 1 e 2 deste artigo as publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas." Em outras palavras: mercê de um golpe de mágica, todas as proibições que fechavam a imprensa nacional à infiltração e ao domínio do capital estrangeiro ruíram por terra. A própria TV Globo, poderá agora rir-se de todas as atuais e futuras decisões do CONTEL e fazer em pedacinhos o despacho presidencial que negou provimento ao seu recurso. O Presidente, ele mesmo, encarregou-se de dizer mea culpa.

Uma análise atenta do caso leva-nos, entretanto à conclusão de que a TV Globo está no episódio como Pilatos no Credo. O Sr. Marechal Castelo Branco já havia regulado o caso e, com frieza, tinha-lhe dado a solução correta. Foram outras forças mais altas que se levantaram, persuadindo S. Ex.ª a voltar atrás, colocando-se numa posição moral insustentável que o cobre — é o termo — de ridículo. Não é a "assistência técnica" nem são os contratos do Time-Life que estão em causa, mas a propriedade e o controle de revistas publicadas em território nacional. A alusão a "publicações científicas, técnicas, culturais e artísticas" é clara. Não foi por acaso que o Presidente foi desenterrado esse minucioso parágrafo do Art. 60 para o enxertar no Art. 3.º da mesma Lei. Os fatos são de uma clareza meridiana. O texto legal aprovado pelo Congresso representava uma sentença de morte para a atual organização no Brasil de um poderoso grupo internacional que publica aqui revistas e revistinhas que pretendem ser justamente de caráter científico, técnico, cultural e artístico: a Editora Abril. O molde forjado pelo ocupante do Palácio da Alvorada serve para quase todas as publicações com que o Sr. Victor Civita vem ultimamente inundando o mercado brasileiro. Ser-lhe-á difícil apenas incluir as histórias em quadrinhos e as fotonovelas em qualquer daquelas categorias, mas ao fim e ao cabo é possível que venham a passar por artísticas...

O Sr. Civita não só não é brasileiro nato, como pertence a uma família cujos membros mais destacados têm, além de várias nacionalidades e portanto passaportes, a peculiaridade de se interessarem todos pelo ramo da imprensa e de editarem em vários países latino-americanos as mesmas publicações. Não se trata de um pool, mas de um monopólio poderoso cujas ambições são, ao que parece, ilimitadas. Não seria claro fácil — essas coisas são sempre bem feitas — provar o intercâmbio de capitais, mas é significativo que uma das revistas do grupo tenha o mesmo nome no Brasil, na Argentina e no México e que a troca de matérias seja um fato concreto.

O assunto é, entretanto, demasiado grave e complexo para que possamos tratar num único comentário. Voltaremos a ocupá-lo dele. (Transcrito de O Estado de São Paulo, de 3 de março de 1967)

## EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES EMBRATEL

## SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES

## Belo Horizonte — Recife

A Empresa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL convida companhias interessadas no fornecimento e instalação de equipamentos rádio em microondas e multiplex, destinados ao Sistema de Telecomunicações Belo Horizonte-Recife, a comparecer em seus escritórios à Av. Presidente Vargas, 542, 20.º andar, a partir de 6 de março de 1967, das 9 às 12 horas, para receber a Carta-Convite correspondente.



## Coluna do Castelo Pedrossian sairia por "impeachment"

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco prossegue sua própria Operação-Impacto iniciada em outubro de 1965 e destinada a produzir fatos e leis até o dia 15. A demissão do Governador de Mato Grosso, a que se deverá seguir seu afastamento do Governo por cassação ou por impeachment, assistiu-me a Câmara, cujos novos membros voltaram a tomar, ante a ameaça pendente de novas cassações. O Senador Nei Braga, no entanto, que teria consultado a respeito o General Geisel e o General Golbery, procurou tranquilizar os deputados com a informação de que nas listas de cassações não constam nomes de congressistas. Outras fontes asseguravam que as punições vindouras ficarão no nível de Assembleias estaduais e Câmaras municipais.

O caso Pedrossian está tendo repercussão no âmbito da ARENA, entre outros motivos por se tratar de um filiado ao Partido e por ferir, o ato presidencial, a autoridade política do Senador Filinto Müller, líder arenista no Senado. Já uma vez, por motivo de cassação, o Sr. Filinto Müller renunciou a uma liderança, a do PSD, quando foi atingido pela Revolução do Sr. Juscelino Kubitschek.

Nos altos escalões da ARENA, manifestava-se a esperança de que o Presidente Castelo Branco não casse o mandato do Governador, punido administrativamente num processo de que cabe recurso à Justiça. Se os tribunais o inocentarem, o Sr. Pedrossian poderá recompor sua imagem perante a opinião do seu Estado e do País. Cassado, depois de atingido pela sanção administrativa, estará condenado sem apelo.

Os políticos de Mato Grosso preconizam uma solução da crise através de uma decisão da Assembleia estadual, que decretaria o impeachment do Governador para poupar ao Estado a humilhação de uma intervenção federal por motivos de ordem ética.

O Sr. Pedrossian encontrou também, entre os deputados, quem o defendesse. O Sr. Veiga Brito, por exemplo, que, juntamente com o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, trabalhou na preparação de projetos para o Governador, declarava que a punição administrativa que lhe foi aplicada é "uma indignidade". E acrescentou:

— Quem viu o processo sabe que nada há de grave contra o Sr. Pedro Pedrossian, que é homem competente e trabalhador.

A impressão generalizada, todavia, é a de que se trata de um penoso episódio que envolve e atinge toda a cúpula política de um Estado.

### Reforma da Lei Suplicy

O Senador Antônio Balbino transmitiu a informação ao Sr. Ulisses Guimarães: já leu, ele próprio, toda a minuta de reforma da Lei Suplicy preparada pelo futuro Ministro Tarso Dutra.

A reforma da Lei Suplicy é um dos itens da Operação-Impacto.

### A salvação de Nei Braga

Dizia ontem o Senador Adolfo de Oliveira Franco que seu ingresso na frente ampla será a salvação do Sr. Nei Braga. E explicou:

— Só assim o Nei terá legenda para disputar o Governo do Paraná em 1970.

### Programa da ARENA

O Senador Daniel Krieger concluiu na segunda-feira a lista de membros da Comissão que elaborará o programa da ARENA. A Comissão, de nove, já tem sete membros indicados: os Srs. Carvalho Pinto, Nei Braga, José Maria Alkmim, Djalma Marinho, Filinto Müller, Paulo Sarate, Rui Santos, Arnaldo Cerdeira (indicado pelos remanescentes do PSP) e Tabosa de Almeida (indicado pelos remanescentes do PTB).

O Senador Nei Braga sugeriu ao Sr. Daniel Krieger a promoção de debates que divulguem e avivem os diversos itens do programa.

### Comprometendo

Os Srs. Djalma Marinho e Gilberto de Azevedo, da Guarda Vermelha, estão visitando diariamente o Senador Daniel Krieger.

— Assim, vocês me comprometem — disse-lhes ontem o Líder do Senado.

### Para fazer a ARENA em Minas

O Sr. Pedro Aleixo teria sugerido ao Governador Israel Pinheiro que, para consolidar a ARENA em Minas, se faz necessário abandonar a ideia de que sobrevivem núcleos pessedistas e núcleos udenistas. Apagando-se definitivamente a memória dos dois extintos Partidos, será possível estruturar em cada município uma agremiação realmente nova e única, ainda que isso resulte aqui e ali perda de substância eleitoral, com o afastamento de chefes municipais que não se conformem com a unidade do dispositivo.

O Sr. Israel Pinheiro inclina-se por adotar tal sugestão, fixando novos critérios para a articulação partidária de que é incumbido o Vice-Governador Pío Canedo. O Sr. Pío Canedo foi, aliás, prestigiado pelo Governador, que o indicou para comparecer a Curitiba, no dia 9, e representá-lo na reunião dos Governadores do Centro-Sul, convocada pelo Sr. Paulo Pimentel.

### Lênine é o Vice

O Vice-Governador de Mato Grosso é o Sr. Lénine Póvoa e sua origem política é o PTB, nome e origem que dificultariam uma solução no Estado.

### Operação-Prudência

Para não interferir no trabalho do Líder Raimundo Padilha, que pretende exercer a liderança, tal como o Marechal Castelo Branco o Governo, até o dia 15, o Sr. Ernani Sátiro ausentou-se de Brasília.

Carlos Castello Branco

## Padilha lê carta de Adauto explicando razões por que preferiu ir para o Supremo

Brasília (Sucursal) — Na sessão de ontem da Câmara, o Líder do Governo, Deputado Raimundo Padilha, leu, da tribuna, a carta em que o Sr. Adauto Cardoso explica as razões que o levaram a aceitar o cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, renunciando, em consequência, ao mandato de deputado federal que lhe foi conferido pelo povo carioca.

Antes da divulgação da carta, o Sr. Raimundo Padilha, com aplausos do Líder da Oposição, Deputado Mário Covas, fez grandes elogios à atuação parlamentar do ex-Presidente da Câmara. Numerosos outros deputados também manifestaram seu apreço àquele ex-parlamentar.

### CARTA DE ADAUTO

O texto da carta-renúncia do Sr. Adauto Cardoso é o seguinte:

"Renúncio ao meu quarto mandato de deputado federal pela Guanabara. Não o faço sem ter meditado longamente sobre a opção que realizei entre a magistratura e a representação popular. Por 20 anos dei tudo quanto tinha de juventude e de devotamento à vida pública. E é no limiar da velhice que aceito ser juiz do Supremo Tribunal Federal, atendendo a uma reiterada indicação do Sr. Presidente da República. É da tradição parlamentar, meu caro líder, que o representante do povo suba à tribuna, pela última vez, quando se aparta de esta casa. Não encontro em mim, porém, forças para enfrentar este transe de despedida saudosa da Câmara que tanto amei. Foi forte em alguns dos episódios que, de 1954 a 1966, pus-se em risco a dignidade e a independência de minha casa. Sinto-me porém hoje fraco e acovardado para dizê-lo adeus.

Espero que V. S., um dos que destacou dentre os meus amigos mais diletos, compreensão e faça compreender aos companheiros de tantas lutas, tensões e angústias, de crises e tumultos, que eu não ouse olhá-los face a face no momento da partida. Persuadido de que nada mais posso

fazer, além do pouco que fiz. Não são mais para mim as emoções, a justa ira, a paixão do bem público, que encheram a minha vida de política e de vastas como tempestades. E por isso que me refugio na emenda de serenidade da Suprema Corte do Poder Judiciário, retornando aos caminhos da juventude. E talvez com aquela melancólica reflexão de Guy de Maupassant: *on devient idéaliste quand'on commence à ne plus croire, c'est après avoir rejeté toutes les prétendues réalités qu'on se console en adorant ses propres rêves*. Peço-lhe, meu nobre amigo de tantas horas difíceis, que me ajude ainda nesta. Diga por mim à Câmara que tanto prezei e defendi, nas suas glórias e nas suas dificuldades, a profunda saudade com que me despeço. E que seja V. o portador da mensagem de reconhecimento que envio aos que, contra tudo, "contra os enganos, as aparências e os equívocos, sem que eu fizesse nenhuma propaganda, insistiram em reeleger-me. Aseguro-lhes por mim que eu só lamentarei se não puder ser, como juiz, tão intrínseco, tão corajoso, tão lúcido quanto eles queriam que eu fosse no exercício do quarto mandato que, desinteressada e espontaneamente, me conferiram. Creia, meu caro líder, na amizade e no devotamento do seu (a.) Adauto Cardoso. Brasília, 2 de março de 1967."

## Políticos da ARENA estão querendo sublegendas para evitar terceiro partido

Numerosos políticos da ARENA, principalmente senadores, estão articulando um movimento visando a forçar a criação de sublegendas na agremiação, única maneira, segundo seus inspiradores, para fortalecer o Partido, evitar a criação da frente ampla e resolver o problema das dualidades de lideranças regionais.

Os Senadores Nei Braga, Adolfo de Oliveira Franco e Leandro Maciel são os maiores entusiastas da ideia e já contam com a franca simpatia do Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, com o qual mantiveram longos entendimentos no Rio de Janeiro e, ultimamente, em Brasília.

### A VANTAGEM

A criação de sublegendas teria, principalmente, a vantagem de resolver problemas regionais, como os relacionados com a luta política que se trava em todo o País, em prejuízo da unidade da ARENA. Em vários Estados, por exemplo, já surgiram os primeiros sinais ameaçadores de dissidência, como no Ceará, onde os antigos pessedistas chegaram a admitir a formação de um novo Partido com o Sr. Virgílio Távora.

O ex-Governador Nei Braga, que luta contra problemas políticos no Paraná, em face da disputa que ali trava com o

Governador Paulo Pimentel pelo comando político da ARENA, está desenvolvendo esforços junto ao próprio Marechal Castelo Branco, para conseguir que as sublegendas sejam criadas oficialmente, antes do término do seu mandato.

Outro argumento ponderável do grupo é o de que a criação das sublegendas seria um obstáculo no caminho do Sr. Carlos Lacerda para a fundação do seu pretendido terceiro Partido. As lideranças em luta dentro da ARENA poderiam se acomodar nas diferentes sublegendas e perderiam o interesse de ingressar na nova agremiação.

## Mário Martins quer saber do Itamarati tudo sobre o controle da natalidade

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins requereu ontem, no Senado, minuciosas informações ao Itamarati sobre apelos feitos pelo Governo brasileiro ao norte-americano, ou à Agência do Desenvolvimento Internacional, para a concessão de ajuda para "solução do problema demográfico do Brasil".

Quer o senador carioca que o Itamarati forneça ao Senado todos os elementos a respeito do assunto, a começar por cópias autênticas dos pedidos feitos à AID, pedindo, ainda, relação completa dos médicos pertencentes aos quadros dos servidores da União que obtiveram licença para se ausentar do País para participar de congressos ou cursos sobre restrição de natalidade.

### CONTRA

Ao pedir que o Governo Castelo Branco forneça ao Senado todos os elementos existentes sobre tentativas de desenvolver no Brasil uma ampla campanha de controle de natalidade, o Sr. Mário Martins deixa claro, na justificativa do seu requerimento de informações, ter posição frontalmente contrária ao pensamento do Governo.

Invoca, entre outros, o argumento de que "o Brasil é um País de população rala em face do seu território, com regiões imensas carecedoras de braços, que não podem nem devem ser

substituídos por imigrações maciças". Considera enganosos os atuais índices de crescimento demográfico do Brasil, tendo em vista a necessidade de braços em grande extensão do nosso território.

Além de discordar daqueles que pretendem reduzir o índice demográfico brasileiro, o Sr. Mário Martins pretende, com seu requerimento, trazer a público tudo o que tem havido nos bastidores do Governo com relação ao assunto, a fim de que a opinião pública seja devidamente informada sobre questões que repugna da maioria da população para o futuro do Brasil.

## Jeremias dá novas incertas

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes deu prosseguimento ontem às suas incertas, visitando o DER-RJ, onde verificou que todos os setores estavam funcionando bem, ao contrário do que aconteceu na cadeia pública de Meriti, onde esteve há dias e encontrou 140 presos numa cela que não oferecia condições para abrigar dez.

Brasília (Sucursal) — Seguiu ontem para Salvador, depois de visitar diversos pontos de Brasília, o Comandante das Forças Navais norte-americanas do Atlântico Sul, Almirante George Price Koch, que está acompanhado de sua mulher e de seis oficiais da Marinha dos Estados Unidos. O grupo, que prosseguirá para o Rio, está percorrendo diversas capitais brasileiras.

## Almirante americano na Bahia

## Arenistas que não eram da UDN querem novos critérios na escolha para comissões

Brasília (Sucursal) — Um documento reivindicando novos critérios na escolha dos componentes das comissões técnicas da Câmara será encaminhado ao líder Raimundo Padilha pelos deputados arenistas que não pertenciam à antiga UDN, liderados pelos Srs. Teófilo de Albuquerque (ex-PTB), Último de Carvalho (ex-PSD), Arnaldo Cerdeira (ex-PSP) e Gilberto Azevedo (ex-PTB).

O documento deverá conter mais de 150 assinaturas e a coleta foi iniciada ontem pelo grupo, já chamado de *guarda amarela*, que posteriormente reivindicará também a existência de dois líderes na Câmara, sendo um do Governo (que será o Sr. Ernani Sátiro, escolhido pelo Marechal Costa e Silva) e outro da bancada, que deverá ser eleito dentre os deputados que não pertenciam à UDN.

### CRITÉRIOS

O grupo pede ao Sr. Padilha que os deputados reeleitos continuem a integrar as comissões a que pertenciam na legislatura passada e que as vagas existentes sejam preenchidas por representantes do mesmo antigo Partido a que pertenciam os integrantes do órgão e que não tenham sido reconduzidos à Câmara.

Respeitado o quadro atual, solicitam ainda os deputados dos antigos PSD, PTB e PSP que em cada comissão seja fixado o número máximo de três representantes por Estado, para evitar que alguns Estados tenham vários integrantes numa comissão, e outros, nenhum.

O Presidente da Câmara, Deputado Batista Ramos, solicitou ontem aos líderes da ARENA e do MDB "que encaminhem com a maior brevidade as indicações dos nomes que deverão integrar as 15 comissões técnicas e as quatro especiais, para que possam realizar não só a eleição de suas direções como, igualmente, retornarem às suas atividades normais e regimentais".

Em 1966, a ARENA conseguiu eleger 12 dos 16 representantes das comissões, restando quatro à Oposição. Agora, com a extinção da

Comissão do Distrito Federal — que será comissão mista do Congresso — o MDB deseja cinco presidências, ficando dez à ARENA. A Oposição presidia as Comissões de Finanças, Agricultura, Legislação Social e Saúde.

A distribuição das vagas, por bancadas, nas comissões, é a seguinte, segundo comunicado do Presidente Batista Ramos: Orçamento — 36 membros da ARENA e 17 do MDB; Justiça, Economia, Finanças e Relações Exteriores, 21 da ARENA e dez do MDB; Agricultura, Fiscalização Financeira e Minas e Energia, 16 da ARENA e sete do MDB; Educação, Legislação Social, Saúde, Segurança Nacional, Serviço Público e Transportes, 14 da ARENA e sete do MDB; Redação, três da ARENA e dois do MDB; Comissões especiais (Valorização Econômica da Amazônia, Polígono das Secas, Bacia do São Francisco e Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste), nove da ARENA e quatro do MDB.

A mesma proporcionalidade será observada quando se criarem comissões temporárias — especiais e de inquéritos. A maior, de 25 membros, terá 17 da ARENA e 8 do MDB, e a menor de sete membros terá 5 da ARENA e dois do MDB.

## Oficiais de Marinha vão a Rademaker pedir contra o ministério das três Armas

Oficiais de Marinha, descontentes com a possível criação do Ministério das Forças Armadas, prevista nos Artigos 168 e 169 do Decreto da Reforma Administrativa, estão dispostos a fazer nos próximos dias uma visita, em comissão, ao futuro Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, para conseguir sua gestão junto ao Marechal Costa e Silva com o objetivo de impedir venha ser criado aquele Ministério.

Apoiados nas teses dos almirantes Saldanha da Gama, Pena Bôto, Silvio Heck e do próprio Rademaker, além de vários marechais do Exército e estudiosos da matéria, os oficiais navais defendem o princípio de que ainda é muito cedo para se discutir a criação daquele órgão, uma vez que nenhum motivo o justifica no momento.

### ALTERAÇÕES

Comentava-se ontem que vários oficiais da Marinha estiveram reunidos na noite anterior na residência de um deles, em Copacabana, discutindo o decreto da reforma administrativa, principalmente o artigo que possibilita a criação do Ministério das Forças Armadas. Após os debates, os militares demonstraram estar dispostos a redigir um documento "mostrando a inconveniência da criação agora de um superministério", que deveria ser debatido nas unidades não só da Marinha como do Exército e Aeronáutica.

Contraditando a tese dos oficiais da Escola Superior de Guerra de que a unificação das três Armas seria fator de grande economia para o País, sustentam que um novo ministério forçosamente trará consigo toda uma série de encargos novos com as respectivas despesas.

Argumentam, também, que o Estado-Maior das Forças Armadas, com pequenas alterações, poderá muito bem desempenhar as funções comuns das três Armas, coordenando os setores interdependentes, não havendo assim a necessidade da criação de um novo órgão militar.

### Leia Editorial "Execução"

## Sindicato acusa patrões de incendiarem canaviais para resolver seus problemas

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, Sr. João Luís da Silva, disse, ontem, que "os últimos incêndios de canaviais foram ateados pelos usineiros e fornecedores, para que a cana queimada seja moída em regime de emergência, o que evitaria prejuízos com a chegada das chuvas".

O líder sindical explicou que a maioria dos usineiros e fornecedores, cortando a cana normalmente, não conseguirá moer toda a safra, "já que a demora deste método impedirá que o produto, cercado pela lama com o inverno, seja transportado para as usinas".

### VANTAGENS

— Incendiando os canaviais — continuou — os proprietários, baseado, em determinação do IAA, decretam estado de emergência para a moagem da cana queimada, entrando o serviço pelos adiantados, domingo e feriados. Acusando os camponeses pelo incêndio, deixam de pagar 30% dos seus salários, conforme o último contrato coletivo de trabalho. — No fim de tudo — concluiu o Presidente do Sindicato Rural do Cabo — quem paga são os camponeses, que passam por subtrações na realidade, subvertendo-se ao seu patrão, que não cumprem nem a lei trabalhista do salário mínimo.

só assim, alegam, será possível acabar-se com a iniquitação.

### PREJUÍZOS

— Caso a Polícia descubra que são os proprietários os responsáveis pelos incêndios — afirmou — eles terão de pagar aos trabalhadores os seus salários integrais pelo serviço, o que, de qualquer forma, representará muito menos prejuízos que deixar de moer a cana face à chegada do inverno. — No fim de tudo — concluiu o Presidente do Sindicato Rural do Cabo — quem paga são os camponeses, que passam por subtrações na realidade, subvertendo-se ao seu patrão, que não cumprem nem a lei trabalhista do salário mínimo.

## Decreto-lei só fez adaptar à nova Lei de Imprensa o Código de Telecomunicações

O Decreto-Lei 236, alterando o Código de Telecomunicações, baixado nos últimos dias pelo Presidente Castelo Branco, ampliou as atribuições do Conselho Nacional de Telecomunicações e adaptou o Código aos dispositivos da nova Lei de Imprensa, que só entrará em vigor a partir do dia 15, conforme informaram ontem assessores jurídicos do CONTEL.

Segundo interpretação dos assessores jurídicos do órgão, que somente ontem começaram a estudar o decreto, o CONTEL passará a executar diretamente as sanções aos concessionários do Governo, que anteriormente eram punidos pelo Presidente da República — no caso de cassações de concessão — ou pelo Ministro da Justiça — no caso da suspensão temporária da concessão.

### O FORTALECIMENTO

Antes do novo Decreto-Lei ao CONTEL cabia apenas instruir os processos de cassação ou suspensão de concessões e de determinar as multas impostas aos concessionários no caso de descumprimento de suas normas e do Código Nacional de Telecomunicações.

A partir da vigência do Decreto, acreditam que essas punições passarão a ser determinadas pelo CONTEL ad referendum do futuro Ministério de Comunicações, ao qual o órgão passará a se subordinar, com a implantação da Reforma Administrativa.

As normas para aplicação do Decreto deverão ser elaboradas nos próximos dias pelo CONTEL, que se encarregará de comunicá-las aos concessionários, através de circular ou resolução.

### Deputado de Minas acha a massa de decretos absurda

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Cícero Dumont, da ARENA, criticou ontem na Assembleia Legislativa de Minas "o inoportuno e absurdo amontoado de decretos editados pelo Marechal Castelo Branco, afirmando que "nossa esperança é a revogação definitiva deles, pelo Presidente Costa e Silva, até a meia-noite do dia 15 ou depois, pelo Artigo 58 da nova Constituição".

Segundo o Deputado Cícero Dumont, "o processo de implantação das novas leis, foi de tal ordem desastrosa que mesmo os bons propósitos na decretação de medidas úteis e necessárias ficaram comprometidos no caos jurídico que o Presidente da República criou imprudentemente na sua tarefa de legislador".

O Deputado Cícero Dumont acha que "não restará ao Marechal Costa e Silva senão revogar a legislação de última hora do Presidente Castelo Branco, para, num trabalho racional, aproveitar, posteriormente, o que de útil foi editado no amontoado de decretos".

## Procuradoria revela que a corrupção foi a causa da punição aos irmãos Arnaud

Brasília (Sucursal) — A corrupção foi a causa da suspensão dos direitos políticos do Juiz de Direito Joaquim Arnaud Gomes Neto, do escrivão Lindomar Patriota do Nascimento, do ex-Deputado federal José Arnaud Gomes Neto, do comerciante Bianor Aranha Sobrinho e do corretor Simplicio Cristino, revelou agora, a Procuradoria-Geral da República.

Inquérito realizado na Comarca de Touro, no Rio Grande do Norte, pela Corregedoria do Tribunal de Justiça daquele Estado, revelou a corrupção, que vem desde 1957 e que envolve todos os acusados daquela Cidade, incluídos na última lista de cassações de direitos políticos divulgada pela Presidência da República.

### ROUBANDO OS COFRES

Desde 1957 o Presidente do Tribunal Federal de Recursos vinha solicitando ao Juiz Joaquim Arnaud a remessa de processos nos quais se apurava a dívida de muitas pessoas para com o Banco do Brasil, devido ao reajuste pecuniário.

O relatório em seguida apontava os atos de corrupção do escrivão Lindomar Patriota do Nascimento, que se mancomunava com o Juiz para falsificar documentos, certidões e assinaturas em processos e livros de registro público.

### CORRUPÇÃO FOI A CAUSA

Em 1959, a pedido do Procurador-Geral da República, o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte instaurou inquérito para investigar denúncias de que o Juiz atuava em "detrimento dos cofres públicos". Em relatório o Corregedor Valtério Bandeira de Melo expôs a situação de "anarquia imperante nos serviços da Comarca" de Touro e propôs ampla correção para se "tomar pé no tumulto e desorganização dos serviços forenses".

### JOSE

Dia de José Arnaud Gomes Neto, ex-Deputado Federal: "Idealizador da espolação, exortou-a, juntamente com o seu irmão Joaquim Arnaud, despidido do menor senso de pudor. Prevalecendo-se da posição de Deputado Federal, conseguiu todas as franquias para efetuar, sem nenhum obstáculo, a operação-pecuniária. Através de depoimentos e prova documental está evidenciada, de modo inequívoco, a responsabilidade do Dr. José Arnaud. Foi o maior beneficiário de tudo isso, mantendo, por esse meio, uma vida de perdurável. Nunca se pejou de instituir um império de corrupção e descalabro".

O relatório do Corregedor Valtério Bandeira de Melo em seguida aponta Bianor Aranha Sobrinho, diretor da firma João Câmara Indústria e Comércio, e Simplicio Cristino, Corretor, como cúmplices em todos os golpes desfechos pelos irmãos Arnaud contra o Banco do Brasil, na captação do reajuste pecuniário, importando os prejuízos em centenas de milhões de cruzeiros.

O relatório foi enviado ao Ministério da Justiça há alguns anos e daí foi ao Conselho de Segurança Nacional, resultando nas suspensões, incluídas entre as últimas efetuadas pelo Presidente Castelo Branco.

## Suplentes da ARENA se reúnem para saber quem poderá fazer oposição

A recém-criada Associação dos Suplentes de Deputados Estaduais e Federais (ASUDEP) da ARENA reuniu-se ontem pela sétima vez, a fim de determinar o critério para a escolha de representantes da Oposição nas diretorias das companhias de economia mista do Estado.

Das três propostas, duas foram retiradas em favor da apresentada pelo suplente Hereulano Carneiro, a ser discutida na próxima assembleia, marcada para o dia 8 de março, já que o número de presentes ontem era insuficiente para a votação da matéria.

### OBJETIVOS

Com 117 membros, a ASUDEP é um movimento que possibilitará a organização dos suplentes, para torná-los peças atuantes dentro do Partido. Dar vivência partidária no intervalo entre as eleições e concorrer para o crescimento do Partido, no seu cumprimento político, são seus objetivos principais. Os pioneiros da criação da ASUDEP foram os Srs. Jaime Malachuk e Romero Morgado, e o Presidente é o Sr. Heitor Furtado.

A proposta do Sr. Hereulano Carneiro, que será discutida na próxima assembleia, consta dos seguintes itens: es-

colher para a Diretoria de Oposição nas Companhias Mistas do Estado um suplente federal ou estadual que tenha comparecido, pelo menos, a uma das reuniões da ASUDEP; os candidatos inscritos para cada cargo deverão defender uma tese ou falar quanto à natureza do cargo pretendido; os candidatos só poderão inscrever-se para um cargo apenas; para cada cargo pretendido deverão apresentar títulos ou condições que os habilitem ao sufrágio (em escrutínio secreto) dos membros da ARENA; caso não haja inscrição de suplentes, a ASUDEP indicará dentre os sócios do Partido quem tiver as condições exigidas.



# Governo federal vai indenizar quem perdeu nas enchentes

O Ministério dos Organismos Regionais instituiu ontem uma equipe de campo com a finalidade de fazer levantamentos finais que servirão para fixar as indenizações a serem creditadas aos que perderam propriedades e outros bens nas últimas enchentes no Estado do Rio.

A equipe foram dadas duas tarefas: avaliar os danos sofridos por particulares no que se refere à habitação, benfeitorias, móveis, utensílios, lavouras e criações e verificar as possibilidades do aproveitamento

das áreas assoladas, tendo em vista a eventualidade de novas enchentes.

## LEITE DOADO

O grupo de trabalho para assistência às vítimas das enchentes informou que foram doados pelo Ministério da Saúde 10.800 quilos de leite em pó para a assistência alimentar que está sendo prestada através do Ministério dos Organismos Regionais nos Municípios de Itaguaí, Barra do Piraí, Paraíba do Sul, Piraí, Três Rios e Barra Mansa.

## BNH dará NCr\$ 10 milhões para reconstruir moradias

O Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, anunciou ontem que dentro do convênio firmado entre a COPEG e o BNH, o Governo Estadual empregará NCr\$ 10 milhões de cruzeiros (Cr\$ 10 bilhões de cruzeiros antigos) na recuperação e construção de casas para as famílias desabrigadas pelas últimas enchentes, proteção de encostas e reforços de fundações atingidas.

Com prazo de carência de 12 meses, o financiamento compreende NCr\$ 5 milhões (cinco bilhões de cruzeiros antigos) do BNH, sendo o restante da própria COPEG, encarregada das obras de infraestrutura. Os projetos das novas casas serão gratuitos e, baseados em laudos técnicos, os engenheiros do Estado vão executar o convênio nas zonas urbana e rural.

## CONVENIO PRONTO

O convênio entre a COPEG e o BNH — disse o Secretário de Economia —, negociado em tempo recorde, é um instrumento importante. Cerca de NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos) serão aplicados na recuperação e aquisição de casas para as pessoas desabrigadas. A COPEG financiará as obras de infraestrutura, como arrimos nas encostas, reforços de fundações e taludes. O prazo de carência, segundo o convênio, é de doze meses e o de resgate, em casos de obras de infraestrutura, de cinco anos. A aplicação deste projeto requererá a preparação de uma pequena unidade na COPEG.

Afirmou o Secretário que, não sendo limitativo em termos numéricos, o financiamento poderá ser ampliado pelo BNH, que estará em condições de revê-lo, a fim de atender todos os casos.

Queremos — disse — dar uma grande velocidade na execução do convênio, tanto na zona urbana de Laranjeiras, uma das mais atingidas, como na zona rural, sobretudo em Santa Cruz, onde os prejuízos foram incalculáveis. O fato é praticamente ilimitado, oferecendo projeto gratuito e, para isso, os interessados devem procurar os engenheiros Felipe Quental e Henrique Aragão, na COPEG. A iniciativa do convênio pertenceu ao Presidente do BNH, Sr. Máximo Trindade, sendo inclusive um marco significativo no entrosamento entre o Governo estadual e o federal.

Sallentou o Sr. Armando Mascarenhas que, da parte da Secretaria, da COPEG e do BEG, houve assistência técnica e direta do Governo após os desastamentos, "causados em grande parte pela desídia dos órgãos federais na zona rural, principalmente em Santa Cruz".

As inundações na área de Santa Cruz prosseguem — prejudicaram as lavouras e culturas, sobretudo na Estrada dos Japonês, cujas propriedades vinham sendo trabalhadas com afino. Os implementos ficaram danificados, inclusive bombas e tratores e as casas foram totalmente destruídas.

## DNOS OMISSO

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento —

## Flagelados devem ficar por ora em Campo Grande

Apenas na semana que vem o Governo deverá pronunciar-se sobre o destino que será dado aos flagelados que ainda se encontram na Fazenda Modelo e que tiveram suas casas destruídas durante as últimas enchentes.

O Departamento de Obras Sociais da Secretaria de Serviço Sociais informou que até ontem havia ainda 339 famílias, num total de 1.741 pessoas, na Fazenda Modelo, sendo o levantamento da situação das casas daqueles que ainda se encontram lá.

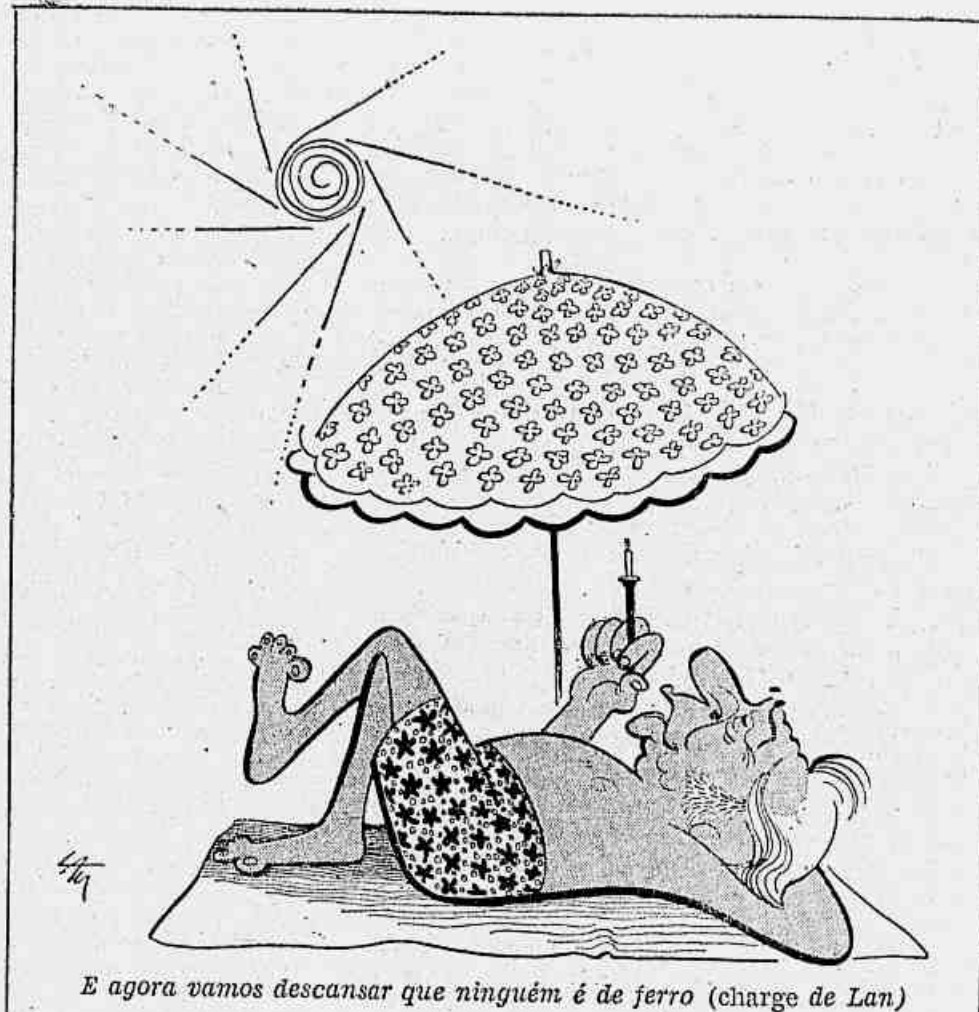
Explicou a mesma fonte do Departamento de Obras Sociais

que o pronunciamento do Governo com relação aos flagelados está dependendo do levantamento que está sendo feito pelas assistências sociais e das famílias cujas casas desabaram terão ainda que esperar algum tempo, pois a demora poderá ser grande, já que o Estado está dependendo da verba para a solução desses problemas.

Entretanto, várias famílias já deixaram a Fazenda Modelo, cansadas de esperar pela solução do Governo. Antes, tiveram que assinar um termo de responsabilidade, no qual foi declarado que a saída do local se deu por livre e espontânea vontade.

Fred, Carequinha e Zumbi percorrerão durante o dia as Praças Edmundo Bittencourt, Nossa Senhora da Paz, do Lido, Aldeia da Glória, Saenz Peña e Jardim da Benedita, onde haverá a calçada do Teatro Serrador a partir das 15 horas.

Entre as empresas que cooperarão estão as Casas da Banha, Tonelux, Galo Marti, Mercaderias Nacionais, Kibon, Ultramar, Crush, Helgas, Transportes Brasileiros, Rel da Voz e RV Serviços.



## TUNEL "NEGÃO"



## Pedras ainda ameaçam rolar sobre Rua Belisário Távora

Nas imediações do local dos desabamentos em Laranjeiras, surgiu uma nova ameaça, ante a possibilidade de rolar duas enormes pedras sobre mais de cinco edifícios da Rua Belisário Távora, onde os moradores estão apreensivos, pois já houve um deslizamento de 10 centímetros e os técnicos ainda não chegaram a uma conclusão.

Apesar da maioria dos prédios ameaçados estar interditada ou abandonada, os moradores do local, como Dona Lisete Néri da Fonseca, estão apreensivos, uma vez que "perdem todos os nossos bens e o nosso único apartamento, comprado com muito esforço. Por isso solicitamos do Governo providências urgentes para evitar uma catástrofe".

## SEGUNDO ATTO

Os moradores da Rua Belisário Távora não entenderam porque o Governo estadual ainda não providenciou maior número de homens para trabalhar no local das pedras. Se as pedras se desprendessem correria sobre diversos prédios na Rua Ortiz Monteiro, Rua Cristóvão Barcelos e Rua Belisário Távora.

Os técnicos do Instituto de Geotécnica ainda não chegaram a uma decisão definitiva, e além disso estão recios de dar informações. Estão pensando em dinamitar a rocha, mas o Estado não possui a malha de aço necessária para impedir que, com a explosão, os resíduos de rocha saltem sobre os prédios mais próximos. Quebrar a pedra aos poucos também é impossível, pois o impacto das marretas poderia facilitar o deslocamento.

Ante a indecisão dos técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem, órgão que está cuidando do problema das pedras, os moradores resolveram abandonar suas residências. O Sr. Aristides Bittencourt, morador da Rua Belisário Távora, disse que espera uma providência urgente, pois está morando na residência de parentes.

## A REMOÇÃO DOS CORPOS

Durante os trabalhos de ontem, na remoção dos soterrados dos edifícios que desabaram na Rua Belisário Távora, foram encontrados mais dois corpos. Um era da menina Ana Paula Marçal Arruda, de oito meses, e o outro o de uma mulher não identificada, com 25 anos presumíveis. Calcula-se que ainda existam mais de 60 pessoas soterradas.

O Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, disse que os trabalhos devem

estar concluídos dentro de uma semana, mas os moradores nas imediações acham que levará ainda mais tempo. O trator, que trabalha no local, segundo os responsáveis, não é para cavar os escombros, mas apenas formar uma plataforma, a fim de facilitar o trabalho da draga.

Os valores das vítimas, encontrados entre os escombros, poderão ser procurados pelos parentes na 9.ª Delegacia Distrital ou então no Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

## PREDIOS INTERDITADOS

Por estarem sujeitos aos deslizamentos de encostas ou queda de pedras, ou ainda por terem sido abalados pelos últimos temporais, existem dezenas de prédios interditados na cidade, sem contar os milhares de barracos em favelas, que foram desabitados por ordem das autoridades da Secretaria de Obras:

Rua das Laranjeiras, 397 e 374; Efigênio Sales, 202; Rubens Vaz, 450; Lobato, 19; Pereira da Silva, 906, 824 e 356; General Cristóvão Barcelos, 251, 255, 280 e 281; Belisário Távora, 305, 535, 577, 586, 602 e 647; Estrada da Glória, 199; Rua Couto Fernandes, 555 e outro sem número; Tomé de Sousa, 180, 188 e 192; Avenida Presidente Vargas, 339; Pedro Américo, 759 e 759-A; Dias de Barros, 29; Almirante Guilhermino, 131; Almirante Alexandrino, 788; Teixeira Mendes, 51 e 71; Fernão Cardin, 29 (várias casas); Santo Cristo, 195, casa 5; Manuel Correia, 170; Praça Embaixada, 101; Travessa Henrique Azevedo, 144 e 154; Rua Santo Amaro, 113, casas 7 e 8 e o número 23 (alguns apartamentos); Miguel Cervantes, 85; Cândido Mendes, 140; Oriente, 11, Q.N.; Mariana Portela, 61; Visconde de Itabiana, do 22 ao 114 (fundos das casas); Rua Sousa Barros (diversos); Zamenhoff, 78; São Carlos, 333; Santo Amaro, 157, 159, 161, 163 e 165; Efigênio Sales, 175, 189 e 297; Rua Moderno, 47; Capitão Meneses, 1.185 (várias casas); Tenente Frederico Gustavo, do número 220 ao número 281; Ladeira do Castro, 82; Santa Cristina, 165; casa 5; Torres de Oliveira, 143; Marechal Rondon, 1.230; Rua B, 33, 35, 37, 38, 39 e 40; Rua A, casas do 34 ao 40 (Conjunto do IAPC); Travessa Manuel Lebrão, 28, 30, 32 e 33; Rua São Francisco, 10; Rua do Russel, 344 (vários apartamentos) e 368, 376 e 388; e Ladeira da Glória, 228.

## Escombros levam restos humanos

Moradores vizinhos a um terreno baldio situado na esquina das Ruas Pinheiro Machado e Moura Brasil vieram ontem ao JORNAL DO BRASIL reclamar contra o despejo de escombros dos edifícios soterrados em Laranjeiras, dizendo que até despojos humanos já foram levados ao local, que exala mau cheiro pela redondeza.

Não tendo a quem apelar — o próprio Estado é que lança os escombros e o terreno está situado de frente à Administração Regional de Botafogo —, os moradores apelam para um "resgate de bom-senso" das autoridades, que deveriam escolher locais mais apropriados, de preferência longe de áreas edificadas.

Um repórter do JORNAL DO BRASIL esteve no local, constatando a existência ali de blocos de concreto destruídos. O terreno baldio está com o muro destruído e três soldados da Polícia Militar guardam o local. Além dos restos de estruturas edificadas, o terreno está inundado de lixo e exala um forte mau cheiro.

## Mais "Cidade" na página 7

# Sociedade de gás assegura a proteção dos gasômetros

A Sociedade Anônima de Gás informou ontem que uma firma, indicada pelo Instituto de Geotécnica já está estudando a construção de muros de contenção para proteger os seis gasômetros localizados próximos à encosta do Morro Azul, em Botafogo, para protegê-los dos deslizamentos sucessivos que lá vêm ocorrendo com as últimas chuvas.

Já foram construídos pequenos muros junto a alguns prédios das ruas da vertente do morro, para evitar que as águas das chuvas continuassem provocando infiltrações nos gasômetros, o que gerou pânico entre os moradores das redondezas, temerosos de uma explosão. Não existe, porém, esse perigo, segundo informou ontem a concessionária.

## DESILIZAMENTOS

O Superintendente-Geral da Sociedade Anônima de Gás, Sr. Cláudio Moraes, disse que já foram renovadas diversas barreiras das ruas Dr. Sousa, Lopes e Marcelino Bento Manuel, na encosta do Morro Azul, para evitar possíveis deslizamentos em direção aos gasômetros. Também foi consertado um cano de água que abastece essas ruas, cujos vazamentos estavam provocando pequenas infiltrações nos gasômetros.

Os gasômetros — continuam — estão em perfeito estado de conservação, e abastecem normalmente toda a Zona Sul. Têm um sistema de segurança, com válvulas que fazem o gás escapar diretamente para a rede distribuidora, sempre que houver um aumento de pressão perigoso. São seis válvulas interligadas: quando uma apresentar defeito, as outras entram imediatamente em ação.

O Sr. Cláudio Moraes afirmou que os moradores das imediações nada devem temer e

multo menos estabelecer barreiras indevidas com o que aconteceu em Santos. A explosão de lá jamais se repetirá aqui". Os próprios deslizamentos, porém, não são motivo de grande preocupação para os moradores. No último temporal deslizou parte da encosta do Morro Azul, situada um pouco acima do nº 55 da Rua Dr. Sousa Lopes. Este prédio continua ameaçado, e seus moradores confessam que não conseguem mais dormir "com qualquer chuva".

Igualmente os prédios nºs 50 e 54, da Rua Marechal Bento Manuel, um pouco acima, estão ameaçados pela encosta, que já deslizou parcialmente nas enchentes do ano passado, derrubando seus muros. Toda a vegetação da encosta está sendo retirada por uma firma construtora, que já pretende construir um prédio, contrariando o recente decreto do Governador Negrão de Lima. O trabalho de erosão das chuvas fica assim facilitado e várias pedras soltas ameaçam cair, sem que o Estado tenha tomado até agora qualquer providência.

## NAS ENCOSTAS

Na Rua Antônio Parreiras, esquina com Barão da Torre, a firma construtora Lança S.A. colocou vistosos arcos de um edifício que pretende construir na encosta do Morro do Cantagalo, exatamente no local onde este ano desabaram vários barracos. O engenheiro responsável é o Sr. Ivo Diniz da Silva e a encosta está bastante erodida, podendo ocorrer novos deslizamentos.

Ao lado, na Rua Antônio Parreiras, está sendo construído um edifício de 10 andares, também na encosta do morro. Para a construção desse edifício foi derrubada uma parte do sopé do morro que perdeu sua base de sustentação, o que

provocou no último temporal deslizamentos e quedas de barreiras, que obstruíram totalmente a rua. A firma construtora José Elkind está fazendo um muro de contenção no alto do morro, mas mesmo assim os moradores das proximidades estão apreensivos, pois acham que a obra não basta para conter a terra e as pedras que ameaçam rolar.

Os que moram nos prédios vizinhos apelaram ontem ao Governo do Estado, por intermédio do JORNAL DO BRASIL, no sentido de que cumpra seu próprio decreto, proibindo o interdição de quaisquer construções nas encostas".

## APREENSIVOS

Os moradores do edifício nº 94 da Ladeira dos Tabajaras ficaram apreensivos, quando o sobram, através do JORNAL DO BRASIL, que o Instituto de Geotécnica do Estado não possui em seus quadros nenhum geólogo. Uma equipe do Instituto está fazendo alguns estudos no morro fronteiro àquela rua, para verificar se uma pedra de seu cumo oferece perigo ao edifício, onde residem 77 famílias.

A princípio — disseram — ficamos satisfeitos quando o Instituto atendeu ao nosso pedido e mandou uma equipe para estudar o morro. Sabemos, porém, que os geólogos são os únicos técnicos indicados para fazer a vistoria. Como poderíamos então confiar num laudo de leigos?

Muitos moradores disseram ontem que se vão mudar, pois entram sempre em pânico quando chove. No último temporal a maioria foi morar em casa de parentes. Estão, além disso, revoltados com o Estado, que não impede alguns particulares de desastar as partes do morro, retirando o solo para vender a firmas construtoras.

## Costa Nunes exige previsão

A tecnologia e a ciência poderiam ter previsto os temporais que caíram no Rio em 1967, embora não pudessem evitá-los — disse ontem o catedrático de Física da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Antônio José da Costa Nunes, na aula inaugural de abertura dos cursos.

O Professor Costa Nunes apontou a criação do Instituto de Geotécnica do Estado como uma medida acertada para evitar, no futuro, deslizamentos e desmoronamentos como os dos dois últimos anos, "pois eles são um desafio à engenharia brasileira e só estudos e pesquisas ensinarão a impedi-los".

## MEMORIA FRACA

Depois de fazer um histórico do temporal na Serra das Araras, onde foram atingidas a estrada Rio-São Paulo e as usinas da Light, e dos desmoronamentos do Bairro de Laranjeiras, afirmou o Professor Costa Nunes que "só a tradicional memória fraca dos brasileiros não deixou a engenharia prever a queda das chuvas torrenciais que causaram essa catástrofe".

Lembrou o catedrático de Física da Escola de Engenharia que a ciência e a tecnologia poderiam ter previsto a ocorrência dos temporais, se atentassem para o deslizamento do Morro do Querosene, em 1964, e para queda de barreiras na Estrada do Contorno de Petrópolis e da própria Rio-São Paulo, na Serra das Araras".

— As chuvas caídas no Rio ano passado e este ano — disse o Professor Costa Nunes — foram de fato excepcionais. Os índices pluviométricos então registrados nos devem servir de aviso para o futuro. Quem nos garante que não teremos semelhantes temporais em 1968? Não responsabilizo pessoas ou grupos pelo ocorrido, mas temos todos de nos preparar para fazer frente a outras chuvas e evitar que as consequências se repitam.

## CIDADES MAL SITUADAS

Afirmou o Professor que em nenhum outro país do mundo o estudo sobre deslizamentos e mecânica das rochas merecem maior importância da engenharia como no Brasil, porque nenhum outro oferece, pela sua topografia, condições mais propícias à ocorrência de desmoronamentos.

— A maioria de nossas grandes cidades — acrescentou o catedrático de Física — está situada nas encostas ou aberta entre a montanha e o mar. Para citar apenas algumas, enumeramos o Rio de Janeiro,

Santos, Salvador, parte de São Paulo, parte de Belo Horizonte, Porto Alegre e Caxias do Sul. Além da topografia, lutamos com dificuldades meteorológicas e geológicas. Cumpre, por isso, que estejamos também em condições técnicas de fazer frente a essas fenômenos.

O Professor Costa Nunes responsabilizou as favelas, principalmente as colocadas nos altos dos morros e nas encostas, pela provocação de deslizamentos, devido ao desmatamento que causam e ao acúmulo de detritos sobre a superfície das rochas.

— É certo que não foram as favelas que provocaram os deslizamentos de Laranjeiras, este ano, nem o da Avenida Edson Passos, ano passado — disse o Professor — mas para cada um desses casos se apontam dezenas de outros em que a favela é a principal responsável. Por isso, é necessário erradicar as favelas, dando aos seus moradores uma opção para morar, pois não podem ser simplesmente removidos.

O Professor Costa Nunes se manifestou contra a proibição de edificações nas encostas, mas disse acreditar que o decreto do Governador Negrão de Lima não passará de uma suspensão, "até que o Governo encontre a solução para evitar novos deslizamentos".

## Proteção civil tem professores

A primeira turma de professores em proteção civil, composta de 750 alunos, que já vinha atuando no Maracanãzinho, Fazenda Modelo e em Laranjeiras, formou-se ontem, em solenidade realizada no auditório do Ministério da Educação e Cultura, responsável pelo curso, através do Centro de Orientação de Proteção Comunitária.

O orador da turma, Gilberto Moura de Castro, depois de ressaltar que "os formados haviam saído do marasmo de uma sociedade estática", disse que "o Brasil fez sua primeira bomba atômica, cujo núcleo não era a união de átomos e sim a solidariedade humana".

A turma Irene Milanês — enfermeira que morreu pouco depois do início do curso —, constituída de moças, rapazes e até pessoas de mais idade, recebeu os diplomas de professores em proteção civil, após um ano de estudos no Centro de Orientação de Proteção Comunitária do MEC, entidade criada a 14 de março do ano passado com a finalidade de atender às vítimas das catástrofes.

Os alunos, que usam uniforme azul com uma faixa branca onde está desenhada uma cruz, antes mesmo de concluírem o curso, já haviam sido chamados a intervir, por ocasião das últimas enchentes, quando foram feitas várias

frentes de trabalho no atendimento aos flagelados.

O idealizador do curso, Professor Tasso Colimbo, foi homenageado pelo orador da turma, assim como o Patrono, Vice-Presidente Pedro Aleixo e o Patrono, Ministro Raimundo Moniz de Aragão, que se fizeram representar.

Estiveram presentes ainda à solenidade os Comandantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, o Presidente da Cruz Vermelha, e os representantes do Governador, do Estado-Maior das Forças Armadas, dos Ministros da Guerra e dos Organismos Regionais e do Departamento Nacional de Educação.

## Problema é a lama, não o nariz

Consultados ontem sobre a necessidade de o caracol respirar de boca fechada, especialistas em alergia e pulmão afirmaram que a poeira não representa perigo imediato à saúde da população, asseverando que, "no invés de dar um conselho ridículo como esse, o Governo deveria ter retirado a lama ressecada da cidade".

Em decorrência das chuvas esparsas que caíram nos últimos dias, as calçadas da cidade foram transformadas em verdadeiro depósito de lama, por causa da técnica que vem sendo empregada pelo Departamento de Limpeza Urbana já há algum tempo, acompanhada da justificativa de que não dispõe de veículos em número suficiente.

— Até parece que estamos numa fase de sadismos, com autoridades sanitárias estaduais brincando com o povo e sua saúde — acentuaram os médicos ouvidos ontem, inclusive alguns catedráticos na especialidade, ao concordarem, de forma unânime, que, "se fosse assim, pobre do povo que vive nas cidades do interior do País, tendo que respirar poeira dia e noite".

Num ponto, todavia, houve concordância: o nariz é a parte do corpo humano que mais retém a sujeira, funcionando como uma espécie de filtro bem aperfeiçoado, ainda que os resíduos que por ele passam sejam retidos na traquéia e eliminados pela tosse, funcionando

do próprio pulmão como elemento selecionador do sujeira. — E o ar constantemente poluído por fumaças de fábricas, descargas de automóvel, etc... E os montes de lama-seca, a exemplo de alguns entes e postes de madeiras remanescentes ainda do último carnaval, que permanecem jogados pelas calçadas e ruas, sem que o inepto Governo do Rio não resolva tirá-los da via pública? — indagaram.



O Deputado estadual, Sami Jorge, sentindo-se novamente injuriado pelo General Jaime Graça na edição de 1 de março, escreve dizendo que "o Senhor Secretário de Segurança, General Dario Coelho, informou ao Presidente da Assembleia Legislativa que nenhuma sindicância se realizou na Polícia da Guanabara a meu respeito, sendo inverídica, portanto, a afirmação do General Jaime Graça". O leitor junta cópia do ofício da Secretaria de Segurança, e solicita a publicação, "para que a opinião pública fique esclarecida".

#### Semelhança de métodos

O advogado Francisco Ribeiro do Nascimento contrapõe-se "com este grande jornal pela campanha em defesa da vida e da dignidade humana, mesmo sob as ameaças do ministério de papel da Guanabara", e, achando semelhantes os métodos de administração dos Srs. Ademar de Barros e Negrão de Lima, sugere que o JORNAL DO BRASIL "pondere junto ao SNI que os policiais corruptos são o efeito: insta destruir a causa, a fim de salvar-se a Guanabara".

#### Dia de Costa e Silva

A menina Rosa Margarete Schultze, destacando ter nove anos de idade, escreve agora para descrever um dia do Marechal Costa e Silva: "Ele acordou todo dia 4 da manhã e corre para ver no calendário se já é o dia da posse como Presidente. Só anda de óculos escuros, com medo de entrar laerdinha nos olhos dele. Como tem cara de avô bom, acho que vai fazer um ótimo Governador, sem aumentar os impostos e a gasolina, como os outros têm feito. Ele é gaúcho e come churrasco todo dia no almoço e toma aquela chá de canudinho. Um dia eu li num artigo de jornal que a esposa dele estava reclamando os preços das compras, na feira. Isso quer dizer que depois da posse do marido ela vai mandar fazer a feira pela empregada e não vai mais reclamar os preços, por falta de tempo. O Ministro mais simpático (sic) que o seu Artur nomeou foi aquele sem cabelo, dono do banco onde minha mãe desconta cheques. Ele sempre trabalha em silêncio. Quando ele deixou de ser Presidente eu já terei 13 anos e vou escrever outro artigo dizendo se ele foi mesmo bom como parece".

#### Apelo da população

Os moradores da Rua Emilio Beria, em Copacabana, "alarmados com a calamitosa situação em que se encontram, vêm lançar um veemente apelo às autoridades estaduais, responsáveis pelos problemas de higiene e pela segurança das habitações, a fim de que sejam tomadas energéticas providências capazes de sanar, com a maior urgência, o estado de coisas, verdadeiramente absurdo e criminoso, que se pode verificar naquela degradado público, com sérios prejuízos materiais e gravíssima ameaça à saúde e à vida de todas as famílias ali residentes".

#### Inquilinato

O advogado Adige Maranhão vem "aplaudir este valioso JORNAL DO BRASIL, quando abre suas colunas para incentivar o movimento que a Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos vem realizando, visando uma revisão na Lei do Inquilinato em vigor. Na matéria que os senhores publicaram no domingo, dia 28 aparece uma estatística impressionante quando se afirma "que mais de cinco mil casas estão vazias na Guanabara por causa da especulação imobiliária". O povo já não pode pagar tantos aumentos. Aqui no Recife, a coisa não é diferente e muitos profissionais liberais, médicos sobretudo, tiraram seus consultórios do Centro para suas residências nos subúrbios. Temos prédios, aqui, com mais de 200 salas desocupadas, e falta de inquilinos. Esses dados são provas incontestes de que o Governo está errado na sua política imobiliária e essa Lei do Inquilinato precisa ser revista enquanto é tempo, para tranqüillidade geral da Nação".

#### Agitação na Petrobrás

O Sr. Cláudio Carlos Godinho, de Santos, São Paulo, chama a atenção para a entrevista que concedeu a O Estado de São Paulo, na qual adverte sobre a lentidão com que tramitam na Justiça os inquéritos abertos depois de 31 de março de 1964 para apurar as atividades subversivas exercidas na Refinaria Presidente Bernardes (em Cubatão) antes da Revolução.

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Rio, 4 de março de 1967

Diretor:  
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Confiança

É na passagem do Poder a outras mãos que se concentram as dificuldades maiores do processo político brasileiro. Não cabem temores quanto à transição do período excepcional ao regime da Constituição de 24 de janeiro, cuja vigência começará com a transferência do Governo, no próximo dia 15.

Não há motivo para temer a reentrada do País na atmosfera constitucional, que alargará o espaço político. Desaparecerão, com a caducidade dos Ato Institucional, os pontos de atrito entre o sistema de forças dominante e as lideranças partidárias, de um lado, e, de outro, as correntes de opinião, ávidas de participação nacional.

Todas as dificuldades restringem-se ao período atual, preparatório da transmissão da máquina de governo ao setor conduzido ao Poder pela via eleitoral indireta. As forças que se aliam ao comando político nacional se constituem de setores que tiveram participação ativa na preparação do 31 de março e, depois de uma fase atuante, foram postas de lado. Há grupos divergentes que retornam ao Poder, ombreados a setores que não tiveram oportunidade de participação, todos reestruturados pela oportunidade de uma candidatura que escapou ao controle da liderança presidencial, na abertura da questão sucessória.

Reside aí a razão dos atritos assinalados na véspera do encerramento do primeiro mandato presidencial, à conta do movimento militar de 31 de março: as forças ascendentes, reagrupando divergências e descontentamentos, se beneficiam da oportunidade de distensão política e de alguns resultados práticos, pelos quais os atuais detentores do Poder pagaram um preço alto em incompreensão e impopularidade.

Como o Governo Castelo Branco não conduziu a sucessão, que não lhe representou a vontade

nem lhe obedeceu aos controles, era inevitável que o grupo alçado ao Poder se sentisse desobrigado de dispensar aos que saem uma cobertura que implique continuidade em toda a linha de ação.

Ao definir-se em conformidade com a expectativa de desfalo, dominante em ponderáveis parcelas do País, o novo Governo identificou-se com as aspirações assinaladas em todas as classes sociais, ao cabo de um programa de três anos, representados por sacrifícios gerais de produtores e consumidores, ainda sem resultados práticos na vida diária de todos.

Ao contrário das aparências, a fricção no mecanismo da passagem do Poder será atenuada, a partir da posse do novo Governo, que começará a agir num quadro constitucional. Desarmado da força discricionária, tenderá à negociação e ao entendimento com os grupos que lhe valerão base parlamentar. Os grupos opositores serão também beneficiados pela atmosfera legal e, de marginalizados e intimidados, passam a um estágio em que lhes será permitido tomar posição frente aos acontecimentos, sem o peso da tutela imobilista.

O Brasil já viveu em 1945 a passagem de um regime ditatorial ao franqueamento democrático. No regime constitucional de 46, a opinião pública incorporou toda uma variedade de compromissos que comprovaram, nos últimos três anos, uma firme consciência democrática. O retorno ao regime constitucional, em condições menos contrastantes do que em 45, autoriza a confiança em que as minorias atuantes não encontrarão, da parte da opinião pública, resíduos radicais ou formas saudosistas, capazes de criar obstáculos à evolução no rumo da normalidade política.

## Justiça

No caso do genocida nazista Franz Stangl, localizado e preso no Brasil, impõe-se que as nossas autoridades não confundam tolerância e espírito cristão com sentimentalismo conivente. Já é negativo para o País que aqui tenham aportado criminosos de guerra, numa escolha suspeita de esconderijo que pelo menos entremonstra a esperança da guarida e da impunidade. Esses fugitivos da justiça — não da justiça de uma nação ou de um povo, mas de toda a humanidade — certamente estiveram apoiados em informações que davam conta da ambivalência do Governo brasileiro no momento de decidir entre a agressão nazista e a causa da democracia. Para aqui vieram, como outros buscaram a Argentina de Perón e o Paraguai de Stroessner, guiados pelo faro da similitude totalitária. O processo de redemocratização nacional, vale registrar, não erradicou da atividade política e de todo tipo de influência aqueles que serviram ao Estado Novo, entre os quais se incluíam notórios simpatizantes de Hitler.

De qualquer maneira, o executor da matança de 700 mil está hoje nas mãos das autoridades diplomáticas e policiais brasileiras, que sobre o seu destino deverão decidir de acordo com o direito internacional e com os sentimentos de justiça comuns a todos os povos. Dois pedidos de extradição já nos foram encaminhados, o primeiro da Áustria — país de origem de Franz Stangl, e o mais recente, da Alemanha Ocidental — demons-

trando este o interesse do próprio povo alemão no julgamento do criminoso de guerra. Não há, portanto, que tergiversar, nem que alimentar manobras de chicana jurídica, permitindo a Stangl escapar pelas malhas do habeas corpus ou por qualquer outra via de impunidade. A matéria exige mesmo um enfocamento segundo critérios especiais, em que se empenhe a honra do Governo brasileiro. Do contrário, ofereceríamos ao mundo um espetáculo melancólico, ampliando a nossa fama de refúgio preferido da delinquência internacional, tantos têm sido os criminosos de toda natureza que aqui se abrigam para burlar a justiça dos respectivos países. Apenas nos será lícito — e até um dever moral e cristão — condicionar a extradição ao compromisso da não aplicação da pena de morte a Franz Stangl, já em parte castigado por uma velhice certamente de lembranças sinistras e de inevitáveis remorsos.

Estranhe-se, por fim, que o genocida nazista haja conseguido introduzir-se no Brasil com a maior facilidade, sem sequer se dar ao trabalho de mudar de nome, sabido que nem sempre o aparelho policial brasileiro — sobretudo quando lhe convém aos interesses — costuma ser tão apático. Mas se fomos negligentes abrindo as portas a Franz Stangl, não repetamos a dose fechando as portas do País à sede de justiça de milhões de criaturas e da própria consciência humana.

## Execução

Terminou a fase preparatória da Reforma Administrativa, cuja necessidade era reconhecida por todos, já que os Governos, desde 1946, dispensaram ao problema preocupação e estudos. À medida que o País se credenciou no desenvolvimento, entretanto, avultou a insuficiência do setor público para realizar a parte que lhe cabe na vida nacional. Entre as decisões governamentais e a execução administrativa, aumentou de forma flagrante o hiato, representado em perda de tempo e prejuízo nos resultados. Os esforços eram sempre menores dos que os efeitos alcançados.

Começa com o novo Governo a tarefa executiva da Reforma Administrativa. Não há como desconhecer que esta é a parte mais importante, porque se não era fácil harmonizar as providências ideais, com a realidade sedimentada em costumes arraigados, será penoso transplantar para o mecanismo burocrático a seiva vitalizante das normas que deslocam, pela descentralização, responsabilidades a que todos querem fugir. A mentalidade dominante é a de ganhar tempo, que é a forma de perdê-lo, passando adiante decisões de rotina que se vão amontoar nos gabinetes de comando, onde a máquina emperra por não dar vazão à soma de providências miúdas que lhe tomam tempo reservado a nível mais elevado de deliberações.

Mas não basta fixar princípios e normas funcionais no papel, se não houver a disposição corajosa para exigir seu cumprimento. Neste assunto, não cabe a aplicação do gradualismo, já que é apenas no choque de sua implantação que a Reforma Administrativa poderá quebrar a estrutura de inércia da engrenagem burocrática.

O serviço público vive de duas categorias de funcionários, não estabelecidas em lei, mas facilmente identificáveis: existe a grande massa, cons-

tituída de elementos não qualificados e geralmente mal remunerados, aos quais nada ou muito pouco é dado fazer, até em ação de presença; e uma pequena parcela, devotada ao trabalho, sustenta o funcionamento do mecanismo, às vezes com abnegação, mas nem por isto a eficiência se patenteia no cômputo geral. Há uns poucos setores que, por exceção e circunstâncias especiais, conseguem resultados, mas ainda assim muito mais pode e deve ser obtido.

Uma das causas da fraqueza de quadros, sem esquecer outras, decorre da política de equidade a que sucumbiram os Governos, na atribuição de vantagens indiscriminadas. Os estímulos à qualidade, à dedicação e à especialização desapareceram na voragem das equiparações. Os melhores quadros desertaram, em busca de melhor remuneração no setor privado.

Decretada a Reforma Administrativa, não é possível deixar de implementá-la, mesmo ao preço de descontentar as parcelas dos que se acomodaram a situações de receber certo para trabalhar pouco. O Governo que a decretou perdeu a ocasião melhor para pôr em aplicação as normas que informam a busca de eficiência no setor público. Ao Governo que o sucede incumbem uma determinação forte, capaz de superar todas as resistências passivas, já que esta é uma das tarefas prioritárias: aparelhar-se para cumprir com rendimento efetivo a sua parte no esforço para capacitar o Brasil ao desenvolvimento. Se o rendimento da máquina evidenciar a inutilidade de servidores, será preciso ter a coragem de deslocá-los para outros setores ou indenizá-los. A disposição do novo Governo, em relação à Reforma Administrativa, estará intimamente vinculada à própria escolha dos elementos que integrarão o segundo escalão de sua estrutura política.

## Crise das Comissões

### tem causa diferente

Deputados dos mais experientes, que voltaram de Brasília, interpretam a crise desencadeada nas bancadas da ARENA, pelo critério de distribuição dos lugares nas Comissões da Câmara, como uma transferência, para o plano da liderança, de ressentimentos sopitados no episódio da formação do Ministério do Presidente Costa e Silva.

Segundo essa interpretação, fundada nos antecedentes da vida parlamentar, o futuro líder do Governo, Sr. Ernani Sátiro, foi preservado da tempestade por uma questão de sorte e pela circunstância de haver cedido às posições da ética, deixando o Deputado Raimundo Padilha inteiramente livre para o pleno exercício da liderança nestes últimos dias da Presidência Castelo Branco. Escolhido pelo Marechal Costa e Silva, o representante da Paraíba ainda não é líder e não teria meios, nem regimentais nem políticos, para influir no encaminhamento do problema, salvo se o Sr. Raimundo Padilha tomasse a iniciativa de consultá-lo ou de associá-lo ao trabalho de preenchimento dos lugares das Comissões.

Esse trabalho, desde que a Constituinte de 1946 se dividiu nas duas câmaras independentes do Congresso, já mais provocou crise, apesar das dificuldades naturais deparadas pelos líderes para contentar a todos os deputados que pleiteavam cadeiras na Comissão de Orçamento, cuja importância foi

agora consideravelmente reduzida, do ponto de vista do rendimento político, pela vedação constitucional relativa às emendas amplificadoras da Despesa.

Se a crise foi desflagrada justamente agora, é porque ela preexistia ao trabalho da liderança. Suas raízes estariam fincadas no Ministério novo e agora romperam a crosta de silêncio para fazer surgir nas mãos do Sr. Raimundo Padilha a pequena tior de rebeldia que será cultivada ainda algum tempo pelos descontentes. Se o líder do Governo Castelo — homem de alta qualificação intelectual mas pouco dotado de acuidade política — não se preocupasse prioritariamente em preservar uma autoridade que ninguém lhe contestava mas que ele próprio deveria ter avaliado na proporção dos dias que lhe restam de liderança efetiva, teria chamado espontaneamente o Sr. Ernani Sátiro a colaborar com ele e teria, com esse simples gesto de cortesia, evitado a crise. O Sr. Ernani Sátiro tinha condições de ir, desde logo, às raízes do movimento de insatisfação, para supri-lo por meio da fixação de critérios que não o alimentassem no episódio das Comissões.

O cuidado que tiveram os deputados descontentes de não proclamar a verdadeira causa de sua insatisfação indica, por si mesmo, que o líder do novo Governo enfrentaria com vantagem as dificuldades, tornando-as talvez antes que elas fossem declaradas.

## Cultura, pesquisa e planejamento

Carlos A. Dunshee de Abranches

Certo professor do Colégio Pedro II, no velho casarão do internato em São Cristóvão, dizia aos seus alunos do 5.º ano, pouco antes da Revolução de 30, que seria inútil e injusto pensar em formação de uma cultura superior em nosso País, enquanto a grande massa não fosse alfabetizada.

Um estudante mais afoito atreveu-se a objetar e como haveria de realizar-se essa obra de instrução coletiva sem formar antes milhares de professores primários e secundários, e como seria possível preparar tantos desses educadores sem muitos professores universitários, que por sua vez reclamavam mais instituições de ensino superior que as poucas então existentes para a formação de advogados, médicos, engenheiros e farmacêuticos.

Esse debate marcou nossa formação no campo da educação e da cultura, fazendo-nos pensar em planejamento e pesquisa, antes de outros rapazes da nossa geração e das que vieram depois.

Exemplo tímido desta atividade precursora, em matéria de planejamento e pesquisa, no âmbito universitário, logo depois de 1930, foi o CAJU, nome pelo qual se fez conhecido na Faculdade de Direito do Catete o Centro Acadêmico de Estudos Jurídicos Universitários, de que San Tiago Dantas era um dos líderes.

Passados mais de 30 anos, não havíamos progredido em tal terreno. Felizmente, no último quinquênio, demos alguns importantes passos. Criou-se o Conselho Nacional de Pesquisas, depois o Ministério do Planejamento, agora o Conselho Nacional de Cultura.

É cedo para julgar os resultados produzidos pelos dois primeiros, mas já é evidente que há necessidade de corrigir falhas de orientação e omissões, bem como de articular o trabalho destes três órgãos com as nossas principais instituições culturais e universitárias.

A pesquisa no Brasil, como atividade regular, está reduzida, por enquanto, a limitadíssimos campos científicos e tecnológicos. Procura-se justificar o fato com a alegação de que as verbas são poucas, impondo prioridades, e que a maioria dos professores universitários não está preparada nem interessada em trabalhos autênticos nesse campo. A verdade é que não há incentivo, nem plano satisfatório de âmbito nacional. Ainda não foi possível vencer a barreira da burocracia e do personalismo, apesar da competência e do idealismo de alguns homens que integram o CNPq e certas universidades.

O Ministério do Planejamento não teve tempo de realizar a obra providencial dele reclamada, quando ainda nem existia nos quadros regulares da Administração Federal. Realizou um trabalho desbravador, ciclópio, que marcará época em nossa evolução, mas teve de concentrar-se basicamente na salvação da economia e das finanças públicas. Demorará anos para implantar a Reforma Administrativa e consolidar a fama de reparação da "nação do Estado", depois do caos a que foi levada em 1964.

Por isso não é fácil a tarefa que espera o Conselho Nacional da Cultura, nascido em meio a grandes esperanças e em berço dourado pela verba de 40 bilhões de cruzeiros.

Não pode haver autêntica cultura sem pesquisa, nem pesquisa sem planejamento, e os três não se pousam nas instituições educacionais do país, sem prescindir da cooperação dos centros culturais alienígenas mais adiantados. O primeiro passo consistirá, portanto, na articulação de suas futuras atividades, tanto no âmbito interno, como no internacional, para evitar duplicação de esforços e desperdícios de meios.

O ato que criou o novo órgão propulsor da cultura brasileira trouxe-lhe, em linhas gerais, a competência, o seu modo de ação, mas tu-

### Sete Ministros Extraordinários

Passou despercebido, na Reforma Administrativa decretada no dia 28 pelo Presidente Castelo Branco, o fato de ter sido ampliado de quatro para sete o número dos Ministros Extraordinários. Os quatro conhecidos serão nomeados para orientar os seguintes setores da administração e da política geral do novo Governo: Abastecimento, Ciências e Tecnologia, Coordenação dos Assuntos Militares e a própria Reforma Administrativa a ser implantada. Além desses quatro, o Marechal Costa e Silva poderá nomear três Ministros Extraordinários "para encargos temporários altamente relevantes".

#### Bouto

O Sr. Armando Falcão deu, ontem, como índice da impropriedade dos boatos sobre a posse do Presidente Costa e Silva a notícia de que ele havia conversado com o General Ernesto Geisel a respeito do assunto. Disse-nos o ex-Ministro da Justiça que havia muito tempo não se encontrava com o Chefe do Gabinete Militar, realmente seu amigo.

Quanto ao Marechal Costa e Silva lembrou ter sido seu eleitor. — Eu não votaria nele, como votei, se não o considerasse a altura do cargo e se não tivesse razões para esperar dele o Governo de que o Brasil vai precisar nos próximos quatro anos.

do dependerá da maneira como forem selecionados os objetivos concretos a que vão ser aplicados os meios disponíveis.

Há vários modelos e projetos em países estrangeiros, mas dificilmente qualquer deles poderia ser copiado no Brasil sem considerar as peculiaridades nacionais. Nem por isso justificar-se-á a rejeição sumária desses precedentes.

Com tal espírito, começaremos por lembrar, em nossa seara, a experiência de duas instituições francesas: o Centre National de la Recherche Scientifique e o Institut des Hautes Etudes Internationales, de Paris. É óbvio que o Conselho Nacional da Cultura não poderá dar preferência ao estudo e à pesquisa no campo das Ciências Sociais e Políticas em detrimento das demais, nem cingir-se à ciência em geral com esquecimento das outras formas de cultura.

Todavia, dito Conselho não poderá fazer as opções que as suas atribuições lhe impõem, sem descer à análise das necessidades e possibilidades de atuação nas diferentes províncias da cultura universal e dos métodos usados por outros povos para acelerar a cultura nacional. Para nós, cultura é o sistema de atitudes, instituições e valores de determinada sociedade.

Resta, finalmente, prevenir as entidades culturais do país contra as esperanças exageradas que venham a depositar no órgão recém-criado. O seu mecanismo é apenas experimental, e os meios de que dispõe representam apenas uma gota do que realmente o Brasil necessita. Sua proporção é infinitesimal em comparação com o total dedicado à cultura e à pesquisa pelos seis países do Mercado Comum Europeu. Pois bem, só os Estados Unidos aplicam nesse setor quase oito vezes mais dinheiro do que aqueles seis, o que levou à predição de que a Europa, apesar de sua prosperidade atual, será em breve uma região subdesenvolvida em comparação com a América do Norte.



# Stangl é prêso preventivamente e fica à disposição do STF

## Brunini pede intervenção na Guanabara por achar que Negrão é um incapaz

Brasília (Sucursal) — Para alertar o País para o fato de que a Guanabara "está entregue a mediocres, ineptos e corruptos", o Deputado carioca Raul Brunini, do MDB, inaugurou ontem os debates parlamentares do corrente ano, na Câmara, chegando a sugerir a intervenção federal como "único caminho para pôr fim ao descalabro e ao descrédito da autoridade".

Em seu violento discurso, o Sr. Raul Brunini disse ao Deputado Pedro Faria, seu colega de bancada, que procurava apartar-lo, que "os serviços de Negrão de Lima não têm autoridade para falar do Governo Carlos Lacerda".

### ACUSAÇÕES

As palavras do Sr. Raul Brunini foram as seguintes:

O Rio se tornou nos dias de hoje uma cidade fantasma. O terror e o medo dominam a população da Guanabara, pois infelizmente a frente de seu Governo existe uma equipe medíocre, uma equipe inepta, uma equipe incapaz de administrar o Estado da Guanabara. Tanto é incapaz o Sr. Negrão de Lima que não para receber dinheiro da União para organizar o seu secretariado; foi o que ocorreu com a verba de 3 bilhões de cruzeiros que o Governo Federal colocou à disposição da Guanabara para socorrer aquela administração desastrosa, criminosa e corrupta.

Basta dizer que se não me falha a memória, porque neste País, atualmente, cada vez mais aumentam os Ministérios e mais deficientes se torna a sua administração — o Sr. Ministro João Gonçalves teve várias reuniões com o Sr. Governador da Guanabara e seu secretariado, à disposição dos quais colocou 3 bilhões de cruzeiros para acudir ao desespero, à angústia, à agonia da população carioca, e várias vezes foram essas reuniões interrompidas por não ter o Sr. Negrão de Lima capacidade sequer para elaborar um plano.

O mais grave é que desde 1966, quando assumiu o Governo o Sr. Negrão de Lima e ocorreram aquelas chuvas terribes, foi solicitado um crédito de aproximadamente 5 bilhões de cruzeiros antigos à Assembleia. Nós que daquela casa fazíamos parte concedemos aquele crédito, mas os que consultaram os seus autos não deram a nós nenhuma palavra no sentido de que concordávamos com o pedido por não nos considerarmos oposição ao povo, mas que continuávamos oposição ao tipo de Governo Negrão de Lima. Pois bem, Sr. Exa., até hoje, primeiro, não deu satisfação alguma do dinheiro recebido, o qual ninguém sabe onde foi empregado, e segundo não se preparou para enfrentar no futuro fenômenos climáticos como aquele. Diriamos, vinhamos de Lima, dobras a administração para o fato de que se viessem a repetir-se os fatos de 1966, a Guanabara ficaria verdadeiramente em estado de calamidade pública. Fêz a administração estadual ouvir moucos e realmente o que prevíamos aconteceu.

Sr. Presidente, a imprensa é unânime, não há uma só voz discordante na imprensa carioca, — e sabemos como costumam o Sr. Negrão de Lima dobrar certos setores do nosso jornalismo — em afirmar o descalabro, em confirmar o estado de calamidade pública que ora denunciamos. E quando um órgão da categoria do JORNAL DO BRASIL, patrioticamente, chama a atenção do governador para aquele estado de coisas que não pode perdurar numa cidade que representa ainda a capital do País, respondeu como a administração Negrão de Lima? Trouxe fatos, alinhou argumentos? Não. Apenas fez o seguinte: através da matéria

## Nogueira diz que Negrão engavetou o seu projeto

O ex-Deputado Arnaldo Nogueira responsabilizou, ontem, o Governador Negrão de Lima por ter promovido o boicote contra um projeto-lei aprovado em 1959 pela então Câmara de Vereadores do Distrito Federal, que proibia a construção de prédios ou casas nas proximidades das encostas dos morros cariocas ou em locais considerados perigosos.

— Esse projeto — disse — era de minha autoria e foi inspirado no desmoronamento do Edifício São Luís Rei, no Bairro Peixoto, em Copacabana. Na qualidade de Vice-Presidente da Comissão de Justiça da Câmara de Vereadores, apresentei a matéria em abril de 1957, época em que o Sr. Negrão de Lima era o Prefeito do Distrito Federal, tendo o seu grupo na Câmara tentado impedir a aprovação do projeto durante dois anos.

### A MOTIVAÇÃO

Historiando a inspiração do projeto que recebeu na Câmara o número 505, o Sr. Arnaldo Nogueira lembra o desmoronamento do Edifício São Luís Rei, em 1957. Com 10 andares, o projeto responsabilizava diretamente os engenheiros e firmas construtoras por desastres que viessem a ocorrer em prédios levantados nas proximidades das encostas dos morros do Rio.

— Trave verdadeira batalha na Câmara, particularmente contra o grupo do então Prefeito Negrão de Lima, mas finalmente consegui que o projeto fosse aprovado, tendo sido enviado à Prefeitura a 14 de

normal que um Governo paga aos jornais, fez publicar uma censura àquele matutino. Ora, Sr. Presidente, sem pretender ser aqui defensor do JORNAL DO BRASIL, órgão de que muitas vezes tenho discordado, não posso deixar de estranhar que o Sr. Negrão de Lima queira comparar a sua dignidade com a daquele órgão.

Mas, Sr. Presidente, a figura nefasta do Governo do Sr. Negrão de Lima está inscrita na Casa Civil: é o Sr. Luís Alberto Bahia. Figura estranha, figura terrível tanto física como moralmente, esse homem vai à televisão e, num acinte à população da Guanabara, tem expressões como esta: "de fato, este temporal foi menor, pois morreram só 13 pessoas". E de estrear. Só no prédio da Rua Belisário Távora houve 17 vítimas, e ainda hoje lá estão, com o menor menoscabo à dignidade da pessoa humana, aos parentes das vítimas, sepultados inúmeros semelhantes nossos. Ainda hoje recebo do meu Estado notícia de que ante os olhos angustiados dos parentes, os restos das vítimas estão sendo retirados junto com entulho e jogados à rua, as famílias chorando e implorando para que as máquinas parem e ainda possam ser enterrados alguns corpos nos escombros.

E este o estado em que se encontra o meu Estado. Basta, Sr. Presidente, que o céu se tolde um pouco, que algumas nuvens negras ameacem uma chuva para que a população toda corra para as suas residências medrosas, aflitas, temerosas de que a catástrofe se repita sobre a Guanabara. Ninguém vai querer que o Sr. Negrão de Lima pare as chuvas, mas ele tem a obrigação, o dever moral de impedir as consequências danosas desse evento da natureza. O que se vê hoje é que ao menor chuvisco, a população da Guanabara se vê privada de se locomover em qualquer sentido. É o prejuízo para o comércio, para a indústria, para o sossego e a tranquilidade da população. É a denúncia que venho trazer a mais alta Câmara deste País, para dizer que a Guanabara está entregue a um Governo medíocre, a um Governo inepto, que para mim só há uma solução para a Guanabara: a intervenção no meu Estado, porque o Governador Negrão de Lima é incapaz, não tem capacidade nem para receber a ajuda financeira que o Governo lhe dá. Não tem capacidade para administrar e ainda agora promete outro crédito contra as gerações futuras de meu Estado. O Governador Negrão de Lima vai estabelecer ou implantar o currículo único nas escolas da Guanabara. Sabe o que representa isso, Sr. Presidente? Um atraso de pelo menos 20 anos na formação da juventude brasileira. Vem contrariar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que é favorável à flexibilidade dos currículos, que dá autoridade para que organize cada escola seu currículo e seu programa".

## Ex-empregados de empresa de seguro fazem apêlo para receber atrasados

Os ex-funcionários da Protetora Companhia Nacional de Seguros Gerais, que teve a sua carta-patente cassada pelo Governo com base no Decreto n.º 58 923, de 27 de julho de 1966, fizeram um apêlo, ontem, ao Presidente Castelo Branco, através do JORNAL DO BRASIL, no sentido de que seja dada uma solução definitiva à situação em que se encontram.

Disseram ainda os funcionários que não estão reivindicando emprego, embora seja precária a situação dos mesmos. Apela, apenas, para que o Governo determine que lhes sejam pagos, pelo menos, os salários que estavam atrasados até o dia em que se deu a cassação.

NEM EMPREGO, NEM DINHEIRO

Segundo alegação dos próprios funcionários, "quando se deu a cassação da carta-patente da companhia, devido a uma série de irregularidades que foram encontradas, já estavam com os seus vencimentos bastante atrasados".

Até a nomeação e a posse do liquidante, o que só ocorreu a 13 de setembro do mesmo ano, foi reaberta a companhia para o processamento da liquidação através do balanço e de acordo com a lei. Mas a operação está se processando com muita morosidade, deixando os atravessados amargurados, sem dinheiro e sem emprego.

Dada a demora, foi encontrada uma solução que apressaria o nosso pagamento; foi elaborado um decreto-lei, aprovado pelo Diretor da SUSEP e pelo Ministro da Indústria e do Comércio, que foi encaminhado ao Presidente da República. O decreto dá poderes para que, antes do término do balanço, seja efetivado o ativo das empresas cassadas e, de acordo com a lei, os empregados tenham prioridade nos recebimentos.

O apêlo dos ex-funcionários é no sentido de que o Marechal Castelo Branco assinasse, o quanto antes, o decreto, dando meios ao liquidante para que resolva o problema com a venda da sede em Porto Alegre.

## Rio Light informa que os cortes de circuitos podem terminar no mês de abril

A Rio Light informou ontem que, embora a normalização do abastecimento de energia elétrica demore alguns meses, talvez no próximo mês os caríocas não ficarão mais sujeitos a cortes de circuitos porque uma das unidades da Usina Nilo Peganha voltará a funcionar e será concluída uma das linhas de transmissão do trecho Itutinga-Guanabara.

A informação foi acrescentada uma ressalva: a situação melhorará se a unidade da Usina Nilo Peganha trouxer um reforço de 75 mil quilowatts e se pela linha de transmissão de Itutinga, das Centrais Elétricas de Minas Gerais, vierem mais 25 mil quilowatts na frequência de 60 ciclos.

### A RECUPERAÇÃO

Técnicos da Rio Light informaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que a unidade que deverá entrar em funcionamento até o dia 15 de abril já está totalmente desmontada. Quando trabalhar de novo não somente o Rio será beneficiado, mas também 15 cidades do Estado do Rio e duas de Minas. Quanto à linha de Itutinga, disseram que ficará pronta até o final deste mês, possibilitando o reforço de energia do sistema das Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG).

Afirmaram que a primeira unidade da Usina Nilo Peganha será recuperada logo, porque a Rio-Light possui as peças sobressalentes, mas que para as cinco outras será necessária a importação, que exigirá um prazo de quatro meses.

Os vinte e cinco mil quilowatts fornecidos pela CEMIG, segundo informaram, só poderão entrar depois da conversão de frequência em Bangui e Realengo para 60 ciclos. Em consequência, serão liberados 25 mil quilowatts em 50 ciclos para outras regiões, garantindo o melhor funcionamento das bombas das elevatórias da Adutora do Guandu, que constantemente ficam paralisadas por causa de defeitos nos geradores da Comissão Estadual de Energia.

## CEDAG diz que crise de energia faz água sumir

O Presidente da CEDAG, Sr. Ataíde Coutinho, explicou ontem que as constantes crises de abastecimento de água em vários bairros são provocadas pelas interrupções do fornecimento de energia elétrica, que vão muito além da tabela de racionamento em vigor, dizendo ainda que as adutoras, subadutoras e elevatórias estão sendo muito sacrificadas.

Afirmou que a deficiência de fornecimento de energia às instalações da CEDAG agora não prejudica apenas a área de 60 ciclos, onde opera o sistema do Guandu, responsável por 60% do suprimento da cidade, mas atinge ainda as áreas de 50 ciclos, onde o abastecimento de água vem sendo feito precariamente.

### FALTA CONTINUA

Diversos bairros continuam sofrendo com a falta de água, principalmente os da Zona Sul (Copacabana é o mais prejudicado) e alguns da Zona Norte, como é o caso do Méier, que está há cinco dias desabastecido. Os moradores afirmam que não creem nas desculpas da CEDAG, argumentando que cinco dias não são suficientes para se abastecer qualquer bairro.

O Sr. Ataíde Coutinho lembrou que, ao contrário da energia elétrica, que após uma interrupção volta imediatamente ao sistema distribuidor, a água exige muitas horas para voltar aos encanamentos. Por isso, ainda que a falta de energia seja por tempo curto, a recuperação do abastecimento de água demora diversas horas.

## Ex-empregados de empresa de seguro fazem apêlo para receber atrasados

Os ex-funcionários da Protetora Companhia Nacional de Seguros Gerais, que teve a sua carta-patente cassada pelo Governo com base no Decreto n.º 58 923, de 27 de julho de 1966, fizeram um apêlo, ontem, ao Presidente Castelo Branco, através do JORNAL DO BRASIL, no sentido de que seja dada uma solução definitiva à situação em que se encontram.

Disseram ainda os funcionários que não estão reivindicando emprego, embora seja precária a situação dos mesmos. Apela, apenas, para que o Governo determine que lhes sejam pagos, pelo menos, os salários que estavam atrasados até o dia em que se deu a cassação.

### NEM EMPREGO, NEM DINHEIRO

Segundo alegação dos próprios funcionários, "quando se deu a cassação da carta-patente da companhia, devido a uma série de irregularidades que foram encontradas, já estavam com os seus vencimentos bastante atrasados".

Até a nomeação e a posse do liquidante, o que só ocorreu a 13 de setembro do mesmo ano, foi reaberta a companhia para o processamento da liquidação através do balanço e de acordo com a lei. Mas a operação está se processando com muita morosidade, deixando os atravessados amargurados, sem dinheiro e sem emprego.

## CIBRAZEM nega venda de peixe deteriorado e culpa "xepeiros" e "cambistas"

A CIBRAZEM contestou ontem a afirmação dos feirantes de que o Entrepósito de Pesca da Praça Quinze vende peixe deteriorado, esclarecendo em nota oficial que os "xepeiros" e os "cambistas" são os responsáveis pela venda irregular do pescado comercializado fora do Entrepósito, e "adquirido por comerciantes desonestos".

Explicou o Presidente da empresa, General Aloisio Gondim Guimarães, que o produto comercializado pelo Entrepósito é garantido e fiscalizado pelo Serviço de Inspeção da Produção de Produtos Agropecuários do Ministério da Agricultura, adiantando aos consumidores que na Semana Santa disporão de grandes quantidades de peixe a baixo custo.

### AUMENTO NO RECIFE

Recife (Sucursal) — O Delegado Regional da SUNAB, Capitão Felício Dias, culpou os Secretários da Fazenda dos Estados do Nordeste pelo aumento do pescado comercializado fora do Entrepósito, e não incluído o peixe entre os produtos isentos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, em sua recente reunião de Portaleza.

A Delegacia da SUNAB informou ontem que o preço da carne verde sofreu uma redução de NCr\$ 6,10 (com cruzeiros antigos) em julho e que a mesma ocorreu em dezembro, por haver abundância do produto no momento, permitindo uma baixa que compensa o recente aumento do pescado.

## COBAL promete trazer banha do Sul para o Rio

O Presidente da COBAL, General Carlos de Castro Torres, informou ontem que a empresa colocará no mercado carioca 700 toneladas de banha, adquirida no Rio Grande do Sul, pelo preço máximo de NCr\$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos) o quilo, como medida para conter o preço do produto, que já atingiu a NCr\$2,00 (dois mil cruzeiros antigos).

Sobre a absorção do SAPS pela empresa, o General Carlos de Castro Torres previu alguns problemas, a enfrentar especialmente o do número de funcionários autônomos, que passarão a ser regidos pelas leis trabalhistas, adiantando que a COBAL só ficará com o número necessário de funcionários, os quais ainda terão de obedecer a uma qualificação.

### RELATÓRIO

O Presidente da COBAL apresentou ontem à imprensa

o relatório das atividades da empresa de economia mista, já do conhecimento da assessoria do Marechal Costa e Silva, ressaltando os resultados a que chegou em dois anos de atividades na comercialização de produtos essenciais, na compra e doações de gêneros a regiões afetadas por calamidade, como ocorreu no Nordeste e Estado do Rio, e a outros países, como ocorreu com o envio de arroz ao Togo e Jordânia por solicitação da ONU e pronto atendimento do Brasil.

PUNIÇÃO NO E. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Um levantamento de todos os comerciantes do Estado do Rio que foram punidos mais de três vezes pela mesma falta foi iniciado pela Delegacia Regional da SUNAB e será encaminhado, quando concluído, à Superintendência, "que poderá utilizar os dados para estudar uma forma de repressão mais rigorosa".

## Castelo vai hoje à Bahia e Pernambuco inaugurar obras com 71 comitiva

Brasília (Sucursal) — Com uma comitiva de 71 pessoas, o Marechal Castelo Branco parte hoje, às 6h15m, para uma visita às Cidades de Petrolina (Pernambuco), Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador e Feira de Santana (Bahia), indo depois, amanhã, para o Rio.

Da comitiva farão parte seus dois filhos, alguns ministros e vários auxiliares e suas esposas. A chegada a Petrolina, onde será recebido pelo Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, para inaugurarem diversas obras, está prevista para às 9 horas.

### O PROGRAMA

O programa oficial do Sr. Castelo Branco é o seguinte: 6h15m — partida de Brasília, no Viscount; 9h — chegada a Petrolina; 9h30m — concentração popular na Praça Sousa Filho, em Petrolina; 10h10m — visita à Prefeitura de Juazeiro; 11h — inauguração da Rodovia Feia de Santana-Juazeiro; 12h — almoço na casa da Sr.ª Josefa Coelho; 13h15m — inauguração de um conjunto residencial da COFAB-PE; 14h — partida de Petrolina, em Avro; 14h45m — chegada a Paulo Afonso; 15h15m — inauguração da 7.ª unidade geradora e início das obras da 3.ª casa de máquinas da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso; 15h45m — encontro com o Governador do Nordeste; 16h30m — partida de Paulo Afonso, em Avro; 17h40m — chegada a Salvador, dirigindo-se à residência presidencial para um jantar íntimo; 21h15m — inauguração do Teatro Castro Alves.

A comitiva

No Viscount que parte às 6h15m da Base Aérea de Brasília, estarão, além do Marechal Castelo Branco: Sr.ª Antonieta Castelo Branco Diniz, sua filha; Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, e a esposa; Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, e a esposa; Chefe da Casa Militar, General Ernesto Geisel; Chefe da Casa Civil, Sr. Luis Augusto de Brito, e a esposa; Governador eleito da Bahia, Sr. Luis Viana Filho; Chefe do Cerimonial, Sr. Paulo Paranaíba; Capitão-de-Fragata Paulo Viana Castelo Branco, filho do Marechal; Sr. João Augusto Didier; Sr. Hilton Marques Rodrigues; Sr. José Vamberto Pinheiro de Assunção; Tenente-Coronel Américo Proença Castelo Branco; Capitão-de-Corveta Júlio Sérgio Vidal Pessoa; Major Américo Soverchi Mourão; Capitão Luis Fernando Bretanha Galvão; e dois sargentos do Serviço de Segurança.

## Mosquitos continuam a ser combatidos e o próximo ataque vai ter carga maior

A Operação-Fog, suspensa desde as últimas chuvas, e cujo reinício era previsto para a próxima segunda-feira, foi recomendada ontem, em alguns pontos da Cidade, mas os focos de mosquitos localizados são tantos que a divisão especializada resolveu dobrar a carga de inseticida na nova investida.

O Diretor da Divisão de Controle dos Mosquitos do Departamento de Saneamento, engenheiro Paulino Geraldo de Melo, informou, ao final da tarde, que o ataque foi feito apenas a título de experiência, revelando ainda que o índice de proliferação de insetos nas marquises, muros e áreas de construção "não era o esperado".

### NOVA CARGA

A operação de ontem não chegou a ser notificada, e foi concentrada apenas nos pontos de onde partiu o maior número de reclamações, ou sejam: adjacências das Ruas General Polidoro, Paulino Fernandes, Dezenove de Fevereiro, Barreto e Mena Barreto, na Zona Sul; trechos das Ruas São Francisco Xavier, Jorge Rudge, Visconde de Abaeté, Oito de Dezembro, Torres Ho-

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, decretou ontem a prisão preventiva do austríaco Franz Paul Stangl, atendendo ao pedido feito pelo Governo austríaco através de sua Embaixada no Rio e encaminhado ao Ministério das Relações Exteriores.

Logo depois, o Ministro da Justiça comunicou-se com o Diretor do Departamento Federal de Segurança Pública, Coronel Newton Leitão, dando-lhe ciência de seu ato e determinando que Paul Stangl seja colocado à disposição do Supremo Tribunal Federal.

### POUCOS MINUTOS

A decretação da prisão preventiva saiu exatamente 15 minutos após ter dado entrada no Ministério da Justiça o pedido encaminhado pelo Ministério das Relações Exteriores; o processo chegou às mãos do Chefe de Gabinete do Ministro às 18h15m, e, depois de protocolado e instruído, foi assinado pelo Sr. Carlos Medeiros Silva às 18h30m. A emissão do tele para o Coronel Newton Leitão da Cunha foi feita cinco minutos depois.

A preventiva do nazista Franz Paul Stangl obedeceu ao previsto no Art. 9.º do Decreto-Lei n.º 394, de 1938, que dá poderes ao Ministro da Justiça para decretar a prisão de elementos denunciados. As provas das atividades do nazista em campos de extermínio na Polónia serão levadas posteriormente ao Ministério da Justiça, que as receberá do Ministro das Relações Exteriores para encaminhá-las ao DFSP.

### O CRIME

O Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça, Sr. Cândido Gouveia, esclareceu que Stangl está enquadrado na Lei brasileira n.º 2.889, de 1 de abril de 1966, que regula as sanções aos crimes de genocídio, não só para aquele que mata como para aqueles que usam métodos de extermínio de uma raça.

— Franz Paul Stangl não poderá, contudo, ser condenado à morte, porque sua punição será apolada em leis brasileiras, que prevêm dois a 30 anos de prisão — acrescentou o Sr. Cândido Gouveia.

O Chefe de Gabinete do Ministério da Justiça disse que já está invalidada a possibilidade de o acusado ser beneficiado por habeas corpus, por ter sido decretada a prisão preventiva.

### MOBILIZAÇÃO

A prisão do nazista em São Paulo provocou a imediata mobilização de agentes

## Alemanha também pedirá a extradição do nazista

Dusseldorf, Alemanha (UPI-JB) — A Alemanha Ocidental também pedirá ao Brasil a extradição de Franz Stangl, segundo informou ontem o Gabinete do Promotor de Dusseldorf, de onde saiu um pedido à Embaixada alemã no Rio de Janeiro para que tome as providências junto ao Governo brasileiro.

## Escritor acusa Stangl de perito em extermínio

Paris (UPI-JB) — O escritor francês Jean François Steiner, autor de um livro sobre o campo de extermínio de Treblinka, afirmou ontem que Franz Paul Stangl esteve ali durante pouco tempo, "embora sua atuação tenha contribuído em muito para a execução de prisioneiros".

— Stangl — acrescentou Steiner — foi enviado a Treblinka com a missão de estabelecer a ordem no campo, cuja situação, àquela altura, era de completo caos: durante seis semanas, no verão de 1942, cumpriu sua tarefa à perfeição.

### ORGANIZADOR

Apenas um, entre todos os sobreviventes entrevistados pelo escritor, que conta 28 anos, "tinha uma vaga lembrança, do nome de Franz Stangl".

— Na época em que o nazista chegou ao campo polonês — diz Steiner — verificava-se um alto índice de fugas e suicídios, e o rendimento das câmaras de gás era considerado baixo pelos oficiais alemães. Quando Stangl deixou Treblinka, em agosto de 1942, as coisas haviam mudado de figura.

Revelou ainda o escritor francês que "Stangl foi o primeiro comandante de campos de extermínio, ao que se sabe, a dar números para os prisioneiros e a instituir chamadas diárias".

tes do Serviço Nacional de Informações e do Departamento Federal de Segurança Pública, que estão empenhados em fazer o levantamento de suas atividades no País e em localizar as ramificações brasileiras da Odesa, organização internacional encarregada de proteger ex-criminosos nazistas.

Esperam os agentes, através de investigações sobre a sua chegada ao Brasil e as atividades posteriores, identificar os principais responsáveis pela Odesa no País, que se teriam encarregado de encaminhá-lo a São Paulo, depois de sua permanência em Damasco. Nesse sentido, o SNI e o DEFSF esperam contar com a colaboração da Interpol, no fornecimento de informações sobre o funcionamento da organização clandestina.

### NA AUSTRIA

A Embaixada da Áustria, por intermédio de um dos seus funcionários, disse que se Franz Stangl for extraditado, conforme esperam as autoridades de seu país, ele não será condenado à morte, por não existir esse castigo ali.

— Stangl será levado às barras dos tribunais para responder a dois processos que, na certa, o condenarão a uma pena alta, talvez à prisão perpétua — acrescentou o porta-voz.

### ESTA ESCONDIDO

Brasília (Sucursal) — A Polícia federal continua mantendo o mais absoluto sigilo em torno de Franz Paul Stangl, tendo estruturado forte sistema de segurança, por recear que elementos antinazistas possam cometer algum atentado, motivo por que o próprio local de sua detenção vem sendo escondido à imprensa.

Apesar do sigilo em torno das investigações policiais, sabe-se que deverão ser ouvidas, pelo menos informalmente, sua mulher, Sr.ª Maria Teresa, e uma das filhas, com o objetivo de esclarecer suas ligações com elementos favoráveis ao nazismo.

No Ministério da Justiça, afirmava-se ontem que Franz Stangl — ou outro nome que tenha — poderá ficar prêso durante 90 dias, por decisão do próprio Ministro. Findo o prazo, se a extradição não tiver sido apreciada pelo Supremo Tribunal Federal, terá que ser solto. O processo, dependendo da liberação pelo Departamento Federal de Segurança Pública, não deverá demorar mais de 20 dias no Ministério da Justiça.

## Alemanha também pedirá a extradição do nazista

O Gabinete do Promotor de Dusseldorf esclareceu que uma ordem de prisão fora expedida contra Stangl em 1969, por suspeita de cumplicidade em massacres nações de prisioneiros nos campos nazistas de extermínio, em Treblinka e Sobibor, durante a guerra.

## Escritor acusa Stangl de perito em extermínio

— Foi ele também, segundo se acredita, o responsável pela ideia de dividir o campo em duas partes. Na primeira delas — o campo n.º 1 — os prisioneiros eram recebidos, registrados e alojados. No campo n.º 2, ficavam as câmaras de gás para onde eram enviados os judeus.

— O assistente de Stangl, Kurt Franz — prosseguiu Steiner —, ficou ainda mais célebre por suas atrocidades. Ele assumiu o comando do campo quando Stangl o deixou. Mas a gigantesca máquina da morte já estava em movimento, e funcionando com eficiência, quando ocorreu a troca de comando.

O escritor francês disse também que está praticamente convencido de que Stangl foi prêso pelos americanos, no fim da II Guerra, e em seguida entregue às autoridades austríacas.

— Foi informado de que Stangl de fato trabalhou para escapar de uma prisão na Áustria, mas não tinha como confirmar este dado. Por outro lado, parece certo que Stangl chegou a Treblinka procedente do campo de Belzec, e não do Sobibor, como se tem noticiado.

Jean François Steiner afirmou que espera deixar Paris dentro de duas semanas, a fim de viajar ao Brasil e à Argentina, para continuar suas investigações acerca de nazistas que ainda vivem na América do Sul.

## Leia Editorial "Justiça"



## Wilson vence rebelião

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson interveio, ontem, pessoalmente, numa reunião de parlamentares do Partido Trabalhista, no qual, à última, para pôr fim a uma rebelião política de 63 déles, que se opõem à política militar do Governo.

A rebelião estendeu-se ao projeto governamental de instaurar o sistema decimal monetário, quando vários parlamentares insistiram em que a nova unidade monetária estivesse equivalente a 10 shillings atuais. Wilson lembrou aos parlamentares, com severidade, a perspectiva de uma eleição geral no caso de eles não quererem apoiar a maioria dos rebeldes depende, exclusivamente, para sua subsistência de seus vencimentos como legisladores.

## Angolanos matam 120 portuguêses

Argel (UPI-JB) — Forças rebeldes de Angola mataram 120 soldados portugueses em ações travadas nessa província portuguesa, em janeiro último, segundo anunciou, ontem, o Movimento Popular para a Libertação de Angola.

O comunicado, distribuído no quartel-geral do Movimento, em Argel, informa que 100 portugueses morreram entre 12 e 15 de janeiro último, perto da localidade de Ninda, e que outros 20 foram mortos no dia 18.

## URSS põe Cosmos 145 em órbita

Moscou (UPI-JB) — Um novo satélite soviético da série Cosmos, de número 145, entrou em órbita ontem, para continuar os estudos de exploração do espaço, segundo a breve informação da agência oficial Tass.

Com um tempo de circunvolução de 108,6 minutos, tem seu apogeu em 2.135 km e perigeu em 220 km. Sua órbita se inclina 48,4 graus em relação ao Equador.

Trata-se do oitavo satélite lançado pela União Soviética este ano, e todo o instrumental a bordo funciona bem.

## Filho se mata pela mãe

Cidade do México (UPI-JB) — Desesperado com a doença da mãe, Manuel Orozco, de 18 anos, suicidou-se ontem, com um tiro na cabeça, depois de ter tentado, sem êxito, matar-se, saltando do terceiro andar do prédio onde morava.

Manuel estabeleu-se no chão, e os vizinhos correram ao local, encontrando-o ileso. Levaram-no, em seguida, para casa, porém, não demorou muito, ouviram o barulho do tiro.

## Juiz proíbe vacina anticâncer

Cleveland, Ohio (UPI-JB) — O juiz federal James C. Connell proibiu, ontem, o processamento industrial e distribuição da vacina Rand contra o câncer, tendo acusado seus fabricantes de estarem interessados unicamente em lucros.

Pouco depois de tomar conhecimento do laudo do juiz Connell, o fabricante da vacina, H. James Rand, anunciou que fará qualquer mudança que o Governo sugerir em relação ao seu medicamento, pela decisão judicial, a Rand Development Corporation fica impedida de fabricar e distribuir a vacina e de fazer experiências com ela, até que cumpra o disposto pela Administração de Drogas e Alimentos para o licenciamento de novos remédios.

## EUA acertam contas com os alemães

Londres (UPI-JB) — Enterraram-se ontem, sem qualquer resultado, as conversações tripartites entre Estados Unidos, Grã-Bretanha e República Federal Alemã, acerca dos gastos de manutenção das tropas aliadas em território alemão.

Novo encontro se realizará em Washington, dia 20, uma vez que o problema terá de estar solucionado até 8 de maio, quando se reunir os Ministros da Defesa dos países membros da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

## Acôrdio sobre foguetes será discutido em Moscou com o apoio de todos em Genebra

Genebra, Washington, Paris. (UPI-JB) — Os delegados das 17 nações representadas na Conferência do Desarmamento, inclusive o do Brasil, manifestaram unanimemente ontem sua satisfação ante a decisão soviética de iniciar conversações com os americanos, na próxima semana, em Moscou, sobre a limitação de foguetes.

O jornal Le Monde disse que a decisão russa — bem recebida no Congresso norte-americano — prova uma vez mais que as duas superpotências estão decididas a ampliar a cooperação mútua e reduzir os riscos de um confronto entre elas, apesar da guerra do Vietnã e de suas divergências em política internacional.

### ESPERANÇA

Os delegados dos três blocos à Confederação de Genebra — ocidental, neutro e socialista — manifestaram a convicção de que as conversações de Moscou poderão dar uma contribuição positiva aos entendimentos mantidos em Genebra com o objetivo de elaborar um tratado contra a proliferação das armas nucleares.

Os representantes dos países neutros foram os mais otimistas. Fizaram um apelo às potências nucleares no sentido de conterem a corrida armamentista e frisaram que os Estados Unidos e a União Soviética podem aproveitar a reu-

### Uma aliança de interesses

Luis Edgar de Andrade  
Editor Internacional

Quando o então Primeiro-Ministro Nikita Khrushchev, em plena guerra fria, propôs solenemente aos Estados Unidos, como quem tira um coelho da cartola, a entrada da União Soviética para a OTAN, os americanos entenderam a iniciativa como uma piada. Era uma piada. A Organização do Tratado do Atlântico Norte tinha sido criada justamente para defender a Europa Ocidental de uma possível invasão soviética.

Muitas águas rolaram de então para cá, e, hoje, a URSS só não entra para a OTAN com armas e bagagens, porque a Organização perdeu a razão de ser. A perspectiva de uma aliança militar EUA-URSS saiu do terreno da ficção científica para o das realidades plausíveis. Não é preciso ser profeta para prever a longo prazo um tratado de não agressão entre as nações capitalistas da OTAN e os países socialistas do Pacto de Varsóvia. Apesar da guerra do Vietnã, as relações entre Johnson e Brejnev estão praticamente no mesmo nível do trato entre Roosevelt e Stalin no fim da Segunda Guerra Mundial. De Washington a Moscou existem hoje muito mais afinidades do que entre a União Soviética e seus satélites ou entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas.

Como a história do século XX se faz aos saltos, não se passa um mês sem que se registre um novo passo na aproximação das duas superpotências. O mundo deixou de ser dividido entre Leste e Oeste. A separação é agora entre os povos superdesenvolvidos do Norte e os subdesenvolvidos do Sul.

Em seu discurso de 8 de outubro do ano passado, durante a campanha das eleições parlamentares americanas, em que anunciou o fim das restrições ao comércio americano-soviético, o Presidente Johnson previu a passagem "da contensão pelo terror para uma ordem internacional mais cooperativa". Esse entendimento, entretanto, não possibilitou ainda a cooperação dos dois grandes num programa multilateral de ajuda ao desenvolvimento. O terreno para esse plano conjunto poderia ser a Segunda Conferência da ONU para o Comércio e o Desenvolvimento, marcada para este ano em Genebra.

De um ano para cá, os Estados Unidos e a União Soviética já firmaram um protocolo consular, um tratado relativo à proibição das armas atômicas no espaço e um acordo aeronáutico para os vãos diretos Nova Iorque-Moscou; enquanto que estão assentadas as negociações para o tratado de não proliferação atômica e um acordo de redução no programa de antiofoguetes. Mas, quando se trata das relações com os subdesenvolvidos as divergências começam. Apesar das divergências ideológicas, a tendência dos dois regimes é respeitar o statu quo das zonas de influência.

O medo de Pequim aproxima os soviéticos dos americanos. Preocupada com sua imensa fronteira do Oriente, Moscou precisa limpar quanto antes a área na frente ocidental. Nesse sentido, a vitória de Mao Tsé-tung sobre a sua oposição interna interessa aos Estados Unidos, que para manter a liberdade de manobra no Terceiro Mundo contam com o agravamento da tensão sino-soviética.

## Papa cancela audiências para preparar documento de "grande importância"

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI suspendeu todas as audiências para fazer a revisão final do "importante documento" que divulgará nas próximas horas e que poderá tratar, segundo fontes oficiais, do controle da natalidade, da reforma da liturgia ou de novas modificações na Cúria Romana, considerada como o último reduto do conservadorismo católico.

Muitos observadores afirmam que o documento papal tratará exclusivamente do problema do controle da natalidade, fixando a posição definitiva da Igreja sobre a questão. A suspensão das audiências, no entanto, é indicio seguro de que o documento tratará de assunto de grande importância.

### CONTROLE

Uma comissão formada por médicos, especialistas e teólogos está estudando há mais de três anos a questão do controle da natalidade para coletar as informações que permitam ao Papa um pronunciamento formal e definitivo à luz dos ensinamentos católicos. Quanto à reforma da Cúria Romana, alguns observadores a admitem para dentro de pouco tempo. Durante o Concílio Ecumênico, a Cúria foi criticada pelos prelados progressistas que a consideraram profundamente conservadora e presa a tradições pouco importantes no mundo de hoje.

O Papa Paulo VI anunciou durante o Concílio planos para a reforma da

Cúria, porém até o momento somente fez mudanças sem grande importância, como a redução dos poderes do Santo Ofício.

### HIPÓTESES

Outros assuntos que poderão ser tratados no documento pontifício são os relativos às disposições sobre jejum e penitência ou a regulamentação para o estabelecimento de uma ordem permanente de diáconos.

A restauração dos diáconos como "um cargo apropriado e permanente da hierarquia", mais que um simples escalão no sacerdócio, foi recomendada em 1964 pelo Concílio em resposta à escassez de sacerdotes em muitas partes do mundo.

# Pompidou pede apoio amanhã nas urnas à linha De Gaulle

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Pompidou pediu ontem ao povo francês, ao encerrar a campanha para as eleições parlamentares de amanhã, que vote em massa nos candidatos degaullistas para que a França possa manter sua política de independência, expansão econômica e progresso social.

Falando pela mesma cadeia de rádio e televisão utilizada por Pompidou, os líderes da oposição — Waldeck Rochet, pelos comunistas, Jean Lecanuet, pelo centro, e François Mitterrand, pela Federação das Esquerdas — pediram que o povo derrubasse pelo voto o "poder pessoal" de De Gaulle e restaurasse a supremacia do Parlamento.

### O GENERAL

Embora a campanha tenha sido oficialmente encerrada ontem, o General de Gaulle hoje se dirigirá ao povo francês para renovar o apelo por ele formulado em 9 de fevereiro último — um dia antes do início da campanha — quando advertiu que "a vitória da oposição seria uma tragédia para a França".

Ontem mesmo a oposição já denunciava o discurso de De Gaulle como ilegal, uma vez que a Constituição proíbe

terminantemente o proselitismo político às vésperas de eleições.

### OPOSIÇÃO

Segundo a linha do último pronunciamento do Presidente, Pompidou alertou que os partidos da oposição estejam divididos e sem condições, portanto, de constituir um Governo estável. Sua vitória, disse o Primeiro-Ministro, seria a desordem e a confusão e o fim de tudo o que a França obteve nos oito anos de regime degaullista.

Pompidou denunciou também a política dos Estados Unidos no Sudeste asiático, afirmando que De Gaulle — que tem ainda mais seis anos de Governo pela frente — continuará mantendo a França de fora da "detestável guerra do Vietnã".

### FRENTE

Em seu discurso de encerramento da campanha, o Secretário-geral do PC francês, Waldeck Rochet, lançou um apelo para que imediatamente após as eleições a Federação das Esquerdas e os comunistas elaborassem, juntos, um programa de Governo. Mitterrand, em sua intervenção, disse que a Federação está disposta a trabalhar com todas as forças de esquerda.

## Mais de dois mil concorrem a 486 vagas

Paris (UPI-JB) — Resumo dos fatos relativos às eleições de domingo para a Assembléia Nacional Francesa:

\* Votação em primeiro escrutínio a 5 de março c. caso não haja maioria absoluta, segunda votação a 12 de março.

\* Há 2.260 candidatos concorrendo a 486 cadeiras na Assembléia, com mandatos de cinco anos. Com uma maioria de 244 cadeiras, o Parlamento que termina o mandato era constituído de 481 cadeiras (o aumento é devido à expansão na área de Paris).

\* Os Partidos: os degaullistas, detentores de 268 cadeiras no Parlamento que termina o mandato, têm candidatos em todos os 470 distritos

metropolitanos da França e nos territórios de além-mar, e compreendem a União Pela Nova República (UNR), a União Democrática do Trabalho (UDTGL) e os Republicanos Independentes (RIV).

Os comunistas, com 42 cadeiras no Parlamento atual, também têm candidatos em todos os 470 distritos metropolitanos. Na segunda votação a 12 de março, concordaram em unir-se à Federação Esquerdistas num pool de votos em tentativa para derrotar os candidatos degaullistas. A Federação Esquerdistas inclui a maioria dos socialistas e radicais e tem candidatos em 410 distritos metropolitanos.

O Partido Democrata do Centro, com candidatos em 351 distritos, é

## De Gaulle no centro de todos os programas

Paris (UPI-JB) — Os 28 milhões e 500 mil eleitores franceses que participarão das eleições gerais de 5 de março para renovar a Assembléia Geral poderão escolher entre uma variedade de programas políticos.

A UNR, o Partido que concorda com tudo que o Presidente De Gaulle disser, faz campanha defendendo uma política econômica austera, de maneira a evitar ameaças inflacionárias e garantir um crescimento econômico estável, sem ser especulativo. No plano externo, sustenta a orientação do General: aumento da cooperação com o Leste Europeu, retirada da OTAN, construção da força nuclear francesa e oposição à política norte-americana no Vietnã.

A ala esquerda do movimento gaullista, a União Democrática do Trabalho, segue a UNR em todos os

aspectos, mas exige uma modificação da lei de bem-estar social e medidas que garantam aos operários o direito de dividir lucros com os proprietários das empresas.

A terceira facção do movimento gaullista, o Partido Republicano Independente, do ex-Ministro das Finanças Giscard d'Estaing, também apóia o UNR, porém deseja que De Gaulle seja menos anti-americano e mais favorável à unidade europeia.

O programa do Partido Comunista Francês é idêntico ao de todos os PCs ligados a Moscou: promete elevação generalizada dos salários, pensões de aposentadoria e nacionalização de novos setores industriais.

A Federação da Esquerda Socialista Democrática, liderada pelo ex-candidato à Presidência François Mitterrand, defende medidas menos radicais. Deseja restringir os podê-

res do Presidente e no plano externo defende maior cooperação política com os países do MCE e crítica a retirada da França da OTAN.

O Partido Democrata do Centro, do Senador católico Jean Lecanuet, está fazendo campanha em torno de um programa semelhante ao propagado por De Gaulle, mas diverge em um aspecto: é a favor de uma política firme em prol da unificação europeia.

A Aliança da Ala Direita pelas liberdades democráticas e progresso, encabeçada pelo advogado Jean-Louis Tixier-Vignancour, defende uma política radicalmente oposta à do Presidente De Gaulle, é contra a ajuda aos países subdesenvolvidos para que os fundos sejam canalizados para projetos internos.

res do Presidente e no plano externo defende maior cooperação política com os países do MCE e crítica a retirada da França da OTAN.

O Partido Democrata do Centro, do Senador católico Jean Lecanuet, está fazendo campanha em torno de um programa semelhante ao propagado por De Gaulle, mas diverge em um aspecto: é a favor de uma política firme em prol da unificação europeia.

A Aliança da Ala Direita pelas liberdades democráticas e progresso, encabeçada pelo advogado Jean-Louis Tixier-Vignancour, defende uma política radicalmente oposta à do Presidente De Gaulle, é contra a ajuda aos países subdesenvolvidos para que os fundos sejam canalizados para projetos internos.

## Mendés-France tenta voltar à Câmara

Grenoble (UPI-JB) — Crescendo incessantemente ao pé dos Alpes, Grenoble é hoje uma das cidades mais comentadas na França, pois o ex-Primeiro-Ministro Pierre Mendés-France a escolheu como cenário para uma tentativa de reentrar na política. Embora tenha sido derrotado por uma instável Assembléia Nacional, há 12 anos, Mendés-France continua um nome familiar para milhões de franceses.

Seus esforços para reconquistar seu antigo poder e popularidade não acompanhados com interesse cada vez maior não só pelos 173 000 habitantes de Grenoble mas também pela maior parte dos 28,5 milhões de eleitores que participarão nas eleições cruciais de 5 a 12 de março. Tendo completado 60 anos em janeiro, conserva, contudo, a mesma personalidade combativa que o projetou nas manchetes de primeira página quando de seu breve mas dramático período como Premier em 1954-55.

Derrotado nas eleições de 1958 por um candidato degaullista na Normandia, sua terra natal, o sério, grave e professoral "Mr. France" foi enviado aquela cidade pelo Partido Socialista Unificado (PSU) — um pequeno grupo a meio caminho entre o antigo Partido Socialista e os Comunistas —, expressamente para tentar sua volta à política.

Curiosamente, são os grupos de centro e de direita que tentam ajudar Mendés-France a reconquistar sua cadeira na Assembléia Nacional. Enquanto aqueles grupos decidiram não apresentar candidatos contra Mendés-France, os comunistas estão promovendo intensa campanha contra ele, não obstante ter Mendés-France escolhido como lema de sua campanha a unificação das esquerdas.

O candidato do Partido Comunista, René Giard, bem como seus partidários, não mede esforços para perturbar comícios de Mendés-France e rasgar seus cartazes por toda a cidade. "Foi ele quem, concorrendo para Premier em 1954, se recusou a aceitar nosso apelo", explica Giard.

Embora ressentido pela campanha contra ele movida pelos comunistas, Mendés-France continua, obstinadamente, a afirmar em seus comícios: "As esquerdas devem suplantá-lo, e certamente suplantá-lo, suas antigas divisões. Devemos firmar um pacto político ideal, com um sólido, detalhado e coerente programa de governo."

Possivelmente um nome destituído de grande expressão para os jovens que pela primeira vez estarão votando, para os mais velhos ele é, no entanto, o homem que pôs termo aos oito anos de guerra na Indochina pelos Acórdos de Genebra de 1954, pôs

a Tunísia a caminho da independência e tentou transformar os franceses de bebedores de vinho em bebedores de leite.

As últimas prévias dão a Mendés-France uma vantagem de 42% sobre seu principal adversário, o degaullista Jean Vanier, que provavelmente conseguirá 30% e os outros grupos 9 por cento.

"Mandar uma maioria degaullista para a Assembléia seria um enorme mergulho para o desconhecido, e significaria preparar o caminho para graves crises. Nós, velhos republicanos, não admitimos que os destinos da nação sejam entregues a um único homem", prega Mendés-France a suas audiências, na maioria estudantis.

Mendés-France parece resignado quanto à ausência de perspectivas para seu retorno, a curto prazo, ao Poder, pois poucos dos outros partidos de esquerda estariam dispostos a aceitá-lo como porta-voz: no entanto, pondera a maioria dos franceses, a eleição geral deverá dar a Mendés-France a oportunidade de reassumir seu lugar no Parlamento e manter-se ativo politicamente, até o dia em que os cidadãos precisarem de um novo árbitro de alto nível para suas disputas perenes.

## Cantora Dalida recebe alta após cinco dias de coma por tentativa de suicídio

Paris (UPI-JB) — A cantora pop Dalida recebeu alta, ontem, da Clínica Fernand Vidal, onde se encontrava em estado de coma há cinco dias, depois de tentar o suicídio, ingerindo uma dose excessiva de barbitúricos.

Após recuperar a consciência, de manhã, chorou, chamou pela mãe e pelos dois irmãos e, horas depois, deixava o hospital em sua companhia, ao que parece para internar-se numa clínica particular, para convalescer.

### ORIGENS

Natural do Egito, filha de pais italianos, Iolanda Christina Gligliotti — esse seu verdadeiro nome — tornou-se conhecida no ser eleita Miss Egito, com a idade de 18 anos. Logo depois, a família mudou-se para a França, onde Iolanda conheceu o magnata dos discos pop, Eddie Barclay, que

impressionado com seu talento, lançou-a com o nome de Dalida.

Foi Barclay quem a apresentou, um dia, a Lucien Morisse, diretor artístico da rádio Europa 1. Em breve, estavam casados. O divórcio veio alguns anos mais tarde, embora ambos continuassem amigos e sócios nos negócios.

## Argentinos nada têm com a CIA

Buenos Aires (UPI-JB) — O Centro Argentino pela Liberdade da Cultura desmentiu, ontem, categoricamente, manter vínculos com a CIA (Agência Central de Informações), enquanto na Guiana o Primeiro-Ministro Forbes Burnham negava a intervenção da agência em assuntos internos de seu país.

As notícias foram divulgadas pelo Washington Post e informavam que a CIA se infiltrara no movimento trabalhista da Guiana para prejudicar o líder esquerdistas Chedid Jagan.

Na Argentina, o desmentido do Centro foi feito através de declaração de seu Secretário-geral, Daniel Rodríguez. "O Centro nega categoricamente a existência de qualquer tipo de vínculos ou relações com a CIA ou outras entidades semelhantes" — disse.

O Centro também distribuiu uma declaração da sede do Congresso pela Liberdade da Cultura, em Paris, com desmentido idêntico.

## Cassado nos EUA apela na Justiça

Washington (UPI-JB) — Os advogados do deputado cassado Adam Clayton Powell anunciaram ontem que recorrerão à Justiça na próxima semana para que o representante do Harlem na Câmara dos Representantes seja imediatamente reintegrado em seus direitos.

Segundo os advogados de Clayton, ainda não há uma tática definida de como agir, sabendo apenas que precisam apressar seus trabalhos para aproveitar o estado emocional causado pelo afastamento do deputado.

Powell deixou de receber seu salário de US\$ 30 mil dólares (NCR\$ 81.450,00) por ano a zero hora de quarta-feira passada, dia em que seus colegas resolveram por 248 votos contra 176, excluí-lo do Congresso norte-americano. As autoridades da Câmara de Representantes também eliminaram dez assessores que trabalhavam com Clayton.

## Ana tem defesa como Anastácia

Charlottesville, Virgínia (UPI-JB) — Ana Anderson é apelada a Cris-Duquesa Anastácia, segundo afirmou, ontem, o filho do médico do túlico czar da Rússia.

Gleb Botkin, de 66 anos, declarou estar certo da identificação, embora esta semana as pretensões da Sr.ª Anderson tivessem sido rejeitadas oficialmente, desta vez por uma corte de Hamburgo. Botkin, que há anos vem apelando a reivindicação da Sr.ª Ana Anderson, apresentou uma declaração neste sentido ante um tribunal alemão.

O declarante assinou que as famílias reais europeias exerceram influência contra os esforços da Sr.ª Anderson de conseguir o reconhecimento de sua verdadeira identidade. Acha-se em jogo a reclamação da fortuna imperial russa.

## Governo vence em Joanesburgo

Joanesburgo (UPI-JB) — O Partido Nacionalista, que detém o Poder na República Sudafricana, venceu as eleições municipais de Joanesburgo, a maior cidade do país, aumentando sua maioria sobre o Partido Unido, da Oposição.

Em Pretória, Capital provincial, os eleitores repeliram a maioria dos candidatos de direita e deram preferência aos partidários ortodoxos do Governo. Nesta cidade, os candidatos de língua inglesa perderam em quase todos os distritos para os de língua afrikander.

## Americanos apreendem barco russo

Anchorage (UPI-JB) — A guarda-costeira dos Estados Unidos apreendeu um barco pesqueiro de bandeira soviética encontrado dentro de águas territoriais do Alasca. A embarcação soviética chegou ontem de madrugada à Cidade de Sand Point, escolada por uma cadeia de guardas-costeira norte-americana.

Em Juneau, o Governador do Alasca, Walter Hickel, pediu para o pesqueiro a "dena- lição máxima prevista pelo Direito Internacional". Contudo, fontes bem informadas acreditam que a promotoria de Anchorage retirará as acusações contra o barco soviético. Alegam as mesmas fontes que a viagem de 160 quilômetros até Sand Point já pode ser considerada um castigo suficiente.



# Costa e Silva e Onganía não assumem nenhum compromisso

## Alunos da FNF promovem aula inaugural cancelada para evitar manifestações

Os alunos da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFI), com a solidariedade do Diretório Acadêmico, tomaram ontem a iniciativa de promover, no saguão da escola, a solenidade de abertura do ano letivo, já que a aula inaugural programada pela Direção havia sido cancelada pelo Diretor Raul Bittencourt, "para evitar que ocorressem manifestações".

A aula consistiu de distribuição de um manifesto no qual se condenava a Direção pela desorganização reinante na Faculdade e discursos de crítica à repressão policial nos movimentos estudantis, à infiltração policial no corpo discente, e às relações Direção-alunos.

### CAULOURES

A maioria da assistência era constituída de alunos que terminavam os exames de segunda época, vestibulando que faziam as últimas provas e calouros que tratavam da matrícula. O ambiente era de total indignação pela desorganização da Faculdade, que, embora tenha informado que as aulas, na prática, se iniciariam na segunda-feira, até o momento (17h) não havia distribuído os horários.

Os calouros confessavam-se totalmente desamparados, pois no ato da matrícula não lhes havia sido fornecido nem ao menos um folheto sobre o funcionamento da escola, cópia do regulamento da Faculdade ou uma explicação sobre o sistema de frequência, provas, etc. Muitos pediam explicações aos veteranos, que lhes informavam que "a Direção sempre esteve tão apavorada com a subversão que a FNF é a única escola superior a caracterizar a formação de seus alunos com uma simples cerimônia de colação de grau".

### VESTIBULARES

Enquanto alunos e calouros se acotovelaram para ouvir os discursos do Presidente do Diretório Acadêmico e três outros oradores conhecidos todos "a união contra a repressão policial", dezenas de vestibulandos eram chamados à realização das últimas provas do concurso de habilitação, que, na FNF, são identificadas.

As mesmas que em os discursos se seguem, protes-

## Baianos movimentam-se para esperar Ministro

**Salvador (Correspondente)** — Em busca de uma solução para a falta de vagas na Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, os candidatos não classificados no exame vestibular realizaram amanhã, em frente à Rectoria, uma concentração, enquanto o Ministro da Educação, Sr. Mônica de Aragão, pronunciou a aula inaugural da UFB.

Os 60 excedentes estão certos de que, desta maneira, conseguirão despertar a atenção do Ministro para o problema, pois embora a Congregação da Faculdade tenha assegurado que, na próxima reunião, concederá a admissão dos excedentes, o Diretor Jorge Novis exige a liberação, pelo Ministério da Educação, de uma verba de R\$ 700.000,00 (700 milhões de cruzeiros antigos) para o estabelecimento.

### ACAMPAMENTO

Os excedentes asseguram que, caso não tenham êxito com o

## Agripino demite coronel que atira em estudantes

**João Pessoa (Correspondente)** — O Governador João Agripino esclareceu ter sido o ex-chefe da Casa Militar, Coronel Belarmino Felto, quem, sem autorização superior, determinou a utilização de armas para dissolver, na quinta-feira, uma passeata de trotes dos universitários paraibanos, que culminou com uma concentração no Palácio da Rectoria.

Em nota distribuída à imprensa, a Casa Civil informou da demissão do Coronel e que o Governador não deu qualquer autorização para que os estudantes fossem dispersados, "pois no dia an-

## Mineiro some no Rio e DOPS prende 3 no Ceará

**Fortaleza e Belo Horizonte (Succursais)** — Agentes do DOPS cearense prenderam na manhã de ontem três estudantes secundários, enquanto na Capital mineira líderes estudantis informavam que um acadêmico de Medicina destacado para representar Minas Gerais no Seminário da UNE havia desaparecido quando viajava do Rio para Niterói.

O DOPS esclareceu que a prisão dos três membros do Centro de Estudantes Secundários de Fortaleza foram acusados de atos subversivos e de terem ligação com elementos comunistas.

Os agentes do DOPS estão ainda tentando localizar os demais membros da Diretoria da entidade, especialmente Antônio Matos Brito que se encontra no Rio participando do Congresso UBES-AMES. A Polícia informou que investigará para descobrir quem são os financiadores dos movimentos do CES, que vinham sendo observados há várias semanas.

**REAÇÃO EM MINAS**

A nota oficial do Diretório Acadêmico Alfredo Baena, da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte acusa "os agentes da Ditadura" de terem sequestrado o estudante mineiro e pede a união de todos a fim de que participem das medidas que serão adotadas nas próximas horas.

**Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB)** — Em entrevistas que, segundo interpretação de um porta-voz brasileiro, "não envolveram nenhum compromisso, pois foram meramente exploratórias", os Marechais Costa e Silva e o Presidente Juan Carlos Onganía abordaram ontem, em dois encontros, aspectos gerais das relações argentino-brasileiras, em sequência à visita oficial de quatro dias que o Presidente eleito do Brasil vem cumprindo na Argentina.

Conferindo ao Marechal Costa e Silva honras de Chefe de Estado, o Presidente Onganía conversou com o Presidente eleito do Brasil na Casa Rosada, ao meio-dia, na presença dos Embaixadores do Brasil e da Argentina, Srs. Délio de Moura e Mário Amadeo, e à noite, no Palácio de Olivos, durante um jantar íntimo, prosseguiram as conversações; o primeiro encontro ocorreu de meia hora e o outro, iniciado por volta das 21h20m, entrou pela madrugada de hoje.

### EXPLORATÓRIA

Como não quer antecipar nenhuma opinião que possa envolver compromissos, antes de 15 de março, fontes ligadas ao Marechal Costa e Silva explicaram ao JB que sua visita a Buenos Aires, neste momento, tem o caráter de cortesia, antes de nada, pois visa atender convite que lhe dirigiu o General Juan Carlos Onganía.

Por isso — observou-se — não se estabelecerá nenhuma agenda de conversações, abordando os dois Presidentes, eventualmente, qualquer assunto que considerem de possível interesse para a dinamização das relações entre os dois países, depois da posse do novo mandatário brasileiro.

O programa de recepção ao Marechal Costa e Silva prevê um terceiro encontro entre os dois Presidentes, hoje, ao meio-dia, durante passeio pelo Rio da Prata na lancha do Chefe do Governo argentino, mas os observadores acreditam que as eventuais conversações não sairão do "campo exploratório", segundo expressão usada pelo próprio Presidente Costa e Silva, numa de suas visitas.

### MAGALHÃES, O PRUDENTE

O Chanceler Costa Mendez, por outro lado, convidou o Sr. Magalhães Pinto para conversar, no Palácio San Martín, sede da Chancelaria de Buenos Aires, durante jantar para o qual o Ministro do Exterior argentino convidou, ainda, o Embaixador Sérgio Correla da Costa, apontado como futuro Secretário-Geral de política exterior do MRE, e o Deputado Rondon Pacheco, novo Ministro para Assuntos do Gabinete Civil.

O encontro, classificado de "extremamente agradável e cordial" por porta-vozes brasileiros, serviu para um conhecimento mútuo, tendo o Sr. Magalhães Pinto, com o cuidado de não fixar posições ou tendências, se limitado a agradecer o cuidado com que a assessoria do Governo Costa e Silva está estudando aspectos gerais da política externa brasileira, a ser traduzida, segundo revelou, pelo próprio Presidente em seu discurso de posse. A descrição do Sr. Magalhães Pinto e a seriedade com que assessores do Chanceler Costa Mendez comentaram para o JB o que consideraram "muito bem dosada prudência" do futuro Chanceler brasileiro.

Outras novidades do segundo dia da visita do Presidente Costa e Silva à Argentina:

1) Pela manhã, o Marechal Costa e Silva deu um passeio de carro pela cidade, para rever recantos que conheceu quando serviu em Buenos Aires como Adido Militar, há 15 anos.

2) O Presidente Costa e Silva, em cumprimento do Curso Diplomático estrangeiro, no Hotel Plaza, e visitou logo em seguida a Corte Suprema de Justiça, encerrando o dia no Palácio de Olivos, onde o Chefe do Governo argentino lhe ofereceu um jantar.

3) O Marechal Costa e Silva deixou em aberto o exame da possibilidade de ser divulgado um comunicado conjunto, ao fim de sua visita, pelo qual se manifestaria o propósito do Presidente eleito de, uma vez empossado, trabalhar para a criação de novas frentes nas relações entre os dois países, propósito que, desde já, o General Juan Carlos Onganía anunciou como preocupação também dominante em seu Governo.

4) O Sr. Magalhães Pinto, à margem de seus contatos oficiais, tem conversado com o Secretário Carlos Alberto Leite Barbosa, da Embaixada em Buenos Aires e já confirmado para o Gabinete do novo Chanceler, depois da escolha do Embaixador Sérgio Correla da Costa para Secretário-Geral de Política Exterior (soube-se, aliás, que o Sr. Magalhães Pinto pretende surpreender o Itamarati com o critério que adotará para a escolha de seus assessores, pois se orientará apenas pelas qualidades profissionais dos candidatos que selecionará, evitando influência de qualquer espécie, sobretudo de contações políticas).

## Leia Editorial "Confiança"

## Jost vai adaptar crédito à necessidade do mercado

**São Paulo (Succursal)** — O futuro Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, afirmou ontem, durante o jantar em comemoração do cinquentenário da instalação da Agência Centro do banco, que adaptará o crédito às necessidades do mercado e às disponibilidades de caixa, "sempre que essa medida se enquadre na política econômico-financeira do Governo federal, a ser definida pelo Marechal Costa e Silva".

O lucro é indispensável para as atividades da livre iniciativa, sendo o necessário, para a manutenção das atividades das empresas, sua expansão. E para o próprio desenvolvimento econômico do País, acrescentou o Sr. Nestor Jost, cujas ideias no campo econômico "estão perfeitamente entrosadas com as do futuro Presidente".

### INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

Depois de afirmar que o problema dos investimentos estrangeiros é muito complexo e dá margem a muitas interpretações, o Sr. Nestor Jost disse que esse, como qualquer outro

investimento, tem direito ao lucro. Acreditado, entretanto, que o capital estrangeiro só deve ser aceito por um país quando não for espólio e quando estiver de acordo com os autenticamente nacionais.

A solenidade de comemoração do cinquentenário da Agência Centro de São Paulo, realizada nos salões do Automóvel Clube, estiveram presentes o atual Presidente do Banco do Brasil, Sr. Luís de Moraes e Barros, os demais diretores do estabelecimento e a futura diretoria, além de representantes de todos os setores da economia paulista.

O gerente da agência, Sr. Orlando Baldi, informou que o coquetel foi realizado também para comemorar a introdução do sistema Telex em São Paulo, isto é, das funções executivas da caixa, que pode receber cheques, fazer pagamentos e executar outras funções. O Sr. Orlando Baldi disse que este é o mais moderno sistema de atendimento do público, já adotado em todos os bancos norte-americanos e em alguns estabelecimentos financeiros particulares, no Brasil.

## Posse de Costa e Silva vai ter deputados estrangeiros

**Brasília (Succursal)** — O Presidente do Parlamento Latino-Americano, Deputado Ulisses Guimarães, informou que 40 parlamentares das Américas, com exceção de Cuba, Argentina e Haiti, participarão das festividades de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

Os convites foram elaborados pelos Srs. Nelson Carneiro, Rui Palmeira e Cunha Bueno, membros da comissão criada pelo Sr. Auro de Moura Andrade, consoante o programa dos parlamentares uma homenagem ao Congresso Nacional, que se reunirá em sessão solene, dia 14, à tarde.

### O PROGRAMA

Os parlamentares latino-americanos convidados para a posse — dois de cada país — chegarão ao Rio dia 13, quando serão homenageados com um jantar, no Copacabana Palace, pela Associação Interparlamentar de Turismo, presidida pelo Deputado Nelson Carneiro.

No dia seguinte, em Brasília, serão recepcionados pelo Congresso Nacional, visitado o Presidente Castelo Branco e participarão de um coquetel no Clube do Congresso.

No dia 15, participarão das festividades oficiais da posse e no dia imediato, pela manhã, será realizada uma reunião preparatória para elaboração da agenda da II Reunião Plenária do Parlamento Latino-Americano, a realizar-se em Montevideu, a 6 de abril.

Os convidados almorçarão no Brasília Palace Hotel, quando serão homenageados pelo Grupo brasileiro da União Interparlamentar, visitando às 15 horas para São Paulo, na Capital paulista, serão recebidos pelo Prefeito Faria Lima.

### PRESEÇA BRITÂNICA

**Londres (BNS-JB)** — A Rainha Elizabeth aprovou a nomeação de Lord Chalfont como Embaixador Especial às solenidades de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência do Brasil.

## Negrão oferece o controle da Polícia Militar e de 3 Secretarias a Costa e Silva

O Governador Negrão de Lima, em seu último encontro com o Marechal Costa e Silva, colocou à sua disposição as Secretarias de Segurança, Economia e Serviços Públicos, além do comando da Polícia Militar, que seriam preenchidos por nomes da confiança do futuro Presidente.

A informação, divulgada ontem por elemento ligado ao Governo da Guanabara, é interpretada como manobra política destinada a tentar fortalecer o Sr. Negrão de Lima junto ao Governo que se instalará no próximo dia 15.

### A MANOBRAS

O preenchimento destes cargos por elementos indicados pelo Governo federal poderá ser justificado pelo Sr. Negrão de Lima como de interesse da segurança nacional, pois a Secretaria de Segurança e a de Serviços Públicos têm ligações diretas com a segurança da cidade. A última, a de Economia, poderá ser explicada com o dispositivo constitucional que proíbe política econômico-financeira aos Estados diferente da adotada pelo União. Recordando que o Sr. Negrão de Lima pretende transformar a COPEC (Órgão subordinado à Secretaria de Economia) em banco financiador além de a Secretaria de Economia ditar a política econômica do Governo carioca (a Secretaria de Finanças é apenas órgão arrecadadora e fiscalizador).

Finalmente, na Polícia Militar, cujo comandante será indicado também pelo Governo federal, haverá apenas repetição da indicação feita pelo Sr. Castelo Branco, quando o Sr. Negrão de Lima conheceu o atual Comandante, Coronel Darcy Lázaro, no dia em que ele chegou ao Rio para tomar posse, após deixar o Batalhão Presidencial de Brasília.

O oferecimento das três Secretarias e do comando da Polícia Militar ao Governo federal também está sendo interpretado como manobra para eliminar as repercussões negativas da atuação do Estado após as últimas inundações.

## Declaração à praça

A EDITORA MONUMENTO S.A., com sede e fôro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, autorizada por contrato celebrado com a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul a imprimir, distribuir, fazer publicidade e angariar assinatura para a REVISTA DO ENSINO, bem como, a nomear agentes autônomos para angariar assinaturas da mesma, declara a todos os seus assinantes que o Sr. MARIO DE BARROS não é mais seu agente autônomo, quer neste Estado, quer em qualquer outro Estado, não estando mais autorizado a receber ou a angariar assinaturas da REVISTA DO ENSINO, em nome da EDITORA MONUMENTO S.A., única e exclusiva representante desta revista para todo o País.

São Paulo, 1.º de março de 1967  
EDITORA "MONUMENTO" S.A.  
a) ilegal

## Arzua deixa Prefeitura no dia 10

**Curitiba (Correspondente)** — O Prefeito Ivo Arzua deixará o cargo no dia 10 para empossar-se no Ministério da Agricultura, devendo assumir a chefia do Executivo da Capital o Vereador Adir José, Presidente da Câmara Municipal.

Dentro de 48 horas após a exoneração do Sr. Ivo Arzua, o Governador do Estado enviará à Assembleia o nome do novo Prefeito, não se conhecendo até agora quem será o substituto.

Entre os prováveis, apontam-se os nomes do engenheiro João Simões, atual diretor da Companhia Paranaense de Energia Elétrica e do engenheiro Raimundo Marussig, sugerido pelo próprio Sr. Ivo Arzua, pois exerceu o cargo de Chefe de Gabinete do Prefeito.

Da mesma forma, quando ocorrer a indicação do Sr. Ivo Arzua, permanecerá em suspensão o nome do seu substituto, pois, segundo informa o próprio Governador, este, só o anunciará na hora de submeter à apreciação da Assembleia.

Alguns nomes focalizados não deixaram seus atuais cargos por serem considerados imprescindíveis à administração estadual, embora cogitados para a Prefeitura: os Srs. Saul Raiz, Secretário de Viação, Carlos Alberto Moro, Secretário da Educação, Coronel Alde Zenedin, Diretor do Trânsito e Pedro Parigot de Sousa, Presidente da COPEL.

## TV Globo pede reexame do seu caso

**Brasília (Succursal)** — O Presidente Castelo Branco encaminhou ao Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o requerimento que recebeu ontem da TV Globo, pedindo o reexame da decisão do CONTEL que deu à empresa um prazo de 90 dias para adaptar à legislação em vigor os seus contratos de assistência técnica com o grupo norte-americano Time-Life.

## Senado faz várias nomeações

**Brasília (Succursal)** — Já sem quorum, em face da retirada dos senadores paulistas, paranaenses e cariocas que viajavam todos pouco antes, o Senado aprovou ontem vários projetos nomeando novos servidores para a sua Secretaria.

Prorrogou também licenças concedidas aos funcionários Luís Renato Vieira da Fonseca e Sebastião Rui Rôlo Maciel, postos à disposição do Governo federal.

O primeiro projeto de resolução aprovado nomeou o ex-Deputado Dirceu Faria Perreira para o cargo de assessor legislativo (PL-2). O ex-Deputado do Piauí é funcionário do Senado há muitos anos e foi promovido para cargo mais elevado.

Mais quatro projetos de resolução foram aprovados nomeando Geraldo Gama de Azevedo, conservador de documentos (PL-6); Artur Carvalho Costa, ajudante de conservador de documentos (PL-7); Heber de Macedo Godinho, ajudante de almoxarife (PL-7); e Moisés Júlio Pereira, ajudante de almoxarife (PL-7), sem que a ordem do dia esclarecesse se se fizeram ou não censuras públicas.

## Despedidos deputados dos hotéis

**Brasília (Succursal)** — Os deputados eleitos a 15 de novembro estão sem apartamentos nesta Capital e sem vagas nos hotéis onde estavam hospedados, pois foram despedidos sob a alegação de que o Ministério do Exterior havia reservado todas as unidades para seus convidados à posse do Marechal Costa e Silva, no próximo dia 15.

A informação foi dada ao Presidente da Câmara pelo Deputado José Carlos Leprevost (ARENA - PR), lamentando que os novos deputados, que deverão estar presentes à posse do novo Presidente da República, não tivessem prioridade nos hotéis.

## CTB dirá como vende telefone

Os preços e as condições de pagamento para quem deseja adquirir telefone, dentro do plano de expansão dos serviços telefônicos que a CTB executará na Guanabara e em mais quatro Estados, serão explicados às 15 horas de hoje, em entrevista coletiva, pelo Vice-Presidente da empresa, Sr. Roberto Sussekind.

## Belga diz ter vivido horas difíceis nas mãos do DOPS e como prêsso da V. Militar

O professor belga Conrad Detrez, que o DOPS prendeu sábado, contou ontem, ainda com a barba crescida e muito assustado, como viveu "os momentos mais duros de minha vida", desde a hora em que três policiais invadiram o seu apartamento, às 6 horas da manhã, até ser solto, quinta-feira, de um xadrez da Vila Militar.

Um tal de Capitão Zamid xingou a minha mãe muitas vezes — disse ele — e me chamou de gringo sem vergonha só porque lhe mostrei o certificado médico que tinha no bolso, recomendando tratamento especial, pois fui operado recentemente. Na prisão, fui obrigado a fazer curativos com a própria saliva.

### A INVASÃO

Residindo há quatro anos no Brasil, onde é professor de três faculdades católicas, o belga Conrad Detrez desabafou em bom português a sua revolta pelo tratamento que recebeu na prisão da 1.ª Companhia da Polícia do Exército, na Vila Militar. Ele disse ter sido submetido a três longos interrogatórios que somaram 17 horas de "perguntas duras".

— Ainda estava dormindo, quando os três homens invadiram o meu apartamento. Pensei que fossem assassinos. Só descobri que eram policiais porque um deles mostrou a carteira do DOPS. Fiquei lá, vigiado por um deles, até as 9 horas, enquanto os outros dois remexiam tudo dentro do apartamento, revirando móveis e abrindo livros. Finalmente, depois de botar tudo de cabeça para baixo, levaram-me para fora prisioneiro, apreendendo ainda livros, documentos e vários objetos de minha propriedade. Até chegar a uma prisão na Vila Militar, eu continuava duvidando se aqueles homens eram policiais mesmo ou ladrões.

### A PRISÃO

— Cheguei no quartel mais ou menos às 10 horas da manhã, onde também se encontravam 15 prisioneiros esperando a hora de serem recolhidos.

Vi Valdo César entre eles. Estava com ar preocupado. Conheço-o da revista *Paz e Terra*, de onde sou colaborador e ele é o diretor. Consegui falar ligeiramente com Valdo e ele me disse que não sabia porque tinha sido preso. Depois fomos separados, individualmente, em prisões sem grades, sem janelas e sem ar. Fazia um calor terrível. De noite, não podia dormir. Mas não era tanto do calor. Era porque não sabia o que estava fazendo ali. Bacharel em Teologia e licenciado em Letras, minha situação era bastante humilhante para um súdito de país estrangeiro que tinha a certeza de não ter cometido crime nenhum contra o Brasil.

### O INTERROGATÓRIO

— No domingo, às três da tarde, fui chamado para o in-

terrogatório com um inspetor do DOPS, sua fiquel sabendo chamar-se Osnar Bertrand, a quem pedi que comunicasse a minha prisão à Embaixada de meu país. Ele me tratou muito bem e disse que ia providenciar o meu pedido. Ai comecei um longo interrogatório que só terminou quase às 11 horas da noite. Depois disso, pedi para falar com o Capitão Zamid, responsável pelo quartel, mostrando-lhe o certificado médico que recomendava curativos especiais — psiquiátricos, pois tinha sido operado poucos dias antes de ser prêsso. A resposta do Capitão Zamid me deixou surpreso e triste, pois ele me xingou várias vezes de nomes feios, xingando a minha mãe e me chamando de gringo safado, sem vergonha. Fiquei sem ânimo e sem ar até a terça-feira, sendo obrigado a fazer curativos na região recém-operada com a própria saliva. Nesse dia fui chamado para depor outra vez, interrogatório que durou quatro horas. Dessa vez os meus apelos a outro oficial foram ouvidos e passei então a receber os curativos necessários. Na quinta-feira, fui interrogado pela terceira vez, durante cinco horas. Achei que eles descobriam, afinal, que eu era inocente, porque me mandaram embora da prisão depois disso.

### O PROTESTO

O Conselheiro da Embaixada da Bélgica, Sr. Jean Sonenhagen ficou revoltado ontem ao tomar conhecimento das humilhações sofridas pelo Professor Conrad Detrez na prisão militar, inclusive pelo tratamento a ele dispensado pelo Capitão Zamid e também pelas várias negativas daquele oficial à Embaixada, informando que o prisioneiro não se encontrava lá. Além do protesto formal que a Embaixada da Bélgica deverá enviar ao Governo brasileiro, através do Itamarati, será exigida a devolução dos livros, documentos e objetos apreendidos no apartamento do professor.

O pastor presbiteriano Valdo César, prêsso no mesmo dia do professor belga, foi posto em liberdade ontem à tarde no quartel da Polícia do Exército.

## Inaugurado na Escócia novo centro de estudos sobre a América Latina

**Glasgow, Escócia (UPI-JB)** — Mais um Instituto de Estudos Latino-Americanos foi inaugurado, ontem à noite, na Universidade de Glasgow, pelo Embaixador brasileiro na Grã-Bretanha, Sr. Jaime Sioen Chermont. Os quatro outros estão em Oxford, Cambridge, Londres e Liverpool.

Disse o embaixador que "o Instituto será de vital importância não apenas no campo cultural, mas também para as relações industriais e comerciais entre a Grã-Bretanha e a América do Sul". Foi criado graças à recomendação de uma comissão governamental britânica.

### SEIS CAMPOS

O Instituto, que é a única entidade de sua espécie na Grã-Bretanha, conta em sua biblioteca com doações da Fundação Rockefeller e de entidades públicas e privadas da América Latina. Abrange seis campos: literário, geográfico, econômico, sociológico e político.

O Professor Paulo R. Brandão, da Universidade Federal da Bahia, foi nomeado Professor-visitante de Economia e

sua esposa Marie, que é formada em Sociologia, foi designada para Assistente de Pesquisas.

O Instituto dispõe de verbas para viagens de estudos na América Latina e tem como seus principais centros de interesse o Brasil, o México e a América Central.

A Universidade de Glasgow, que administrará o Instituto, criou um novo diploma, o de Bacharel em Filosofia de Estudos Latino-Americanos, que obrigará a frequência de dois anos.

## Opinião contra a venda da FNM seria um dos motivos da demissão do Cel. Jorge

Explicando que a opinião contrária de seu irmão, quanto à venda da Fábrica Nacional de Motores, talvez tenha contribuído para a sua demissão, o Sr. Flávio Silveira Martins desmentiu, ontem, as notícias de prisão do Coronel Jorge Alberto Silveira Martins, ex-Presidente da empresa.

Fontes da Presidência da República esclareceram ontem que a exoneração do Coronel Silveira Martins em nada alterará o plano de venda da FNM, autorizada pelo decreto-lei que aumentou o seu capital. O Coronel Luís Elias de Sousa já assumiu a direção da fábrica.

### COMO FOI

Afirmou o Sr. Flávio Silveira Martins que, há uma semana, o Ministro da Indústria e do Comércio pediu ao seu irmão para se afastar da presidência, a fim de que o Conselho de Segurança Nacional pudesse apurar algumas informações. O Coronel Jorge Alberto Silveira Martins não aceitou o pedido, dizendo que se ainda merecesse confiança as investigações poderiam ser feitas com ele no posto. Diante disso, o Ministro apresentou o novo Presidente.

Acrescentou que tanto ele, Diretor de Relações Públicas da empresa, quanto seu outro irmão, Sr. Cláudio Silveira Martins, Diretor-Financel-

ro, foram mantidos em seus postos pelo Coronel Luís Elias de Sousa.

### INQUÉRITO

O Inquérito Policial-Militar que será instalado para apurar as irregularidades ocorridas na fábrica será presidido pelo Coronel Dílio Lima Taborda, do Conselho de Segurança Nacional.

Fontes oficiais confirmaram que o Coronel Jorge Silveira Martins não está preso, o que só poderá ocorrer após a instauração do IPM e comprovação das irregularidades apontadas na sua gestão à frente da Fábrica Nacional de Motores.



## Informe JB

## Mato Grosso

A demissão do Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, a bem do serviço público, era esperada há pelo menos um ano, quando o Marechal Jurez Távora começou a reclamar a cabeça do jovem político, protegido do Senador Filinto Müller.

Antes do Ministro Jurez Távora, o Sr. Pedro Pedrossian esteve na alça de mira do General Manuel Francisco Lisboa — que foi contra a candidatura, contra a eleição e contra a posse.

A demissão terá como consequência esperada para as próximas horas a cassação do mandato do Governador de Mato Grosso e a possível nomeação de um interventor federal, já que o Vice-Governador, Sr. Lúcio de Campos Póvoa, também não é bem visto (com esse nome, pudera...) e o Presidente da Assembleia, Deputado Ernani Pinheiro, responde a um IPM, ou está de qualquer modo envolvido num.

Ignora-se ainda qual será a reação do Sr. Filinto Müller. Enquanto isto, há quem diga que o Coronel Meira Matos será o interventor.

## Perspectiva

O ex-Deputado Vieira de Melo foi recentemente visitar o Sr. Juracy Magalhães, amigo que apesar das divergências políticas até hoje conserva.

A despedida, o Sr. Juracy Magalhães observou:

— Pois é, Vieira, o mundo dá muitas voltas. Houve uma revolução, você ficou de um lado e eu do outro; em poucos dias, estaremos novamente juntos, no ostracismo...

## Mal-estar

Outro dia, o homem de televisão Carlos Manga acordou com uma estranha sensação. Cabeça pesada, corpo dolorido, mal-estar geral.

Tão logo manifestou a impressão, todos em casa confessaram idêntico estado físico. Nem mesmo a empregada escapava à sensação desagradável.

A confusão óbvia era de que a família estava acidentalmente envenenada, e que os índices eram a véspera de maiores males. Rumaram coletivamente ao hospital.

Pergunta daqui, pergunta dali, o médico matou a charada: estavam todos sob efeito de clorofórmio. Evidentemente, diagnosticou o médico, com faro policial, um ladrão havia penetrado na casa e adornara todos, para agir com maior segurança e liberdade de movimentos.

Manga e companhia voltaram para casa, a fim de conferir se tinha havido mesmo furto. O ladrão não tinha deixado nem as jóias de fantasia.

## Volume

O Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, tem dados impressionantes sobre o volume de lixo recolhido na Cidade depois de cada enchente.

Depois das chuvas do ano passado, a quantidade de detritos, terra e lama recolhida nas ruas daria para fazer um morro da altura do Pão de Açúcar; este ano, a Limpeza Urbana recolheu vo-

lume igual ao do Morro de Santo Antônio.

Mais umas chuvas e teremos encontrado uma singular solução para o problema das pedras que rolam dos morros. Não haverá mais morros.

## Descalabro

Além de tudo mais, dois títulos da Fábrica Nacional de Motores — um de dois e outro de quatro milhões — acabam de ir para o que na gíria dos gerentes do banco se chama o pau, isto é, para protesto.

## Controvérsia

Houve uma curiosa controvérsia entre a Polícia e os estudantes, no caso do congresso clandestino que levou à prisão centenas de jovens secundaristas, nos últimos dias.

O episódio todo virou uma espécie de vale-tudo da contra-informação que tem de um lado os estudantes, dizendo que o congresso se realizou, e de outro a Polícia, dizendo que não houve congresso porque congresso não é uma reunião de três ou quatro, e foi isto que houve.

O Chefe do DFSP liberou ontem a notícia de que foram feitas sindicâncias na residência de 80 estudantes, sendo apreendido farto material subversivo.

As redações dos jornais, já que tudo é meio clandestino mesmo, passaram a receber enormes maçoacas de "notas" e "comunicados oficiais" atribuídos aos estudantes, dizendo que o congresso não foi realizado.

## Presente

O Presidente Castelo Branco recebeu do ascensorista do Palácio do Planalto, Sr. Osvaldo Cruz, um quadro de sua autoria intitulado Espaço Cósmico.

O Presidente ficou altamente sensibilizado com a lembrança.

Costuma-se dizer que em fim de Governo até o café é servido frio e de má vontade. O Presidente Castelo Branco, que não acena à popularidade, sai do Planalto ganhando presente do ascensorista.

## Precavido

Durante a reunião dos Chanceleres, em Buenos Aires, o representante do Haiti provocou uma gargalhada geral ao propor uma emenda, à Carta da OEA, no sentido de que a sede da organização seria Washington "enquanto assim o desejar o Governo dos Estados Unidos".

A gargalhada veio quando, ao justificar a proposta, o delegado haitiano aventou a possibilidade de virem os Estados Unidos a ser invadidos, "inclusive por seres de outros planetas, que talvez não concordem com a permanência da OEA em Washington".

## Sob reserva

Circula insistentemente o rumor de que uma fábrica de automóveis nacional vai instalar-se na Argentina.

É pouco provável que isto aconteça: a indústria automobilística argentina dificilmente teria condições de receber mais uma fábrica. Apesar disto, há quem conte a história completa, com todos os detalhes.

## Lance-livre

tudo interinamente na COCAP pelo Sr. Benedito Coelho Rodrigues.

● Regressou ontem a noite a Washington o Sr. Dragoslav Avramovic, que chefiou a Missão do Banco Mundial mandada ao Brasil para examinar a situação nacional e avaliar diversos projetos pendentes de financiamento. O Sr. Dragoslav Avramovic informou antes de partir que seu relatório será concluído em Washington e que ouviu, além do Governo, o que chamou de "ala dissidente" — "principalmente os empresários, com seus sérios problemas de crédito".

● Sob a presidência do Secretário de Saúde da Guanabara, Sr. Hildebrando Marinho, será inaugurado amanhã, no Copabana Palace, o Congresso Nacional do Colégio Brasileiro de Hematologia.

● O Brigadeiro Eduardo Gomes deve chegar hoje, às 17h15m, de volta de sua viagem aos Estados Unidos.

● O Banco Mineiro da Produção adquiriu um moderno sistema de computadores Univac, a exemplo do Banco de Crédito Real que instalou, há pouco, o seu Centro Eletrônico. O contrato de compra foi firmado ontem no gabinete do Presidente da União dos Bancos Oficiais de Minas, Sr. Maurício Chagas Bicalho e pelo Vice-Presidente do Banco Mineiro da Produção, Sr. Paulo Velga Sales.

● Em Pernambuco, o Sr. Elmer Janovitz, Diretor do Molino de Recife, é o mais novo agraciado com a Grande Medalha do Mérito do Recife. Vivendo no Brasil desde 1943, o argentino Elmer Janovitz é homem identificado com a vida do Nordeste, sendo um dos líderes das classes produtoras do Estado.

● Causou muita surpresa, em Guarapari, o noticiário recente sobre a possibilidade de legalização dos jogos de azar. E que lá todo mundo pensa que o jogo há muito tempo estivesse liberado.

● Almoçaram juntos no restaurante Mesbla os Srs. Geraldo Mateus Diretor-Geral da Editora Codex (Tecunara, Naturama, A Segunda Guerra Mundial e André Raccah, Diretor da Sucursal-Rio da Editora Abril. Dizem que desse almoço pode sair muita coisa importante.

● A Sra. Maria Luísa Moniz de Aragão, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, atingiu este ano todas as metas da organização, especialmente no que se refere à interiorização dos serviços da LBA, antes restritos às grandes cidades.

● O diplomata Francisco de Assis Grieco, que nos últimos tempos presidiu a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso no Brasil, foi removido para a Embaixada do Brasil em Londres, onde servirá como Conselheiro Econômico. Está sendo substituído por...

● A Chrysler está em plena atividade nas dependências da Simca, em São Bernardo do Campo. C. F. Kaley, gerente de Finanças, J. W. Behlender, gerente de Engenharia do Produto, P. L. Clipp, gerente de Assistência Técnica, A. J. Gillette, engenheiro industrial, e muitos outros técnicos e executivos estão em ação para a nova fase da Simca.

● O diplomata Francisco de Assis Grieco, que nos últimos tempos presidiu a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso no Brasil, foi removido para a Embaixada do Brasil em Londres, onde servirá como Conselheiro Econômico. Está sendo substituído por...

● A Sra. Maria Luísa Moniz de Aragão, Presidente da Legião Brasileira de Assistência, atingiu este ano todas as metas da organização, especialmente no que se refere à interiorização dos serviços da LBA, antes restritos às grandes cidades.

● O diplomata Francisco de Assis Grieco, que nos últimos tempos presidiu a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso no Brasil, foi removido para a Embaixada do Brasil em Londres, onde servirá como Conselheiro Econômico. Está sendo substituído por...

## OS SONS DO PASSADO



Desde 1926, os associados da Banda Portugal frequentavam o prédio da Praça Onze para ver os músicos tocarem

## Praça Onze viu Cervejaria Vitória e Banda Portugal desapropriadas de surpresa

Toda a Praça Onze parou ontem, triste e indignada, para assistir às desapropriações de duas casas tradicionais daquela área — a Banda Portugal e a Cervejaria Vitória — e que provocaram as mais severas críticas ao Governo do Estado, por ter incumbido a CEPE de realizar a tarefa sem qualquer comunicação prévia, surpreendendo os responsáveis.

A desapropriação sem aviso prévio trouxe grandes prejuízos aos comerciantes de casas ali localizadas. A Cervejaria Vitória, por exemplo, perdeu cerca de NCr\$ 3.000,00 (três milhões de cruzeiros antigos), pois seu proprietário foi obrigado a se desfazer de várias mercadorias, distribuindo-as gratuitamente, "porque elas iam estragar-se".

## SURPRESA

Depois de longa expectativa, quatro casas da Praça Onze foram desapropriadas ontem, com mandado da 8.ª Vara da Fazenda Pública. Foram desapropriadas, além da Banda Portugal e da Cervejaria Vitória, uma carpintaria e uma residência. Os Oficiais de Justiça chegaram às 7 horas da manhã, quando todos ainda dormiam, despreocupados, supondo que o ordem judicial ainda fosse demorar mais alguns meses.

A operação durou poucos minutos, e os proprietários dos prédios, avisados por amigos, correram imediatamente para o local, porque os funcionários do Estado já se mostravam dispostos a pôr a porta abaixo. Um dos Oficiais de Justiça, Sr. Alfredo Martins, foi um dos frequentadores dos bailes carnavalescos da Banda Portugal.

## INDIGNAÇÃO

Tanto os responsáveis pela Banda Portugal quanto os donos da Cervejaria Vitória não escondiam a sua indignação pela atitude do Governador do Estado, ordenando que a desapropriação se efetuasse de surpresa. Um dos diretores da Banda Portugal afirmava que o Procurador da CEPE insultou os funcionários para assim procederem, evitando que os atingidos impetrassem mandado de segurança.

Aumentava sua indignação o fato de que o Governador Negreiros de Lima, após uma visita à sede, há alguns meses — quando recebeu o título de sócio grande benemérito — afirmava que não desapropriaria enquanto os moradores permanecessem no prédio alugado da Rua Barão de Ubu, 427/441, pertencente à Banda Portugal.

No entanto — disse o Presidente Mário dos Santos — a ordem veio sem que fossemos avisados com antecedência, numa demonstração de que o Governador não passa de um traidor e demagogo.

## MUDANÇA

Durante o dia de ontem — a operação prolongou-se até durante a noite — todos os associados e diretores da Banda Portugal foram chamados à sede para desmontar vários armários, tirar lâmpadas e fazer outros serviços, inclusive, o de depositar os objetos no caminhão estacionado à porta do clube. O ambiente era de grande tristeza, e alguns portugueses recordavam o dia em que, há 41 anos, a associação se transferiu da Rua Evaristo da Veiga para a Praça Onze.

Lembro-me dos dias em que vários compositores antigos — Heitor dos Prazeres, Lamartine Babo, Ataúlfo Alves e outros — nos visitavam, ficando a noite toda, com o violão, a cantar lindas melodias. A maioria deles morava aqui pelas redondezas, e nunca era tarde para ir embora, dizia o Sr. Joaquim de Moraes, um

## Atiê quer criar Dia do Caboclo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Atiê Curi (MDB-SP) apresentou ontem à Câmara projeto de lei que institui o Dia do Caboclo, a ser comemorado, anualmente, no dia 24 de junho — data consagrada à comemoração do Dia de São João. Na justificativa, diz o Deputado que "a escolha da data se deve à semelhança do caboclo brasileiro, em sua simplicidade, com o santo, já considerado seu protetor em diversos pontos do País".

## Imprensa faz reunião no Hotel Glória

O Comitê de Cooperação da União Latino-Americana de Imprensa Católica estará reunido a partir de hoje, no Hotel Glória, em encontro de que participarão representantes da imprensa escrita, rádio, televisão e cinema. A reunião será encerrada amanhã, e o Presidente da União Latino-Americana de Imprensa Católica, Sr. José Aguiar, veio também organizar um encontro, a ser realizado em julho próximo.

## CONDECORAÇÃO



Juracy Magalhães entregou a comenda ao armador Lorentzen

## Salvador inaugurará hoje Teatro Castro Alves que o fogo destruiu em 1958

Salvador (Correspondente) — Inaugura-se hoje em Salvador o Teatro Castro Alves, inteiramente restaurado do incêndio que o destruiu em 1958, com apenas uma semana de funcionamento. A solenidade estará presente o Marechal Castelo Branco, em visita à Bahia para inaugurar algumas obras do Governo Lomanto Júnior.

Segundo o Adido Cultural da União Soviética, Sr. Boris Krotsitsin, que o visitou em companhia do Governador, o Teatro Castro Alves equipara-se aos maiores e melhores de todo o mundo, como o Metropolitan House, de Nova Iorque, ou o Bolshoi, de Moscou, opinião endossada pelo maestro Henri Doublier.

## RESTAURAÇÃO

A restauração do Teatro arrastou-se nove anos, por falta de recursos, ganhando intensidade, finalmente, durante o atual Governo, gastando-se na conclusão da obra NCr\$ 2.300.000,00 (dois bilhões e trezentos mil cruzeiros antigos).

O projeto original foi quase todo respeitado, abrindo-se exceção apenas para a instalação de uma cortina contra

fogo — de aço, pesando 14 toneladas e podendo ser abaixada em 45 segundos — que separa o palco da plateia. Houve algumas modificações também no material empregado: as barras de ferro de sustentação das partes móveis do palco foram substituídas por outras de latão, mais leves e resistentes, e as poltronas — ao todo 1.639 — são mais novas, todas revestidas de espuma de borracha, com 15 centímetros de espessura.

## Nome de Berta para Viracopos

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA-São Paulo), apresentou projeto de lei, na sessão de ontem da Câmara, dando o nome de Rubem Berta ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, São Paulo.

## Câmara faz homenagem a Lineu Gomes

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, prestou homenagem à memória do Comandante Lineu Gomes, fundador da Real, recentemente falecido. Falaram os Deputados Maurício Goulart, Dias Menezes, do MDB, e Lírio Bertoli, Nicolau Tuma, e José Bonifácio, da ARENA.

## EDITORES VIAJAM



Viajaram para Londres, pela BUA, o Vice-Presidente do Sindicato Nacional de Editores de Livros e Diretor do Livro Técnico, General Procópio Alves (dir.), e o Sr. Jorge Zahar, de Zahar Editores, do Rio (centro). Com o Presidente da Câmara Brasileira do Livro e Diretor do Departamento Editorial da Melhoramentos, Sr. Francisco Martins, e o Sr. Tomás de Aquino de Queirós, da Companhia Editora Nacional, constituem o grupo convidado pelo Governo britânico a fim de estabelecer contato mais estreito com os meios editoriais da Grã-Bretanha, com vistas ao incremento do intercâmbio literário. O adido de Imprensa da Embaixada Britânica no Brasil, Sr. John Shakespeare (esq.), compareceu ao Aeroporto do Galeão para apresentar despedidas aos editores nacionais.

## São Paulo abre Feira do Couro

São Paulo (Sucursal) — Com 115 stands, inclusive o do JORNAL DO BRASIL, foi oficialmente inaugurada ontem no Parque Ibirapuera a V Feira do Couro, apresentando exposições de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Guanabara e Estado do Rio.

A mostra estará aberta ao público a partir de hoje, realçando-se vários desfiles, como o de moda francesa, a cargo da Casa Wobo, de Paris, e mostrará ao público, entre outras atrações, o Museu do Calçado, da Casa Eduardo, e o guarda-roupa do filme A Bíblia. O artesanato de todo o País também será exposto através de trabalhos realizados no setor.

Durante a Feira serão ainda realizadas assembleias de todos os Sindicatos do ramo existentes no Brasil, bem como o Encontro Internacional das Indústrias do Calçado, em que estarão presentes delegações da Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela.

## Lorentzen na Ordem do Cruzeiro

Em cerimônia realizada ontem, no Itamarati, o Ministro Juracy Magalhães entregou a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao armador norueguês Per Lorentzen, conferida pelo Governo brasileiro, em reconhecimento aos serviços que vem prestando ao desenvolvimento das comunicações marítimas do Brasil com o mundo.

Na mesma ocasião, o Chanceler entregou as insígnias da Ordem da Real Haia à oradora Raquel de Queirós e aos Srs. Nehemias Gueiros e Eliezer Magalhães, as quais fizeram jus pelos serviços em prol das relações internacionais do País.

Discursando na ocasião, o Sr. Juracy Magalhães disse que os homens de mérito são humildes e por isso fogem das honrarias, mas "cabe às instituições que necessitam desses homens e que se tenham valido de sua cooperação, proclamar seu valor e significar-lhes sua gratidão".

## Colégio do Ceará proíbe cabeludos

Fortaleza (Correspondente) — O Liceu do Ceará iniciou a repressão escolar aos cabeludos ao proibir a entrada de alunos que usam cabelos grandes: dezenas deles voltaram dos portões, impedidos de entrar no colégio por um funcionário.

Muitos alunos já cortaram os cabelos, enquanto outros continuam tentando a derrubada da decisão, pois acreditam que com o passar do tempo haverá um arrefecimento na repressão e serão admitidos nas aulas.

## A EXCEÇÃO

Os alunos do curso noturno escaparam da proibição e podem frequentar as aulas com cabelos grandes, sem serem molestados, pois somente nos turnos da manhã e da tarde os cabeludos não entram. O fato é explicado por não usarem farda os alunos da noite. A direção do Liceu não quer permitir que as fardas tradicionais, há 130 anos usadas pelos alunos, sejam apresentadas junto com "cabeleiras repelentes, capazes de desmoralizá-las".

Outros estabelecimentos de ensino poderão adotar a mesma medida do Liceu, mas é certo que os colégios particulares não entrarão no rol, e poderão até mesmo ganhar alguns alunos novos por força de transferências que se verifiquem como repressão à proibição do Colégio Estadual do Liceu do Ceará.

## Colégio do Caraca será turístico

Belo Horizonte (Sucursal) — O Colégio do Caraca — um dos mais antigos de Minas, onde estudaram Arruê, Bernardes, Melo Viana e Afonso Pena, e hospedou o Imperador Pedro II, conservando-se até hoje a cama em que dormiu — será transformado em atração turística pelo Governo.

Foi determinada a construção, pelo Departamento de Estradas de Rodagem, de uma rodovia de 18 quilômetros ligando o Colégio à estrada Baraúna-Felis—Santa Bárbara para facilitar o acesso ao local para a que sai de Belo Horizonte, distante 120 quilômetros.

## COLONIAL

O Colégio do Caraca é um dos tesouros da arquitetura colonial mineira, mas é praticamente inacessível, por falta de estradas adequadas, às correntes turísticas que procuram as cidades históricas.

Desde meados do século XIX, o Colégio ficou ameaçado de completo isolamento, com a anunciada extinção da agência postal-telegráfica, mas uma campanha na ocasião fez com que se voltasse atrás na decisão.



## Negrão nomeia 2 465 novas professoras aproveitando as que se formaram em 66

O Governador Negrão de Lima nomeou, ontem, 2 mil 465 novas professoras primárias, aproveitando as restantes professoras formadas no fim do ano passado pelo Instituto de Educação e Escolas Normais da Guanabara. Quinhentas delas já haviam sido nomeadas.

As professoras, que estavam aguardando apenas a criação de vagas, começaram imediatamente a trabalhar, segundo informou o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano. Perceberão vencimentos de NCr\$ 173,00 (cento e setenta e três mil cruzeiros antigos).

### INCORREÇÃO

**Niterói (Sucursal)** — O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Ello Solon de Pontes, contestou que tenha havido ou esteja havendo qualquer irregularidade no concurso de ingresso no Magistério Primário do Estado do Rio, a propósito da denúncia de classificação de candidatas com notas inferiores a 25.

Esclareceu que "o caso levantado por um deputado, na Assembleia Legislativa, baseou-se em publicação incorreta das notas de algumas concursadas, pelo Diário Oficial, o que está sendo reparado em tempo hábil". Afiançou que nenhuma das moças realmente capacitadas a lecionar será prejudicada.

Disse o Secretário de Educação que para a escolha das vagas de professora, existentes na rede escolar do Estado, ainda sem data marcada, será rigorosamente observado o critério de aproveitamento pela ordem de classificação. A escolha se processará nas cidades de Barra Mansa, Barra do Piraí, Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Petrópolis, Niterói, Araruama, Nova Friburgo, Macaé, Santo Antônio de Pádua, Campos e Ilha-Perua — sedes das 12 regiões escolares fluminenses.

### AGRADECIDOS

**Aracaju (Correspondente)** — Os professores das Faculdades sergipanas foram em comitiva ao Palácio do Governo congratular-se com o Governador Lourival Batista e pedir que transmita ao Presidente da Câmara Municipal, com quem se encontrará amanhã, durante a Reunião dos Governadores Nordeste, seu agradecimento pela assinatura do decreto que cria a Fundação da Universidade Federal do Sergipe.

## Colégio Santo Inácio pode se transformar em colégio misto já neste ano letivo

A transformação do Colégio Santo Inácio em colégio misto está apenas na dependência da aprovação formal de um plano nesse sentido pelo Cardeal da Arquidiocese do Rio de Janeiro — informou ontem o padre Moacir Mesquita, reitor da comunidade religiosa do Santo Inácio.

A mudança proposta é decorrência do fato de o Colégio Lolota de Belo Horizonte, dirigido pelos padres Jesuítas, ter iniciado as aulas deste ano com 14 moças em seu curso científico, com a permissão do Arcebispo local.

### O PLANO

O Diretor do Colégio Santo Inácio, padre Antônio Carlos Angelino, disse que a elaboração do plano surgiu da necessidade de providenciar colégios para as moças, uma vez que os colégios religiosos estão fechando paulatinamente os seus cursos científicos, como aconteceu com o Colégio Sion, no ano passado.

Em vista disso, os pais solicitaram que suas filhas fossem admitidas juntamente com os irmãos no mesmo colégio. Os professores, durante reunião, foram unanimemente favoráveis à transformação do educandário num colégio misto, tendo em vista que, no corpo docente, já existem professoras.

Consultados os alunos e ex-alunos, que se mostraram também favoráveis, bem como os pais, elaborou-se um plano que foi apresentado aos superiores da Ordem, os quais concordaram plenamente.

## Cooperativa Habitacional chama candidatos para integralização do capital

O Presidente da Cooperativa Habitacional dos Radialistas e Jornalistas, Sr. Jair Frasso, apela para os candidatos selecionados pelo Banco Nacional da Habitação que ainda não pagaram a quota de integralização do capital social, a fim de que compareçam com urgência à sede da entidade.

A Cooperativa, sediada na Rua Senador Dantas, 20, 13.º andar, estará funcionando hoje, a fim de receber os candidatos atrasados, pois o prazo será encerrado impreterivelmente e só os que tiverem a sua situação regularizada serão incluídos no plano. A taxa de integralização é de NCr\$ 20,00 (vinte mil cruzeiros antigos).

### TERRENOS

A direção da Cooperativa enviará na próxima semana ao BNH os nomes dos candidatos. Posteriormente providenciará a aquisição dos terrenos onde serão construídos os primeiros núcleos residenciais.

### ENCONTRO DE COHAB

O II Encontro Nacional de COHABs, a realizar-se de 6 a 10 de março, terá por finalidade proporcionar uma troca de experiências no setor e melhor adequação do programa das Companhias de Habitação ao Plano Nacional da Habitação. A reunião terá lugar no

## Processo de corrupção de 5 ex-Governadores irá para a Justiça Militar em 15 dias

**Niterói — (Sucursal)** — O processo de corrupção administrativa que incrimina os ex-Governadores Amaral Peixoto, Miguel Couto Filho, Celso Peganha, Carvalho Jannotti e Badger Silveira será enviado dentro de 15 dias pelo Tribunal de Justiça do Estado à Justiça Militar. O processo foi instaurado logo após a Revolução de março de 1964.

A informação foi prestada à imprensa pelo Desembargador Jacinto Lopes Martins, Presidente da mais alta Corte judicial do Estado, que enviará o processo para a Justiça Militar — após a publicação do acordo — baseado no Ato Institucional n.º 2, pois a Justiça civil não pode julgar ex-Governadores e outras altas autoridades.

### OUTROS IMPLICADOS

Além dos ex-Governadores e grande número de policiais contraventores acusados de corrupção — como beneficiários de uma caixa-função mantida pelos exploradores do jogo do bicho —, o processo incrimina os ex-Secretários de Segurança Barcos Feio, Ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado e homem de confiança do Sr. Ernani do

Amaral Peixoto; Ordenador Veloso, atualmente deputado estadual pela ARENA; Edésio da Cruz Nunes, deputado federal pela ARENA; Nicanor Campanário, deputado estadual pelo MDB; o irmão deste último, Sr. José de Alencar Campanário, que exerceu o cargo interinamente; e o advogado Herval Basílio, afastado do serviço público por ato revolucionário.

## “Le Monde” faz defesa de Arrais

**Paris (UPI-JB)** — O jornal parisiense *Le Monde* comentou ontem os últimos pronunciamentos do Tribunal Militar do Recife, afirmando que “as pesadas penas efetivadas contra Gregório Bezerra, Francisco Julião e Miguel Arrais visam a homens honestos e sinceros, que se recusam hoje a entrar no jogo das pequenas combinações políticas do interior”.

O jornal afirmou que “liberal e cristão, Miguel Arrais não cessou, durante os meses de sua permanência no Governo de Pernambuco, de reclamar uma luta mais enérgica contra a miséria e o subdesenvolvimento, mais ou menos o que pede hoje o padre Hélder Câmara, Arcebispo do Recife, que vem sofrendo a fúria das autoridades”.

### DENUNCIA

Diz mais adiante o jornal: “Carlos Lacerda, antigo Governador do Estado da Guanabara, denunciou várias vezes, publicamente, o que chama de ‘Ditadura de Castelo Branco’, em termos injuriosos, sem ser vítima da mínima sanção. Pode-se pensar que as pesadas penas visam às pessoas honestas e sinceras”.

## Portaria acaba falta de cigarro

A falta de cigarros dos últimos dias, provocada pelos comerciantes que se recusaram a pagar na fonte o Imposto de Circulação de Mercadorias, por serem sujeitos ao regime de estimativa e arbitramento, deverá ser superada pela portaria da Secretaria de Finanças que os desobriga de recolher o ICM no ato da compra nos seus fornecedores.

A Secretaria de Finanças explicou que o *lock-out* dos varejistas de cigarros foi devido a uma confusão: os pequenos comerciantes continuam no mesmo regime de estimativa e arbitramento, sendo obrigados apenas à consignação, nos documentos fiscais, do valor do ICM, para que seja feito o desconto por ocasião do recolhimento.

## Rio Comprido tem uma rua sem dono

A Rua São Roberto, no Rio Comprido, está, segundo alguns dos seus moradores, completamente obstruída por grandes pedras que rolaram do Morro de São Carlos, canos furados que jorram água o dia inteiro, capim e montes de lixo, sem que de nada adiantem os apelos feitos à Administração Regional do bairro.

Uma nuvem de mosquitos nascidos nos montes de lixo da Rua São Roberto se espalha à noite por todo o Rio Comprido — um dos bairros mais antigos das últimas encostas —, ameaçando a saúde dos seus moradores, que também já fizeram muitas queixas em vão ao Departamento de Saneamento.

## Sarnei demite tesoureira

**São Luís (Correspondente)** — O Governador José Sarnei demitiu a bem do serviço público a tesoureira e o auxiliar de tesouraria da Secretaria de Finanças durante o Governo do Sr. Newton Bello por estarem implicados no desvio de NCr\$ 5 000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

O processo será encaminhado ao Procurador do Estado para as providências criminais, prevendo-se inclusive o sequestro de bens do ex-Secretário de Finanças, Sr. Jesus Neves Ribeiro, que foi também considerado culpado pela comissão de inquérito.

## Combate à aftosa agora no Paraná

A Campanha Nacional Contra a Febre Aftosa, promovida pelo Ministério da Agricultura, iniciou, ontem, em 22 municípios da Região Nordeste do Paraná, a terceira etapa de vacinação, durante a qual serão imunizados 370 mil bovinos. O trabalho durará aproximadamente um mês e, nesse período, serão atendidas cerca de 1 500 propriedades rurais do Alto Paraná.

O Coordenador da Campanha, veterinário Vicente de Paulo Graça, ao dar a informação acentuou que o desenvolvimento da pecuária, através do aumento da produção de carne e leite, bem como de melhores credenciais para as carnes brasileiras destinadas à exportação, está dependendo principalmente da erradicação da febre aftosa nas diferentes regiões do País.

## A SEGURANÇA INDISPENSÁVEL



De amanhã em diante, todas as farmácias são obrigadas a possuir o esterilizador a vapor

## Termina amanhã prazo para farmácia aplicar injeção sem esterilizador a vapor

A maioria das farmácias da Cidade já comprou o esterilizador a vapor, exigido pela Secretaria de Saúde para garantir a higiene na aplicação de injeções, já que o prazo de 60 dias concedido para o reaparelhamento termina amanhã, e daí em diante o Serviço de Fiscalização da Medicina poderá até mesmo fechar os estabelecimentos faltosos.

Embora já tenha comprado o novo aparelho, o Sr. Bruno Novais, da Farmácia Cristo Redentor, na Rua Humaitá, expressando também a opinião de outros colegas, afirmou ontem que a fiscalização será prejudicada pelo racionamento de energia, pois os esterilizadores a vapor funcionam com eletricidade, e terão de parar durante os cortes.

### SUBIR PREÇOS

Alguns proprietários de farmácias disseram ontem que, como o preço médio de uma autoclave — um dos tipos de esterilizador — é de NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), os preços das aplicações deveriam ser elevados.

O Chefe de Relações Públicas da Secretaria, Sr. Nélio Pinheiro, achou que o preço não deveria afetar o custo tabelado das aplicações de injeção, pois os aparelhos estão sendo vendidos até em 10 parcelas mensais, conforme uma combinação feita pela Secretaria e o Sindicato Varejista de Produtos Farmacêuticos.

Ja o gerente da Farmácia Luso-Brasileira, na Rua das Laranjeiras, Sr. Lourenço Francisco de Sá, comprou um outro tipo de esterilizador, uma estufa, que parece um cofre-forte, e tem capacidade de aquecimento até 280 graus; custa de NCr\$ 230,00 a NCr\$ 270,00 (de duzentos e trinta a duzentos e setenta mil cruzeiros antigos).

Explicou o Sr. Lourenço de Sá que os esterilizadores a

água, usados até agora, não chegavam a atingir 100 graus e, por isso, não eram suficientes para matar o vírus da hepatite, transmissível pela água da injeção, mas que pode ser eliminado com uma temperatura superior a 100 graus.

O Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Monteiro Marinho, advertiu aos proprietários de farmácias da Guanabara que os estabelecimentos que deixarem de cumprir a portaria sobre a implantação do sistema de esterilização a vapor para injeções, terão os seus serviços de aplicação fechados pelo Serviço de Fiscalização de Medicina a partir da próxima segunda-feira.

O prazo de 60 dias concedido para a adaptação das farmácias ao novo sistema, a qual termina amanhã, foi determinado em reunião com os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos. As farmácias que, apesar de terem fechado seus serviços de aplicação de injeções, persistirem na utilização de outros métodos de esterilização, poderão ser fechadas pelo Serviço de Fiscalização de Medicina.

## Secretário de Segurança do E. do Rio foi a Campos ver ameaça de greve nas usinas

**Niterói (Sucursal)** — O Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, seguiu ontem para Campos a fim de comandar pessoalmente — agora que o problema é visto sob o ângulo da segurança coletiva — os entendimentos entre plantadores de cana e usineiros do município, com os primeiros ameaçando paralisar suas atividades pelo não pagamento de cotas atrasadas.

Em Campos, para onde seguiu acompanhado de dirigentes da Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, que se encontravam em Niterói tentando a solução da crise, o Secretário de Segurança percorrerá as usinas e as lavouras de cana, a fim de formar uma opinião sobre os acontecimentos.

### O DÉBITO

Desde 1 de janeiro, a Associação Fluminense dos Plantadores de Cana começou a reclamar o pagamento das cotas de matéria-prima fornecidas às usinas, para a safra 1966-1967, num montante de NCr\$ 14 000 000,00 (quatorze milhões de cruzeiros velhos). Até 1 de fevereiro mantiveram com os produtores um diálogo, considerado por seus dirigentes interminável, até que os usineiros, alegando falta de condições financeiras para pagar o débito, suspenderam toda e qualquer conversação com os credores.

Quase todas as usinas de açúcar de Campos contam também com lavouras próprias que produzem 1/3 da cana utilizada no refinio, isto é, 1 milhão e 500 mil das 4 milhões e 500 mil toneladas anuais. O Presidente da Associação dos Produtores, Sr. Cristóvão Lisandro, num con-

tato com o Governador Jeremias Fontes, disse que a situação das usinas é péssima, responsabilizando a superprodução de São Paulo pela estagnação da safra fluminense.

### A MAROCHA

O Governo do Estado está se empenhando há 15 dias junto às autoridades federais para encontrar uma fórmula que ponha fim à crise da agro-indústria açucareira, a fim de evitar a paralisação da marcha de protesto que os plantadores estão coordenando, das Barcas, na Praça 15, no Rio, até a sede do IAA, que fica no mesmo quarteirão. A preocupação do Governo é a marcha.

Em Campos encontram-se estocadas, nas 16 usinas do Município, dois milhões de sacos de açúcar, cujo confisco pelo IAA os plantadores julgaram ser a fórmula mais rápida da solução do problema.

## Martineli não estava reformado

O Coronel Osnel Martineli não estava reformado, pois ainda não tem 35 anos de serviço, mas apenas na situação de agregado, para que pudesse candidatar-se à Câmara dos Deputados, retornando ao quadro efetivo do magistério militar por não ter sido eleito, segundo informou ontem o Ministério da Guerra.

A informação vem desmentir as notícias publicadas na imprensa quando o Marechal Castelo Branco assinou decreto revertendo o Coronel Martineli ao serviço ativo, que afirmavam ter sido o militar remobilizado depois de já ter passado para a Reserva.

## Iribarren retorna a Caracas

O Chanceler venezuelano, Sr. Ignacio Iribarren Borges, retornou ontem a Caracas após uma visita de cinco dias ao Brasil, quando acertou com o Governador Castelo Branco — segundo informou o embarque no Galeão — a ampliação das relações entre os dois países, que estiveram rompidas desde a Revolução até o início deste ano.

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Juraci Magalhães, compareceu no embarque, palestrando por meia hora, no restaurante do aeroporto, com o Chanceler venezuelano e sua esposa.

## Servidores vão receber diferença

Os funcionários estaduais que foram promovidos, readaptados ou reclassificados desde 1961, e que não estavam recebendo a diferença correspondente em dinheiro, vão recebê-la juntamente com o pagamento do mês de março, segundo informou ontem o Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano.

Acrecentou o Sr. Alvaro Americano que o levantamento feito pela Secretaria de Administração sobre a situação desses funcionários revelou que o Estado terá uma despesa de NCr\$ 2 500 000,00 (dois milhões e 500 milhões de cruzeiros antigos), somente com o pagamento dos atrasados, já que os funcionários eram promovidos apenas no papel, sem a correspondente compensação financeira.

## Gallotti pede mais licença

**Brasília (Sucursal)** — O Ministro Luís Gallotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, pediu mais trinta dias de licença especial para poder completar o tratamento de saúde a que se submete na Guanabara. A nova licença do Ministro termina dia 6 de abril.

## Estado nem ouve quem pede transferência de ginásio sem um bilhete de político

Se a continuação dos estudos de seus filhos depender somente da ação do Governo estadual, eles, moças e rapazes que cursam o ginásio, ficarão sem qualquer perspectiva: as transferências para os estabelecimentos de ensino médio da rede oficial estão sendo feitas pelo critério de favoritismo político.

As numerosas mães que ontem estavam tentando uma solução para o problema, na Secretaria de Educação, ficavam desvaloradas ao receber a resposta — “não há vaga” —, mas os portadores de cartas de recomendação eram atendidos pelas recepcionistas, inclusive uma, apadrinhada pela Deputada Latife Luvizaro, que foi convidada a voltar para tratar do caso.

### O DRAMA QUE VOLTA

No 9.º e 10.º andares da Secretaria de Educação, onde ficam localizados o Departamento de Ensino Médio e Superior, e gabinete do Secretário, respectivamente, a movimentação de mães e pais de alunos dos ginásios estaduais era muito grande.

— Não há vaga, minha senhora, não adianta insistir, nem falar com ninguém. Todos estão em reunião, dizia um recepcionista a uma senhora humildemente trajada, que retrucou:

— Mas minha filha precisa estudar e da transferência. Isto aqui não parece local onde se trata de educação. Tenho uma vizinha que conseguiu transferência hoje pela manhã. Já vi que o que vale é carta.

O funcionário indicava outras pessoas no 9.º andar: — Por que a senhora não veio antes, será que não lê os jornais?

— Não tenho tempo para ficar lendo jornais, porque minha vida é lavar roupa, cuidar da casa e fazer comida.

### CARTAS VALEM

Todas as pessoas que ontem procuravam falar com algum assessor ou chefe de Departamento na Secretaria de Educação, recebiam a resposta de que não adiantava nada, porque não havia vaga. Porém, quando diziam que “fulano ou beltrano” tinha intercedido, eram atendidas com a maior delicadeza e recebiam as instruções necessárias.

A autorização para transferência de alunos de um para outro estabelecimento do Estado foi dada no prazo de 15 a 21 de fevereiro. Não se adotou nenhum critério, a não ser o requerimento ao Diretor do Colégio que o aluno necessitava cursar, levando o mesmo o visto do seu Diretor.

A falta de critério criou um impasse: a maior parte dos alunos não conseguiu seu intento, e, até hoje, os diretores devolvem os requerimentos, alegando falta de vaga. Segundo um professor de ginásio estadual, a quase totalidade dos atendidos dependeu de favoritismo pessoal e apadrinhamento político.

### TRANSFERÊNCIAS

Quanto à transferência de alunos de colégios particulares oficializados para a rede oficial, o Departamento de Ensino Médio e Superior não determinou nenhum critério, como seria uma prova de seleção. O número de pedidos é grande e as vagas escassas.

Citando o exemplo da Escola Carmela Dutra, onde a aula inaugural foi marcada para o dia seis, um aluno interessado indagava às autoridades competentes se as aulas serão mesmo dadas, ou se será um início de ano letivo apenas simbólico, porque há falta de professores, funcionários, material escolar, e outras reivindicações que foram feitas pelos colégios, mas não atendidas.

### RECLAMAÇÃO

O JORNAL DO BRASIL não conseguiu ontem apurar os dados relativos a uma carta enviada por uma leitora que se diz mãe de um aluno do Ginásio Estadual Alvaro Reis, porque na Secretaria de Educação os funcionários afirmam que “está todo mundo em reunião e atendimento só na segunda-feira”.

A mãe do aluno afirma que “o Ginásio só funcionará no corrente ano para a 1.ª série ginásial, com 16 turmas, cada qual com 32 alunos, no total de 512 estudantes”, e está cobrando NCr\$ 20,50 (vinte mil e quinhentos cruzeiros antigos) de taxa de matrícula.

A discriminação da matrícula é feita pela leitora: NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) como “colaboração” à Caixa Escolar, que o senhor responsável presta à coletividade deste estabelecimento”, conforme recebe; NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos), a pedido da diretora, para melhoramentos nas instalações do ginásio, já que a verba governamental é insuficiente, sem receber e NCr\$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos), de matrícula propriamente dita, também sem receber.

### NEGRÃO PROFESSOR

O Governador Negrão de Lima preside hoje a solenidade de abertura do ano letivo da Escola Normal Carmela Dutra, marcada para as 10h 30m, pouco depois de inaugurar a Escola Primária Olavo Josino Sales, na Praça Alvaro em Inhaúma.

A solenidade na Escola Normal Carmela Dutra marcará, segundo noticiário da Secretaria de Educação, o início do ano letivo para ginásios e colégios do Estado.

## Brasiliana segue para a Europa

O conjunto parafoleórico brasileiro Brasiliana seguiu ontem a bordo do transatlântico *Eugénio C* com destino à Europa, onde se exhibirá durante oito meses, com a primeira apresentação marcada para o dia 20 em Cannes. O Brasiliana será apresentado também na Inglaterra, Alemanha, Áustria, Suíça e outros países.

## Golberi vai para o T. Contas

**Brasília (Sucursal)** — Segundo informações dadas por senadores, está sendo esperada na Secretaria da Câmara Alta mensagem do Presidente da República indicando o Chefe do SNI, General Golberi do Couto e Silva, para membro do Tribunal de Contas da União. A mensagem seria remetida ao Senado no início da próxima semana.

# BANCO DO BRASIL S. A.

## Carteira de Comércio Exterior

## COMUNICADO N.º 1

Tendo em vista a Resolução n.º 451, de 19 de janeiro de 1967, do Conselho de Política Aduaneira, publicada no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 1967, a CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público o seguinte:

- 1.º) os interessados na importação de anidrido ftálico ao amparo da Resolução acima referida deverão apresentar os seus pedidos de licença de importação nas agências do Banco do Brasil S. A. em que forem inscritos como importadores;
- 2.º) respeitado o contingente de duas mil e quatrocentas (2.400) toneladas beneficiadas com a redução da alíquota, serão emitidas licenças até o montante de 25 toneladas, para cada importador;
- 3.º) as empresas que habitualmente importam quantidade superior a 50 toneladas por embarque poderão pleitear licenças até o referido montante desde que o pedido seja devidamente justificado;
- 4.º) os pedidos de novas licenças para importações posteriores (cujo deferimento também ficará na dependência dos limites referidos nos §§ 2.º e 3.º) deverão ser apresentados juntamente com a prova de efetivação da importação anteriormente autorizada;
- 5.º) as importações fora dos limites acima referidos e, em consequência, sem os benefícios de que trata a Resolução n.º 451, de 19 de janeiro de 1967, do C.P.A., serão processadas normalmente mediante o uso da Guia de Importação.

Rio de Janeiro, 2 de março de 1967

a) Ernane Galvão — Diretor  
a) Euclides Parentes de Miranda — Gerente



## MDB impede mais uma vez a aprovação da indenização proposta à Port of Pará

Brasília (Sucursal) — Pela terceira ou quarta vez consecutiva, a liderança da ARENA não conseguiu aprovar, ontem, no Senado, projeto oriundo do Executivo abrindo o crédito especial de NCr\$ 14 milhões (quatorze bilhões de cruzeiros antigos), para indenização à Port of Pará.

Mais uma vez os Srs. Aurélio Viana, Ermirio de Moraes, Josafá Marinho, agora ajudados pelo Sr. Mário Martins, impediram a votação, forçando o Vice-Líder Eurico Resende a requerer novamente o adiamento da votação, escapando a uma derrota bastante provável, se a matéria fosse submetida à decisão do plenário.

### CRÍTICA

Reclama a oposição no Senado que o Governo forneça melhores esclarecimentos sobre a matéria, tendo em vista a sua complexidade e as numerosas denúncias de escândalo em torno da questão com a Port of Pará.

Conforme mostrou o Sr. Mário Martins, o relatório da comissão de alto nível designada pelo Mal. Castelo Branco para estudar o problema, concluiu pelo oferecimento ao Governo

de diversos rumos a adotar para liquidação do problema, amigavelmente ou não.

Deixou, porém, o Governo de justificar a opção que fez pelo acordo amigável, silenciando também sobre o reembolso de importâncias recebidas indevidamente pela Port of Pará do Brasil, a título de garantia de juros. Esses esclarecimentos é que são reclamados pelo MDB, que tem impedido a votação do projeto remetido à Câmara pelo Mal. Castelo Branco.

## Empresários vêem fracasso econômico nas declarações contraditórias do Governo

Os dirigentes empresariais observavam ontem que as grandes contradições registradas nos pronunciamentos da última quinta-feira entre os Srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira são a maior prova do fracasso da política econômica-financeira do atual Governo.

Observaram que enquanto o Ministro do Planejamento declarava em São Paulo que era praticamente impossível prever o comportamento da inflação "pois depende inclusive do fator humano", o Presidente do Banco Central afirmava, para advogados norte-americanos, que em 1967 "o índice de inflação seria de 10 a 15% ao máximo".

### CONTRADIÇÕES

Na opinião dos empresários as palavras do Sr. Roberto Campos em São Paulo e do Sr. Dênio Nogueira no Rio, em palestra para advogados norte-americanos, são totalmente contraditórias entre si, não estando de acordo nem em relação à análise final dos resultados da política econômica adotada.

Admitiu o Ministro do Planejamento que a sua administração cometeu erros profundos, registrando-se falhas entre o planejamento e a

execução de várias medidas. Já o Sr. Dênio Nogueira afirmou que toda a política econômica governamental foi correta, comparando seus resultados com o sucesso obtido pela política alemã do pós-guerra.

Os dirigentes empresariais classificaram como "balbúrdia inqualificável" o fato de o Governo estar baixando decretos que anulam outros assinados poucos dias antes, citando como exemplo mais recente o Decreto-Lei n.º 238, que alterou quase que na íntegra o de n.º 152, baixado há menos de um mês.

## Comércio de Minas não crê no aumento da alíquota do ICM para os próximos meses

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Associação Comercial de Minas, Sr. Nilo Antônio Gazire, afirmou ontem que "está definitivamente afastada a possibilidade de aumento das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias nos próximos meses, porque, de acordo com o Ato Complementar n.º 35, divulgado anteriormente, qualquer majoração estará condicionada à efetiva queda de receita, que os Estados não têm condição de provar".

Para justificar a impossibilidade de aumento do ICM é, consequentemente, a inopertunidade da realização da reunião convocada pelo Governo do Paraná, no próximo dia 9, o Sr. Nilo Antônio Gazire acentua que "nenhum Estado conseguirá provar queda de receita, depois de ter tido participação na arrecadação do Imposto de Importação e do Imposto Único sobre energia, combustíveis e lubrificantes".

### CAMPANHA NACIONAL

O Secretário-Geral da Associação Comercial de Minas acha que o movimento liderado pelo Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, para o aumento das alíquotas do ICM "já não tem o mínimo sentido objetivo, porque foi anulado pela campanha nacional das classes produtoras contra a sua pretensão e pela divergência de opiniões dos Governadores, principais interessados no assunto".

O argumento definitivo do

Sr. Nilo Antônio Gazire para afirmar que "as classes produtoras já estão vitoriosas em mais esta campanha, entretanto, é baseado no Ato Complementar n.º 35 divulgado anteriormente, alterando o sistema de distribuição de cotas aos municípios, e deixando explícito que qualquer aumento está condicionado à efetiva queda de receita, nela computada a participação dos impostos federais distribuídos aos Estados".

### Belo Horizonte tem retração de crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — Os empresários desta Capital, depois das gestões realizadas junto ao Governo do Estado e aos banqueiros mineiros, chegaram à conclusão de que "somente através de medidas do Governo federal é que obterão uma solução mais urgente para a maior retração de crédito que a praça de Belo Horizonte experimentou, nos últimos tempos".

Reunidos os dirigentes da Associação Comercial, do Clube dos Diretores Lojistas, da União dos Varejistas e Presidentes e Diretores dos estabelecimentos bancários, deliberaram "constituir uma delegação integrada de representantes de todas as entidades que irá ao Rio de Janeiro fazer um apelo às autoridades monetárias para aumentar o prazo do redesconto", conforme sugestão do representante do Sindicato dos Bancos.

### Instituto Nacional de Previdência Social SECRETARIA DE SERVIÇOS GERAIS

#### AVISO

### RECEBIMENTO DE PROPOSTAS N.º 386/66 ALIENAÇÃO DE MÁQUINAS E VENTILADORES

O Serviço de Material da Divisão de Serviços Auxiliares (Departamento de Administração Geral), receberá propostas até o dia 10 de março de 1967, às 14h30m, para a venda de máquinas de somar, calculador e ventiladores, na Av. Almirante Barroso, 78 - 3.º andar.

No referido local, na Seção de Cadastro e Concorrências, poderão ser prestados maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967

a) Lourdes Figueira

Chefe do Serviço de Material

## QUARTANISTA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Oferece-se para assessorar empresa de porte que ofereça possibilidade de desenvolvimento. Conhecimentos profundos de importação e exportação, amplamente familiarizado com toda a atual legislação, bons conhecimentos de contabilidade, administração e finanças, relações com órgãos públicos e bancos desta cidade. Tel.: 52-3166.

## MECOR — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste

### AVISO

Chamamos a atenção dos interessados que a SUDENE fez publicar no Diário Oficial do Estado de Pernambuco do dia 28 de fevereiro de 1967, Aviso referente ao Edital de Concorrência Pública n.º 12/66, transferindo para 13 (treze) de março de 1967 a data marcada para recebimento e abertura das propostas, e modificando alguns itens do Edital.

Recife, 28 de fevereiro de 1967

as.) Márcio Augusto Ribeiro Maciel

Presidente da Comissão

# GRUPO H

LETRAS DE CÂMBIO  
AÇÕES DE RENDA  
FUNDO HALLES

# HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

**CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO**  
Capital e Reservas: Cr\$ 2.850.894.568  
**HALLES DE SÃO PAULO S/A**  
Capital e Reservas: Cr\$ 1.541.670.357  
**HALLES S/A - Investimentos, Crédito e Financiamento**  
Capital e Reservas: Cr\$ 1.173.875.554  
Rua Gonçalves Dias, 89 - Subleito - Tel.: 52-1169, 52-4335 e 52-7340

## BÓLSAS E MERCADOS

### DÓLAR

NCr\$ 2,715; a libra e NCr\$ 7,5075; e a NCr\$ 7,3842. Pochou inalterado.

Compra ..... 2,70

Venda ..... 2,715

### LIBRA

Compra ..... 7,48

Venda ..... 7,59

### LIVRE

O mercado do câmbio livre abriu ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr\$ 2,70 e vendendo a

## MOEDAS

NCrS 2,715; a libra e NCrS 7,50973 e a libra 7,58842. Pechou inalterado.	Marco Alem. 0,65026	0,65420	Francos Franc. 0,54	0,545
	Libra 0,00418	0,00426	Escudo Port. 0,094	0,0955
	Francos Sulco 0,62375	0,62737	Pasta Esp. 0,043	0,0437
	Coroa Din. 0,00015	0,00015	Libra Ital. 0,0001	0,0001
	Coroa Norueg. 0,77448	0,78091	Francos Sulco 0,518	0,525
	Francos Franc. 0,54545	0,54954	Peso Argent. 0,0087	0,0092
	Coroa Sueco 0,52315	0,52671	Peso Urug. 0,229	0,23
	Xelins Aust. 0,10469	0,10628	Francos Belgas 0,95	0,953
	Escudo Port. 0,09390	0,09539	Bolivar 0,58	0,58
	Pasta 0,04390	0,04608	0,67	0,673
	Peso Argent. 0,00940	0,00952	Dolar Can. 2,49	2,52
	Peso Urug. 0,02890	0,02981	Coroa Sueca 0,31	0,35
	US\$ Convênio 2,70	2,715	Coroa Din. 0,38	0,40
	f RPC 7,53975	7,58842	Coroa Norueg. 0,38	0,32
	Queto Puno 0,53	0,541	Escudo chil. 0,0042	0,0044
	GR 3,018 2436	3,055 1228	Florin 0,0092	0,0094
Moedas	Compra	Venda	Guaranis 0,013	0,01
Dólar ..... 3,70	2,715	TAXAS DO MANUAL	Peso Boliv. 0,16	0,22
Dólar Can. .... 2,49428	2,51033		Peso Colomb. 0,10	0,12
Libra ..... 7,50973	7,58842	Moedas	Peso Mexic. 0,21	0,22
Francos Belgas 0,954203	0,957420	Dólar ..... 2,70	Xelins Aust. 0,60	0,107
			Sol Peruano 0,09	0,10



## Diretores Lojistas negam que sejam responsáveis pelos aumentos de preços

O comércio varejista nega que seja responsável pela alta de preços, "decorrente do encarecimento das mercadorias e dos serviços oferecidos", segundo afirmou ontem o Presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, acrescentando que todo o comércio tem interesse em vender cada vez mais barato.

Disse o Sr. Jorge Geyer que, por isso, "luta não apenas pela redução da carga tributária, mas também pela maior produtividade das empresas". Observou que os lojistas sentem melhor as necessidades do povo e seus problemas, "bem assim a queda de seu poder de compra" porque são o elo da cadeia econômica mais próxima dos consumidores.

### INFLAÇÃO AINDA

— Em consequência, afirmou, ao invés de aumento de preços, gostaríamos de poder diminuir, o que, infelizmente, não tem sido possível em face do encarecimento constante da produção e da conjuntura nacional, onde a inflação, embora diminuída, ainda constitui problema dos mais sérios, a exigir esforços de toda a Nação, inclusive na área governamental, em seus três níveis (federal, estadual e municipal).

Adiantou que quando a classe luta contra os aumentos de impostos, "agora, por exemplo,

para evitar a majoração da alíquota do IGM, estamos pensando em não nos consumirmos do que em nós mesmos".

— O fato é que a Reforma Tributária encenava a redução da carga tributária e, ao invés disso, veio o acréscimo e dos mais acentuados, para solucionar graves problemas dos erários estaduais, com o que não podemos concordar, sobretudo quando se sabe da alta percentagem das despesas com pessoal das administrações públicas, de um modo geral, comprometendo quase toda a receita, concluiu.

## Indústria diz que impostos são culpados pelos preços altos nos últimos 30 anos

Em reunião da Diretoria do Centro Industrial e Federação das Indústrias da Guanabara, o Diretor Andor Bokor apresentou dados estatísticos comparativos, mostrando que os produtos industriais, num período de 30 anos, tiveram seus custos elevados principalmente em virtude dos altos impostos e demais encargos a que ficaram obrigadas as empresas.

Disse que um produto, para o qual um operário precisava trabalhar 25 horas para adquiri-lo em 1937, hoje bastam-lhe 21 horas, e "em muitos casos, bem menos". Enquanto isso — frisou — os impostos de consumo e de vendas e consignações, por exemplo, subiram astronômicamente, no mesmo período, sendo que em 1937, o mesmo produto que pagava 1 por cento de imposto recolhe hoje mais de 15 por cento.

### OS DADOS

Os dados foram bem recebidos pelos demais diretores da FIEGA-CIRJ, tendo o Sr. Guilherme Levi confirmado que, em média, o operário brasileiro atualmente consegue comprar o mesmo objeto com menos horas de trabalho do seu ordenado, do que o fazia antigamente. O Sr. Antônio José de Oliveira comentou ainda, que os encargos sociais cresceram "tremendamente nos últimos anos, representando, no momento, ônus pesadíssimo para as fábricas. O Presidente em exercício da entidade, Sr. Mário Leão Ludolf prometeu solicitar estudos mais amplos para o problema, assinalando que esse é o pensamento da FIEGA-CIRJ.

Adiantou que o trabalho serviria como subsídio para o estudo que a entidade está realizando em conjunto com o Sesi da Guanabara, através do Centro de Pesquisas Sociais.

## Diretor do BID vem para ultimar planos e apressar financiamentos ao Brasil

Para ultimar uma série de projetos com a imediata liberação de empréstimos ao Brasil, a serem concedidos pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID —, desembarcou ontem no Galeão, o Sr. Vitor da Silva, Diretor brasileiro daquele órgão de financiamento internacional.

Informou o Diretor do BID que a presente viagem tem também a finalidade de acelerar as negociações para o projeto de ligação rodoviária entre o Brasil, Uruguai e Argentina, através da construção de uma auto-estrada de integração entre os três países, para a qual o BID concederá a maior parcela do financiamento global.

### CREDITOS E OBRAS

Anunciou o Sr. Vitor Silva que se encontra no Brasil uma Missão Técnica do BID, chefiada pelo Sr. Alfredo Linares, cuidando de projetos de educação, energia elétrica e agricultura, que irá, no próximo dia 6, para Porto Alegre, fazer o levantamento daquela área, para os trabalhos da auto-estrada que ligará por rodovia a região platina.

Ainda com relação à sua estada, o Sr. Vitor Silva, em companhia do Sr. Eraldo Correia Lima, manterá um encontro na fronteira do Rio Grande do Sul com a Missão Ita-

marati-MINIPLAN-BID, onde estarão o Embaixador Pio Correia e vários funcionários do banco, para a discussão ampliação do projeto.

Em seguida, o Sr. Vitor Silva irá à inauguração da Usina Paulo Afonso, representando o Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, e manterá contatos com órgãos federais e estaduais sobre o andamento de estudos e planos que merecerão o aproveitamento pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, destacando-se o projeto da Ilha Solteira, cujo financiamento, revelou, está em fase final de estudos.

## Erasmus propõe à Câmara o máximo de 15% de depósito compulsório de financeiras

Brasília (Socursal) — Projeto de lei limitando em 15 por cento o percentual máximo para efeito de depósito compulsório das instituições financeiras ao Banco Central, foi apresentado, ontem, na Câmara, pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB — GB), sob a justificativa de que os percentuais elevados, atualmente em vigor, estão provocando a diminuição e a retração das aplicações.

O projeto procura disciplinar a matéria em seus dois aspectos fundamentais: primeiro o de conter dentro de uma faixa técnica aceitável o percentual do compulsório, e o segundo o de não deixar ao sabor de conveniências momentâneas a oportunidade da fixação ou de modificações em suas taxas.

### O PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

"Art. 1.º — O inciso XIV, do Art. 4.º da Lei 4.995 de 31 de dezembro de 1964, passa a ter a seguinte redação:

XIV — Determinar, no primeiro trimestre de cada ano, o percentual para o recolhimento compulsório dos depósitos das instituições financeiras ao Banco Central da República do Brasil.

Parágrafo Único — Em qualquer hipótese, o percentual não poderá exceder a 15% quinze por cento) sobre o montante dos depósitos.

Art. 2.º — Consequentemente, o inciso XXIII do mesmo Art. 4.º fica assim redigido: "XXIII — Fixar até 15 (quinze por cento) a soma do capital realizado e reservas livres, o limite além do qual os excedentes dos depósitos das instituições financeiras serão recolhidos ao Banco Central da República do Brasil, ou aplicação de acordo com as normas que o Conselho estabelecer, observado o limite imposto pelo parágrafo único do inciso XIV, deste artigo.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# Câmara constitui CPI para ver a especulação do dólar

Brasília (Socursal) — O Líder da Oposição, Deputado Mário Covas, anunciou, ontem, da tribuna da Câmara, a constituição de duas comissões parlamentares de inquérito, destinadas a apurar o "escândalo da especulação do dólar" e a "profundidade do processo de desnationalização da economia nacional, imposto pelo atual Governo".

Em aparte, o Deputado Mário Piva afirmou que na segunda-feira antes do carnaval, na Bahia, "um político de renome ligadíssimo a este Governo comprou num só banco US\$ 100 mil", acrescentando que o SNI chegou a iniciar, a respeito, investigações, "e não se prosseguiram porque nomes de alto relevo desta república iriam aparecer envolvidos na compra de dólares". E como o deputado governista Rui Santos o rejeitasse a dar o nome deste político, não voltou: "Foi o Sr. Jutai Magalhães, Vice-Governador do Estado e filho do Ministro Juracy Magalhães".

### SEXTO SENTIDO

A propósito, o Líder Mário Covas declarou que o que o mais espanta é ter ouvido do Ministro do Planejamento que "se especulação houve, foi porque o especulador tem um sexto sentido", acrescentando que "sabe que no Governo Café Filho imaginou-se uma reforma cambial, quando era Ministro da Fazenda, e em determinado instante, embora o maior sigilo, a matéria transpirou. O Presidente Café Filho negou.

### "FUROR LEGISLATIVO"

Abordando as centenas de decretos-leis assinados nos últimos dias pelo Presidente Castelo Branco, disse que tal legislação é "totalmente inexistente".

O Deputado Martins Rodrigues, em aparte, afirmou que "esse furor legislativo que caracteriza a agenda do Governo está explicando por uma frase da mensagem dessa administração moribunda: o Presidente Castelo Branco considerou o seu mandato para realização de toda aquela imensa obra política e administrativa que, na sua concepção messianista, devia realizar para fazer, segundo os seus sonhos, um Brasil novo.

Até esses atos, o Presidente parece pretender prolongar o seu Governo, ou tem a ilusão de que prolonga e prorroga seu mandato".

### DESATIONALIZAÇÃO

Continuando, lembrou o Sr. Mário Covas que o atual Governo criou e estabeleceu um plano de ação econômica. Este plano evidenciava duas táticas: a primeira era o combate à inflação, que no fim do ano passado deveria situar-se em torno de 10%; a segunda, retomada do desenvolvimento, que deveria situar-se novamente em torno de 6 a 7% no ano.

"A mecânica usada foi a de enfatizar, através de todos os meios, o afluxo de capitais externos. Isso se fez ao mesmo tempo em que, internamente, se adotou uma política fiscal, uma política tributária e uma política salarial que comprimiram o consumo interno, ao mesmo tempo em que se dava ao nacional um crédito que hoje se situa na base de 48% a 50%. Isto porque o único setor em que efetivamente houve aumento foi o de agiotagem. Os empréstimos hoje à indústria nacional são feitos à base de 43 a 50% de juros no ano, enquanto que através da Instrução 299 ou mecanismos outros, ou até financiamentos, a indústria estrangeira consegue crédito na base de 7 a 8% ao ano. E no mesmo tempo cria, através do mecanismo de mercado externo, um comércio exterior, um processo de concorrência com a indústria nacional que ela não pode, não tem condições de enfrentar. E isto não está levando a um processo intenso de desnationalização da economia nacional. Este fenômeno é dramático e precisa ser fixado. É preciso que se defina a posição, o quadro atual em face do processo de desnationalização da economia nacional."

Desvalorização do Trabalho

Afirmou, o Sr. Mário Covas, que a política econômica-financeira do Governo levou o caos a todos os setores. "Nego-me até mesmo a analisar os índices numéricos acerca do pro-

blema de desemprego, de concordatas, de falências, de títulos protestados. Desvaloriza-se, neste País, o trabalho e valoriza-se o setor de rendas. Os salários reais são hoje bem inferiores aos anteriores. Em compensação, aqueles que vivem de rendas, como os proprietários de imóveis, tiveram uma total transferência de renda, desta não-de-obra assalariada para o setor de rendas. Com isto, o mercado interno do País sofreu um processo de compressão por si só capaz de nos causar todas essas dificuldades que nos está causando".

### GOVERNO RESPONDERA

Pouco antes do encerramento do discurso do Sr. Mário Covas, o Vice-Líder do Governo, Sr. Geraldo Freire, anunciou que as acusações feitas terão pronta resposta do Sr. Raimundo Padilha, que, em dias da próxima semana, as contestará item por item.

Acrescentou que, ao contrário da afirmação do Sr. Martins Rodrigues, o atual Governo não agilizou. "Está de pé, está vivo, para servir ao Brasil", frisando que "há, de fato, um motivo de espanto. E é de que um homem que está terminando o Governo olhe para o futuro longínquo e esteja cuidando não de si mesmo, não da prorrogação do seu mandato e do aumento do seu poder pessoal, mas de bem apoiar a Nação, para que ela bem governada seja por aquele que o haverá de suceder."

### DESVALORIZAÇÃO DO TRABALHO

Afirmou, o Sr. Mário Covas, que a política econômica-financeira do Governo levou o caos a todos os setores. "Nego-me até mesmo a analisar os índices numéricos acerca do pro-

# Indústria acha irrealístico qualquer aumento tributário

A anunciada elevação do Imposto de Circulação de Mercadorias não tem apoio das indústrias cariocas e a medida é considerada "desnecessária, irrealista e sem pretensão", pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Centro Industrial do Rio de Janeiro em considerações anunciadas durante reunião de seus diretores.

O Presidente em exercício do Centro Industrial e Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Sr. Mário Leão Ludolf, lembrou ter manifestado pessoalmente ao Secretário de Finanças da Guanabara esse pensamento das indústrias cariocas, frisando

que a arrecadação estadual vem sendo ótima, em 1967. Outra opinião é a de que o Governo quer compensar a falência de receita pelos meios necessários e o aumento do preço de venda dos produtos.

### APROVAÇÃO

A decisão do Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Mário Moreira Alves, autorizando o pagamento parcelado, sem multa, do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, referente ao mês de fevereiro passado, foi muito bem recebida pela indústria da Guanabara e mereceu elogiosos registros em reunião das Direções da FIEGA e CIRJ.

Mereceu igualmente destaque a atuação do Presidente das duas entidades, Sr. Mário Leão Ludolf, "por seus esforços junto às autoridades estaduais no sentido de ser decretada essa medida".

Participação dos Estados, os Tesouros estaduais começaram a sentir problema por falta de meios para atender aos encargos com funcionalismo e também obras que realizam.

Dai porque os Secretários do Nordeste, que se reunirão dia 10 em Natal, estão inclinados a elevar para 20% a alíquota do Imposto de Circulação de Mercadorias. A Legislação federal modificou a cobrança do Imposto Sobre Vendas e Consignações com base em toda a receita dos Estados, determinando porém que a União compensaria o desfalece das finanças estaduais com o Fundo de Participação.

### FALTA DE MEIOS

Natal (Do Correspondente) — Em virtude do Governo Federal não ter depositado como determina a lei de reforma tributária no Banco do Brasil a parcela correspondente ao mês anterior do Fundo do

## Minas analisa queda de receita

Pelo Horizonte (Socursal) — O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Jofre Gonçalves de Sousa, culpou, em ofício dirigido ao Governador Israel Pinheiro, a política econômica-financeira do Governo federal, aliada às dificuldades da conjuntura nacional, como responsável direta pela fraqueza arrecadação de tributos do Estado que, pela primeira vez, em dez anos, não alcançou a previsão orçamentária.

Disse mais o Sr. Jofre Gonçalves de Sousa que a gestão financeira do exercício de 1966, esteve dominada pela tensão das dificuldades do Tesouro, afirmando que "a receita apurada retrata a triste realidade financeira do Estado, que é, por sua vez, o reflexo da política nacional de combate à inflação, com repercussões danosas às finanças do Estado de Minas".

### BAIXA ARRECADAÇÃO

Segundo o Secretário das Finanças de Minas, a receita geral prevista no orçamento foi de NCr\$ 589 milhões (ou Cr\$ 589 bilhões) em números reais.

dondos, mas tornou-se "patente logo nos primeiros meses, que a arrecadação não alcançaria essa meta, proposta sob o pressuposto de que os reflexos da política nacional de combate à inflação não atingiriam imediatamente e pesadamente as fontes de receita do Estado.

Entretanto, disse ele — a realidade se revelou diversa —, o crescimento da arrecadação teve seu ritmo fortemente diminuído, atingindo somente com relação ao exercício anterior o percentual de 30% de aumento, correspondente a NCr\$ 408 milhões (ou Cr\$ 408 bilhões) em números reais.

Quanto à despesa orçamentária, disse o Sr. Jofre Gonçalves que "em face do comprometimento da arrecadação, teve de pautar sua ação por severa contenção de gastos, de tal forma que a despesa, efetivamente realizada limitou-se a NCr\$ 482 milhões (ou Cr\$ 482 bilhões) com uma redução de NCr\$ 183 milhões (ou Cr\$ 183 bilhões), com uma redução de NCr\$ 183 milhões (ou Cr\$ 183 bilhões) do quantum autorizado no orçamento.

O resultado final do exercício, afirmou ele, foi um déficit

financeiro da ordem de NCr\$ 76 milhões (ou Cr\$ 76 bilhões) para o que concorrem vários outros fatores, como um serviço de fiscalização deficiente, dificuldades no próprio serviço de arrecadação e a incidência de ainda forte sonegação de imposto, existente não só em razão da atividade impatriótica de alguns elementos, mas também resultante da ineficiência do Serviço de Fiscalização, não obstante os esforços desenvolvidos para saná-la e os resultados já alcançados.

Recife (Socursal) — Os Prefeitos e Secretários da Prefeitura das Capitais nordestinas se reunirão em Recife, a partir do próximo dia seis, a fim de debater diversos aspectos da reforma tributária da União e a queda da arrecadação nos municípios, que se encontram sem condições de realizar suas obras programadas.

O assunto de maior destaque no encontro será a elaboração de estudos, com os quais venham as comunidades nordestinas a participar das rendas oriundas da cobrança dos Impostos de Renda e sobre Circulação de Mercadorias, que é realizada pelos Estados, com um percentual elevado.

O encontro será realizado no Salão Nobre da Câmara Municipal do Recife e contará com a presença dos Prefeitos Murilo Borges, de Fortaleza, Agnelo Alves, de Natal, Gileno Lima, de Aracaju, Nelson Oliveira, de Salvador, Dinêlio Siqueira, de Maceió, Damásio Franco, de João Pessoa, Epifânio Pereira, de São Luís do Maranhão; Hugo Bastos, de Teresina e Augusto Lucena, de Recife.

### ALTA DE ARRECADAÇÃO

Porto Alegre (Socursal) — A arrecadação do Imposto de Renda, no Rio Grande do Sul, durante o mês de janeiro, aumentou em quase 100% em proporção ao total arrecadado no mesmo período de 1966. Os contribuintes pagadores do Imposto de Renda contribuíram para os cofres da União com cerca de NCr\$ 22.544.000,00 (vinte e dois bilhões e quatrocentos e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros antigos), no mês de janeiro do corrente ano, contra NCr\$ 12 milhões e 914 mil (12 bilhões e 914 milhões de cruzeiros antigos) no período correspondente em 1966.

## Banqueiros estão contra o decreto que regulariza as firmas com títulos ilegais

Banqueiros e diretores de estabelecimentos de crédito do Estado da Guanabara mostraram-se ontem insatisfeitos com a assinatura do Decreto-Lei 268, que permite nova oportunidade às empresas que tenham em circulação títulos cambiais (duplicatas) de sua responsabilidade em condições proibidas pela Lei do Mercado de Capitais, sem cobertura de instituição financeira, de regularizarem a sua situação.

Segundo os banqueiros, o Decreto-Lei 268 vem abrir mais 30 dias de prazo às empresas que possuem títulos em situação irregular, com data anterior à publicação do Decreto, para que sejam regularizados, deixando a multa de 50% do valor do título sem ser aplicada às duplicatas que tiverem incluídas em casos de empresas concordatárias ou falidas ou aos portadores de títulos de concordatário falido.

### LEI ANTERIOR

Os banqueiros informaram que, pela Lei 4.728 — conhecida como Lei do Mercado de Capitais — no seu Artigo 17, é determinado que os papéis cambiais deverão ter a cobertura de instituição financeira para a sua colocação no mercado. Acentuaram que essa lei permitiu às empresas, a partir da data de sua publicação, que tivessem em circulação títulos com sua responsabilidade em condições proibidas continuarem a colocação com a redução gradativa do total dos papéis em circulação, salientando que o diploma legal prevê a apresentação da proposta de sua liquidação no prazo de até 12 meses, prorrogável no caso de comprovada necessidade, no máximo por seis meses.

### ERRO

Para os banqueiros e dirigentes de bancos ouvidos, houve um erro da assessoria jurídica da Presidência da República, pois não existe nenhuma razão para se proteger a empresa que tiver impetrado concordatária ou tenha sido falida, uma vez que tendo participado do mercado paralelo, o caso é de falência fraudulenta, e não de proteção ou estímulo. Informaram, a seguir, que o Decreto-Lei 268 estipula que a obrigação atribuída à pessoa física ou jurídica de pagar os títulos cambiais do mercado paralelo ou de ressarcir prejuízos deles oriundos, na conformidade das disposições da legislação vigente reguladoras da responsabilidade cambial e civil, será calculada sobre o seu valor nominal acrescido

de juros moratórios e de correção monetária da data do vencimento do título ou da ocorrência do prejuízo.

Frizaram os banqueiros que já é difícil aos que operam no mercado marginal de dinheiro resgatar os seus débitos, pois é comum não poderem pagar o principal, sendo pois impossível os juros e a correção monetária. Finalizando, afirmaram que, na verdade, o problema do mercado paralelo se resume na fiscalização de suas operações e, se o Banco Central agir contra os credores e devedores, em pouco tempo ele corre o risco de deixar de existir, esperando toda a classe bancária que o Governo adote medidas energéticas contra a agiotagem no País, que não representa apenas um fenômeno anti-social, mas, ainda, de perturbação dos mercados financeiro e de capitais.

### OFICIO

O Banco Central recebeu ontem ofício do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara solicitando ao Governo que reexamine o Decreto-Lei 268, considerando o pela classe bancária como lesivo, uma vez que permite uma nova oportunidade às companhias que tenham em circulação duplicatas de sua responsabilidade em condições irregulares ou proibidas pela Lei do Mercado de Capitais.

Os técnicos do Banco Central irão estudar o documento do Sindicato a fim de verificarem os pontos considerados como danosos aos bancos, devendo, em seguida, ser enviada uma resposta, àquele órgão dos banqueiros.

## Vale do Rio Doce aplicará NCr\$ 30 milhões em ramal ferroviário para minério

Cerca de NCr\$ 30.000.000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos) deverão ser aplicados na construção de túneis, viadutos, obras de arte e serviços de terraplenagem do novo ramal da Estrada de Ferro Vitória-Minas, de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce, que ligará as localidades de Costa Lacerda e Fábrica, em Minas Gerais.

O ramal, que terá 107 quilômetros de extensão, permitirá a diminuição de 150 quilômetros de distância entre os parques siderúrgicos de influência da Vale do Rio Doce e os centros consumidores do Rio de Janeiro e São Paulo, possibilitando maior fluxo de minério de ferro no terminal oceânico de Tubarão, em demanda dos mercados internacionais.

### CONTRATOS

Os contratos para execução das obras foram assinados ontem, em presença do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Tibúcio, no Gabinete da Presidência da CVRD, e estabelecem a conclusão dos trabalhos no final de 1968, numa operação que movimentará mais de 10 milhões de metros cúbicos de terra. O novo ramal terá 11 túneis com o comprimento total de 3.300, sendo o maior de 1.300, estimando-se que os gastos com eles cheguem a NCr\$ 15.000.000,00 (quinze bilhões de cruzeiros antigos). Nos sete viadutos previstos nos planos

deverão ser aplicados NCr\$ 6.000.000,00 (seis bilhões de cruzeiros antigos). O sistema de viadutos terá uma extensão de 2.730, com o maior atingindo 500 metros.

O valor total da obra está estimado em NCr\$ 64.000.000,00 (sessenta e quatro bilhões de cruzeiros antigos), investimento que, segundo os técnicos da Vale do Rio Doce, se tornará altamente rentável a curto prazo, em consequência de incremento de tráfego de minério, do aumento das exportações e da integração entre a Vitória-Minas e o sistema da Rede Ferroviária Federal.

## Contrato da computador a Mineiro

O Banco Mineiro da Produção assinou contrato com a UNIVAC para aquisição de um sistema computador eletrônico, visando à melhoria dos seus serviços e a redução dos seus custos operacionais, e acompanhando a mesma orientação do Banco de Crédito Real, que, ao lado do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, integram a rede bancária oficial mineira, presidida pelo Sr. Maurício Chagas Bicalho.

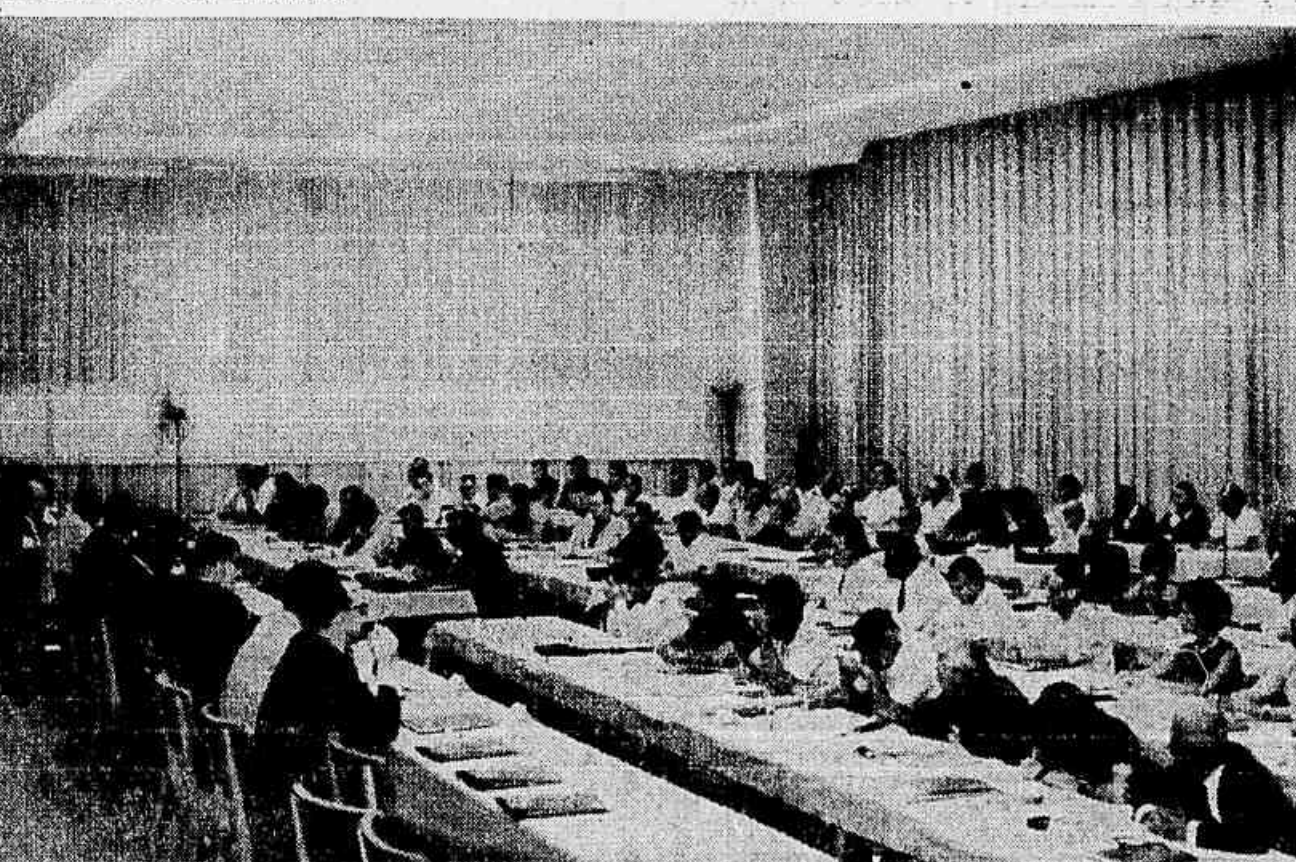
## INDÚSTRIAS VILLARES S.A. Entrega de Ações Bonificadas C.G.C. NR 61.460.726/1

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cédulas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado pela assembleia geral extraordinária de 28 de outubro de 1966, sendo entregue a cada acionista, isento de imposto de renda, três ações novas para cada sete antigas, mediante apresentação das respectivas cédulas em seu poder.

Os Srs. Acionistas serão atendidos diariamente, exceto aos sábados, em nossa filial, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, neste Capital, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967.

## BANCO BAHIANO DA PRODUÇÃO S.A. - Incentivando negócios desde 1913 - RUA DEBRET N.º 1 Rio — Salvador — São Paulo



Reunido em Porto Alegre no decorrer de toda esta semana, o chamado meeting anual da VARIG (foto) tratou este ano das metas de vendas para 1967, revisão dos resultados de 66, planos de propaganda, aumento do número de voos para a Europa e Estados Unidos e inauguração próxima da linha para o Japão. Diretores, representantes e gerentes da empresa em todo o Brasil e no exterior estiveram presentes nos trabalhos, dirigidos pelo Sr. A. R. Gue, diretor de Tráfego e Vendas. O Sr. Erik Corvalho, presidente, abriu os trabalhos com uma saudação aos conveniados. Também o Sr. Harry Schuetz, vice-presidente, esteve na primeira reunião. Os campeões de vendas no Brasil, Estados Unidos, Europa e América Latina receberam troféus.



## IMPORTÂNCIA DO COMANDO



O General Murici disse na aula inaugural do CEP, que o chefe precisa antes saber liderar

## Aracaju verá filmes do JB-Mesbla

Aracaju (Correspondente) — Será exibido no próximo dia 26 um Festival de Filmes de Curta-Metragem promovido pelo Cine-Clube de Aracaju, em colaboração com o JORNAL DO BRASIL e a Mesbla, que é considerado o ponto de partida para a organização de outros festivais artísticos, sempre focalizando filmes inéditos de curta-metragem.

A apresentação dos filmes que concorrerão ao Festival JB Mesbla, no Rio, é esperada com ansiedade pelos associados do Cine-Clube de Aracaju, que consideram a iniciativa de grande significação cultural.

## Gen. Murici recomenda aos alunos do CEP a leitura de "A Arte de Ser Chefe"

O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, presidiu ontem a inauguração do ano letivo do Centro de Estudos de Pessoal, no Forte Duque de Caxias, quando o General Carlos da Silva Murici, dando a aula inaugural, lembrou aos oficiais-alunos a importância do espírito de liderança em um chefe e aconselhou a todos a leitura do livro *A Arte de Ser Chefe*.

A solenidade compareceram, além do Ministro da Guerra, os Generais Aurélio Lira Tavares, Comandante da Escola Superior de Guerra, Orlando Gelsel, Chefe do Estado-Maior do Exército, Alberto Ribeiro Paz, do Departamento de Provisão Geral, e Moniz de Aragão, Diretor-Geral do Ensino, Coronel Rosauro Jansen, Comandante do CEP, professores e os novos alunos de 1967.

## O CURSO

O Centro de Estudos de Pessoal iniciou ontem os cinco cursos que serão ministrados aos seus 70 alunos: Técnica de Administração, Técnica de Informáticas, Psicologia Militar, Técnica de Ensino e Idiomas Estrangeiros.

O Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen, em discurso, explicou os planos do Centro, fez um retrospecto dos cursos dos anos anteriores e falou sobre a importância da reestruturação, evolução e adaptação à realidade de conceitos aprendidos no passado ou atualmente.

## AULA INAUGURAL

O Chefe do Departamento-Geral do Pessoal, General Carlos da Silva Murici, proferindo a aula inaugural do CEP, falou sobre a importância do estudo de pessoal, e a tarefa do CEP como órgão de pesquisa, administração de pessoal militar, liderança e chefia.

Lembrou ainda a importância do emprego das técnicas modernas na administração. Falou sobre os métodos criados por Fayol e Taylor, que, segundo disse, "se ajustam, principalmente ao militar, embora sejam também de ordem geral".

Declarou que os métodos empregados para selecionar o pessoal militar não satisfazem porque visam principalmente o conhecimento intelectual, desconhecendo o espírito de liderança que devia ser levado em conta.

O General Carlos da Silva Murici aconselhou aos novos alunos do CEP que leiam livros sobre liderança e chefia, citando como "livro de cabeceira" *A Arte de Ser Chefe*. Disse ainda que "todo chefe deve ser um líder e se não é, não é verdadeiramente um chefe".

OS ALUNOS

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

O Ministro Ademar de Queirós, no fim da sessão solene de abertura do ano letivo, deu parabéns ao Comandante do CEP, Coronel Rosauro Jansen pelo trabalho que vem realizando e apoiou as palavras do General Murici.

Entre os 70 alunos que farão este ano os cursos do CEP encontram-se representantes da Venezuela, Equador, França, Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Cuba. Além de 35 oficiais do Exército.

## O que há para ver

## CINEMA

## ESTREIAS

**TODAS AS MULHERES DO MUNDO**, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autônticas reveladas de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima cômico e numerosos charmos femininos (Joana Fomou, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). *Opera, Rio, Festival e São Paulo*. (21 anos).

**VIAGEM PARA A MORTE** (The Reward), de Sergio Bourguignon. Western americano. Com o grande ator suco Max von Sydow, Yves-Teo Minieux, Efrim Zimhalist Jr., Gilbert Roland. *Côres, Rio, Festival e São Paulo*. (14 anos).

**O PERIGO E MINHA MISSÃO** (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Gould é espionista infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Córdova, Henri Frank, Côres, Palácio e Rio. (14 anos).

**A DESFORÇA**, de Gino Palmieri. Drama de juventude transviada, e um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrta, Isabel Cristina (Guy Lope), Mara de Carlo, Rildo Gonçalves e Tardio. *Meia, Odeon, Copacabana, Miramar, Cariocas*. (14 - 15h40m - 22h20m). *Santa Elita*. (14h50m - 16h30m - 18h10m - 19h50m - 21h30m). (18 anos).

**ADOLESCÊNCIA** (Adolescence), de George Finley. Western europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. *Côres, Bruni-Filmmag*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (18 anos).

**GHIDRAN, O MONSTRO TRICE-FALO** (Ghidran, le Héros à Trois Visages), de Hinocho Handa. Clássico-cômico. *Côres, Com Yosuke Natsumi, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura, Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (N. Iguazu), Campo Grande*. (14 anos).

**REAPRESENTAÇÕES**

**O REI DO LAGO** (Pardner), de Norman Taurog. Comédia de dupla (pouco depois extinta) Martin e Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. *Côres, Ricamar*. (14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m - 22h20m). (16 anos).

**O PAGADOR DE PROMESSAS**, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pelo roteiro de Leonilde Viar no protagonismo. Com Olívia Menezes, Dionísio Azevedo, Norma Bengali, Geraldo de El Rey. *Palasandru*. (18h - 20h - 22h de segunda e quinta-feira). (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**DE OLHOS VENDADOS** (Blindfold), de Philip Dunne. Suspense feroz, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Palance. *Côres, Bruni-Filmmag*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**NA ONDA DO LÉLELE**, brasileiro, de Aurélio Teixeira, com Renato Aragão, Dado Santana, Silvio César, Vanderlei Cardoso, Rosamaria, Os Vivos, Bruni-Filmmag, Renato e sua Blue Caps, Ed Lincoln e seu conjunto. *Péssimo musical. Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijoca, Art Palácio-Flamengo*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (16 anos).

**SETE HOMENS DE OURO**, de Marco Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podesta, Gabriel Byrne, Eastman. *Côres, Copacabana*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (14 anos).

**RIACHO DE SANGUE**, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em torno da paixão messiânica do Beato Divo (Tullio Rinaldi), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Jacqueline Myrta - *Metro Copacabana, Metro Tijoca, Astor, Parati*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). *O Pathé* desde 12h. *O Metro-Copacabana* aos sábados tem sessão à meia-noite. (14 anos).

**O REI DOS MÁGICOS** (The Gaiety Boy), de Frank Tashlin. Jerry Lewis mal perdido no Jorjio e Rio. *Côres, Bruni-Filmmag*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**SUSPEITA** (Suspicion), de Alfred Hitchcock. Drama de suspense. Com Gary Grant e Joan Fontaine. *Sómente hoje no Alasca*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**CONTINUAÇÕES**

**COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES** (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. *No elenco: Peter O'Toole (detetive) e cômico de O'Toole, Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Elia Wallich, Fernand Gravy, Dina Penzavio e De Luxe Color*. *Miramar, Rio, Miramar, América*. (14h - 16h30m - 19h - 21h30m). (16 anos).

**007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA** (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, ressaltando o passo melo em falso que foi 007 Contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. *No lu-*

ta contra o arquirrímimo Adolfo Celli, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. *Côres, Veneza*. (14h - 16h30m - 19h - 21h30m). (18 anos).

**CONFIANÇAS DE HOLLYWOOD** (The Oscar), de Russell Rouse. Um anti-herói hollywoodiano (inconvincente) em luta pelo Oscar. Falta um retrato da cidade-cinema. Silvanus e sempre admirável Eleanor Parker, Milton Berle, Edie Adams, Ernest Borgnine. *No elenco: Stephen Boyd (em dia mais safrível), Elke Sommer, Jill St. John, Tony Bonagetti, Melo*. (18 anos).

**ARABESQUE** (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense ambientado sofisticado, falhando em bilar o êxito de Charada, do mesmo produtor-diretor. — *Colorido*. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. *Colisau*. (14 anos).

**AGENTE SEGRETO MATT HELM** (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um compêndio de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Senta, Steven, Dabhi, Levi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. *Côres, Odeon*. (13h - 18h - 20h - 22h). (18 anos).

**SITUAÇÃO CRÍTICA FOREM JEITOSA** (Situación Crítica), de Bur Nel Sarmiento, de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma ideia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um almeço que se dedica a solidão, emite pressões sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Caine, Robert Redford, Anita Hecker. *Alvorada*. (sábado e domingo a partir das 14 horas). (14 anos).

**FAIXA VERMELHA 7.000** (Red Line 7000), de Howard Hawks. Filme sobre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Cagney, Laura Devon, Gail Hira, Charles Holt, Marianne Hill, John Robert Crawford. *Côres, Bruni-Filmmag*. (16 anos).

**BOUQUET JIVAGO** (Bouquet Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. *Côres, Vitrôia*. (14h - 17h30m - 21h). (16 anos).

**TRES NUMA SOFIA** (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Caron. *Côres, São Luís*. (13h20m - 15h30m - 17h40m - 19h50m - 22h). *Capitellio* (Petrópolis). (16 anos).

**O GRANDE GOLPE DOS SEIS HOMENS DE OURO** (Il Grande Golpe dei Sei Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podesta, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. *Côres, Bruni-Filmmag*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (14 anos).

**077 - MISSÃO BLOODY MARY** (077 - Mission Bloody Mary), de Lenora Hathaway. Aventura em cores. Com Holga Line e Philippe Leroy. *Alfa, Bruni-Filmmag, Rosário, Flórida*. (18h - 20h - 22h). (14 anos).

**A SOMBRA DE UM REVOLVER** (All About a Gun), de Gianini Grimaldi. Western italiano. Com Stephen Boyd, Anne Sturman. *Côres, Cariac*. (14h - 15h40m - 17h20m - 19h - 20h40m - 22h20m). *Regência* (Cascares). *São Paulo* (Pernia Cinemas). (14 anos).

**MARK DOWNHILL** (Mark Downhill), de Mark Downhill. Aventura americana, de Gianini Grimaldi. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. *Côres, Kelly, Maragost, Rio Branco, Cine Lago Drive*. (14h - 16h30m - 18h30m - 20h30m - 22h30m). *Sábado e domingo às 20h30m e 22h30m*. (14 anos).

**VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES** (Carnaxion nel Mondo), de Vittorio Sisti. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pappino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Margherita D'Amico. *Scala*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). *Curso Copacabana*. (14 anos).

**NOVÍSSIMO REBELDE** (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical clássico-romântico, cenário de um pouco para o plebeu no último terço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker, Côres. *Hu-mines*. (4h - 6h - 8h - 10h - 12h - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**VIAGEM FANTÁSTICA** (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Equipe de médicos miniaturizados visita pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmund O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. *Côres, Odeon*. (10 anos).

**A SERPENTE** (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desorientam a polícia. Produção inglesa, com Noel Willman, Roy Barrett, Jennifer Daniel. *Madrid*. (4h - 6h - 8h - 10h - 12h - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (18 anos).

**CARNAVAL BARRA LIMPÁ** (Barralimpá), de B. B. Tank. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quentel, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. *Palácio-Miguelópolis*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**INQUÊNTA DELICADA** (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. *Bruni-Copacabana, Bruni-Filmmag*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**AMOR NA SELVA** (National). Produção alemã com participação de técnicos e atores brasileiros. Com Jacqueline Myrta e Pedro Paulo Hatheyer. *Central*. (14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (10 anos).

**MARY POPPINS** (American), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos

últimos anos. Comédia musical, com misturas de elementos notados com alôres (em algumas seqüências) — longo de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dyck. — *Côres, Paraiso*. (16 anos).

**BOEING BOEING** (Boeing Boeing), de John Rich. Teatro em lata, produzido às pressas para aproveitar um tempinho livre que Jerry Lewis fez mal em vender, funcionando como imediato de Tony Curtis. A comédia é fraca até em sermões (Dany Saval, Christiana Schmidtman), com Suzanna Leigh pecando apenas por deslealdade. *Paraiso, Paris Palace e Metró*. (16 anos).

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES** (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, em dúvida, um dos mais expressivos. *Côres, Bruni-Santa Pena*. (16 anos).

**ESPECIAIS**

**SESSÕES PASSATEMPO** — Atualidades, documentários, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões continuadas desde 10 de manhã. *Cine Hora* (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

**O ECLIPSE**, de Michelangelo Antonioni. Uma obra-prima do cinema de guerra, agora em sua nova versão única às 18h30m. — *Sómente hoje e amanhã*.

**CINE LAGO DRIVE IN** — Sessão infantil com exibição de desenhos animados, agora em sua nova versão única às 18h30m. — *Sómente hoje e amanhã*.

**TESOURO PERDIDO** — Do ciclo de Cataguetas. Continuação do Panorama Clássico do Cinema Brasileiro, apresentado pelo Cine Clube Canal, no auditório do espetáculo. *Sérgio Brito, Fernando Torres e o Quarteto 004, Santa Rosa, Rua Vici, Pirajá*. (22h - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (16 anos).

**NÃO HA MAIS INOCENTES** (Angels, Fins Deal), filme suco indolente aqui, dirigido por Lars Magnus Lindner. Complementos: *Canta Linares, curto tcheco, do Zdenek Miler, à meia-noite, no Palasandru, apresentação da Cinematoteca do MAM. Ingressos à venda*.

**O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM** — Volta da bela seleção de textos do Mior Fernandes, num espetáculo frequentemente conveniente, intensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernando Montenegro. Dir. de Fernando Torres. Com Fernando Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Torres e o Quarteto 004, Santa Rosa, Rua Vici, Pirajá. (22h - 14h - 16h - 18h - 20h - 22h). (16 anos).

**MULHER O KM** — de Edgar G. Alves. Com André Villon, Dayes Lucidi, Agnes Fountaine, Ayrton Valadão e Luis Carlos de Moraes — *Rival*.

**REVISTAS**

**ELAS E OUTRAS BOSSAS** — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Breg. Com Nêlia Paula e outros. *Miguel Lemos, Rua Miguel Lemos, 51* (47-7453). 21h30m.

**MÚSICAS**

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — *Opinião* — Siqueira Campos n. 143 (36-3497). — *Sómente às segundas-feiras*. 21 horas.

**MÚSICA SIMONAL** — Show de Miliú e Bôscoll apresentando o cantor Wilton Simonel. *Teatro Princesa Isabel, Avenida Princesa Isabel, 186* (37-3537). 21h30m e 22h30m; vesp: quinta, 17h e domingo, 18h.

**ROSAS DE OURO** — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus, Jovem, Praia de Botafogo, 522 (26-9220). 21h30m; sábado, 20h e 22h; vesp: 5h, 17h e domingo, 18h.

**TEATRO**

**UM AMOR SUSPICAZ** — Comédia de Bill Manhoff. Uma mágica de vida fácil invade o casamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurício Veneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — *Copacabana, Av. Copacabana, 187* (18-18). R. Teatro. 21h30m; sábado, 20h e 22h; vesp: quinta, 17h e domingo, 18h.

**PEQUENOS BURGUESES** — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligência e montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Itala Nandi, Renata Borghi e outros. — *Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58* (32-3456). Diariamente às 21h, sábado às 19h45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. *Amã* amanhã. Preços populares — NCR\$ 2,50.

**OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA** — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood. Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademir Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com este espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosália Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. *Cinelandia, Av. Graça Aranha, 187* (42-4231). 21h30m; sábado, 20h e 22h30m; vesp: 5h, 17h e dom., 18h.

**AS CRIADAS** — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-pedagógico, libertação do domínio da patroa. Dir. de Martin Gonçalves. Com Carlos Vereza, Eric de Freitas e Labanca. *Bólio, Rua Jangadei-*

ros, 28A (27-3122). 22h; sábado, 20h30m e 22h30m. Vesp: 5h, 17h e dom., 18h.

**RÁSTO ATRAS** — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e se preparar para o futuro. Uma das mais sérias tentativas de nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande força e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Inocência de Alencar, Isabel Texeira, Isabel Ribeiro e grande elenco. *TNC, Av. Rio Branco, 179*. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

**FAMÍLIA ATE CERTO PONTO** — Comédia (anteriormente apresentada sob o título *Família Pobre*) de Gerald Savory, adaptação de Marco-Gilbert Sauvignon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renato Frontini, Rubens de Fátima e outros. *Serrador, Rua Sen. Dantas, 13* (32-8531). 21h30m; sábado, 20h e 22h30m; vesp: 5h, 16h e dom., 18h.

**ARENA CONTA ZUNHAI** — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boli, música de Edu Lobo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Melinger, Precipio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. *Carioca, R. e Sen. Vergueiro n. 238*. (25-6609). 21h30m. Sábados: 20h e 22h; Vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA** — Espetáculo com poemas de Brecht, tróica de Sérgio Porto e a peça *A Exceção e a Regra*, de Brecht. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renato Frontini, Rubens de Fátima e Alda de Melo. Inauguração do Mini-Teatro. Rua Figueiredo Magalhães, 206 (37-6651). 21h30m; sábado, 20h e 22h; vesp: 5h, 17h e dom., 18h.

**PARA CRIANÇAS**

**DONIA LIA QUER CANÇÃO** — Musical de Paulo Afonso Lima. — Pelo grupo Reptilo — *Inglês Lemos* (27-7434) — sábado, 17h e dom. 16h. *Só até amanhã*.

**CHAPUZINHO VERMELHO** — Direção de Mário Pires. Com Margarete, Maria Rita, André Vail, Luís Mário e Christa Desse. — *Teatro do Bólio* (27-3122) — sábado, 16h e dom. 15h.

**A GATA BORRULHEIRA** — De Teresa Barrocas — *Arena da Guanabara* — *Largo da Carioca* (32-3550). sábado, dom., às 16h30m.

**O CHÃO DAS ABELHINHAS** — Musical de Paulo Afonso Lima — *Miguel Lemos* — (27-7434) — sábado, 16h e dom. 17h — *Só até amanhã*.

**O ÔVO DE OURO FAISO** — De Pedro Toranzo. Apresentação do Teatro de Bonecos de Illo e Pedro — *Teatro Princesa Isabel* — Av. Princesa Isabel, 186 — (37-3537) — sábado, dom., às 16h30m.

**ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS** — Com Tânia Sisti, Margot Baid, Maristela, André Vail, e outros. — *Teatro do Bólio* — sábado às 17h e







## Polícia federal prende e solta Lima dos Hotéis por sonegação ao fisco

O suntuoso escritório de João Batista Lima — o Lima dos Hotéis, considerado o homem forte do lenocínio no Rio — situado na Rua Barão de São Félix, foi varejado ontem por uma turma de agentes do fisco da Polícia federal, que o multou em NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros velhos) por irregularidades nas escritas de seus estabelecimentos.

Nos moldes da Polícia norte-americana, a Polícia brasileira pretende exercer severa fiscalização nas firmas legais dos exploradores do lenocínio e da contravenção em todo o território federal, processando-os por falhas semelhantes às encontradas, ontem, nos livros de escrituração dos negócios legais de Lima dos Hotéis — cordoaria e lavanderia.

### FLAGRANTE

Durante a investigação dos agentes federais, foram autuados em flagrante Lima dos Hotéis e o Coronel reformado do Exército Inaci Bastos, seu amigo e protetor, ambos conduzidos para a sede do DFSP na Guanabara, onde o contravenitor precisou depolimento, pagar a fiança e retirar-se.

Em relação à exploração do lenocínio — cerca de 300, em todo o Estado —, nada pôde ficar caracterizado contra Lima dos Hotéis, porque ele e seu assistente, conhecido por Nilton, não aparecem como donos desses estabelecimentos. De acordo com sua determinação, os hotéis são entregues a uma equipe de espanhóis, procedentes de La Coruna, que são importados para coordenarem, no Rio, o lenocínio.

A Polícia federal, entretanto, não desistiu a partir do processo por sonegação do fisco, poderá estender suas investigações sobre a grande fortuna amealhada por Batista Lima em poucos anos na Guanabara.

Rumores surgidos ontem na Polícia da Guanabara davam conta de que Lima dos Hotéis, em virtude de sua detenção por agentes federais, ontem, determinara aos seus auxiliares a ordem de passar a trabalhar dentro da "legalidade", ou seja, fazendo fichas de todos os casais que procuram os seus hotéis.

Dessa maneira, Batista Lima ficará sem a obrigação de pagar a vultosa caixinha à Polícia, que mensalmente atinge a importância de NCr\$ 1 milhão (um milhão de cruzeiros velhos), boato que deixou a Polícia em polvorosa, com a perspectiva de queda na arrecadação.

Caso se confirme a ordem de Batista Lima, a Polícia poderá parar de trabalhar em todo o Estado, porque os delegados, comissários e detetives que vivem do submundo terão, forçosamente, de procurar outras atividades para não sofrer grandes abalos em seus orçamentos.

## Conselho de Justiça chama cabo Arrais para assinar procuração dos advogados

O Presidente do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, expediu ontem um rádio ao Comandante da Fortaleza de Santa Cruz solicitando a apresentação do cabo Francisco Dorismar Arrais no STM na próxima quinta-feira, às 12h30m.

Acusado de haver facilitado a fuga da Fortaleza de Laje a três presos políticos, o cabo Arrais deverá assinar, na ocasião, uma procuração constituindo seus defensores os advogados Evaristo de Moraes Filho e George Tavares. Os presos políticos que fugiram com a ajuda do militar se asilaram na Embaixada do Uruguai.

### ATENTADO

O advogado Alexandre Gedel entrou, ontem, no Superior Tribunal Militar com um pedido de habilitação em favor do civil Adilson Pinheiro, condenado em 1.º de dezembro do ano passado a cinco anos de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob acusação de tentar contra a vida do Presidente Castelo Branco, durante a cerimônia realizada no cemitério de São João Batista, a 27 de novembro de 1965, em memória das vítimas do movimento comunista de 1935.

Adilson Pinheiro Pimentel foi julgado à revelia, uma vez que se exilou no Uruguai, após fugir do Hospital Central do Exército, onde se submetia a exame de sanidade mental.

Em sua petição, o advogado Alexandre Gedel garante que "a sentença que condenou Adilson Pimentel é de uma incorreção técnica lamentável, pois o Conselho de Justiça, à falta de elementos jurídicos para fazê-lo, inovou aplicando erroneamente o Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, que estabelece a diminuição ou aumento da pena".

### NULIDADE

Afirma ainda o impetrante que o Conselho de Justiça "tentou resolver as coisas pelo caminho mais fácil, embora juridicamente impreciso, pois, se realmente houve o atentado, o crime está consumado, não havendo como aplicar-se a atenuante contida no Artigo 36 da Lei 1.821. Se, entretanto, houve desistência voluntária, não há crime a punir".

### NULIDADE

As sustentar a nulidade do processo, declara o advogado Alexandre Gedel que houve cerceamento de defesa im-

to ao seu cliente, que não pôde apresentar mais de uma testemunha.

A não audiência, aliás inexplicável, da pretensa vítima — o Presidente da República — e do Chefe do Gabinete Militar da Presidência, impediu o esclarecimento de fatos que, evidentemente, trariam novas luzes ao processo, levando Adilson a uma serena absolvição — disse.

Mais adiante, sustenta o advogado:

O fato que realmente anula de forma definitiva e absoluta o processo é o de que dois dos oficiais que assinaram o laudo pericial da arma conduzida por Adilson já haviam anteriormente participado do processo, contrariando flagrantemente nossa legislação processual. Tais nulidades foram arguidas oportunamente, sem que, entretanto, tivessem ao menos sido apreciadas pelo Conselho de Justiça. Conflito plenamente que anularemos este processo no STM ou no STF.

### REUNIAO

O Presidente do Superior Tribunal Militar, Ministro Otávio Murgel de Resende, convocou para a próxima segunda-feira uma sessão extraordinária daquela Corte de Justiça, durante a qual serão discutidos vários assuntos de natureza administrativa, entre os quais a escolha de um Ministro togado e dois militares para representar o STM no IV Congresso de Direito Penal Militar, a realizar-se em Madrid, Espanha, em maio. Será discutida, também, a remoção de Juizes-Auditoes, conforme decreto de 28 de fevereiro do Presidente da República, que transferiu essa competência do Supremo Tribunal Federal para o STM, bem assim como a homologação do concurso para escrevente juramentado da Justiça Militar.

### AVISOS RELIGIOSOS

## Dr. RAIMUNDO DINIZ BARRETO

(FALECIDO NO RECIFE)

(Missa de 7.ª Dia)

Eulália Figueiredo Travassos, filhos, genro e noras e netos, Edgard Figueiredo, esposa e filhos, compungidos com o falecimento da seu cunhado e tio Diniz, vêm convidar seus parentes e amigos para a missa de 7.ª dia que fazem celebrar no dia 6 do corrente, segunda-feira, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua 1.ª de Março. Desde lá agradecem a quem comparecer a este ato de caridade cristã. (P)

## Henri G. Lamazière

(MISSA)

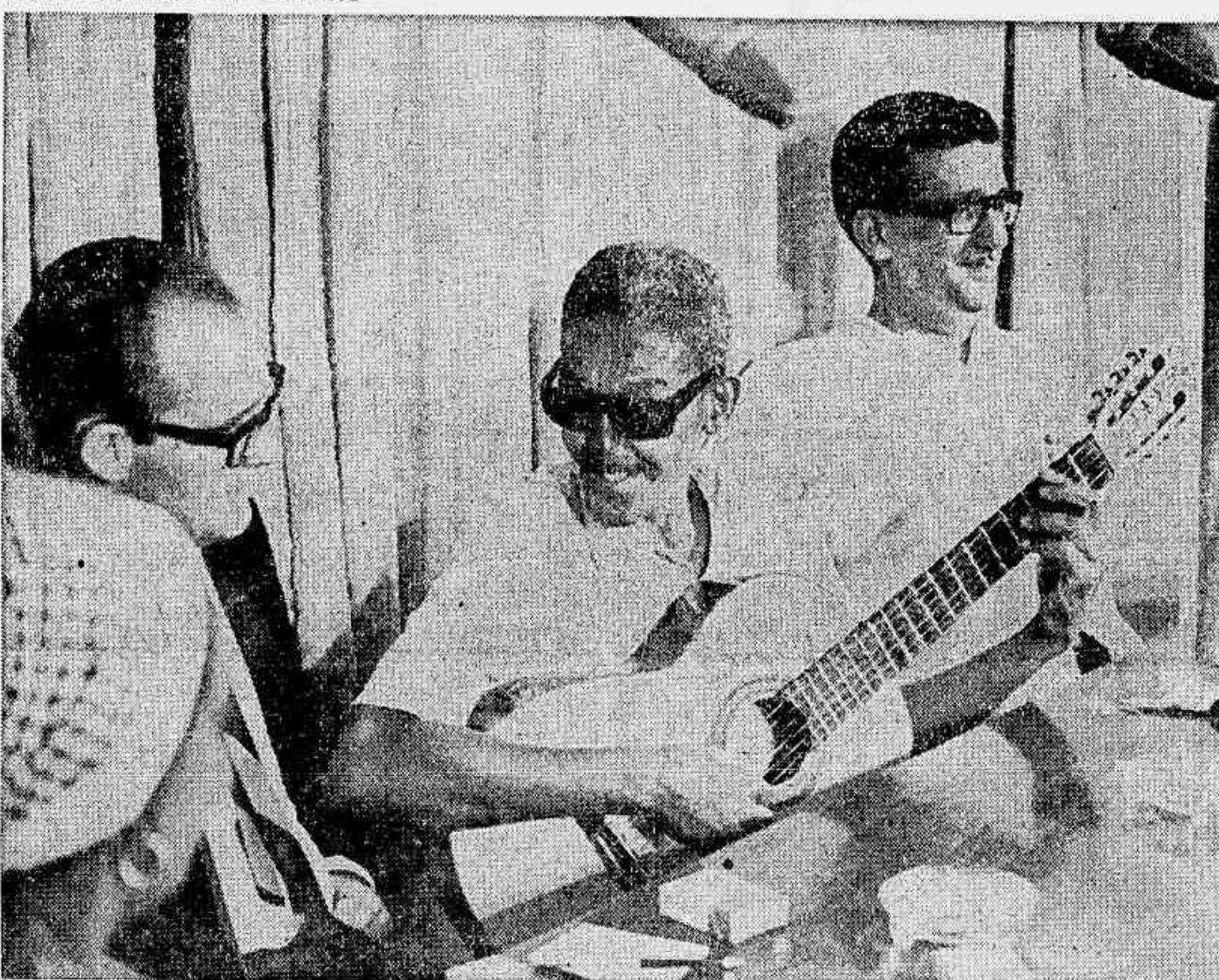
Maurice Lamazière, Vera da Motta Lamazière e Georges Lamazière comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô, ocorrido no dia 24-2-1967 em Angers (França) e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma no dia 7 de março às 11 horas na Catedral Metropolitana à Praça Quinze de Novembro.

### UMA ÁREA CONDENADA



Planta da Catumbi elaborada pela CEPE-1, que o considerou um bairro inabitável

### UM RECITAL À PARTE



Entre Ricardo Albim e Jacó do Bandolim, Cartola atendeu a pedidos e executou suas músicas mais bonitas

## Justiça condena Diretor da Aga Paulista e um cúmplice pelas emissões no paralelo

Os Srs. Ulí Magnus Einar Rudback, ex-Diretor-Gerente da Companhia Aga Paulista de Gás Acumulado, e Franz Hélio Silveira Zech foram condenados pela Justiça por apropriação indevida, por emitirem notas promissórias em nome da empresa num total de NCr\$ 7 600 000,00 (sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros antigos), a maior parte no Rio.

Os acusados foram condenados a cinco anos de reclusão pelo Juiz Lavínio Abreu Galvão, da 17.ª Vara Criminal de São Paulo, que determinou a expedição de mandado de prisão para ambos, além do pagamento da multa de NCr\$ 16,66 (dezesseis mil, seiscentos e sessenta cruzeiros antigos).

### INICIO

Com a desmoralização do mercado de títulos em decorrência do caso da Mannesmann, os tomadores de títulos passaram a não aceitar a reforma dos mesmos, exigindo o pagamento na época do vencimento, mas nenhum dos dois acusados dispunham de recursos para pagá-los.

A Companhia Aga Paulista chegou a pagar os primeiros credores, enquanto aguardava instruções da Suécia, sendo porém obrigada a solicitar concordata preventiva, no que foi logo seguida pelos frigoríficos controlados por Franz Hélio

Silveira Zech, por impossibilidade de suportar a situação. Foi comprovado que nos livros contábeis e demais registros da Aga não há lançamentos dessas operações, enquanto que nas empresas de Hélio o dinheiro por elas recebido figurava como tendo sido fornecido por ele mesmo, sem referência à Companhia Aga Paulista.

Na sentença, é frisado que "não há prova alguma do empréstimo e muito menos de qualquer autorização dada pela Aga Sueca ou seus diretores". Consta ainda que "Ulí agiu, como confessou, por sua conta e risco, abusando de sua situação".

## Tempo é bom mas ameaças pairam no ar

A possibilidade de pancadas de chuva não deverá alterar o programa do cario para o fim de semana, uma vez que as condições do tempo hoje e amanhã deverão ser propícias para os banhos de mar e saídas para as cidades próximas.

A frente fria que há dias atingiu o Rio encontra-se atualmente em dissipação na área dos Estados do Rio, São Paulo e Guanabara.

## Môça com "mal do coqueiro" usa altura para ajudar os pais e turismo em Sergipe

Recife (Sucursal) — Certa de estar sofrendo do mal do coqueiro, pois já atingiu 2,25m e ainda não parou de crescer, Feliciano Silva, de 18 anos, está no Recife, onde veio obter ajuda para seus pais, que residem em Amparo, Estado de Sergipe, e cujo sustento ela garante, já que sua altura favorece o trabalho de pedinte.

Feliciano Silva — que come bem, dorme bem e até hoje não sentiu nem uma dor de cabeça — começou a crescer vertiginosamente aos dez anos. Aos 15, atingiu 1,80m e, agora, espera crescer um pouco mais, sem se preocupar com o problema que, no início, lhe trouxe alguns embaraços, pois a meninada da cidade insistia nos apelidos.

### FASE DAS FRASES

Logo nos primeiros dias, a situação na sua cidade foi meio difícil porque era a maior mulher de Amparo e, por onde passava, os meninos e até os velhos gritavam "lá vem Maria Grande", "olha a mulher que toca no céu", "Maria Espelha, Espelha", "Beliscada Lua" e outras frases que a deixavam irritada.

Mais tarde, Feliciano acostumou-se às brincadeiras e passou a ser uma espécie de atração turística da sua cidade e até do Estado, sendo apresentada em programas de rádio e a autoridades, onde, quase sempre, conseguia uma ajuda para

seu pai, que é cego, e para sua mãe, que é paralisada.

Embora já tenha ido ao médico uma vez — para encontrar um meio de deter o seu crescimento — Feliciano diz que não se preocupa com o fato de crescer mais 50 centímetros, pois quando recorrer à medicina não fez por sua vontade, mas atendendo apelos de amigos.

Sua preocupação maior é ajudar os seus pais, que estão velhos e doentes, não havendo de sua parte desejo de namorar ou casamento. Mesmo que encontre um rapaz de sua altura, afirma, não abandonará seus pais.

## Prefeito de Belém mostra a Bulhões prejuízos dados pela Reforma Tributária

Belém (Correspondente) — O Prefeito de Belém, Sr. Estêlio Maroja, enviou telegrama ao Ministro Gouveia de Bulhões para mostrar "os deploráveis resultados da Reforma Tributária na administração de Belém".

Esclarece o Prefeito Maroja que a receita do Município, que vinha crescendo de ano para ano, caiu assustadoramente em consequência da taxa de Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

### QUEDA

Informou que aquela receita atingiu mais de NCr\$ 13 000 000,00 (treze bilhões de cruzeiros antigos) em 1966 e o previsto para 1967 ia a mais de NCr\$ 15 000 000,00 (dezoito bilhões de cruzeiros antigos).

Com o novo sistema tributário, a receita de fevereiro, prevista para NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos), chegou apenas a NCr\$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos).

## Mandim vai ao Catumbi e denuncia como negociata o projeto da Cidade Nova

Os planos de construção da chamada Cidade Nova, que ocupará toda a área do Catumbi, foram ontem denunciados pelo Deputado Salvador Mandim como "uma grande negociata", durante uma reunião dos moradores do bairro promovida pela comissão que coordena a sua campanha contra a pretensão do Governo do Estado.

O coordenador da comissão de moradores do Catumbi, Sr. Mário Galdino, apresentou o resultado dos estudos que fez das leis, decretos e gráficos relativos à Cidade Nova, planejada pela CEPE-1, e dos entendimentos por ele mantidos com as autoridades responsáveis pela execução do plano.

### AREA DECADENTE

O Sr. Mário Galdino demonstrou que a CEPE-1 considerou decadente toda a área do Catumbi, sob a alegação de que necessita de saneamento e melhor urbanização. Os argumentos do órgão, segundo ele, são os seguintes: 1 — Os prédios do Catumbi são velhos, devendo, por isso, ceder lugar a novas edificações. 2 — Por causa das enchentes, parte da área deverá ser aterrada. 3 — Construindo a CEPE-1 novos edifícios, tornará o bairro mais procurado.

Nesse caso, podemos muito bem argumentar que o Governo do Estado exagerou e se precipitou ao tomar tal decisão, pois o Rio está cheio de prédios velhos em vários bairros, como Gamboa, Zona Portuária, São Cristóvão, Santo

Cristo, Boiafogo, Laranjeiras e o próprio Centro da Cidade.

### PROMESSAS

Os Deputados Salvador Mandim e Carvalho Neto, este líder da Oposição na Assembleia Legislativa, compareceram ao ato público e prometeram aos moradores do Catumbi que tudo farão para impedir que "o Governo do Sr. Negrão de Lima concretize essa negociata contra o povo do bairro".

Defenderam na Assembleia e fora dela essa pretensão, que considero não de interesse público, mas de grande mal-estar público — garantiu o Sr. Salvador Mandim.

Terminando, demonstrou ainda que os edifícios a serem construídos pela CEPE-1 não vão ser habitados pelos moradores do bairro, que "ficarão para sempre sem suas casas".

## Cartola lembra no Museu da Imagem e do Som os bons sambas das escolas antigas

De óculos escuros, violão debaixo do braço e sob o olhar sereno de sua mulher Zica, Cartola, um dos compositores mais festejados de Mangueira, gravou ontem no Museu da Imagem e do Som seu depoimento sobre a música popular brasileira, recordando com saudades "as verdadeiras músicas-enredos das escolas de samba" e dizendo que os "sambas das escolas hoje são demasiadamente longos e muito forçados".

Cartola falou pouco, preferindo cantar as músicas que citava e depois de responder às perguntas dos membros do Conselho Superior de Música Popular Brasileira, atendendo a pedidos, executou suas músicas mais bonitas como se desse um recital, que os diretores do Museu não hesitaram em gravar.

### SAMBAS JOVENS

O depoimento de Cartola para o ciclo de gravações de música popular brasileira começou às 14 horas, sendo entrevistadores os Srs. Lúcio Rangel, Mário Cabral, Jacó Bittencourt (mais conhecido como Jacó do Bandolim) e o Diretor-Executivo do Museu de Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim.

Meu nome completo é Angenor de Oliveira — disse Cartola. — Angenor mesmo, e não Angenor. Nasceu no dia 11 de outubro de 1908 na Rua Ferreira Vianna, no Catele, e lá morei até os 8 anos para me mudar em seguida para Laranjeiras e depois para Mangueira, onde estou até hoje.

Não tive iniciação musical, mas já menino admirava as Pastorinhas, no Catete, e em seguida os Ranchos, tendo inclusive participado de um deles, chamado de Arrepiados. Em 1919 fui para Mangueira, e lá, com a idade de 10 anos, compus meu primeiro samba, Chega de Demanda.

O Diretor Ricardo Albim entregou a Cartola um violão, e a pedido do crítico musical Mário Cabral, ele cantou seu primeiro samba, que fala das coisas de Mangueira.

É um samba jovem e sem muita pretensão. Samba feito para começar e aquecer a curiosidade de muita gente que depois viria comprá-lo.

### VENDA DE SAMBAS

Estava eu em Mangueira, isso por volta da década de 30, quando certa vez fui procurado por um guarda, que disse estar interessado em me apresentar a Mário Reis, pois ele pretendia comprar uns sambas meus.

Comprar samba? Esse cara é maluco. Pra quê comprar samba? respondi — contou Cartola — e depois continuou:

Vi que era bom negócio. Não tinha a mínima ideia de quanto cobraria. Pensei em 10 mil réis, mas soube que Mário Reis pagava 300 mil réis. Achei melhor ainda, e vendi o samba Infeliz Sorte.

Depois vi que a procura aumentava. Falei Francisco Alves, e a ele vendi meu primeiro grande sucesso, Divina Dança. Vendi somente os direitos e por isso pude assinar meu nome e começar a ficar conhecido.

Quando Cartola citava uma música, logo ilustrava o depoimento interpretando-a com seu violão. Sua mulher, Zica, não tirava os olhos de seus olhos, e sorria ligeiramente.

### DO APELIDO CARTOLA

Quando eu tinha 15 anos saí de casa e fui trabalhar nu-

ma gráfica, sendo minha primeira ocupação a de impressor. Acontece que, quando eu ia para o trabalho, passava por uma obra, e via com frequência seus trabalhadores (repaços nos andaimas assobiando para as guardas. Vez por outra eles davam sorte. Foi aí que pensei comigo: Isso, sim, que é emprego. Daí em diante passei a trabalhar na obra, e como o cimento caísse sempre sobre minha cabeça, arranhei uma cartola e passei a usá-la, não só nas horas de serviço, mas na rua também. Eu tinha um grande carinho por ela. Todas as noites, eu a escovava, e lá de manhã, lá eu eu, trabalhava de cartola. Meus companheiros passaram a me chamar de Cartola, Cartola, e o apelido existe até hoje.

### ZI-CARTOLA NA MODA

Cartola afirmou que só concluiu o curso primário, mas seu pai Sebastião Joaquim Oliveira e sua mãe Aida Oliveira contribuíram bastante para que sua formação cultural fosse a melhor possível.

Quando meu pai foi ao Juiz de Paz para se casar, aconteceu um fato, que até hoje lembro com alegria, pois prova sua força de vontade. O Juiz pediu, depois de casar meus pais, que a noiva (minha mãe) assinasse o livro. Ela o fez. Em seguida virou-se para meu pai e mandou que ele assinasse, mas ele respondeu: "Não sei escrever, doutor. Não posso assinar." O Juiz: — Mas como? Um rapaz tão bonito não sabe assinar o nome. Isso é uma vergonha!

O Senhor, Doutor — disse meu pai —, foi o primeiro e o último homem a me dizer isso. Daí em diante meu pai estudou à noite e até o francês aprendeu. Hoje, ele tem 87 anos, é carpinteiro e fala francês.

Disse que o Zi-Cartola "foi um lugar bom e que pode trazer alguma contribuição para o samba autêntico, mas não pretende abrir outro por causa dos prejuízos e o trabalho dado.

### NOVOS E NOVIDADES

Falando sobre as Escolas de Samba atuais, a pedido do Jacó do Bandolim, Cartola afirmou: "que nada vê hoje nas Escolas de Samba. Os sambas-enredos são longos e forçados, pois são feitos com livro de história ao lado procurando o tema. A música é longa".

Fui o primeiro a criar uma escola de compositores — prosseguiu. — Até Ala dos Compositores conseguiram formar. Dos novos compositores de Mangueira cito Marretta, um rapaz novo que promete muito, uma vez que seus sambas são belos.

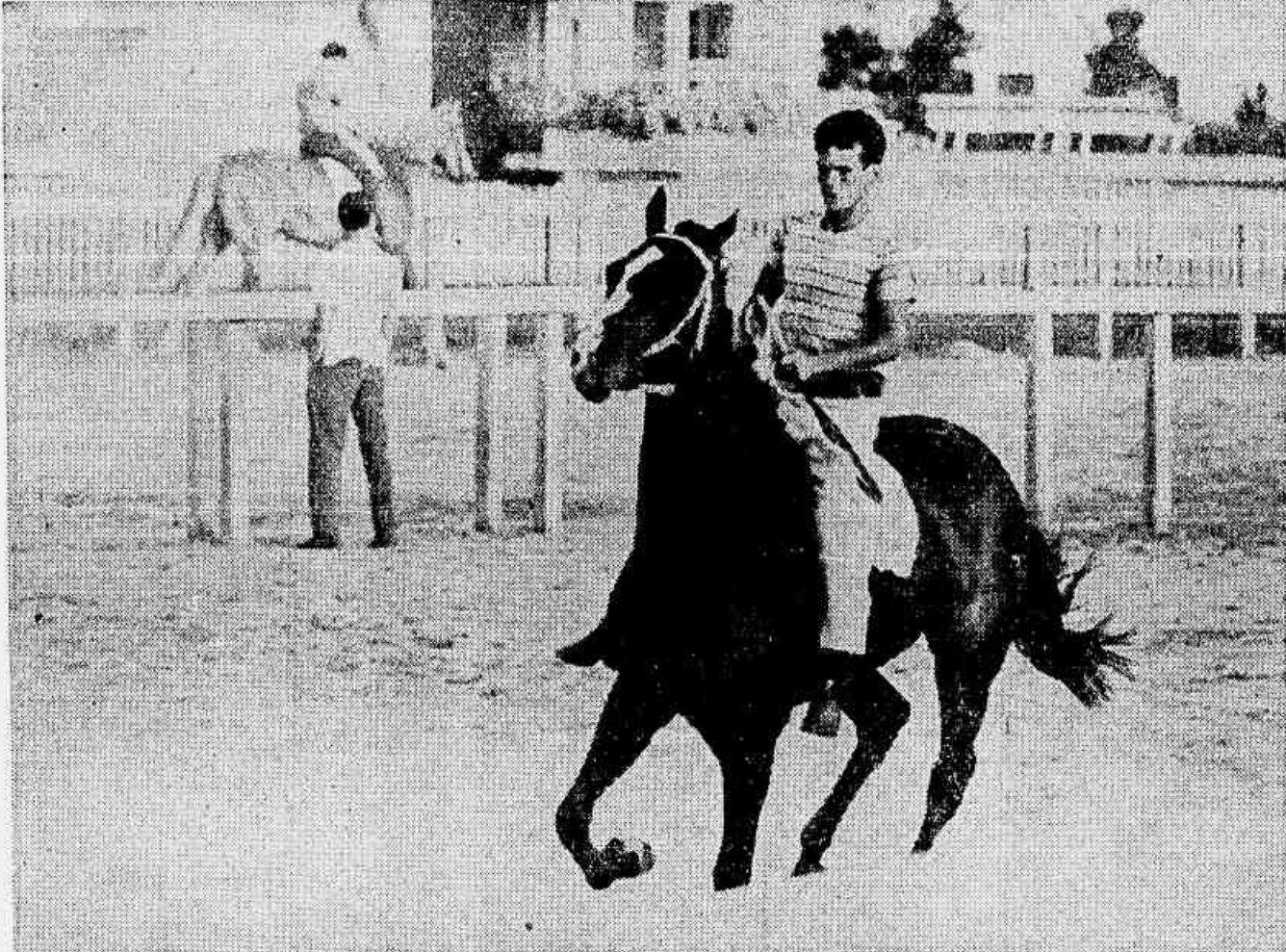
Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

## JORNAL DO BRASIL



# Freeness é o melhor nome da Prova Especial hoje

## DISCIPLINA NA RAIA



Francisco Pereira é um jóquei de bons recursos técnicos e um dos preferidos do treinador Pedrosa para montar Karajá no clássico

### Programa completo para amanhã

<b>1.º PAREO — As 13h45m — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00</b>	
1-1 Retrospect, J. Portilho	x 57
2-2 Lord Byron, J. Pinto	x 57
3-3 Aymer, A. M. C.	x 57
4-4 Foxbridge, M. Andrade	x 57
5-5 Talma, J. B. Paulo	x 57
6-6 Light-Já, A. Ramos	x 57
7-7 Hippo, N. Santana	x 57
<b>2.º PAREO — As 14h15m — 1.000 metros — NCR\$ 1.000,00</b>	
1-1 Obstacle, J. Portilho	x 57
2-2 Estelle, P. Maia	x 57
3-3 Handi, A. Machado	x 57
4-4 Urubel, S. Silva	x 57
5-5 Secoton, J. Sousa	x 57
6-6 Mooklin, L. Santos	x 57
7-7 Hipos, A. Santos	x 57
8-8 El Perugino, J. B.	x 57
9-9 Irerê, N. correia	x 57
<b>3.º PAREO — As 14h45m — 1.600 metros — NCR\$ 1.000,00</b>	
1-1 Alcomond, J. B. Paulo	x 57
2-2 Copas, A. Ramos	x 57
3-3 Gambiô, A. Santos	x 57
4-4 Garbo, J. Borja	x 57
5-5 Nointot, P. Pereira	x 57
6-6 Apertivo, J. Machado	x 57
7-7 Prometeu, O. Cardoso	x 57
8-8 Nastro, A. Machado	x 57
9-9 Adalmo, J. Portilho	x 57
10-10 El Clon, J. Reis	x 57
11-11 Laramie, J. Silva	x 57
<b>4.º PAREO — As 15h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00</b>	
1-1 Bertie, S. Silva	x 57
2-2 Equilina, N. correia	x 57
3-3 Kiriñe, R. Carmo	x 57
4-4 Fernão, A. Santos	x 57
5-5 Heine, J. Reis	x 57
6-6 Guila, J. Paulo	x 57
7-7 Prágo, A. Ricardo	x 57
8-8 Vargem, J. Santos	x 57
9-9 Happy Star, L. Santos	x 57
10-10 Vanglo, J. Santos	x 57
11-11 Alki, C. R. Carvalho	x 57
<b>5.º PAREO — As 15h35m — 1.000 metros (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — (Clássico) — NCR\$ 5.000,00</b>	

## Binóculo

J. C. Moraes

As corridas de hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, estão praticamente programadas para a pista de areia, devido às chuvas que caíram sobre a Cidade nas últimas 48 horas. Como o Grande Prêmio Ministério da Agricultura será mesmo realizado na grama, há muita expectativa pela decisão do Sr. Belmiro Rodrigues, diretor do Prado, pelo local de realização dos demais pares, mas a impressão dos entendidos é de que haverá grama no domingo, abrindo a temporada clássica, se continuar o sol forte, e seando assim a pista ainda um pouco molhada.

### Fiapo em São Paulo

O craque Fiapo já está em Cidade Jardim, alojado na cocheira de Mário de Almeida, para ser preparado para atuar no Grande Prêmio São Paulo, a segunda prova em importância do calendário clássico brasileiro, no mês de maio. É possível de acordo com os treinamentos que o filho de Swallow Tail reapareça antes de maio, para pegar maior agüentamento, mas isto ainda não foi decidido. Decidiu é que Adalton Santos será o jóquei em pistas paulistas. Pelo menos até segunda ordem.

### Starting Gate muito breve

Já se sabe que o Jóquei Clube Brasileiro e o de São Paulo adquiriram de comum acordo dois modernos Starting Gates, com o objetivo de automatizar as partidas. As entidades compraram os aparelhos por NCR\$ 40.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) cada um, à firma Distribuidora FTY Ltda. da Austrália, que serão instalados nos próximos meses. Adianta-se que também o Jóquei Clube de Buenos Aires, simultaneamente adquiriu dois aparelhos da mesma procedência, que se destinam aos prados de San Isidro e Palermo.

### G. P. Presidente do Jóquei

O campo do Grande Prêmio Presidente do Jóquei Clube, programado para amanhã em São Paulo, no percurso de 1.609 metros, ficou formado por Flash Gordon, E. Arraya, Bandoneon, N. Pereira, Good Will, J. Alves, Daomé, L. Rigoni, Karaté, A. Bolino, Espo, E. Amorim, Kameram, A. Masso, Xlucungo, A. Barroso, Pivocádio, J. P. Santos e Municipal, U. Bueno.

### Prova dos nove

É provável que na tarde de hoje, durante os intervalos das corridas, a Comissão de Corridas passe o filme da queda de Feltico da Vila para os jornalistas especializados. O filme é absolutamente necessário como o vídeo-tape no futebol, para precisar detalhes que muitas vezes escapam ao observador. De qualquer maneira, Daniel Pinto da Silva afirmou ontem a uma emissora de rádio, que levará familiares ao Prado, e não iria escolher justamente esse dia para se jogar do puro-sangue na partida. Não deixa de ser um detalhe importante, sabendo-se ainda que o animal chegou à cocheira com escoriações nos joelhos e um ferimento na boca.

### Dobradinha forte

Baliza teve os seus preparativos encerrados para o G.P. Ministério da Agricultura com um apronto espetacular de 36", cravados na reta, e como o próximo treinador Paulo Morgado reconhece que Akron parece estar no momento em melhores condições, chega-se à conclusão de que a dobradinha no clássico é a mais certa possível.

## Baliza com um apronto de 36" para 600 metros foi o destaque das potranças

Baliza realizou o melhor apronto da manhã de ontem para o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, com seus 36" para a reta de 600 metros, chegando agarrada com um *sparring* que, no pulo de partida, levou vários corpos de vantagem.

Outra boa surpresa para o G. P. de domingo, foi a estreante Elmira, que demonstrando ser realmente veloz, agarrando bastante no pique de 360 metros em 21" 2/5, tendo dominado com relativa facilidade um companheiro que tentou acompanhá-la de início.

### RETROSPECT

Retrospect (J. Portilho) levou a melhor sobre Pertinaz (J. Machado) na reta oposta em 36" 1/5. Foxbridge (M. Andrade) os 360 em 24", de galope largo. Talamã (J. B. Paulo) na reta oposta finalizou os 300 em 19", muito à vontade. Light-Já (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Prágo (A. Ricardo) em 38" a reta.

Foxbridge que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar, não sendo contudo considerado uma barba, pela presença de Lord Byron, Retrospect e Light-Já que andam muito bem.

### OBSTACLE

Obstacle (J. Portilho) chegou sobrando ao lado de Alzon (Lad.) em 36" 2/5 a reta. Estelle (P. Maia) deu um pique de 360 assinalando a marca de 22", muito contrariado. Urubel (S. Silva) igualou e chegou com boa desenvoltura. Section (J. Correia) não se empregou nesta partida de 23" 2/5 os 360. Mooklin (L. Santos) a reta em 37" 2/5, com grande facilidade ao lado de Alzon (Lad.). Hippo (A. Santos) os 360 em 38" 2/5, com sobras e El Pirugino (J. B. Paulo) aumentou para 25", sem convencer.

Obstacle da forma como arrematou nessa partida, deverá vender muito caro a sua derrota, ficando Estelle, Section e Mooklin decidindo as demais colocações.

### ADELMO

Alcomond (J. B. Paulo) os 800 em 52" 1/5, muito à vontade sem qualquer movimento para melhorar. Gambiô (A. Santos) aumentou para 57", de carreira. Garbo (J. Borja) melhorou para 52" 2/5, com algumas reservas e Nointot (P. Pereira) os 700 em 46", esperando por um companheiro. Prometeu (O. Cardoso) melhorou para 45" 2/5, vindo sempre de mais para mais e também a pouco mais do centro da pista, arrematando com muita violência e com seu jóquei muito sereno. Nastro (A. Machado) aumentou para 46" 2/5, com não regularidade à cerca externa trouxe 51" 2/5 os 800, com grande facilidade. El Clon (J. Reis) os 700 em 45" 2/5, com algumas sobras e Laramie (J. Silva) muito contrariado e vindo de mais distância completou os 700 em 46" 2/5.

Gambiô numa pista de sua predileção — grama — é um nome que impõe, mas deve respeitar Alcomond, Prometeu, Adalmo e Laramie que reinam condições para surpreendê-lo.

### BERTIE

Bertie (S. Silva) desceu a reta em 39" 2/5, a meio correr. Kiriñe (R. Carmo) melhorou para 37", deixando muito boa impressão. Hetaire (J. Reis) os 800 em 23" 2/5, de galopinho. Guila (J. Paulo) melhorou para 23", agarrando alguma coisa. Dolce Feriënt (L. Alvarenga) os 700 em 47", de galope largo e Vanga (A. Hodecker) de parada, assinalou 22" os 360, com muito desbarço.

Bertie, Ferónia, Fração, Dol-

Freeness terá em Olalá seu grande obstáculo na Prova Especial desta tarde na Gávea, pois a pilotada de J. B. Reis tem uma passada de 103" para os 1.600 metros com sobras e no apronto voltou a se descaçar com 43" 1/5 para 700 metros, agarrando bastante pela maneira fácil como arrematou correndo no final.

Prima Donna que atualmente não vem respeitando peso nem turma, será a terceira força da competição, e em caso de uma luta suicida na primeira parte do percurso, poderá atropelar forte como gosta. La Française é, talvez, a melhor pule da competição.

### POTRIO TININDO

Fair Kino melhorou ainda mais depois da sua última exibição, e agora o treinador, Faustino Costas acredita realmente na sua vitória. O estreante Nicole, que aprontou os 600 metros em 36" correndo bastante, surge com seu maior obstáculo, podendo ainda haver uma surpresa, por parte de Miletto que é tido na cocha como bom corredor.

### IGUILIBRIO

Quazin, Shizal, Urutau e El Glorious formam um campo

### Comissão organizou corrida da noturna

1.º PAREO — As 21 horas — 1.000 metros — NCR\$ 800,00

1-1 Armadilha	x 57
2-2 Dialon	x 57
3-3 Arabele	x 57
4-4 Eagle Star	x 57
5-5 Sporting-Lila	x 57
6-6 Helena	x 57
7-7 Inguay	x 57
8-8 Coral	x 57
9-9 Gitano	x 57

2.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.100,00

1-1 Lindavice	x 57
2-2 Casta Diva	x 57
3-3 Negra do Sul	x 57
4-4 Quenada	x 57
5-5 Natiana	x 57
6-6 Ana Maria	x 57
7-7 Good Charm	x 57
8-8 Elise	x 57

3.º PAREO — As 22 horas — 1.200 metros — NCR\$ 800,00

1-1 James Bond	x 57
2-2 Citizen	x 57
3-3 Galandio	x 57
4-4 Quenada	x 57
5-5 Mahur	x 57
6-6 Itacamp	x 57
7-7 Luminador	x 57
8-8 Dentela	x 57

4.º PAREO — As 22h30m — 1.200 metros — NCR\$ 800,00

1-1 Hand	x 57
2-2 Paqueta	x 57
3-3 Pimentinha	x 57
4-4 Quenada	x 57
5-5 Santa-Mina	x 57
6-6 Arpiana	x 57
7-7 Girazul	x 57
8-8 Helena	x 57
9-9 Garota de Paris	x 57

5.º PAREO — As 23 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)

1-1 Depex	x 57
2-2 El Siroco	x 57
3-3 Al-Finca	x 57
4-4 Sansville	x 57
5-5 Tenente	x 57
6-6 Ho-Na	x 57
7-7 Beurevers	x 57
8-8 Fr. Foca	x 57
9-9 Aradio	x 57
10-10 Fricandó	x 57
11-11 Sotero	x 57
12-12 Mignaro	x 57
13-13 Bismarck	x 57
14-14 Afrador	x 57

6.º PAREO — As 23h30m — 1.600 metros — NCR\$ 800,00 (Betting)

1-1 Sorrente	x 57
2-2 Descanso	x 57
3-3 Alimbed	x 57
4-4 Despacho	x 57
5-5 Elana	x 57
6-6 Aventureiro	x 57
7-7 Arapoca	x 57
8-8 Hipera	x 57
9-9 Aradio	x 57
10-10 Dierito	x 57

7.º PAREO — As 23h35m — 1.200 metros — NCR\$ 1.000,00 (Betting)

1-1 Condriton	x 57
2-2 Kiriñe	x 57
3-3 Santofraça	x 57
4-4 Cametina	x 57
5-5 La Rota	x 57
6-6 Gazelle D'Or	x 57
7-7 Arapoca	x 57
8-8 Pamela	x 57
9-9 Getecé	x 57

### GAZELLE D'OR — Feminino

castanho, Rio Grande do Sul (17-11-62), por Prince d'Or e Viga — Criador: Eutocio Chaves — Proprietário: Stud Pampas (São Paulo) — Treinador: Alcides Moraes, TENENTE — masculino, castanho, Rio Grande do Sul (24-10-62), por Best e Marfala — Criador: Haras Henrique Walbrich — Proprietário: Renzo Matteo Elisse — De Laca — Treinador: Geraldo Morgado.

### "STARTER"

Nitor Tomé Macedo

## Nossos palpites para hoje

1. Fair Kino - Nicole - Miletto
2. Quazin - Urutau - El Glorious
3. Vestal Boy - Charnot - Drive-In
4. Bomarc - Arnagot - Pleno
5. Eslinga - Noyelle - Bela Luiza
6. Freeness - Olalá - Prima Donna
7. Acácia - Gênese - Quelidônia
8. Descarte - Trovão - Este
9. Trucha - Lady Manon - Loirite

bastante equilibrado aqui, sendo que Quazin aparece com fortes possibilidades agora, pois melhorou ainda mais depois da sua última exibição. El Glorious na pista leve vai correr mais que na última, o mesmo acontecendo com Urutau que já esta semana chamou a atenção dos observadores nos seus floreos pela madrugada.

### NA DISTANCIA

Vestal Boy gosta da distância de 1.600 metros, e tendo um percurso favorável, deve atrair com vivacidade nos metros finais. Vai ser a força aqui, Charnot que agora resolveu finalmente confirmar a vitória do piloto de S. M. Cruz, enquanto num plano mais abaixo, aparecem ainda com algumas possibilidades. Disto e Drive-In que melhoraram esta semana.

### FALADISSIMO

Bomarc na distância de 1.600 metros está faladíssimo nos bastidores, e dizem mesmo que

este pilotado de R. Carmo sómente estará com os adversários na hora da partida. Então a luta pela dupla será entre Argant, Pleno e Evano, havendo uma ligeira superioridade para Argant que há muito tempo não corre um páreo tão a sua feição como agora.

### DIFÍCIL PERDER

Eslinga é atrevida em percurso curto e nestes 1.000 metros de hoje deve dar realmente muito trabalho para ser derrotada. O treinador F. Costas acha que quem derrotar a sua pupila ganhará a carreira. Elipse, Bela Luiza e Emmet são os seus grandes obstáculos, e entre elas deverá sair a grande adversária da pilotada de J. Pinto.

### MELHOROU

Acácia mostrou nos seus floreos desta semana que melhorou o suficiente para finalmente marcar a sua primeira vitória em pistas caríacas. Quelidônia depois do apronto passou a ser forte adversária, o mesmo acontecendo com Gê-

nese que tem 45" para os 700 metros, sobrando vivelmente pelo centro da pista.

### ANDA FIRME

No seu apronto de 36" 2/5 para 600 metros nos saltos, Descarte deu uma demonstração que anda firme dos locomotores e realmente nada sentindo deve largar e acabar. Trovão — sempre no marcador — e Este devem oferecer resistência ao número um, ficando ainda como uma provável pule alta. Lorrain, que já andou perdendo para recordes em distâncias intermediárias.

### ANDA VOANDO

Trucha há muito tempo não atravessa uma forma de treino tão boa quanto agora. Vai correr dentro da sua distância preferida e se fugir na frente vai largar e acabar. Então a luta será para a formação da dupla, ficando mais para Lady Manon que esta semana agradeceu aos observadores com seus 80" para os 1.200 metros, correndo fácil pelo centro da raia.

## Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PAREO — AS 13H 20 M — 1.000 METROS — NCR\$ 2.000,00 — GRAMA — RECORDE: — 56" 4/5 — ROYAL GAME

56"4/5 — ROYAL GAME

Animals	Jóqueis	Cl Kg	Treiner	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Fair King, P. Estêves	4 55	P. Costas	Katzen	1.000 AP	67" 1/5		
2-2 Stuez, J. Silva	5 57	F. Caminha	3.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		
3-3 Miletto, O. Cardoso	5 57	A. P. Silva	4.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		
4-4 Upliana, J. Noyelle	5 55	G. Pello	5.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		
5-5 Nicole, J. Machado	6 55	G. L. Pereira	Katzen	1.000 AP	64" 1/5		
6-6 Cupidom, S. Silva	1 55	D. Casas	7.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		
7-7 Camary, J. Santana	2 55	J. C. Silva	8.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		
8-8 Special, A. Hodecker	7 55	W. G. Oliveira	9.º Answer	1.000 AP	64" 1/5		

2.º PAREO — AS 13H 50M — 1.500 METROS — NCR\$ 1.100,00 — RECORDE: — 91" 4/5 — TIRAFOGO

1-1 Quazina, A. Ricardo	x 57	J. Assunção	2.º Pull-Cry	1.400 AL	82" 1/5
2-2 Stuez, J. B. Paulo	x 57	C. Gomes	3.º Dêla	1.200 AP	79" 2/5
3-3 Assan, J. Borja	x 57	G. L. Pereira	4.º Ood Hound	1.200 AP	67" 1/5
4-4 Urutau, C. R. Carvalho	x 57	J. P. Vale	5.º Ood Hound	1.200 AP	67" 1/5
5-5 Chacico, P. Fernandes	x 57	L. Bentes	6.º Elfo	1.200 AP	104" 1/5
6-6 El Glorius, J. Reis	x 57	A. Morales	7.º Elfo	1.200 AP	104" 1/5
7-7 Galloper Fire, J. Borja	x 57	Idem	8.º Pull Cry	1.400 AL	92" 1/5

3.º PAREO — AS 14H 20M — 1.600 METROS — NCR\$ 1.300,00 — RECORDE: — 97" 2/5 — FARINELLI

1-1 Charnot, J. Santana	x 57	E. P. Coutinho	1.º Fronton	1.600 AP	100"
2-2 Ploco, P. Estêves	x 57	J. L. Pedrosa	2.º Charnot	1.600 AP	100"
3-3 Assan, J. Borja	x 57	G. Morgado	3.º Venuto	1.400 AL	99" 1/5
4-4 Vestal Boy, S. M. Cruz	x 57	J. Morgado	4.º Venuto	1.400 AL	99" 1/5
5-5 Drive-In, J. Brizola	x 57	G. Pello	5.º Charnot	1.600 AP	104" 1/5
6-6 Disto, J. Reis	x 57	J. S. Silva	6.º Imp. Ricardo	1.900 AP	127" 1/5
7-7 Montepulino, J. Portilho	x 57	Idem	7.º Venuto	1.400 AL	99" 1/5

4.º PAREO — AS 14H 50 M — 1.000 METROS — NCR\$ 1.100,00 — RECORDE: — 60" 3/5 — BLAMELESS

1-1 Arnagot, A. Machado	x 57	E. P. Coutinho	6.º Rei de Monal	1.600 AP	107" 1/5
2-2 Tripoli, J. Martins	x 57	O. F. Reis	7.º Kengolo	1.000 AL	62" 3/5
3-3 Bomarc, R. Carmo	x 57	A. Morales	8.º Lepitico	1.000 AP	63" 3/5
4-4 Scardur, M. Andrade	x 57	W. Andrade	9.º Udo Chian	1.600 AL	83"
5-5 Plena, J. Santos	x 57	G. Pello	10.º Charnot	1.200 AL	83"
6-6 Nimbo, A. Ramos	x 57	D. D. Guadiz	11.º El Glorius	1.500 AL	63" 1/5
7-7 Emano, J. Santos	x 57	A. Correia	12.º Clorisco	1.400 AP	91"
8-8 M. Charles, J. Diniz	x 57	M. Oliveira	13.º Lepitico	1.000 AP	63" 3/5
9-9 Barmadillo, não correrá	x 57	A. V. Neves	14.º Lepitico	1.000 AP	63" 3/5

5.º PAREO — AS 15H 25M — 1.000 METROS — NCR\$ 1.100,00 — RECORDE: — 60" 3/5 — BLAMELESS

5.º PAREO — AS 15H 25M — 1 000 METROS — NCR\$ 1 100,00 — RECORDE: — 60"3/5 — BLAMELESS					
1-1	Estilman, J. Pinto	x 54	F. Costas	5.º Fabienne	1 000 AP 64"3/5
2	Noyelle, R. Carmo	x 54	B. Pivocádio	8.º Carlin	1 000 AL 64"
2-3	Eliper, A. Santos	x 56	L. Pereira	4.º Cantolra	1 300 AL 85"
3	Servanica, J. Ramos	x 57	O. Serra	7.º Fabienne	1 000 AP 64"3/5
3-3	B. Lutz, J. Santos	x 56	S. Camara	5.º Cantolra	1 300 AL 85"
6	Jatubha, M. Alves	x 55	W. T. Sousa	10.º Racoia	1 200 AL 84"2.5



# Taça JB de golfe reúne na serra muitos jogadores

Os golfistas do Petrópolis Country Clube disputam amanhã, nos links de Nogueira as taças JORNAL DO BRASIL e Presidente Montenegro, na modalidade técnica medal-play e em 18 buracos, sendo que para os muitos concorrentes à Taça JB existem prêmios para os dois primeiros colocados nas categorias de handicaps de zero a 23 e de 24 a 36.

O profissional Irineu Cruz, do Petrópolis, já tem pronta a nova lista de handicaps dos associados do clube, feita pelo Capitão de Golfe Gustavo Nolari e por ele, justamente para a disputa da Taça JB. Esta lista deverá ser rigorosamente observada na hora de inscrição, para o posterior desconto dos scores gross dos golfistas.

## OS PROVAVEIS

Os handicaps dos prováveis inscritos na competição para jogadores de handicaps entre 24 e 36 são os seguintes: José Luis Osório de Almeida (36), Hélio Hirsh de Andrade (29), Roberto Angelo (30), Von Brandeler (31), Jaime do Nascimento Brito (33), Manuel Francisco do Nascimento Brito (34), José Antônio do Nascimento Brito (27), Joaquim Gomes de Campos (26), Horst Gaensly (28), Roberto Gaensly (28), Jorge Dias Garcia (35), Alberto de Paiva Garcia (24), Guilherme Dias Garcia (36), Paulo Goulart de Oliveira (24), Alvaro Goulart de Oliveira Filho (26), Jorge Dias Garcia Filho (35), Orlando Lacorte (34), Eduardo Albuquerque Mayer (30), Paul Mayer (27), Ignatemi Mendonça Filho (27), Fábio de Melo (29), Helmut Notger (31), Rogério Polônia (24), Giani Pareto (32), Honório do Amaral Peixoto (36), Guilherme Eugênio Vidal (35), Paulo César Vasconcelos (36), Felipe Wagner (36), Vitor Pinheiro (31), Ted Poor (25), Americo Leitchard (36), Váller Searle (33), George George Searle (36), William Staub (24), Maico Seyes (24), Edison Varela (24), Ernesto Bach (27), Mário de Oliveira Bastos (29), Carlos Eugênio Borges Cortez (36), Carlos Eduardo Borges Cortez (29), Giuseppe Dalé (36), Hélio Flores (24), Fritz Heiborn (36) e Artur Ferreira de Melo (25). Esta lista ficou pronta na tarde de ontem e é válida para a Taça JORNAL DO BRASIL.

# Torneio de Faixas-Marrons abre Campeonato de Judô amanhã com juvenis cotados

O Campeonato Carioca de Judô de 1967 será aberto oficialmente amanhã a partir das 16 horas, no Clube Municipal, com a disputa do Torneio de Faixas-Marrons — todas as categorias de peso — tendo como atração principal a presença de vários dos judoístas que formaram a seleção da Cidade, detentora do título do I Brasileiro Juvenil.

Esta competição deverá iniciar o Campeonato com vários judô clubes ocupando as primeiras colocações, tendo em vista não ter nenhum deles maior superioridade sobre os demais nessa categoria. O Judô Clube Haroldo Brito inicia sua campanha em busca do tetracampeonato, cuja conquista deverá ser um pouco mais difícil do que a do tri.

## JUVENIS MELHORES

Em quase todas as categorias de peso o favoritismo real sobre os juvenis campeões brasileiros, que, acima de tudo, estão em excelente forma física e técnica.

Na categoria das penas, por exemplo, o vice-campeão brasileiro Sérgio Tasaka e o terceiro colocado Edmundo Novais, ambos da Ren-Sei-kan, aparecem como os maiores candidatos ao título. O campeão carioca de 1966, José Carlos Soares (Hermann) e o campeão carioca juvenil João Carlos Padilha (Hermann) são seus principais adversários.

Ausente o campeão Carlos Tasso, que foi promovido a faixa-preta, a categoria das leves tem como seu maior candidato o juvenil Agnaldo Acioli (Juventude), em melhor forma do que o campeão de 1966, José Otávio Magalhães (Hermann). Ricardo Carvalho (Mehdi), vice-campeão da categoria no ano passado, também é outra boa figura.

Luis Carlos Moraes (Haroldo Brito) pelas suas atuações no final de 1966, aparece como um dos favoritos para a categoria dos médios, tendo em Cláudio Queiroz (Clube Leblon) seu grande adversário. Cláudio é o campeão brasileiro juvenil dos meio-pesados e, de certa forma surpreendente, ficou com a primeira vaga carioca para disputar as eliminatórias do Pan-Americano e Mundial.

## Doral Open

Miami, Estados Unidos (UPI-JB) — Depois de marcar um cartão de 65 tacadas — sete strokes abaixo do par — o profissional Homero Blancas tornou-se o líder do Doral Open, que está sendo disputado nos links do Doral Country Club desta Cidade, e que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios, 20 mil dos quais reservados ao campeão.

O resultado obtido por Blancas foi considerado como excelente, em vista das dificuldades que o campo do Doral Country Club oferece, não só pela sua extensão — 7 028 jardas e par 72 — como, também, pelos 10 grandes lagos por ele espalhados. Por causa disso, a cancha ganhou há algum tempo o apelido de blue monster course, dado pelos golfistas.

## COMO ESTÃO

Homero Blancas tem 23 anos e desde os cinco comparece com frequência aos campos de golfe dos Estados Unidos e Canadá. Sua última vitória foi no Open de Seattle, no ano passado, quando superou jogadores de mais fama do que ele. Os amigos estão dizendo que o seu casamento com o mês que vem é que o motivou a cumprir tão boa atuação, já que o primeiro prêmio do Doral Open é de 20 mil dólares.

As principais colocações do torneio são as seguintes, depois dos 18 buracos iniciais: 1.º Homero Blancas, 65 tacadas; 2.º empatados, Tommy Aaron e Joel Goldstrand, 66; 4.º Arnold Palmer, 67; 5.º empatados, Jack Nicklaus, Doug Sanders, George Archer, Bob Goalby, Bert Greene, Harold Henning e Tom Weiskopf, 68; 12.º Phil Rodgers — o campeão do Doral no ano passado — com 71 tacadas.

Apesar dos 10 lagos e das 60 bancas de areia, Arnold Palmer e Jack Nicklaus concordaram em que o blue monster course este ano está mais fácil, achando que têm possibilidades de melhorarem seus scores nas outras rodadas. Para Nicklaus, o vento constante que soprou ontem sobre o campo, ao invés de atrapalhar as jogadas ajudou bastante "a todos os que souberam dele fazer uso".

## RECURSO UTIL



Quem quiser ganhar a Taça JB de golfe precisa saber sair bem do rough

# Náutico voltou em silêncio

Recife (Sucursal) — Com uma bagagem de derrotas e tristeza, voltou a Nautico a delegação do Clube Náutico Capibaribe, que veio de uma excursão em que seus principais jogadores, outrora bem cotados no mercado nacional, não valeram mais que NCr\$ 50 000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros antigos), cada.

Com ordem da direção do clube de não dar entrevistas, os jogadores do Nautico, que perderam sete partidas sucessivas, quatro das quais de goleada, andam em silêncio pela Cidade e evitam o assédio dos repórteres.

## DUAS EXCURSÕES

Logo após o carnaval, a equipe tetracampeã de Pernambuco, que havia vencido o Santos no Pacembu e desafiado o Palmeiras da VIII Taça Brasil, jogou duas vezes em Minas, perdendo para o Atlético de 1 a 0 e para o Fluminense de 4 a 0. A última derrota levou a Federação Mineira de Futebol, que patrocinava os jogos, a cancelar a partida com o Cruzeiro, "já que ao público não mais interessava ver os jogadores alvi-rubros".

Então veio a volta ao Recife e uma nova excursão, desta feita ao Sul, iniciada com uma derrota frente ao Palmeiras, por 1 a 0, na despedida do jogador Julinho. Em seguida, a partida contra o Internacional, em Porto Alegre, e nova derrota, também por 1 a 0. A oportunidade de reabilitação parecia surgir com o torneio no interior paulista, aguardado ansiosamente pela torcida pernambucana, mas nela o Nautico voltou a perder de 5 a 1 para o Comercial, de 4 a 1 para o Botafogo de Ribeirão Preto e de 7 a 2 para a Ferroviária de Araraquara.

As novas derrotas levaram a direção do Nautico a cancelar o resto da excursão, inclusive os jogos com o Penha e o Nacional em Montevideo, ordenando a volta da delegação a Recife.

## EXPLICAÇÕES

O Náutico deixou o Recife logo após as férias coletivas, quando sua equipe, sem treinos e fora de forma, ainda adaptava-se aos métodos do treinador Váller Miraglia. "Tudo por alguns milhares de cruzeiros novos, que ao final, só representaram prejuízo, pois os vários anos de trabalhos pela valorização do atleta pernambucano, iniciada pelo próprio Náutico, foram destruídos", afirmam os observadores esportivos.

O clube alvi-rubro — continuam — responsável pela nova mentalidade empresarial do futebol regional, foi o primeiro a destruí-la, voltando, novamente, à fase de improvisações. Agora Bita, Lala, Gená e Fraga não valem mais que NCr\$ 50,00. Atualmente seus nomes se equiparam ao de qualquer bom atleta nordestino, o que não quer dizer muito no mercado futebolístico nacional.

# Classe Star disputa amanhã a Taça Darke de Matos com várias alterações na raia

Para dar à tradicional Taça Darke de Matos maior expressão técnica, a direção da Classe Star fará realizar a competição deste ano, marcada para amanhã, com alterações importantes na raia de ida e volta ao Posto 6 em Copacabana.

Tanto as flotilhas sediadas no Iate Clube do Rio de Janeiro como as de Niterói se prepararam ativamente para a regata, nela devendo se inscrever um número não inferior a 20 stars.

## PARA MELHOR

As alterações que a Classe Star fará na raia da Darke de Matos visam a eliminar ao máximo os setores do percurso onde a sorte prevaleça em detrimento do sentido técnico da competição, motivada por correntezas e bolsões de calmaria, principalmente da Ilha de Cotidubá e do Posto 2 e ainda na entrada da barra.

A passagem de ida e volta pela barra de Cotidubá era até então livre, ficando apenas as bóias do Posto 2 e 6 como montagens obrigatórias do percurso. Acontecia que muitas vezes um ou mais concorrentes, que vinham dominando bem a competição, ao chegarem àqueles locais, jogavam inerte com a sorte na escolha dos seus rumos, não adivinhando por errarem en-

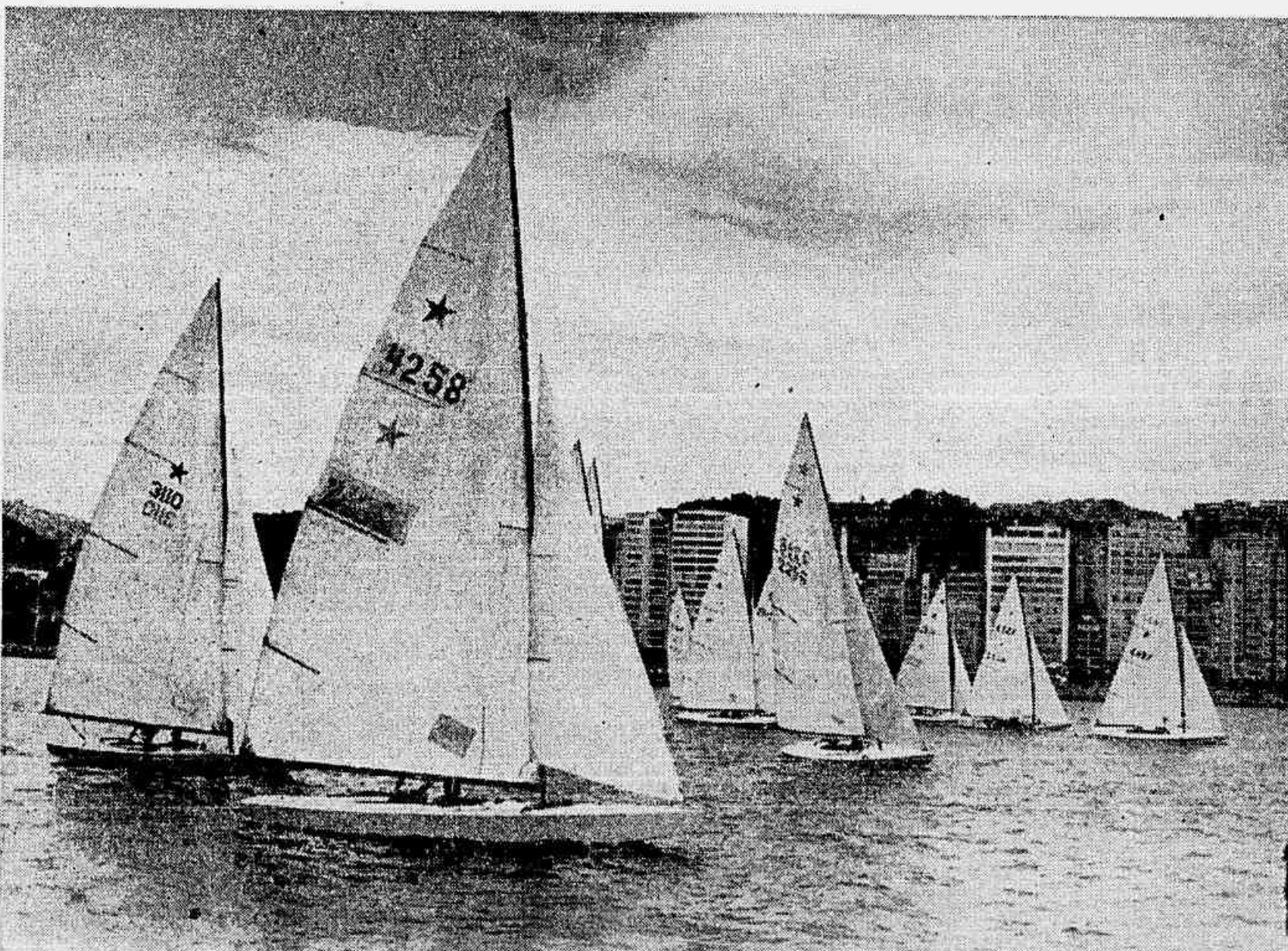
sem das primeiras para as últimas colocações.

Procurando eliminar aqueles pontos negativos do percurso, a Classe Star fez para domingo as seguintes modificações: Saída e entrada da barra — passagem que era livre será agora feita apenas pela Barra Grande; Ilha de Cotidubá — deverá ser montada por fora; Bóia do Posto 2 — cancelada.

Acreditam os dirigentes da flotilha que desta forma a competição terá muito melhor aproveitamento técnico, saindo vencedores aqueles que melhor conduzirem suas embarcações.

Desde o início da semana, os estatistas do Rio e de Niterói estão dando maiores atenções aos seus barcos, devendo hoje a maioria estar completamente preparada para a competição.

## RAIA NOVA



As alterações na raia da Taça Darke de Matos trarão benefícios aos iates da Classe Star, que estarão alinhados amanhã, para ida e volta ao Posto 6

# CBB convocará mais de 20 jogadores para seleção que vai ao Campeonato Mundial

Mais de 20 jogadores serão convocados para os treinos do selecionado brasileiro de basquetebol que irá ao Uruguai, em maio, lutar pela conquista do tricampeonato mundial, devendo o técnico Kanela comparecer ao Campeonato Brasileiro, no Paraná, a fim de observar alguns nomes em condições de aumentar a lista.

A convocação ocorrerá dia 15, ficando a apresentação para depois de encerrado o Campeonato Brasileiro de Clubes Campeões, no fim do mês em curso. A fase inicial do treinamento terá por local a Cidade de São Caetano, podendo os jogadores ali permanecerem até o embarque para Montevideo.

## TRES ASSISTENTES

O Sr. José Simões Henriques, Vice-Presidente técnico da CBB, informou que a Comissão Técnica da seleção masculina — constituída por ele mais o treinador Kanela, o supervisor Covas Pereira e o médico Milton Pauleto — já possui o esboço da relação de jogadores a serem convocados, embora considere cedo o para divulgá-la, pois alguns nomes podem ser agregados ou substituídos, em decorrência das observações que Kanela fará no Campeonato Brasileiro.

A Comissão já deliberou requisitar os serviços de três técnicos para assessorar Kanela durante os treinos da seleção. Os nomes ainda não estão confirmados, cogitando-se de Pedroza, Brás e de um entoc. Talvez Renato Brito Cunha. A apresentação no final deste mês não impedirá que alguns jogadores se submetam a exercícios isolados, visando aprimorar a forma. É o caso do gigante Emil Rached, em quem Kanela deposita grandes esperanças. Emil virá para o Rio depois do dia 30, a fim de exercitar-se no Fluminense, sob as ordens de Brito Cunha.

Desde agora, o setor técnico da CBB já tem conhecimento de um problema que se apresentará quando da convocação oficial, pois o jogador Vitor não deve obter licença para se afastar da Universidade Mackenzie, onde é professor. Outro caso relaciona-se com a convocação de Radvilas, jogador que flutua nos planos do treinador Kanela, mas que está com o seu registro de amador cassado pela Confederação, fato do conhecimento da FIBA. O Sr. Simões Henriques informou que o processo em que Radvilas é acusado de profissional só poderá ser revisto por requerimento da Federação Paulista.

A Comissão Técnica provavelmente ficará privada do concurso do supervisor Covas Pereira, que deve ser investido em importante função no Gabinete Militar do Presidente Costa e Silva. Simões Henriques mostra-se apreensivo com a perda da colaboração de Covas Pereira, por considerá-lo profundo conhecedor dos assuntos técnicos do basquetebol. Mesmo já tendo estudado os diversos nomes, ainda não encontrou em condições de substituir à altura o atual supervisor da seleção masculina.

## MEIRA CONFIRMA

Em ofício enviado à CBB, a Federação de Basquetebol da Tcheco-Eslováquia solicitou confirmação, até o dia 6, da presença do Brasil no próximo Campeonato Mundial Feminino, além de ratificar as condições já oferecidas, ou seja, pagamento de apenas 30% do valor das passagens para a delegação brasileira. Em resposta, o Sr. Paulo Martins Meira, presidente da CBB, informou que o Brasil comparecerá no certame, programado para a segunda quinzena de abril, em 3 cidades tchecas, além de Praga.

Em outro ofício, a entidade da Tcheco-Eslováquia escusase por não poder enviar 4 bolas requisitadas pela CBB,

marca Voit e que serão utilizadas oficialmente no Mundial Feminino. Explicou que a fábrica está localizada na Alemanha Ocidental para onde deve ser encaminhado o pedido. O Sr. Simões Henriques acha que há um pequeno equívoco: a marca da bola seria Voit, de fabricação americana, e não Voit. Tratando-se de bola americana, a CBB dispõe de quantidade suficiente para o treinamento do selecionado feminino.

## COMPETIÇÕES EM PIRACICABA

Em entendimentos mantidos com a CBB, o dirigente Celso Diniz, de Piracicaba, obtém a autorização para realizar uma série de importantes competições de basquetebol, no ano em curso, destacando-se o Torneio das Estrelas, em maio, presente uma equipe da Tcheco-Eslováquia. Com o intervalo de dois meses, a Federação daquela cidade paulista patrocinará outros certames: em julho, o Campeonato Brasileiro Juvenil; em setembro, o Campeonato Brasileiro Feminino; e, em novembro, o Torneio Internacional Waldemar Blazewskas, para equipes masculinas.

A Federação de Piracicaba pretendia ainda realizar o próximo Campeonato Sul-Americano, tendo em vista a desistência do Peru. Entretanto, a competição já foi entregue à Colômbia, pela Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, estando programada para junho.

## APRESENTAÇÃO

As jogadoras Delci, Marlene, Angelina e Nadir — convocadas para os treinos da seleção brasileira que irá ao Campeonato Mundial — apresentam-se na tarde de ontem ao Sr. Edio José Alves, superintendente da CBB, conforme determinação da Comissão Técnica. Na ocasião, ficou constatado que todas possuem passaportes legalizados, restando apenas o "visto" e a certidão negativa do Imposto de Renda.

O único problema refere-se aos uniformes, que as jogadoras possuem, mas já sem condições de uso (desbotados). Das camisas convocadas, deixaram de se apresentar Norminha, atualmente em São Paulo, e Rosália, por residir em Campo Grande.

## POSSE NA CBB

O Sr. Paulo Martins Meira foi empossado ontem na presidência da CBB, iniciando seu 22.º ano na direção daquela entidade. O ato ocorreu durante reunião da Assembléia Geral, quando houve também a homologação dos vice-presidentes, os mesmos da gestão anterior: Ivá Raposo (relações externas), José Simões Henriques (interesses técnicos), Alberto Curi (interesses internos) e Almir Colares Chaves (interesses patrimoniais e financeiros).

Os vice-presidentes deverão agora reconduzir os respectivos diretores, sendo possível uma alteração no setor técnico, entrando o Sr. Milton Montenegro para o lugar do Sr. Osni Vasconcelos.

# Corinthians faz teste em Santos

São Paulo (Sucursal) — Como último teste para a partida de estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, diante do Palmeiras, na próxima quarta-feira, o Corinthians enfrentará amanhã à noite, em Santos, a equipe da Portuguesa local, que está comemorando, este ano, 50 anos de fundação.

Ambos os quadros estão escalados, devendo iniciar o jogo com a seguinte formação: Corinthians — Marciel, Jair Marinho, Dilton, Gallardo e Edson; Nair e Rivelino; Marcos, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. A Portuguesa local: Cláudio, Valmir, Marcel e De Nivalva e Rossi; Zico, Ismael, Perceira e Toninho.

## ZEZE OBSERVA

Silvio, a única contratação do Corinthians este ano, poderá fazer sua estreia durante o transcorrer da partida, ao mesmo tempo que o técnico Zezé Moreira observará o goleiro Cláudio e o ponta-de-lança Ismael, do time adversário, e se agradarem serão convidados para se transferirem, por empréstimo, para o parque São Jorge, pois a diretoria do clube já concedeu prioridade ao Corinthians para a contratação dos jogadores.

# Europeus querem ver Mejia

Bogotá (UPI-JB) — As federações de atletismo da França e da Alemanha convidaram o colombiano Alvaro Mejia — vencedor da última Corrida de São Silvestre, em São Paulo — para participar de uma série de competições na Europa, entre os meses de maio e junho, principalmente a de cinco mil metros, quando ele enfrentará o seu mais conhecido rival, o belga Gaston Roelants, que já foi campeão Olímpico.

Mejia, que se encontra em Miami, Estados Unidos, cuidando de uma contusão na perna esquerda, ainda não sabe se poderá aceitar o convite, pois não está bem fisicamente, tendo, inclusive, cancelado todas as exhibições que faria para o público norte-americano. A chegada de Mejia em Bogotá está sendo esperada para esta semana, quando o atleta responderá a aqueles entidades europeias.

# Jeremias inaugura estádio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias de Matos Fontes foi convidado a presidir a inauguração do novo Estádio de Cordelros F. C., no Município de São Gonçalo, amanhã, à tarde, quando a equipe local enfrentará amistosamente a do Fluminense do Estado da Guanabara.

Além do Chefe do Executivo Fluminense, também o Prefeito Osmar Leitão Rosa recebeu um convite especial para a abertura do Estádio. A partida preliminar será disputada entre Fatchecos, de São Gonçalo, e São José, de Itaboraí.



## FIA suspende corredores

O Automóvel Clube do Brasil distribuiu um comunicado da Federação Internacional de Automobilismo desqualificando toda a diretoria da Confederação Brasileira de Automobilismo, e suspendendo por dez anos das competições internacionais a marca Willys e toda sua equipe de corredores, bem como alguns auxílios.

Um representante da Willys do Brasil informou que a fábrica vai recorrer da decisão da FIA, ao mesmo tempo em que continuará a disputar provas nacionais, regulamentadas por leis brasileiras, sabendo "que a FIA foi forçada a essa decisão pressionada pela ACB".

### OS PUNIDOS

A desqualificação Internacional atingiu os Srs. Ramon Van Buggenhout, Eloy Gogilano, Francisco Pereira da Silva, Agnaldo de Araújo Góes Filho, Venício Nist e Lauro Bezerra Filho.

Suspensos por dez anos estão: a marca Willys do Brasil e os corredores Piero Gancia, Camillo Christofaro, Emilio Zambelo, Luis Antonio Greco, Carol Figueiredo, Luis Pereira Bueno, Francisco Lameirão e Bird Clemente.

Suspensos por cinco anos estão Catharino Andreatta, Victorio Andreatta, Breno Fornari, Marivaldo Fernandes e Nilo de Barros Vinhais.

As punições devem-se a uma cisão do automobilismo brasileiro, surgida com a criação da Confederação Brasileira de Automobilismo, que passou a patrocinar provas sob a alegação de que o Automóvel Clube do Brasil não o fazia. Como a FIA até o momento só reconhece o ACB, o CBA foi considerado fora da lei, com seus dirigentes e os corredores que disputaram provas por ela patrocinadas.

### Willys vai recorrer e continuar a correr

**São Paulo (Sucursal)** — Um membro da Diretoria da Willys fez as seguintes declarações a respeito da punição imposta pela FIA:

"A Willys é uma fábrica brasileira, com 12 mil funcionários brasileiros e 45 mil acionistas brasileiros. Vende e produz no País e com o País. Está inteiramente sujeita às leis brasileiras antes de qualquer lei internacional. A legislação brasileira reconhece como única entidade capaz de coordenar e promover competições esportivas a Confederação Brasileira de Automobilismo, e as suas federações. É o que está em várias leis e decretos e o que foi consagrado pelos tribunais, e é o que, finalmente, foi adotado pelo Conselho Nacional de Trânsito. A Willys sempre prestigiou a Federação Nacional de Automobilismo e, ao que sabemos, a Confederação Brasileira de Automobilismo também sempre prestigiou a FIA, pois todos os seus regulamentos são enquadrados na norma da Federação Internacional. É uma pena que a FIA ainda não tenha acolhido o pedido de filiação da CBA. É uma pena, também, que as autoridades esportivas do País ainda permitam que o ACB, que não tem capacidade para promover uma gincana de subúrbio, ainda seja o detentor da filiação internacional. A Willys sabe que a FIA foi forçada a essa decisão por pressão do ACB. Vamos, evidentemente, recorrer da decisão e provar que o ACB é apenas um passado de glórias, um presente de tristeza e um futuro de coisa nenhuma. Vamos continuar competindo no País, de acordo com as leis brasileiras, prestigiando o público brasileiro e respeitando as normas internacionais de competição. E esperamos, apenas, que o episódio que tenta atingir corredores de categoria sirva para mostrar, de uma vez, quem, de fato, está a favor do automobilismo brasileiro."

## OTIMISMO



O Atlético está sem problemas à espera do Cruzeiro, contra o qual estreia amanhã no Estádio Minas Gerais no Torneio Roberto Gomes Pedrosa

### Atlético teve campo lotado no seu treino final para o jogo com Cruzeiro amanhã

**Belo Horizonte (Sucursal)** — O Estádio Independência — o segundo de Minas — voltou a ficar completamente lotado ontem à tarde, quando o time do Atlético fez seu último treino da semana, o que deixou os jogadores muito satisfeitos, pois foi cobrada uma taxa de NCr\$ 0,10 (Cr\$ 100 antigos) para a calxinha de Natal entregue pelos atletas.

O Cruzeiro treinou pela manhã em seu campo, e para o lugar de William — afastado por contusão — Ailton Moreira experimentou Vavá e Celton, mas apesar de os torcedores presentes não gostarem da atuação do primeiro, chegando mesmo a vaiá-lo, o técnico vai lhe dar o lugar "pois é um jogador mais experimentado para jogos difíceis".

### POUCO EMPENHO

No treino coletivo que serviu de aquecimento para o Atlético, Gerson dos Santos não exigiu muito dos jogadores, instruindo-os para se pouparem e não se preocuparem em marcar gols, pois no coletivo anterior, eles se empenharam muito e havia o perigo de contusões. Mesmo assim, o grande público que compareceu ao estádio, levando as bandeiras e faixas, que se apareceram em dias de jogos, aplaudia todos os lances bonitos.

O jogador Roberto Mauro, que é vereador e Presidente da FUGAP Mineira, foi quem teve a ideia de cobrar uma pequena taxa dos torcedores "que compareceram ao treino", pois assim, no fim do ano, há dinheiro para os presentes. Gerson revesou Ronaldo e Tião na ponta esquerda, mas entra o primeiro e o time já está definido com Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacer; Buião, Santana, Edgar e Ronaldo.

### CRUZEIRO DA DÓLARES

O tesoureiro do campeão brasileiro, Sr. Nicola Calichio, ainda não trocou em cruzeiro os dólares que trouxe de Lima, e por isto prometeu aos jogadores pagar o prêmio por uma vitória no domingo, em dólares. O Sr. Nicola Calichio

### Bangu descansou apenas um dia e segue hoje para jogo de amanhã com Ferroviário

A delegação do Bangu — que chegou ao Rio às 4 horas da manhã de ontem — teve apenas um dia para descansar da excursão ao Norte e já às 10 horas de hoje estará seguindo para Curitiba, desfalcada de dois titulares, para estreiar amanhã à tarde contra o Ferroviário.

Fidélis e Jaime são os dois desfalques, ambos em virtude de contusões sofridas na excursão. Para o técnico Martin Francisco, apesar da ausência dos titulares, a equipe está preparada para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao contrário do que sugerem os últimos jogos.

### TECNICO EXPLICA

Martin explica que a campanha do Bangu, no Norte, só não foi melhor porque a equipe estranhou a mudança do ritmo de treinamento, a deslealdade de alguns adversários, o mau estado da maioria dos campos e a atuação de quase todos os juizes e bandeirinhas. Acha, ainda, que as contusões de Fidélis e Jaime resultaram, em parte, da violência.

No mais, está tudo bem, e posso afirmar que confio no Bangu para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa — disse Martin.

Cabralzinho, que ontem almoçou com o técnico, esclareceu estar bastante empenhado em desfazer os boatos que se espalharam sobre um possível desentendimento entre ele e Martin Francisco.

— So posso atribuir esses boatos a pessoas interessadas em ver o Bangu desmido e sem o ambiente que fez dele um campeão — disse.

### MAIS DOIS NOVOS

A delegação que segue hoje para Curitiba leva os novos jogadores que foram ao Norte, mais Sabará e Fernando. O

disse que com a cota do amistoso disputado em Lima cobriu as despesas de viagem e ainda trouxe um saldo de NCr\$ 13 mil (Cr\$ 13 milhões antigos).

No treino de ontem pela manhã, só William não compareceu. O jogador deverá ficar inativo mais duas semanas. Eivaldo e Raul bateram bola e asseguraram suas presenças no domingo. O assunto preferido dos jogadores era o exame de doping a que todos terão de se submeter antes e depois do jogo. O time será este: Raul, Pedro Paulo, Vavá, Procopio Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Eivaldo e Hilton Oliveira.

### PROGRAMA CHEIO

Além do concurso de charranga, do sorteio de sedadores de cabelo entre as mulheres que comparecerem e do desfile de balizas, vai haver um espetáculo de paraquedismo no intervalo do jogo. Os torcedores vão ter o que ver todo o tempo.

Os auxiliares de Olten Aires de Abreu, que fará sua estréia domingo, apitando pela Federação Mineira de Futebol, serão Joaquim Gonçalves e Silvio David. Até ontem, a tarde, já haviam sido vendidos mais de NCr\$ 35 mil (Cr\$ 35 milhões antigos), em ingressos nos quatro postos oficiais da ADEMG.

### Cariocas vão jogar em P. Grossa

A delegação carioca de basquetebol chegou bem a Curitiba e viajou ontem para a Cidade de Ponta Grossa, onde disputará uma das séries eliminatórias do Campeonato Brasileiro Masculino, segundo informação telegráfica enviada ontem à FMB, pelo chefe da delegação, Sr. Jamario Velga.

A mesma fonte esclareceu que a viagem de ônibus Rio-Curitiba transcorreu sem incidentes e que os jogadores mostram-se animados a cumprir boa campanha. Os jogos em Ponta Grossa serão realizados no Ginásio Borel Du Vernay, para onde poderá ser enviada qualquer correspondência dirigida aos componentes da delegação.

Quanto à delegação infantil, que participou do I Torneio Brasileiro de Petizes, em Belo Horizonte, está sendo aguardada às 18 horas de hoje, na Praça XV, viajando em ônibus especial.

### CHAVES SORTEADAS

**Curitiba (Correspondente)** — A Federação Paranaense de Basquetebol sorteou ontem as chaves eliminatórias, de onde sairão quatro finalistas no Campeonato Brasileiro Masculino. Estes disputarão o turno decisivo com São Paulo (atual campeão) e Paraná (patrocinador) — equipes que ficaram "bye" — a partir de segunda-feira, no Ginásio Tarumã.

### Mandarino e John Newcombe lideram seus grupos pelo torneio de tênis Vanderbilt

**Nova Iorque (UPI-JB)** — O brasileiro Edson Mandarino e o australiano John Newcombe lideram seus respectivos grupos pelo Torneio Internacional de Tênis Vanderbilt, depois de suas vitórias na rodada de ontem, que foi a abertura das provas individuais da competição.

Mandarino derrotou o norte-americano Chuck McKinley, que já foi campeão de Wimbledon e atualmente é um jogador da fim de semana, por 6-2 e 6-2, numa partida em que o brasileiro não precisou se esforçar, enquanto John Newcombe também venceu com facilidade o romeno Ion Tiriac.

### SÓ UM ATACA

O único jogador que conseguiu chegar à rede com facilidade até agora nesse torneio foi Newcombe, que novamente demonstrou o poder de sua ofensiva, liquidando Ion Tiriac, da Romênia, que, por sua vez, não conseguiu rebater os ágeis arremessos de rede do australiano.

Em outras partidas, num sistema de marcação que dá um ponto por set ganho e proíbe sets empatados, Frank Froehling, dos Estados Unidos, e Tiriac dividiram os sets 6-4, 1-6; Gene Scott, dos EUA, e Manuel Santana, da Espanha, também dividiram os sets, com o norte-americano levando a abertura por 6-1 e Santana recuperando no segundo set por 7-6.

Um jogo final, Mandarino contra o também brasileiro Ronald Barnes, foi adiado em virtude do adiamento da hora.

Mandarino, no sistema de marcação de pontos, lidera seu grupo com dois pontos. Alcin de McKinley, os outros do grupo do brasileiro, de cinco jogadores, são Arthur Ashe, dos EUA, Istvan Guljas, da Hungria, e Barnes. Visto que nenhum dos três últimos chegou a jogar ainda, o único sobre quem Mandarino tem vantagem é McKinley que em dois sets não marcou ponto algum.

No grupo de Newcombe, o australiano de estatura avantajada lidera com dois pontos, seguido por Tiriac, Froehling, Scott e Santana, todos com um ponto. Depois de cada jogador tiver enfrentado cada um dos outros (round robin), os líderes de cada um dos dois grupos se defrontarão em partidas finais no domingo, com marcação normal de dois em cada três sets.

Mandarino expressou dúvidas quanto ao sistema de marcação de pontos, porém admitiu que se um jogador for designado para duas partidas na mesma noite, o sistema de marcação limitada garante que ninguém estará exausto para a segunda partida.

### Torneio Álvaro Cunha

Com uma série de jogos nas quadras do Paissandu, Fluminense, Country Clube e Tijuca, prossegue hoje o Campeonato Álvaro Cunha, promovido pela Federação Carioca de Tênis, sendo esta a programação: no Paissandu, às 16h — Adolf Hansen-Colin Wood x Hasko Rled-Franck Cox. No Fluminense: às 16h — Edno Sá-Rogério Correia x Alfredo Monteiro-Oldair Hoffman; às 17h — Letícia Coutinho-Cláudio Finberg x Elita Garrido Penha-Ricardo Peixoto. No Country: às 15h — Eduardo Bisaggio x Carlos Manuel Guimarães. No Tijuca: às 9 horas — Rubens Gouveia Oliveira Júnior x Paulo Guaraná; às 15h — Paulo Rodrigues Alves x Guilherme Amorim e Marcos Maciel x Evandro Lobão Santos; às 17h — Rodrigo Garcia x Henrique P. de Sousa.

Os resultados do Torneio Inaugural de Duplas Mistas foram os seguintes: grupo A — 1.º — Helena Duarte-Márcio Pascual e 2.º — Elita Penha-Ricardo Pascual. Grupo B: — Idalina Campos-J. Nallari e Maria Clara Pupe-George Shalders. Grupo C: 1.º — Denise Canário-L. P. Sousa e 2.º — Helena Leal-Gabriel C. de Figueiredo. Grupo D: 1.º — Letícia Coutinho-Cláudio Finberg e 2.º — S. Santos-Oscar Fontes.

## Na grande área

Armando Nogueira

Será um leviano o treinador Sarno, que acaba de denunciar o doping em todos os clubes por onde passou, abrindo as declarações à televisão paulista com referências ao Flamengo, onde o jogador Fefeu teria aprendido a tomar bolinhas? O próprio Sarno tem do futebol carioca lembranças quase inconfessáveis do tempo em que, no seu dizer, os jogadores do Botafogo costumavam entrar em campo dopados.

Vocês se espantam com semelhantes declarações? Pois eu juro a vocês que elas já não me espantam: sou, hoje, um homem convencido de que o futebol profissional está sendo minado pelas bolinhas — aqui, em São Paulo, no Recife, na Alemanha, no Uruguai, etc.

\*\*\*

E não adianta ficarem os cartolas escandalizados com a coragem de quem, publicamente, confessa que acredita na desgraça do doping: eu acredito. E é por isso que gostaria muito de ver esse assunto enfrentado seriamente pelo novo Presidente da Federação, Sr. Otávio Pinto Guimarães, com a cobertura de todos os clubes.

Desde logo, uma palavra de confiança aos cartolas: ninguém duvida que eles sejam contra o uso de bolinhas. Devem ser. Mas, bastará isso para garantir-se que o doping não existe no futebol? Certamente que não.

\*\*\*

Já sei, os médicos estão ofendidos por ter eu excluído os cartolas deixando-os no rol da suspeita. Pois bem, vamos absolver também o médico; restam, ainda, em condições de tomar a iniciativa do doping as seguintes figuras da cena e dos bastidores: o jogador, o colega do jogador, o enfermeiro do time, o massagista, o cozinheiro da concentração, o roupeiro.

Por que tanta gente comprometida nas hipóteses? perguntarão vocês. Simplesmente porque todas elas têm interesse direto, interesse profissional, financeiro, no resultado da partida. Todos estão expostos à tentação de dissolver três ou quatro bolinhas num bule de café, num copo de laranja ou num prato de sopa. Conscientemente ou inconscientemente, o jogador pode entrar em campo dopado sem que o diretor, o presidente do clube e o próprio médico o suspeitem (a menos que o dopador tenha errado na dose, para mais): basta que o massagista, como imaginei acima, esfale Dexamil na sopa. E por que não esfalar, gente, se está provado que o cara corre muito mais, fica mais vivo e, com isso, a vitória estará menos difícil e o bicho do massagista mais fácil?

Essa assustadora sucessão de alternativas, de hipóteses plausíveis, de riscos certos é que o futebol e o próprio clube, os dirigentes, precisam neutralizar por meio de um exame antidoping feito nos termos em que funcionou o da Copa do Mundo, na Inglaterra; e que funciona, atualmente, na Itália: uma comissão de médicos fica como que sobrevoando o domingo, sem que se saiba em que terreno vai ela baixar. De repente, baixa no Maracanã (como baixaria no campo do Bon-sucesso) e colhe a urina de quatro, cinco jogadores de ambos os times.

Pergunto eu aos dirigentes: em que essa prática pode comprometer o prestígio do esporte? Ao contrário, o controle antidoping viria justamente para pôr o futebol, a honrada família do futebol, acima de qualquer dúvida.

Porque, do que sei, do que vejo e do que ouço, há muita gente, mais do que se imagina, tomando bolinhas nos campos de futebol.

### A AMIZADE COMPROVADA



Cabralzinho chegou do Norte e fez questão de desmentir qualquer atrito com Martin Francisco, com quem sempre manteve as melhores relações de amizade



# Vasco e Penarol reabrem o Maracanã à tarde

CAMINHO DO GOL



Bianchini e Adilson são os dois eficientes homens de área do Vasco da Gama

## Zizinho encerra com treino tático preparação do Vasco para jogo contra o Penarol

O Vasco encerrou ontem os treinamentos para a partida de hoje contra o Penarol com o técnico Zizinho organizando um treino tático especial para os atacantes Nei, Bianchini, Adilson e Moraes, quando lhes ensinou vários tipos de jogadas, quer através de tabelinhas ou passes em profundidade, mas todas tendo como objetivo os deslocamentos.

A tarde, na sede do Cineac, Adilson assinou seu primeiro contrato com o clube, recebendo NCr\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros antigos) pelo seu passe e salário de NCr\$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos) mensais, além de constar também que ganhará 40 por cento sobre o preço do seu passe, em caso de o clube vendê-lo.

### ALMIR ATENTO

Esta cláusula, aliás, não constava no contrato, mas seu irmão e procurador Almir, tão logo reparou, reclamou e o funcionário Hilton Santos foi obrigado a refazê-lo.

O Sr. Armando Marcial, porém, aproveitando a falta, disse brincando:

— Também esta cláusula poderia ficar omissa, pois o Vasco não pretende vender nunca o Adilson.

O zagueiro Fontana conversou ontem de manhã demoradamente com o seu Vice-Presidente do Futebol, Coutinho, o Sr. Armando Marcial, que uma comissão de 12 torcedores foi lhe procurar para pedir que não venda Fontana e ele explicou ao jogador:

— Realmente o Vasco não recebeu nenhuma proposta por você, mas quero deixar claro que também não o venderíamos ou trocaríamos por ninguém. Por isso é que quero falar em particular com você para entusiasmar-lo a voltar à posição de titular.

Antes do treino tático de ontem, o professor Aureliano Beltrão realizou 15 minutos de individual com os titulares e prolongou os exercícios por mais 30 minutos com os reservas.

Os jogadores se apresentaram hoje às 12 horas em São Januário, onde almoçaram, e seguiram depois para o Maracanã. Além dos titulares, Zizinho requisitou também, para ficar como reservas, Valdir, Fontana, Hipólito, Alcir, Salomão, Nado e Zézinho.

O quadro de reservas, que jogará amanhã contra o Fluminense na preliminar do jogo contra o Palmeiras, foi escalado com Pedro Paulo, Paqueta, Sérgio, Jorge Andrade e Tino; Paulo Dias e Quincas; Eraldo, Aluisio, Acilino e Zé Paulo.

O goleiro Pedro Paulo pediu ontem aumento de ordenado. Ele recebe NCr\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) por mês e acha que está ganhando pouco. O Sr. Armando Marcial respondeu que não pode fazer nada.

## Penarol joga com "libero"

A delegação do Penarol desembarcou ontem, às 21h40m, no Galeão, reclamando do calor e preocupada com a ausência do armador Rocha, para o jogo contra o Vasco. O técnico Roque Máspoli — campeão mundial de 1950 — disse que o time não está em boa forma, fisicamente, e que este é o motivo de sua má fase.

Máspoli anunciou que usará o zagueiro paraguaio Lezcano, como libero e que confia muito na velocidade do ponta direita, Abadie, que apesar de ser o mais velho da equipe, com 36 anos, é considerado o mais rápido atacante uruguaio.

### MÁ FORMA

O técnico justificou o empate com o Botafogo, em Caracas porque os jogadores vinham parados há 25 dias e que desde este jogo o time procura encontrar sua melhor forma, ainda prejudicada pela falta de preparo físico dos jogadores.

— Ainda agora — disse Máspoli — não poderemos contar com o nosso melhor jogador, que é Rocha, por excesso de peso.

O lateral direito Forlan, e o ponta esquerda Hernández são os mais novos da equipe, com 20 e 19 anos, respectivamente, enquanto Abadie continua sendo o mais velho.

O Sr. Armando Marcial esteve no Galeão, recebendo a delegação do Penarol, que seguiu para o Hotel Novo Mundo, num ônibus do Vasco.

O amistoso entre Vasco e Penarol, às 16 horas de hoje, no Maracanã, é a primeira partida internacional que se realiza no Rio depois dos preparativos da seleção brasileira, no ano passado, e marca de forma quase discreta o reencontro de dois antigos rivais do futebol sul-americano, ambos com algumas atrações para mostrar ao público.

Três motivos principais fazem com que o amistoso não desperte o interesse de outros tempos: o fato de o Vasco ser uma equipe em fase de organização, na campanha do Penarol no recente hexagonal de Santiago do Chile e a proximidade do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, este monopolizando praticamente todas as atenções do torcedor brasileiro.

As equipes devem começar a partida assim formadas: Vasco — Edilson, Jorge Luis, Brito, Ananias e Ojda; Marañón e Danilo; Nel, Bianchini, Adilson e Moraes.

Penarol — Marzukiewski, Forlan, Lescano, Varela e Mendez; Gonçalves e Cortez (Costa) Abadie, Silva, Spencer e Hernandez.

Em termos de promoção, o Vasco deveria ter pensado em organizar esse amistoso a mais tempo, isto é, num período em que o Ma-

racaná estivesse fechado, o Rio sem futebol, o torcedor sentindo falta do seu esporte favorito. Agora, um dia antes da abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — cuja nova fase surge como um importante momento para o futebol brasileiro — aquilo que Vasco e Penarol poderiam despertar, como atração para o público, ficou muito desviado em outro sentido.

Mesmo assim, as duas equipes têm o que mostrar, a começar pelo próprio Vasco, que estreia Jorge Luis e Nel, além de reapresentar, num primeiro teste internacional, o jovem Adilson. O restante da equipe, segundo Zizinho, ainda exige certos reparos, procurando ainda uma estrutura que parece estar perdida há muito tempo. Para o técnico, o Vasco atual é uma equipe com um bom ataque, mas com um meio-campo deficiente e uma defesa ainda em busca de sua melhor formação.

Já o Penarol, embora não enfrente os mesmos problemas do Vasco e se apresente aqui como campeão mundial de clubes, vem de uma péssima campanha no mesmo torneio do qual tomou parte o Santos, em Santiago do Chile. Lá, custando a jogar o que pode, o campeão uruguaio foi perdendo ou empatando, um jogo após o

outro, até se despedir com um empate com o Vasco, na sua melhor atuação. Foi o último colocado.

### JUIZ E PREÇOS

Eunápio de Queirós, auxiliado por Ailton Vieira de Moraes e José Teixeira de Carvalho, será o juiz da partida de logo mais. A preliminar, com início às 14 horas, reunirá as equipes dos Fuzileiros Navais e da DuBar. Os portões do Maracanã se abrirão às 13 horas, quinze minutos depois de começarem a funcionar as bilheteiras.

Os ingressos para este amistoso têm os seguintes preços:

Camarote lateral, NCr\$ 35,00 (trinta e cinco mil cruzeiros antigos); Camarote de curva, NCr\$ 25,00 (vinco e cinco mil cruzeiros antigos); cadeira especial, NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos); cadeira numerada NCr\$ 7,00 (sete mil cruzeiros antigos); cadeira sem número, NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos); arquibancadas, NCr\$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos), mesmo preço que será cobrado ao sócio do Vasco por uma cadeira; geral, NCr\$ 0,70 (setecentos cruzeiros antigos) e militar na geral, NCr\$ 0,40 (quatrocentos cruzeiros antigos).

## Vasco e Penarol num reencontro diferente

Departamento de Pesquisa

Se Vasco e Penarol já não conseguem levar o Maracanã um público numeroso e apaixonado, hoje a tarde em que foram personagens de um dos grandes clássicos do futebol sul-americano. Naquela época — depois da Copa do Mundo de 1950 — brasileiros e uruguaios viam nas duas equipes as minúsculas de suas seleções nacionais. O Vasco com um punhado de jogadores em busca de força, o Penarol orgulhoso de seus campeões mundiais.

O espírito revanchista dos vascos tinha razão de ser, pois sua equipe fora a base da seleção brasileira derrotada na final de 16 de julho, quando vários jogadores do Penarol — então vestindo a legendaria celeste olímpica — levaram a taça de ouro para Montevideu. E o brasileiro viciado sonhando com um reencontro, possível redenção de Moacir Barbosa, possível destruição do mito chamado Obdulio Varela.

### CLÁSSICO DE ONTEM

Mas a motivação do reencontro não estava apenas em Barbosa e Obdulio. O Vasco, por exemplo, tinha em Ademir o seu artilheiro, e todos se lembravam que ele não conseguira romper o bloqueio defensivo uruguaio na final da Copa do Mundo. Do outro lado, o Penarol possuía Gigghia, o homem que humilhara Bigode e quase desmoralizara Barbosa, levando os uruguaios à vitória e batizando com seu próprio nome um dos gols do Maracanã. Fora isso, entre os brasileiros estavam Augusto, Danilo, Eli, Alfredo, Maneca, Chico, titulares e reservas da seleção derrotada, enquanto o Penarol contava com Máspoli, Matias González, Rodríguez, Andrade, Migue, Schiaffino, Vidal — todos eles campeões do mundo.

No entanto, por mais que o Vasco insistisse, ora alegando o caráter promocional do jogo, ora lembrando o Penarol "que os uruguaios

tinham uma dívida de cortesia para com os brasileiros". As duas equipes custaram a se reencontrar, naquele ano de 1950. Depois de várias tentativas, o Vasco acabou indo a Montevideu primeiro, para depois receber o Penarol aqui. Foram duas vitórias brasileiras (2 a 0 e 3 a 0), duas revanches ganhas.

Mas os uruguaios nunca consideraram — e nem o podiam — aqueles resultados como um desmentido ao 16 de julho. Ademir podia ter marcado os seus gols em Itapoli, Barbosa podia ter defendido até pensamento, Maneca podia ter dominado com seu futebol os nervos de Obdulio e até o correto Jorge podia ter anulado Gigghia. Mas nada disso — segundo os uruguaios — provava coisa alguma. A inferioridade dos campeões mundiais daquela revanche ficou bem marcada numa atitude de Obdulio: quando se localizou os hinos nacionais, no Maracanã, ele virou as costas para a tribuna de honra, ficando alheio às solenidades.

### OUTROS TEMPOS

Depois disso, Vasco e Penarol voltaram a se encontrar algumas vezes, mas — embora a Copa do Mundo ainda não fosse coisa do passado — nunca mais haveria a mesma motivação. O Penarol, porém, ficara conhecido no Brasil, onde ele se apresentara pela primeira vez em 1928, com o nome de Penarol Universitario. Era, na verdade, um combinado de clubes de Montevideu que viera para a primeira grande excursão de uma equipe estrangeira em nossos campos. Jogou em São Paulo, Rio, Campinas, Guaxupé, Franca, Uberaba, Rio Preto, Uberabinha, Bebedouro, Araraquara, Ribeirão Preto, Taquaritinga e Piracicaba. Em 1936, o Penarol voltou ao Rio para um amistoso com o São Cristóvão, vencendo por 4 a 2.

Mas a camisa do Penarol já era conhecida dos brasileiros. Depois disso, Vasco e Penarol voltaram a se encontrar algumas vezes, mas — embora a Copa do Mundo ainda não fosse coisa do passado — nunca mais haveria a mesma motivação. O Penarol, porém, ficara conhecido no Brasil, onde ele se apresentara pela primeira vez em 1928, com o nome de Penarol Universitario. Era, na verdade, um combinado de clubes de Montevideu que viera para a primeira grande excursão de uma equipe estrangeira em nossos campos. Jogou em São Paulo, Rio, Campinas, Guaxupé, Franca, Uberaba, Rio Preto, Uberabinha, Bebedouro, Araraquara, Ribeirão Preto, Taquaritinga e Piracicaba. Em 1936, o Penarol voltou ao Rio para um amistoso com o São Cristóvão, vencendo por 4 a 2.

Mas a camisa do Penarol já era conhecida dos brasileiros.

## Carlinhos e Paulo Henrique passaram no teste e jogam contra a Portuguesa amanhã

Carlinhos e Paulo Henrique passaram no teste que fizeram no treino de conjunto de ontem à tarde — no qual o quadro de reservas que irá aos Estados Unidos derrotou o titular por 5 a 3 —, garantindo a sua presença na partida de amanhã contra a Portuguesa, em São Paulo, que marcará a estreia do Flamengo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Sr. Gunnar Göransson, embora acreditando que Murilo chegue a um acordo com o Flamengo, disse ontem que o seu passe custa NCr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros antigos), mas que, até agora, nenhum dirigente telefonou ou procurou o Flamengo para comprá-lo.

### ATUAÇÃO ESPETACULAR

te em Rodrigues e depois em Zéinho.

### VIAJA A TARDE

Após o treino de conjunto, o técnico Renganeschi avisou quem viajaria hoje à tarde — 15 horas no Aeroporto Santos Dumont — para São Paulo, a fim de enfrentar a Portuguesa amanhã e, em seguida, para Porto Alegre, para o jogo com o Internacional, e até Bagé para o amistoso com o Guarani. Estão escalados, além dos que treinaram na equipe principal, Valdomiro, Itamar, Altair, Pedrinho, Osvaldo e Fló.

O chefe da delegação será o Diretor Plávio Soares de Moura e o médico o Dr. Nei Mauro. Irão também o técnico Renganeschi, o massagista Luis Luz e o roupeiro Aniceto Matos. De São Paulo, o Sr. Plávio Soares de Moura voltará ao Rio e, em Porto Alegre, assumirá o Sr. Gunnar Göransson. No amistoso de Bagé, o Flamengo receberá NCr\$ 17.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros antigos), 10 pelo passe de Luis Carlos e 7 como comissão de jogo.

Marques, três, e Jair, dois, fizeram os gols das reservas, enquanto Aimer, dois, e Américo marcaram para os titulares. Pená foi expulso do treino porque entrou violentamente no jogo.

O treino de ontem teve a visita de Tupinzinho e Gilão, ambos do Palmeiras, que conversaram com os jogadores e com alguns torcedores.

## Manga ameaça não enfrentar o Atlético se o Botafogo não concordar em vendê-lo

O goleiro Manga ameaçou ontem não entrar em campo se for escalado para jogar contra o Atlético, sábado próximo, quando o Botafogo estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, se o seu clube não aceitar vendê-lo para o Universitário de Lima, que lhe fez excelente proposta.

— Não vou deixar os dirigentes em paz — disse — enquanto não conseguir a transferência. A verdade é que depois da proposta dos peruanos não tenho mais conseguido dormir direito e não me conformo em continuar no Botafogo perdendo um monte de dinheiro.

O Diretor de Futebol do Botafogo, Sr. Xisto Toniato, com quem Manga voltou a conversar depois do treino de ontem, insistindo para ser vendido, disse que o clube não concordará em abrir mão do seu jogador de maneira alguma, mesmo que a proposta pelo passe seja muito boa.

Manga revelou que o Universitário lhe ofereceu 17.000 dólares das luvás — cerca de NCr\$ 45.000,00 (45 milhões de cruzeiros antigos) e salário mensal de 1.500 dólares — cerca de NCr\$ 4.000,00 (4 milhões de cruzeiros antigos) além de NCr\$ 200.000,00 (200 milhões de cruzeiros antigos) pelo passe.

### PARADA NÃO VOLTA

O Supervisor Nilton Santos conversou ontem com os dirigentes do clube a respeito da situação de Parada, que telefonou para a sua residência pedindo-lhe que intercedesse no sentido de obter a concordância para a sua troca ou venda para um clube de São Paulo.

Parada explicou que sua filha não se dá bem com o clima

do Rio e por isso não voltará de forma nenhuma para o Botafogo, acrescentando que ele mesmo poderá conseguir o jogador para ser trocado. Os dirigentes do Botafogo disseram que poderiam concordar com a troca, desde que o jogador oferecido interesse ao clube.

Todos os outros jogadores treinaram normalmente e foram depois dispensados, reiniciando-se os preparativos para o jogo contra o Atlético na próxima semana.

Jairzinho, embora não possa andar, foi levado de automóvel por um amigo, ontem, a General Severiano, e assistiu o treinamento do Botafogo, manifestando a sua tristeza pelo fato de estar há tanto tempo afastado dos gramados.

## Palmeiras chegou ontem sem problemas e treina pela manhã no Flamengo

O Palmeiras chegou ontem às 13 horas, para jogar amanhã contra o Fluminense, com o técnico Almoré Moreira informando que dará um leve bate-bola para seus jogadores hoje pela manhã no campo do Flamengo, mas que não tem problemas para escalar sua equipe, pois a exceção de Gallardo, que ficou em São Paulo por estar gripado, todos estão bem fisicamente.

Almoré Moreira disse ainda que vai manter César no time, pois gostou da atuação do jogador na partida em que o Palmeiras foi derrotado pelo River Plate, em Buenos Aires, sendo que a única modificação na equipe será a entrada de Gilão na ponta direita, em substituição a Dario, que vinha sendo o titular.

### TARDE DE FOLGA

Logo após a sua chegada, a delegação do Palmeiras seguiu para o Hotel Novo Mundo, onde os jogadores almoçaram, saindo depois para um passeio, quando os que têm parentes no Rio foram visitá-los, enquanto Gilão e Tupanzinho iam à Gávea para assistir o treino do Flamengo. À noite, após o jantar, os jogadores saíram para um cinema, o Bruni-Flamengo, ficando Almoré a assistir televisão no hotel.

Segundo o técnico, a equipe do Palmeiras estreia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa com a seguinte formação: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zéquina e Ademir da Guia; Gilão, Seruino, César e Rinaldo.

Como reservas vieram os jogadores Doná, Geraldo Scotti,

Belodoci, Dudu, Tupanzinho, Jair Bala e Dario.

O técnico Almoré disse que o ponta-de-lança Jair Bala, contratado pelo Palmeiras recentemente, ainda não tem condições de entrar no time, pois não fez até agora nenhum treino de conjunto no seu novo clube. Embora Jair Bala tenha vindo com a delegação, Almoré Moreira declarou que somente em último caso lançará mão do jogador.

Quanto à derrota de 2 a 0 para o River Plate, técnico e jogadores acharam o resultado normal, pois "no futebol nem sempre se ganha". Djalma Dias, afirmou que não deu qualquer entrevista dizendo que o Palmeiras anda mal, porque não acha isso.

— O time não está excelente, mas também não está mal — disse Djalma Dias.

### CAMINHO CERTO



Mário fez dois gols dos oito com que os titulares venceram os reservas



CADERNO DE

# automóveis e turismo

Editor:

WALDYR FIGUEIREDO

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, sábado, 4 de março de 1967

## DKW-Piquet já é real depois de muito trabalho

Está praticamente pronto, depois de muito tempo de trabalho, o protótipo DKW-Piquet, carro idealizado e projetado pelo jovem arquiteto Cristiano Piquet Carneiro, que morreu num desastre automobilístico antes de terminar a construção do modelo que imaginou. O Sr. José Piquet Carneiro, pai de Cris-

tiano, auxiliado por alguns colegas de seu filho, resolveu levar o projeto adiante e finalmente o carro está na fase de acabamento: faltam apenas alguns retoques na caixa de câmbio. Para começar, o DKW-Piquet deverá participar de um concurso em São Paulo, logo depois de terminado.



Turismo mostra hoje como você pode conhecer o Brasil inteiro visitando uma só cidade, Salvador da Bahia, que em seus dois andares, suas muitas igrejas e no modo alegre de viver de seu povo resume todo o País, da miséria do Nordeste à riqueza do Sul.

Nas casas, nas ruas, no mar, nas cores, na sua cozinha típica, nas gentes, nos seus costumes, Bahia se apresenta com um contagiante ar festivo, como se todos lá vivessem num eterno carnaval.

## Willys agradece título

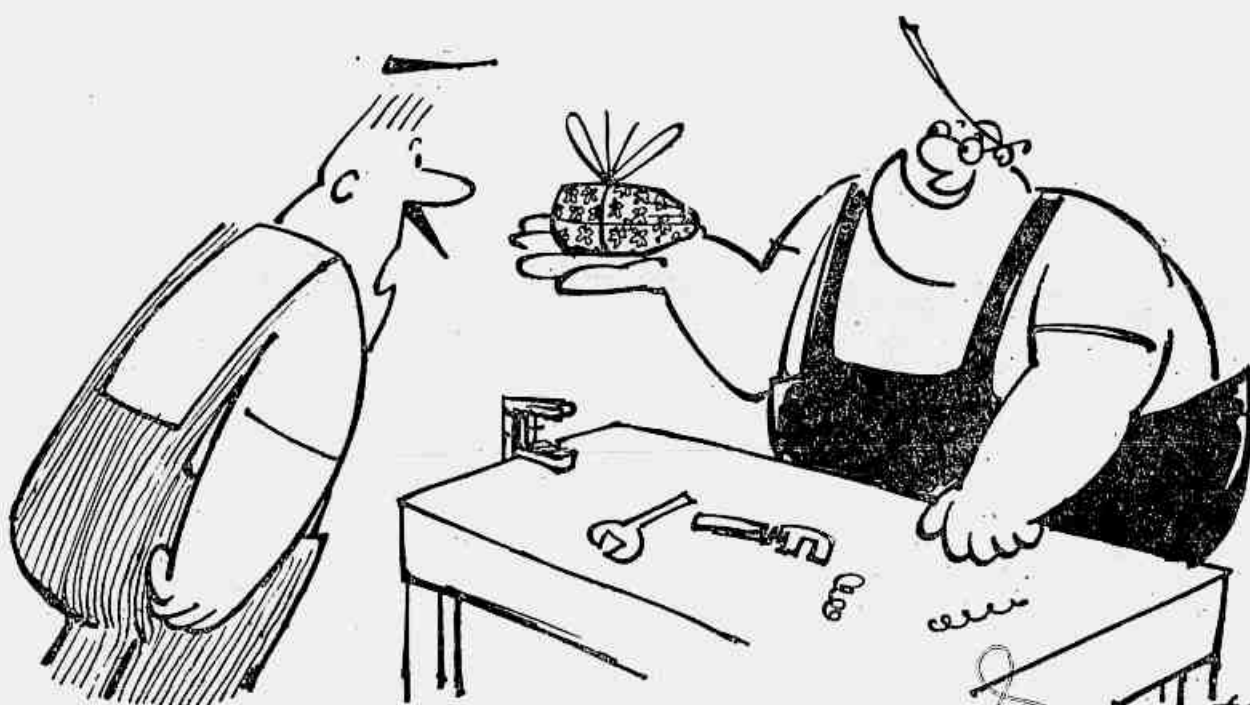
O Diretor-Presidente da Willys Overland do Brasil, Sr. William Max Pearce, escreveu carta ao JORNAL DO BRASIL, agradecendo o título que o Caderno de Automóveis e Turismo atribuiu ao Pick-Up Jeep, como "carro de Utilidade Pública".

"O título tem valor todo especial — disse — porque parte justamente da organização jornalística que, há alguns anos, criou o Serviço de Utilidade Pública, difundindo-o por todo o País e

lançando as diretrizes que fizeram com que muitas outras organizações jornalísticas procurassem seguir os mesmos caminhos."

"Ao prestar informações, ao divulgar orientação, ao se manter como um assistente sempre pronto a ajudar um leitor ou um ouvinte — afirmou o Sr. William Max Pearce, a Rádio JB e o JORNAL DO BRASIL prestam realmente serviços de utilidade pública."

### TREMENDÃO



Pronto, chefe, já enrolei o dinamo e até usei papel de presente...

## Código Nacional de Trânsito

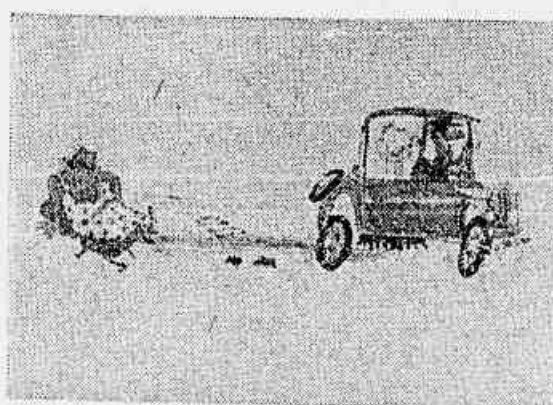
ou tração animal, deverão ser dotados, entre outros que venham a ser exigidos em lei, ou regulamento dos seguintes equipamentos:

a) freios;

b) luz branca dianteira ou luz vermelha traseira, ou catadióptricos nas mesmas cores.

§ 5.º Nas estradas, o cano de escapamento dos caminhões movidos a óleo diesel deverá ser colocado com saída para cima.

OS GAZES DO ESCAPAMENTO DOS MOTORES DIESEL, INTOXICAM QUANDO ASPIRADOS DIRETAMENTE, ALÉM DE ESTABELECEM BLACK-OUT DIURNO. É UMA LUZ PRETA, QUE TIRA A VISIBILIDADE DOS VEÍCULOS QUE VEM A RETAGUARDA OU QUE CRUZAM COM A "FABRICA DE FUMAÇA".



§ 2.º — A entidade com jurisdição na via pública fica responsável pela falta, insuficiência ou incorreta colocação de sinalização.

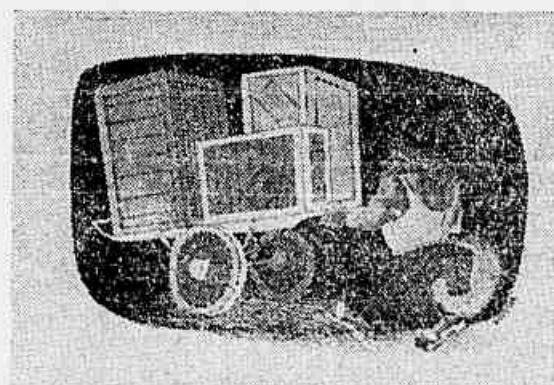
### Capítulo VI DOS VEÍCULOS

Art. 35 — O Regulamento deste Código classificará os veículos quanto a sua tração, espécie, categoria, dimensões, peso e equipamento.

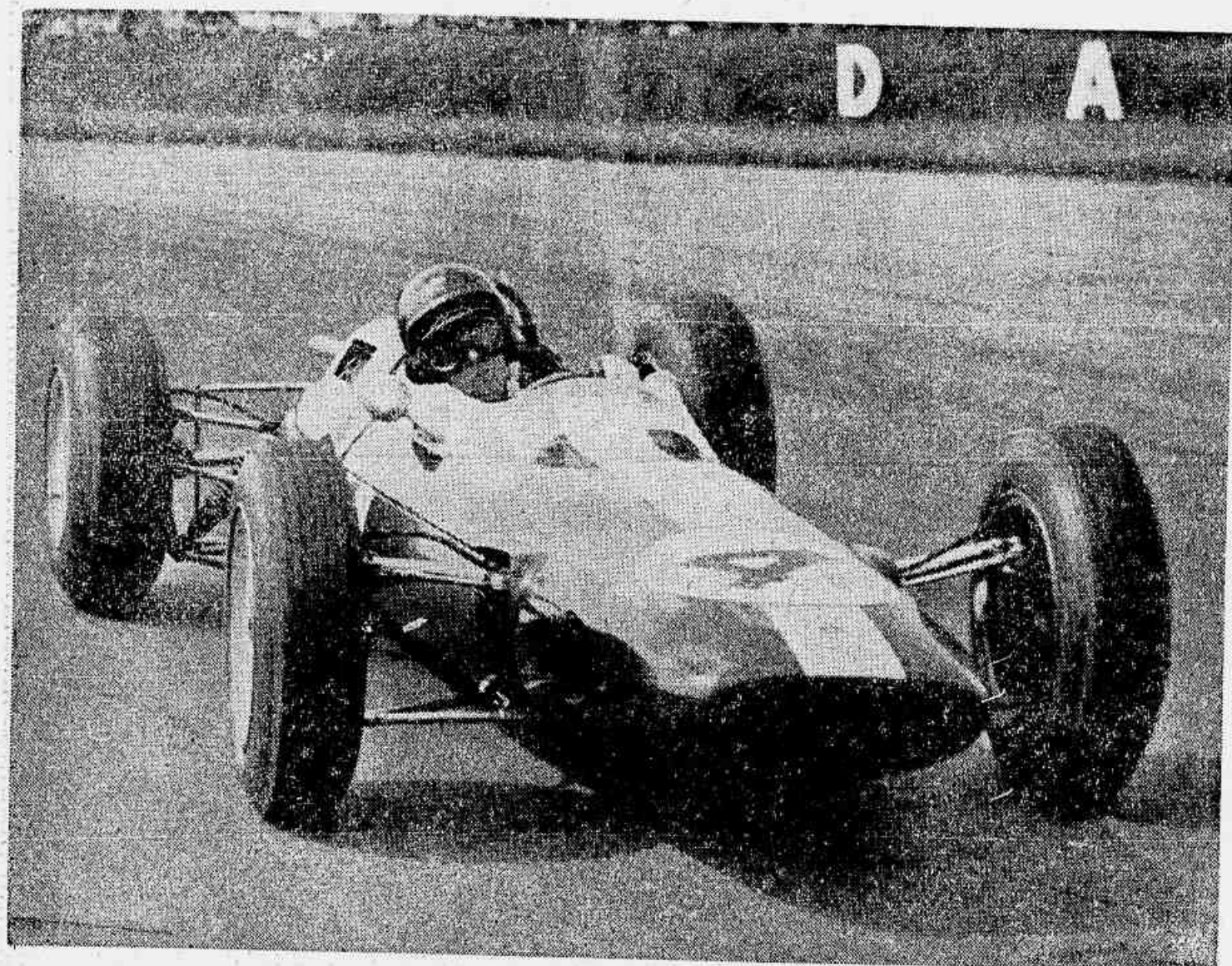
Art. 36 — Só poderá transitar pelas vias terrestres o veículo cujo peso e cujas dimensões atenderem aos limites estabelecidos pela autoridade competente.

Art. 37 — Nenhum veículo poderá ser licenciado ou registrado, nem poderá transitar em via terrestre, sem que ofereça completa segurança e esteja devidamente equipado, nos termos deste Código e de seu Regulamento.

§ 1.º — Além da vistoria, que será feita por ocasião







Jim Clark continua vencendo

## Clark vence bem na Austrália com Lotus

Melbourne, Austrália (UPI-JB) — O escocês Jim Clark, ex-campeão mundial de corridas de automóvel, venceu pela segunda vez, domingo último, o campeonato da série Taça Taqman, com uma vitória em primeiro lugar na corrida pela Taça Internacional desta cidade.

Clark, dirigindo a sua Lotus de 2,5 litros, terminou 50 segundos na frente do australiano Leo Geoghan, e ganhou o título com 39 pontos, o bastante para não poder ser igualado por qualquer outro corredor na corrida que ainda resta na série.

Jackie Stewart, também da Escócia, é o segundo na série, com 18 pontos, vindo a seguir o australiano Gardner, com 10, o campeão mundial Jack Brabham, da Austrália, com nove e Denis Hulme, da Nova Zelândia, com sete.

Brabham liderou a corrida no início mas desistiu na nona das 32 voltas, por causa de complicação no sistema elétrico de seu carro. Stewart passou a liderar mas em pou-

co tempo seu carro acusou defeito na caixa de mudanças. O terceiro sucessor no domínio foi Hulme que também foi forçado a retirar-se em vista de problemas com a transmissão.

Clark passou à frente na 23.ª volta e foi sempre aumentando a vantagem até cruzar a linha de chegada, com um tempo de 59 minutos 9,9 segundos.

Disse o ex-campeão: "Isso é uma homenagem a meus mecânicos: meu carro terminou todas as corridas." Esta foi a sexta vez em que Clark competiu com a mesma máquina na sua Lotus.

Clark ganhou o campeonato com vitórias na Corrida pelo Troféu Lady Wigram, no Grande Lakeside, e na Taça Internacional domingo passado, e com chegadas em segundo lugar, na Nova Zelândia e na Austrália, na semana passada.

A última corrida da série será domingo próximo, na Tasmânia.

## Carro diferente não tem piloto

Columbus, Ohio (UPI-JB) — Há na Universidade Estadual de Ohio o automóvel modelo 1965 que, comparado com outros carros de sua marca e modelo, não parece ter coisa alguma de diferente.

Mas tem: não precisa de motorista.

O carro contém equipamento que em breve permitirá que ele corra pela estrada afora, faça voltas, diminua ou aumente a velocidade conforme seja necessário, tudo sozinho.

O sistema automático, que será ativado por dispositivos eletrônicos embutidos na estrada, vem sendo construído há seis anos, sob a orientação do Dr. Robert L. Cosgriff, chefe do Laboratório Estadual de Sistema de Comunicações e Controles, em Ohio.

"Este sistema poderá ficar pronto para instalação em estrada pública, dentro de 15 anos", informou Cosgriff. "E eu naturalmente espero viajar num carro equipado com ele antes do dia de minha aposentadoria daqui a 25 anos."

O custo do sistema não será proibitivo, segundo informa o professor. Uma vez chegada à fase de produção, a maleta de peças e componentes para cada carro irá a uns 100 dólares. A despesa com a instalação dos componentes na estrada propriamente dita seria de cerca de 40 000 dólares por milha de estrada de estado, ou seja, um décimo dos gastos com a construção da rodovia.

Em vista do uso acentuado de circuitos transistorizados, o sistema é parcialmente o resultado dos progressos recentes no campo da eletrônica e seria impossível há apenas 10 anos.

Uma parte importante do sistema de automação, e na verdade um projeto paralelo em si, é o novo tipo de dispositivo-contrôle, em substituição ao volante de direção, aos pedais de freio e de aceleração nos carros de hoje.

É um controle por meio de alavanca, ou manche. Para correr mais o motorista empurra a alavanca para a frente; puxando-a para trás, o veículo para; curvas para a direita ou para a esquerda serão feitas levando a alavanca para o lado da curva a ser realizada.

Para colocar o carro sob controle automático basta apertar um botão na alavanca. Em caso de emergência, basta soltar o botão do automático e o veículo volta a correr sob o comando do motorista.

No carro de testes a alavanca já substitui os controles convencionais, embora o pedal de freio tenha sido conservado, por medida de segurança. Os testes feitos num trecho de estrada rural ainda mostram grilos na alavanca, mas os pesquisadores acham que podem eliminá-los facilmente.

Para que o carro ande sobre a estrada serão necessários dois cabos condutores abaixo da superfície pavimentada: pequenos quantidades de eletricidade passam por eles e ativam duas bobinas elétricas — uma na parte dianteira central do carro e a outra, de um lado do chassis. As bobinas transmitem as emissões elétricas para os detectores, uma espécie de voltímetros sofisticados, que registrarão quando a bobina dianteira estiver muito distante do cabo condutor ou se a bobina lateral estiver fora de alinhamento direcional.

"A emissão dos detectores é levada a um pequeno módulo computador que melhora o sinal e manda uma ordem eletrônica para o controle de direção (a alavanca ou manche, que controla a direção nas rodas dianteiras."

Isso pode parecer complexo, afirma Cosgriff, "mas está nos livros há anos", e deu poucos problemas aos pesquisadores. A parte realmente complicada do sistema é o controle longitudinal através do qual o carro "automa-tizado" permanece a distância adequada do veículo que trafega à sua frente.

O controle dessa distância exige que detectores sejam embutidos na estrada. Quando o carro passa por sobre um detector, o aparelho envia um sinal elétrico a outro detector atrás de si, e estabelece uma reação em cadeia. Quando o sinal alcança o detector bastante atrás na estrada, para que haja uma distância razoável de acompanhamento, especialmente para os que gostam de correr. Aquê detector envia o sinal para o carro que vem atrás.

"O sistema pode determinar a velocidade do veículo que vai à frente e a distância que ele se encontra", declarou Cosgriff. "Dê-se modo o computador no segundo carro manda-o conservar a mesma velocidade, acelerar ou diminuir a marcha, de modo a manter a distância de segurança."

Quase todas as facetas do sistema foram testadas no Laboratório e os engenheiros já conseguiram testar o controle longitudinal na estrada, fazendo uso de um "carro fantasma" liderando os demais. Mas o sistema embutido na estrada não pode ser testado até que seja concluído no interior da Ohio o novo Centro de Pesquisa sobre Transporte, que vai custar US\$ 25 milhões.

"Instalaremos um sistema por baixo da estrada naquele Centro no verão de 1969", informou o professor. "Lá poderemos fazer testes a grandes velocidades, sem ninguém no carro."

O projeto é patrocinado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Ohio, e pelo Bureau Federal de Estradas Públicas. O carro teste foi doado pela Chrysler Corp, mas até agora nenhuma encomenda foi recebida da indústria automobilística. E nem foi solicitada.

Cosgriff disse que agora procura apoio dos fabricantes "porque se não tivermos o equipamento de que precisamos, enfrentaremos sérias dificuldades quando estivermos prontos para instalar o sistema experimental no leito da estrada, dentro de alguns anos."



Columbus, Ohio: O motorista de provas Bill Montano (à esquerda) explica as operações de um carro experimental ao jornalista Dennis Mlog, do Estado de Ohio. A Universidade Estadual de Ohio está fazendo experiências com o carro que em breve tráfegará sozinho na estrada, fará curvas, diminuirá ou aumentará a velocidade, tudo sem qualquer auxílio de motorista. (Foto da UPI)

## Andreotti ganha em Indianápolis

Daytona Beach, Flórida (UPI-JB) — Mário Andreotti aprendeu em Indianápolis que pé de pluma não ganha corrida de automóvel.

A lição lhe rendeu mais de 43 500 dólares domingo passado, quando venceu a corrida dos 500 em Daytona, depois de um duelo com o veterano Fred Lorenzen.

Com apenas 26 anos de idade e já um veterano da corrida dos 500 em Indianápolis, Andreotti calçou o acelerador até o soalho e "correu enfiado o tempo todo", em Ford ouro azul, modelo 1967. Os dois principais corredores dirigiam Fords novos e estavam com uma diferença de apenas 22 segundos quando Andreotti recebeu o aceno da bandeira em xadrez.

O resultado constituiu um grande desencanto para Lorenzen, que havia vencido a corrida em 1965. Lorenzen, que é um bom corredor, aparentemente cometeu um erro ao tentar, no fim, correr colado ao carro de Tiny Lund, de Dross, Carolina do Sul, para economizar combustível.

"Enquanto ele brincava com Lund, eu escapei", declarou Andreotti. "Pensei que Fred ia tentar enganar-me, mas em vez disso ele se concentrou no Lund."

Andreotti recebeu 43 500 dólares pela vitória, e mais os prêmios concedidos pelas companhias de equipamento, o que levou o total para mais

de 50 000 dólares. Lorenzen ganhou 14 950 dólares pela segunda colocação na corrida.

Em terceiro chegou James Hylton numa Dodge 1965. Lund foi o quarto em sua Plymouth e Jerry Grano, de Escondido, Califórnia, chegou em quinto, numa Plymouth 1967.

A maioria dos favoritos não participou da corrida, que foi disputada perante 92 255 pessoas, numa temperatura de oito graus abaixo de zero. Uma das primeiras baixas foi a de Lee Roy Yarborough, que fez várias voltas a 180 milhas por hora, "queimando a pista" mas que terminou por fundir a máquina de sua Dodge Charger 1967.

David Pearson também fundiu a máquina Charger em frente às arquibancadas, quando liderava na 159.ª volta da corrida de 200 voltas. Curtis Turner, que saiu atrasado em um Chevrolet 1968, também fundiu a máquina tentando recuperar a distância.

Richard Petty, de Randleman, Carolina do Norte, tentou uma terceira vitória na corrida dos 500, com uma Plymouth 1967, mas fundiu a máquina já no fim da prova.

O recorde de velocidade média de Petty, de 154,334 milhas por hora, estabelecido em 1964, permanece com ele. Um total de nove bandeiras de precaução registraram a média de Andreotti como 146,926 milhas por hora.

do licenciamento, poderão ser exigidas outras a critério da autoridade de trânsito.

§ 2.º — São considerados, além de outros que venham a ser destinados pelo Conselho Nacional de Trânsito, como equipamentos obrigatórios dos veículos automotores:

- a) pára-choques dianteiros e traseiros;
- b) protetor para as rodas traseiras dos caminhões;
- c) espelhos retrovisores;
- d) limpadores de pára-brisas;
- e) pala interna de proteção contra o sol, para motoristas;
- f) faróis e faróis dianteiros de luz branca;
- g) lanternas de luz vermelha na parte traseira;
- h) velocímetro;
- i) buzina;
- j) dispositivo de sinalização noturna, de emergência, independente do circuito elétrico do veículo;
- k) extintor de incêndio para veículos de carga e transporte coletivo;
- l) silenciador dos ruídos de explosão do motor;
- m) freios de estacionamento e de pé, com comandos independentes;
- n) luz para o sinal de "pare";

- p) iluminação de placa traseira;
- q) indicadores luminosos de mudança de direção, à frente e atrás, inclusive para rebocos, carretas e similares;

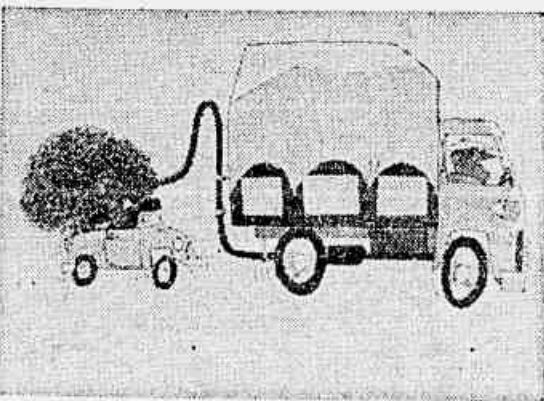
- r) cintos de segurança para árvore de transmissão de veículos de transporte coletivo e de carga;

- s) pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;

- t) registradores de velocidades, nos veículos destinados ao transporte de escolares.

§ 3.º — O equipamento de motocicletas, motonetas, ciclomotores, motofurgões, tratores, microtratores, cavalos mecânicos, rebocos, carretas e seus similares, além dos veículos mencionados no Art. 63 será estipulado pelo Regulamento deste Código.

§ 4.º — Os demais veículos, de propulsão humana

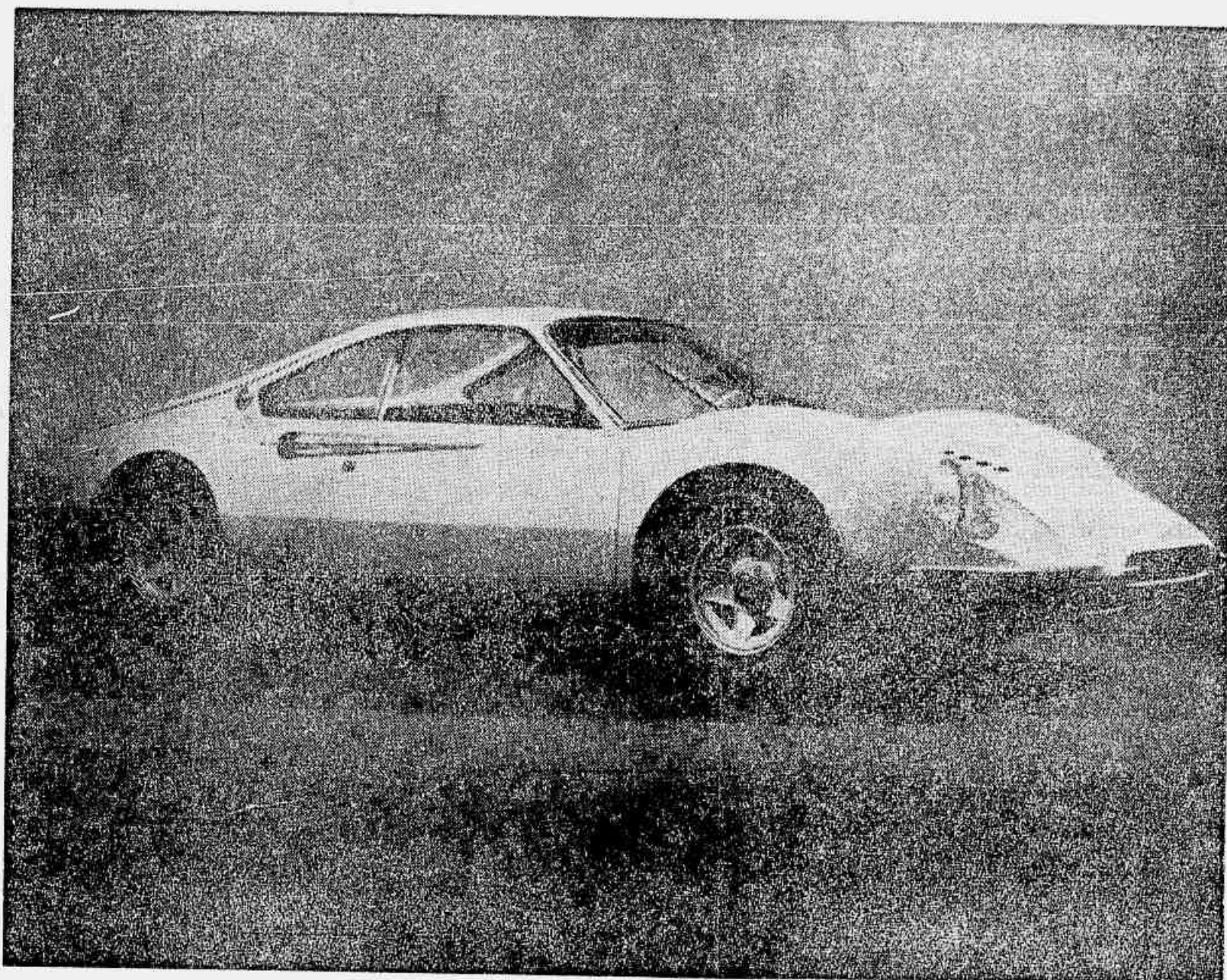






## Modelos esportivos guardam segurança

Entre os modelos mais sensacionais lançados durante o 14.º Salão Internacional de Automóveis de Turim destacaram-se dois esportivos, que chamaram a atenção dos presentes pela sua leveza, funcionalidade, conforto e beleza. Trata-se do Alfa Romeo 1600 Spider e da Berlineta Dino, os dois com carroçarias trabalhadas pela Casa Pininfarina. Como os demais modelos lançados no Salão Internacional de Turim, o Alfa Romeo Spyder (em cima) e a Berlineta Dino (ao lado) foram concebidos dentro de um estilo de desenho que se vai tornando cada vez mais usado pelos desenhistas de carroçarias de automóveis: o traço plausível, que une os elementos da beleza aos requisitos técnicos da segurança e do conforto exigidos pelas leis de muitos países. Os dois modelos, mecânicamente invejáveis, pois contam com uma série de aperfeiçoamentos notáveis, iniciam uma nova era no setor dos automóveis de comportamento e de aparência esportiva, que não perdem, nem por isso, as condições de desempenho exigidas pela segurança.



## Correr é fácil parar é difícil

**Detroit (UPI-JB)** — Da próxima vez que estiver pisando na estrada a 20 ou 100 quilômetros por hora, com dois carros de distância do veículo em sua frente, lembre-se de uma folha de papel de 30 centímetros de lado.

Com cuidado, V. poderá colocar-se de pé nesse espaço, talvez com os pés a dois centímetros um do outro.

Formou o quadro?  
Pois bem, esse é o total de superfície que seu carro tem para parar.

Os quatro pneus de um carro são o seu único contato com a estrada. Cada pneu senta sobre uma superfície oval na sua forma, com 12 centímetros de largura por 20 de comprimento — menos de 250cm<sup>2</sup> por pneu, ou menos de 1.000cm<sup>2</sup> nas quatro rodas. Isto é, menos de 1.000cm<sup>2</sup> de área de fricção para fazer parar um veículo de quase duas toneladas.

Não admira que um motorista comum precise de uma extensão quase do tamanho de um campo de futebol para frear um carro a 100 quilômetros por hora — mesmo em situação de pânico. Os peritos, com o melhor equipamento e nas melhores condições, não podem fazê-lo em menos de 56 metros.

Nesses números não está incluído o tempo de reação — do momento em que o motorista tira o pé do acelerador, pisa no pedal de freio e ao que finalmente inicia o processo de fazer parar o carro. Isso leva um segundo ou mais e num segundo o veículo já andou 30 metros e só então começa a queda perceptível de velocidade.

Não são muitos os motoristas comuns que dispõem do melhor equipamento e as melhores condições são as mais imprevisíveis. É nesse ponto que muitos motoristas erram. Dirigem com velocidade excessiva para as circunstâncias em que o fazem.

Por exemplo, segundo a Associação de Fabricantes de Artigos de Borracha (RMA), um carro a 50 quilômetros por hora precisa, para parar numa estrada molhada, de uma distância quatro vezes maior do que numa superfície seca.

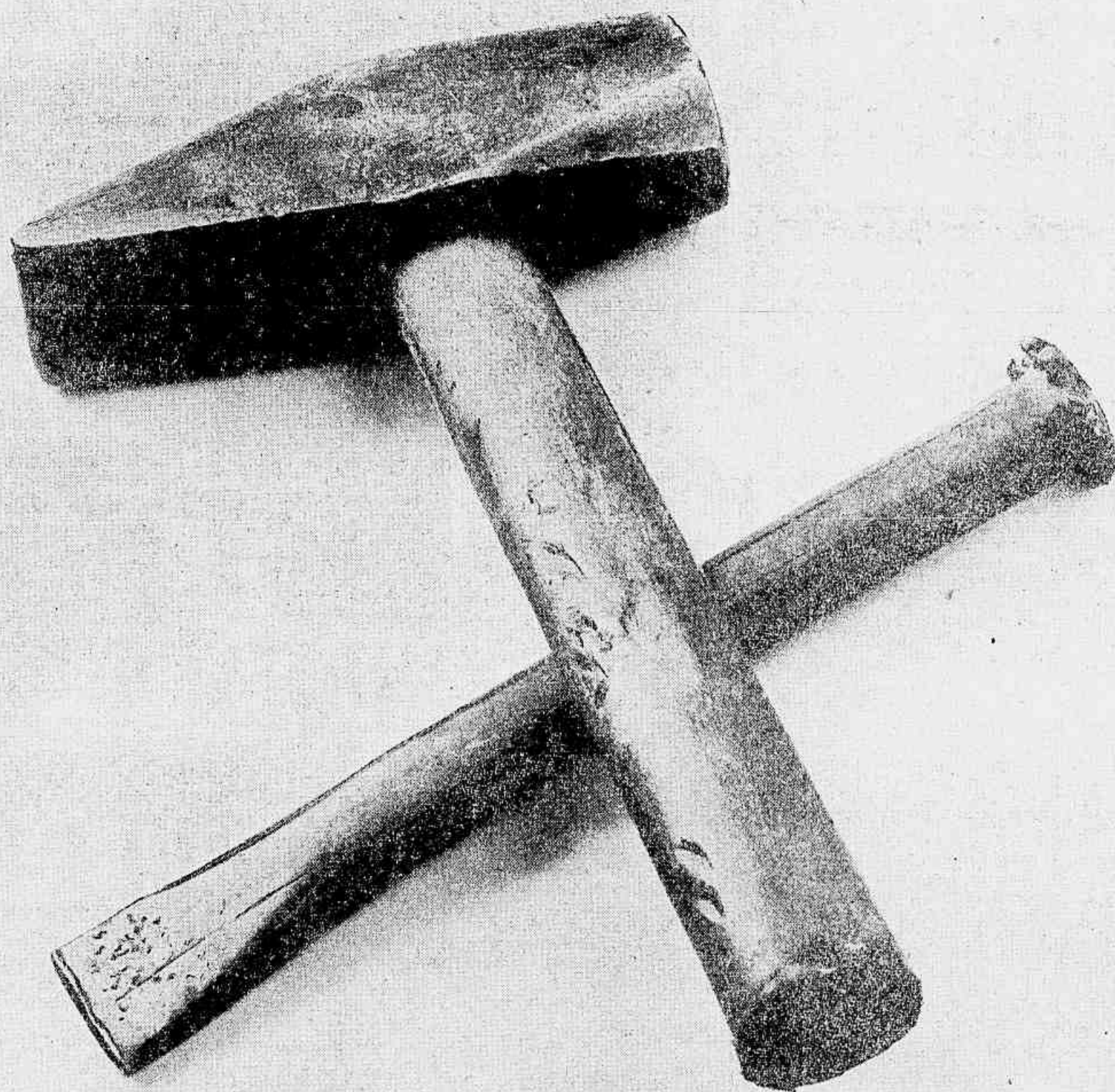
A RMA aponta as três condições mais prejudiciais ao processo de fazer parar um carro. Uma é a estrada molhada ou escorregadia. A segunda é a velocidade excessiva. Pneus carcos vêm em terceiro lugar. Qualquer dessas três circunstâncias ou combinação delas pode dar margem a situação mais perigosa para o motorista — a derrapagem.

Uma das situações mais enganadoras entre todas é quando caiu apenas uma chuvinha fina. O motorista que pensa que isso não torna a estrada escorregadia está errado: o óleo fino da pavimentação boia na camada fina de água e forma um lubrificante traçante, entre os pneus e a estrada. A chuva pesada lava esse perigo.

Estradas molhadas, naturalmente, são sempre perigosas. Mas são muito mais perigosas depois de uma chuva leve porque então a superfície está molhada e oleosa.

Pense naqueles poucos centímetros quadrados de superfície de contato dos pneus de seu carro quando V. estiver dirigindo numa estrada molhada. Pense nêles mesmo nas estradas secas — e naquele campo de futebol para frear.

Guarde esses pensamentos que poderão salvar a sua vida.



## Aqui está o conjunto extrator de rolamentos da caixa de satélites dos tais "especialistas" VW.

Pam! pam! pam!  
E os rolamentos já estão extraídos.  
Aliás, os "especialistas" têm uma habilidade admirável!

Com esse mesmo conjunto fazem desmontagens, ajustes, regulagens, calibragens, montagens...

O pessoal dos Serviços Autorizados Volkswagen é muito mais profissional.

Tem ferramentas especiais para extrair rolamentos.

Outras para fazer regulagens.

Outras para ajustar.

Outras para calibrar.

E assim por diante.

Quando nós os nomeamos

"Serviços Autorizados", exigimos que seus mecânicos fizessem estágio

na Fábrica.

Exigimos que mantivessem um amplo estoque de peças.

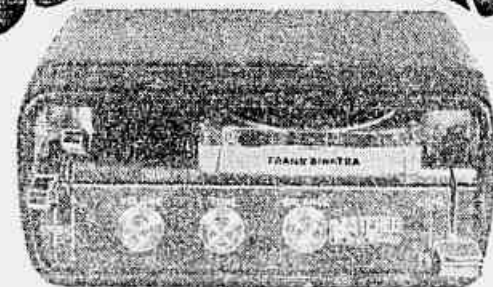
E exigimos que usassem somente equipamentos aprovados por nós.

Fizemos isso pensando em V. e no seu Volkswagen.

Principalmente nêles, que sofrem mais com os pam! pam! pam!



## toca-fitas Stereofonico



Todo transistorizado, o máximo em som no seu carro. Grande coleção de "cartridges." Representante exclusivo para todo o Brasil

**auristéreo**

Importação, Comércio e Indústria  
Distribuição: Rua da Alfândega, 53-1º-Rio



## AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

## Hoje ainda é carta

Esta semana continuaremos a responder aos leitores. As cartas não param de chegar e, na medida de nossas possibilidades, procuraremos atender a todas as consultas.

**MÁRIO AZEVEDO RODRIGUES** — Posso pintar um carro de cor clara mesmo sendo ele escuro? Não vai ficar manchado? Não vai depois de algum tempo aparecer a pintura antiga?

— Qualquer que seja a cor do carro, você pode pintá-lo de cor clara, não há nenhum problema. O que é necessário é que o pintor faça o serviço bem feito. Se ele pintar por cima da outra tinta, sem raspar o carro, é certo que dentro de pouco tempo a tinta escura começará a aparecer por baixo da outra.

**JOEL MENDES DE OLIVEIRA** — A Delsul faz revisão em carro que não tenha sido comprado nela? Estou perguntando porque um amigo é cliente dessa oficina e tem feito boas referências...

— Qualquer oficina autorizada faz revisão nos carros de sua linha mesmo que eles não tenham sido comprados nela. Quanto à qualidade do serviço da Delsul, podemos assegurar-lhe que é de primeira ordem e que eles trabalham com honestidade.

**CARLOS LIPPI** — Há alguma lei que proíba o uso de telha transparente como capota de carro? Quer dizer esse novo tipo porque acho que a duração seria muito maior.

— Não há nada que impeça de utilizar a telha transparente (de

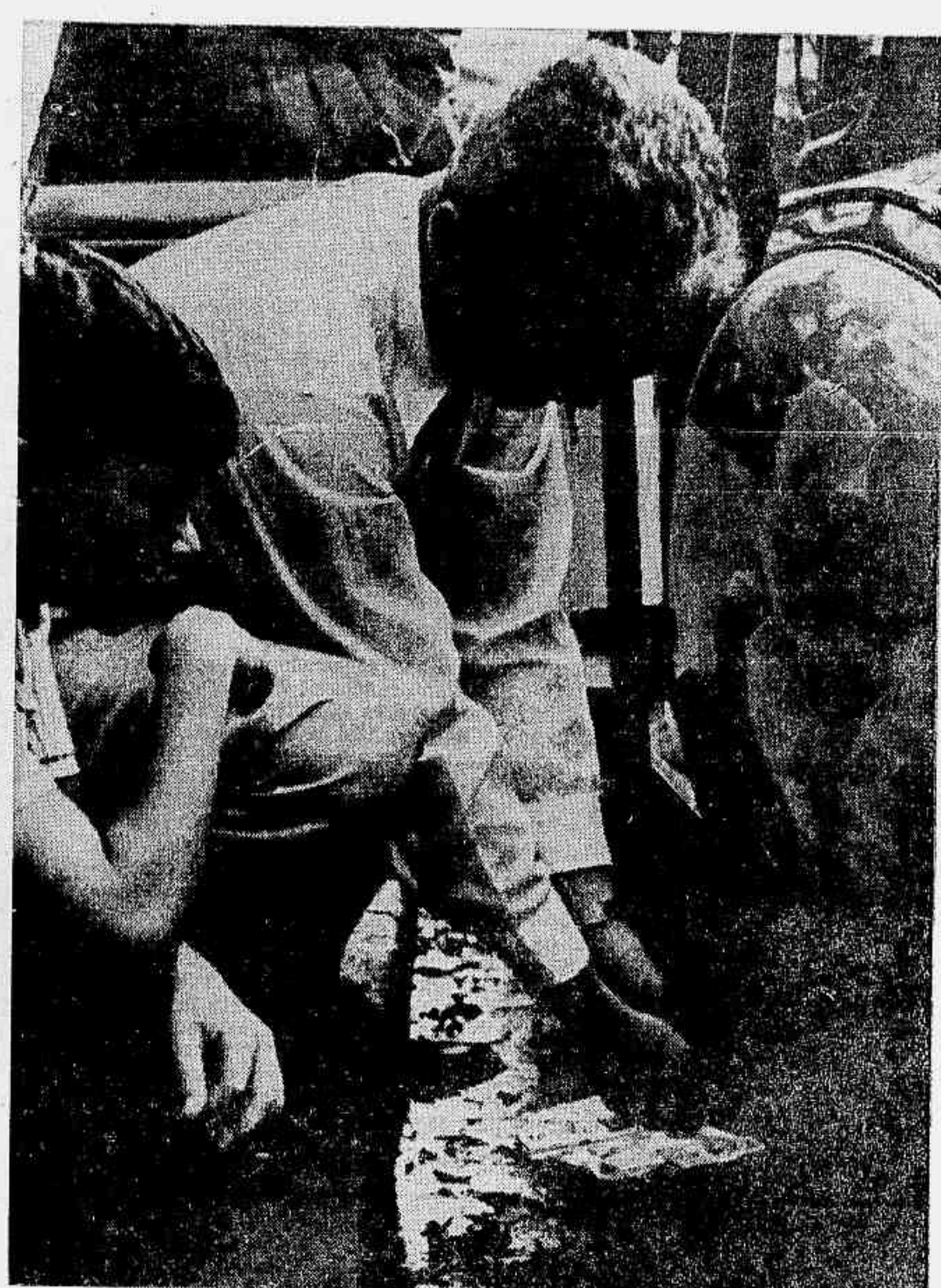
plástico, é claro) como capota no seu jipe. Você terá que fixá-la de modo a que ela não passe a constituir perigo para ninguém. Se ela atentar contra a segurança, o Departamento de Trânsito, certamente, não emplacará o seu carro. A ideia que você apresenta em sua carta é muito boa; passe por aqui para conversarmos. Teremos muito prazer em encaminhá-lo a quem de direito.

**MOACIR WERNECK** — Já li uma vez na sua coluna Amaciando uma referência ao Motorádio e a uma oficina especializada. Agora que comprei carro novo, queria colocar esse rádio; o senhor poderia me dar o endereço?

— A oficina especializada que indiquei nesta coluna é o Laboratório Técnico Eletrônico, na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 50, próximo à Rua Riachuelo. Pode procurar o Paulino ou o Andrade que eles irão atendê-lo com toda a atenção. O que eles disserem você pode fazer porque os dois são profissionais muito honestos e verdadeiros gentlemen.

**MARIA OLÍVIA REBELO** — Por que a Volkswagen não faz um curso para a mulher que dirige, a exemplo do que fez a Vemag? O JORNAL DO BRASIL não poderia dar esse curso?

— Há alguns meses atrás entramos em contato com o nosso amigo Reginaldo Fonotti, homem de Relações Públicas da Volkswagen, e tratamos desse assunto. É possível que em data bem próxima estejamos dando esse curso aqui no Rio.



As condições de São Paulo têm atrapalhado muito Fontenele em São Paulo e até seu filho tem servido de alegação para os opositores

## Jaguar anuncia limusine média

**LONDRES (BNS-JB)** — Uma versão remodelada do famoso Mark 10 e um novo modelo destinado ao setor do mercado que mais rapidamente se desenvolve e em que a concorrência é mais intensa — o das limusines de dimensão média — foi anunciada pela Jaguar Cars Ltd.

O novo 420, aditamento à linha da Jaguar de carros médios, é propulsionado por um motor de 4,2 litros e dois carburadores, versão de 245 H.P., ao freio da série XK, mundialmente famosa. Muito flexível e suave — capaz de manter a prise a velocidades tão baixas como 15 km por hora — o motor pode receber uma caixa de quatro velocidades, todas sincronizadas, ou uma transmissão automática Borg Warner modelo 8. Os freios assistidos são de disco, da marca Girling, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é independente nas quatro rodas e a direção pode ser assistida em grau variável pela incorporação do sistema Varamatic, como extra opcional.

O estilo, dentro das melhores tradições da Jaguar, é luxuoso, sem deixar por isso de ser funcional. Um formato mais aerodinâmico da grelha de radiador, o mais recente sistema de quatro faróis da Lucas, e novos aros das rodas dão a este modelo para 1967 um aspecto de suprema distinção.

O interior está bem equipado e luxuosamente decorado com os bor-

dos do painel e das portas fortemente almofadados, o que contribui para reforçar o alto grau de segurança inerente ao carro. O 420 tem um relógio transistorizado de novo modelo e o seu sistema elétrico inclui um alternador como equipamento normal.

## CARACTERÍSTICAS DO 420-G

Por sua vez o 420-G, que é o desenvolvimento lógico do famoso Mark-10, tem uma grelha de radiador de novo formato, novos aros de rodas, frisos cromados laterais e um pequeno repetidor do sinal de mudança de direção montado no topo dos para-lamas dianteiros. As modificações no interior incluem novo desenho do quadro de instrumentos e assentos dianteiros de novo formato, utilizando no estômo couro ventilado e oferecendo mais apoio lateral. O modelo tem o mesmo alto padrão de acabamento e instrumentalização do Mark-10.

Mecanicamente, o 420-G é idêntico ao Mark-10, que substitui. A propulsão é proporcionada pelo motor XK de 4,2 litros com três carburadores, e desenvolve 265 H.P. ao freio. Pode-se escolher entre a caixa manual, com ou sem supermarcha, e a transmissão automática. Os freios de disco Dunlop são servo-assistidos, com circuitos hidráulicos independentes à frente e à retaguarda. A suspensão é completamente independente nas quatro rodas. A direção assistida Varamatic constitui o equipamento normal.

## NOVOS MODELOS BMC

Os aperfeiçoamentos recentemente anunciados nos modelos de luxo da BMC da linha Mini trazem a garantia de que os carros em questão — o Wolseley Hornet Mark III e o Riley Elf Mark III — terão ainda maior êxito em 1967 do que até agora.

O aspecto exterior foi grandemente melhorado graças ao emprego de dobradiças ocultas nas portas e elegantes fechaduras de botão. Há também maçanetas separadas para puxar as portas. Os ventiladores reguláveis asseguram o acesso de ar fresco a todos os pontos do carro. A mu-

dança de velocidades por meio de uma alavanca de ação indireta é mais suave e precisa.

As características que tornam os Minis famosos em todo o mundo — tais como a suspensão hidrolástica, o excelente rendimento, a grande economia de combustível e a eficiência — são mantidas nos modelos de 1967. No capítulo dos carros esporte, o novo Austin Healey Sprite Mark IV e MG Midget Mark III foram equipados com um novo motor de 1275 c.c. que desenvolve 65 HP ao freio a 6 000 r.p.m. O aumento de binário dá maior margem de potência-segurança nas ultrapassagens e nas curvas.

## LIMPA-VIDROS INTERMITENTE

Sabe-se que o uso ocasional, em vez de contínuo, do limpa-vidros em tempo de chuviscos ligeiros ou neblina proporciona melhor visibilidade. Com a criação de um dispositivo que faz justamente isso, o Transistor-Controlled Delay, a firma Joseph Lucas acaba de dar nova contribuição à segurança do trânsito. O aparelho varia a frequência dos movimentos do limpa-vidros, podendo ser regulado de forma a obedecer a intervalos de alguns segundos sem necessidade de o condutor acionar continuamente o interruptor.

O interruptor montado no painel permite dois tipos de funcionamento — contínuo ou intermitente. Presentemente, o dispositivo T.C.D. da Lucas é fornecido apenas aos fabricantes para instalação como equipamento de origem.

## CALOR E FRIO

O equipamento clássico de aquecimento de ar condicionado exige aparelhos separados para aquecer o ar e refrigerá-lo. O projeto de combinar os dois sistemas num único dispositivo está presente em estudo na fábrica da Smiths Industries, em Oxfordshire.

Esse novo aparelho oferecerá uma solução muito compacta para os problemas de despesa, espaço e complexidade de comandos que atualmente limitam o uso de sistemas de aquecimento e refrigeração aos carros de preços mais elevados.

## Fontenele tem dificuldades em São Paulo, mas espera vencer

**São Paulo (Sucursal)** — A morosidade da administração pública e a indisciplina dos motoristas — agravadas pela própria topografia da Cidade — são as principais dificuldades que o Coronel Américo Fontenele está encontrando para resolver o problema do trânsito em São Paulo, onde a Operação-Bandeirantes, planejada pela equipe de técnicos da sua empresa FONTEC e pelos engenheiros do Departamento Estadual de Trânsito, somente agora começa a apresentar melhores resultados.

A opinião pública ficou dividida: quem salu pessoalmente prejudicado com a operação não perde uma oportunidade para tentar provar que "o homem é louco", a começar pela Deputada Conceição da Costa Neves, que se utiliza de um vocabulário um tanto forte quando se refere ao Coronel em seus discursos na Assembleia Legislativa. Nessas ocasiões, "dêbil mental" e "moleque" são os termos mais amenos.

## A SITUAÇÃO

Mas há muita gente que vê no Diretor de Trânsito um homem capaz, responsável pela disciplina do tráfego no Rio, estudioso do assunto e com uma grande qualidade: a intransigência, que não o torna inoperante apesar de sua enorme capacidade de comprar brigas. Atualmente, além das naturais preocupações com o trânsito, especificamente, o Coronel Fontenele ainda tem que arranjar um tempinho para responder ao Juiz de Menores, que proibiu a participação de seu filho Leleco no conhecido esvaziamento, sem nenhuma justificativa legal.

Durante quatro meses, antes da posse do Governador Abreu Sodré, o Coronel Fontenele percorreu São Paulo de cima a baixo, conversou com motoristas, estudou detalhadamente cada trecho do centro da Cidade onde havia congestionamento, procurou as soluções para cada caso particular, partindo de um princípio geral, o de que São Paulo é uma cidade circular. No Rio, as operações tiveram características lineares. Começou com o centro e, em seguida, estendeu-se aos bairros. Mas em São Paulo, o sistema teria que se basear em rotas de circulação, para evitar que os carros convergissem para um único ponto.

No dia 9 de fevereiro último, o Coronel Fontenele era designado para o Departamento Estadual de Trânsito, que substituiu a Diretoria do Serviço de Trânsito. Em seu discurso de posse, depois de fazer uma análise das condições do transporte de riquezas no Estado, assinalava que a frota de veículos aumentava anualmente em 70 mil unidades, "enquanto as interrupções de trânsito acarretam prejuízos de NCr\$ 13 bilhões (treze tri-

lhões de cruzeiros antigos) somente na Capital".

O programa de trabalho então apresentado baseava-se nos seguintes itens principais:

— "Aumento da velocidade média comercial dos coletivos, com o tráfego fluindo livremente, para se reduzir o tempo de ir e vir ao trabalho e diminuir o consumo de combustíveis e lubrificantes, com economia de divisas;

— Alívio da tensão com que dirigem os motoristas, pela desobstrução, pelo desengarrafamento e humanização do trânsito paulista, eliminando tecnicamente os abusos das buzinas;

— Criação da mentalidade do trânsito, de modo que os paulistas incorporassem-na como assunto cotidiano e até de seu anedotário;

— Eliminação dos motoristas incapazes, que dirigem veículos sem condições físicas ou psíquicas, através do emprego de fiscalização rigorosa aos infratores contumazes, aos quais estamos declarando guerra a partir deste momento;

— Atendimento racional, honesto e respeitoso aos motoristas e proprietários de veículos não infratores, dentro e fora das dependências do DET, para estimulá-los cada vez mais a cumprirem as regras de circulação e respeitarem as leis e as autoridades do trânsito;

— Eliminação de quaisquer espécies de privilégios ou de favores, porque trabalharemos com o Código Nacional de Trânsito em uma das mãos e com as diretrizes do Governo Abreu Sodré na outra, inspirados pelas leis do bom senso e do interesse público."

## A IMPLANTAÇÃO

Antes de iniciar a Operação-Bandeirantes, o Coronel começou por tomar uma medida que lhe valeu logo muitas críticas, ataques, xingamentos, ameaças de agressão e uma campanha de um grupo de jornais paulistas: descentralizar os terminais rodoviários, deixando a Estação Rodoviária de São Paulo praticamente abandonada. De um dia para o outro, milhares de trabalhadores ficaram sem saber onde tomar seus ônibus, enquanto os comerciantes instalados na Rodoviária chegaram a fechar suas portas em sinal de protesto contra a diminuição das vendas. O Coronel foi pessoalmente à Rodoviária, arrancou os cartazes dos guichês e lojas, ameaçou prender todo mundo e conseguiu do Governador Abreu Sodré a expropriação do local, pois se tratava de uma empresa privada. Nos seis novos terminais não havia condições de funcionamento. Os ônibus se amontoavam junto às calçadas. Alguns jornais publicaram fotos de crianças urinando em postes, pela falta de sanitários. Mas a descentra-

lização era uma medida de capital importância para o plano, pois os ônibus eram responsáveis por grandes engarrafamentos. Era apenas uma questão de tempo para a população acostumar-se.

## GUARDA-CHUVA DE ALUGUEL

Mesmo assim, porém, as críticas continuaram. Um dos pontos mais atacados era o fato de terem os trabalhadores, residentes nas cidades próximas à Capital, de tomar mais de um ônibus, depois da descentralização dos terminais rodoviários dos coletivos. Como a Estação Rodoviária é praticamente no centro de São Paulo, antes era feito um percurso direto, numa só condução.

Para desfazer essas críticas, o Coronel Fontenele conseguiu, da Prefeitura, a criação de linhas circulares, que passaram a interligar os novos terminais ao centro da Cidade. E mais: conseguiu também uma redução nos preços das passagens desses ônibus circulares. Assim, os trabalhadores que venham das cidades próximas, ao descerem do ônibus, nos novos terminais, recebem um bilhete que representará abatimento de 2/3 nos preços das passagens dos ônibus circulares.

Ao mesmo tempo, o DET se entendia com a Prefeitura para a construção, imediata, de abrigos junto aos novos pontos terminais. Enquanto a situação não se normaliza, porém, uma legião de camelôs passou a aproveitar a falta de condições dos pontos terminais recém-criados: além de vender desde cigarros até comprimidos contra dor de dente, chegaram mesmo a instituir aluguel de pequenos bancos ou de um guarda-chuva, cobrando por hora.

A Operação-Rodoviária, porém, serviu como preparação do espírito dos paulistas para o resto do Plano Diretor de São Paulo. Aproveitando uma tarde de sábado, o Coronel Fontenele iniciou a reforma mais profunda até hoje implantada no trânsito da Capital. No comando de cerca de dois mil guardas — os quais mais tarde ele mesmo admitiu não estavam tão bem preparados quanto se supunha — o Diretor de Trânsito foi para a rua e colocou caminhões obstruindo as vias que serviriam de limites dos bolsões.

Os bolsões são as áreas reservadas para estacionamento pago, onde os táxis podem trafegar livremente. Em seguida, fechou as ruas para obrigar os motoristas a utilizarem as rotas principais e secundárias em que se fundamentava o seu esquema de circulação. Assim que as primeiras correntes

de tráfego passaram a correr pelas rotas, os caminhões foram retirados e a fiscalização ficou a cargo dos guardas.

Como a maioria não conhecia bem o plano, houve muita confusão a princípio, mas a situação aos poucos se foi normalizando. As dificuldades que surgiram provocaram alterações no esquema inicial, à medida que o Coronel tinha oportunidade de verificar, na prática, o acerto ou o erro de uma medida.

## A VITÓRIA DO CORONEL

O Coronel Fontenele considera sua Operação-Bandeirantes vitoriosa. No momento, vem se preocupando "com a sabotagem por parte, até mesmo, de engenheiros da antiga DST".

Teve de exonerar dois e há casos de placas de sinalização invertidas, de madrugada, provocando muita confusão no dia seguinte. Segundo ele, são os antigos privilegiados ou então playboys sem nada para fazer.

Na próxima semana, a companhia municipal de transportes coletivos iniciará a mudança das linhas de ônibus elétricos, o que irá facilitar bastante as coisas para os moradores dos subúrbios. No setor de controle de tráfego, chegarão os novos sinais, de 60 por 40 segundos, e de 60 por 60. Nesse ponto, entram as críticas do Coronel contra a administração pública, que ele considera atrasada em 20 anos, em relação ao Rio, pois os sinais e os blocos de concreto pré-moldados, para demarcação, constituíram grande problema no serem encomendados.

Com relação ao pessoal, o Coronel Fontenele acha que os guardas já se estão adaptando ao esquema. Antes o sinal era controlado a olho: quando o guarda notava esvaziamento de uma rua — ou então as buzinas se tornavam mais insistentes — abria o sinal. Agora o controle é feito com o olho no relógio, e não nos automóveis.

No próximo dia 17, começará a reforma na Zona Norte, e até o meio do ano o trânsito em toda a Capital estará completamente mudado.

Até dezembro, será a vez de Santo André e Campinas. O Interior do Estado será objeto de planejamento e aplicação até o meio do próximo ano.

Em julho de 1968, o Coronel Américo Fontenele pretende recolher suas bagagens, tomar um avião para o Rio e se reinstalar na iniciativa privada, com a FONTEC, deixando atrás de si 16 milhões de paulistas agradecidos — ou então certos de que o trânsito não tem mesmo solução ou que o Coronel Fontenele é que não entende mesmo do assunto.

**PEUGEOT**  
TRANSMOTOR 5 A  
Distribuidor exclusivo

PARTICIPA  
SEU NOVO  
ENDEREÇO À  
RUA SÃO JANUÁRIO  
799  
FONES: 34-6512 - 34-6513

Completa oficina própria atendendo também em serviços de manutenção, pintura, lubrificação e capoteiros.



## Argentina vai ensinar tudo sobre camping

Buenos Aires (do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Quem gosta de camping e quiser destruir o panorama da zona dos lagos de Neuquén — que tem por fundo os picos nevados de Bariloche — pode participar da II Festa Nacional do Acampamento, promovida até fins de março pela Direção de Turismo e Termas Neuquén e que oferece aos acampadores, além de outras atrações, cursos gratuitos de técnica turística, este ano ministrados com a participação de experts do Ministério de Informação e Turismo da Espanha, especialmente convidados.

A promoção, realizada pela primeira vez no ano passado, com êxito, tem por objetivo a difusão do camping, que cada vez ganha maiores adeptos na Argentina, e o programa, desenvolvido sob os auspícios do Ministério de Assuntos Sociais de Neuquén, inclui, em meio à intensa atividade sócio-desportiva, concursos de alpinismo, de motonáutica, de motocross, além de excursões, inclusive pela zona andina chilena.

### COMO É

Os acampamentos estão localizados na zona dos lagos — onde não só a pesca é uma das grandes atrações, como o panorama, dos mais bonitos de todo o país, sugere uma tranquilidade ideal para quem precisa repousar — e toda a região habilitada está provida de serviços sanitários, ar condicionado, vigilância e tudo que possa garantir tranquilidade aos acampadores.

A maior novidade, nesta II Festa, são os cursos de turismo: em colaboração com a Escola Superior de Turismo da Universidade de Neuquén, os promotores da II FNA programaram, na série de cursos de verão, alguns exclusivamente destinados aos acampadores e que compreendem matérias como Introdução ao Turismo, Geografia Neuquén, Soluções Práticas etc., outorgando-se aos alunos diplomas de Técnicos em Turismo. Os cursos são grátis.

## O que você precisa saber sobre guias

A professora, o estudante de engenharia, o médico e a moçinha sonhadora andaram juntando magras economias, com um esforço heróico. Aboliram todos os extras, reduziram uma porção de cigarros diários, esqueceram a vontade repetida de ir ao cinema e o desejo de comprar um vestido ou uma camisa nova.

Para isto tudo havia explicação simples: vontade de viajar, aparecida não se sa-

be quando, cultivada há uma porção de tempo. Um dia alguém falou de uma certa agência que tinha viagens fantásticas, os olhos bateram sobre um recorte de jornal e... pronto. A tão esperada viagem estava começada.

Até aquele momento, foi o passageiro a voz ativa da questão. Foi ele quem sonhou, quem souou, quem economizou. É ele que está inteiramente disponível para

o divertimento, a alegria e a realização. Entretanto, a partir do momento em que pisa uma capital européia — Paris, Roma ou Lisboa — passa apenas e gostosamente a sofrer a ação de uma máquina completa e organizada.

Em todos os países por onde deve viajar, existem dezenas de pessoas mobilizadas no sentido de facilitar-lhe tudo — a chegada, a estada e a partida tam-

Sylvia Renda

bém. Entre todas estas pessoas, uma se destaca pela importância vital que terá sobre o bom aproveitamento de todos os membros de um grupo em excursão: o guia. É justamente nas mãos daquele rapaz jovem e simpático que estão todo o movimento e a tranquilidade dos que viajam.

### QUEM É O GUIA

No caso da Agência Abreu, uma das mais procuradas por turistas brasileiros para suas andanças pelo Velho Mundo, os guias são sempre recrutados na cidade portuguesa que lhe serve de sede, desde 1840, o Porto.

No princípio, muito pouco é exigido dos guias. Apenas que falem umas três línguas com desembaraço e que tenham aquela comunicabilidade, aquela simpatia e aquela jellinho especial para resolver e acalmar as coisas. Por mais calma que seja o grupo, muitos probleminhas difíceis vão surgir, exigindo solução inteligente e imediata.

Testadas estas qualidades essenciais, o futuro guia começa a fazer viagens apenas como assistente e auxiliar. Por uma ou duas vezes, participa de giros pela Europa, travando contato direto com os países e as situações que encontrará no futuro. Vai, enquanto isto também, sendo orientado pelo guia experiente e também aquele que acompanha.

Um dia o aprendizado é dado por findo e o jovem recebe a feliz notícia que lhe vai ser confiada uma próxima excursão. É o início de uma carreira moderna e fascinante que encanta os temperamentos inquietos e aventureiros de muita gente.

### O QUE ELE FAZ

Faz tudo. Está lá para mostrar, explicar, acompanhar, orientar mas na verdade não escapa também de ouvir confidências ou de carregar malas, quando não há mais ninguém perto para fazê-lo.

O rapaz, aos pouquinhos, passa a fazer parte integrante de cada dia da viagem de todos. Tem sempre para cada um a palavra certa. Dá as mais detalhadas explicações sobre uma catedral ou um monumento, dizendo quase sempre mais do que esperávamos ouvir, ensina onde se pode comprar mais barato e qual a melhor boate de música e o mântico da localidade, quer estejamos em Paris, Veneza ou Colômbia.

Para os excursionistas mais idosos, o guia funciona um pouco como o filho que ficou longe, isto principalmente quando as cartas deixam de chegar.

Para os mais jovens, e estes são hoje uma maioria dentro os que viajam em grupos ou excursões, serve de força moderadora. É quem diz a que horas é preciso levantar no dia seguinte, para tomar o ônibus, o barco ou mesmo para estar pronto na hora do tour de reconhecimento pela cidade.

É também preciso que se diga que não é nada raro ver-se numa manhã o guia, muito apressado, correndo pelos corredores do hotel a fim de tirar debaixo das cobertas o maior boêmio da véspera.

Há alguns guias que viajam na Agência Abreu, quase que exclusivamente com brasileiros, há cinco ou seis anos, realizando quatro ou cinco excursões anualmente. Outros fazem a segunda ou terceira viagem mas a eficiência e a simpatia são marca registrada de todos.

É claro, os que viajam há mais tempo já conhecem o Brasil e vivem perguntando coisas sobre Icarai ou o Castelhinho. Os que começaram agora, de tanto ouvir falar aqui na terra, mal resistem à espera de chegar também o dia de conhecê-la. A propaganda turística é recíproca, pois com tal hospitalidade não há quem desista de voltar a Portugal.

No final de 40 ou 50 dias de convivência íntima e diária, é comum que os guias tenham feito muitos amigos e também possível que alguma jovem e des preocupada brasileira em férias, tenha-se enamorado dele e de seu charme, em meio ao decoro apropriado de Capri ou Roma.

## TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

### PASSAPORTE

#### O luxo Del Rey

Uma série de festividades vai assinalar, na próxima terça-feira, a inauguração do Hotel Del Rey, em Belo Horizonte, com 21 andares, 260 apartamentos, diversas suítes, decoração moderna e neocolonial, três salões de estar, auditório para 250 participantes e todas as comodidades da moderna técnica hoteleira. O Hotel Del Rey, que pertence a Hotéis Reunidos S. A. (HORS), será o oitavo estabelecimento da organização em 25 anos de atividades e está localizado na Praça Afonso Arinos, no centro da capital mineira. A fim de participar das solenidades da inauguração, um grupo de jornalistas cariocas seguirá para Belo Horizonte, em avião especial fretado pela HORS.

#### Só para jovens

O Diretor Comercial da Air France, Sr. André Caraux, anunciou decisão de sua companhia em conceder uma redução de 25% nas passagens para jovens de 12 a 22 anos que pretendam conhecer qualquer cidade da Europa e África do Norte. Esta decisão é válida sem distinção de nacionalidade — os jovens brasileiros estão habilitados — e permite a quem for visitar Paris aproveitar para estender sua viagem a outros países da Europa. Essa redução vem juntar-se àquela denominada Interesse coletivo, que concede desconto de 5% para grupos de 10 pessoas e 15% para grupos de 15 pessoas. No caso dos jovens, se for formado um grupo de 20 isto dará direito a uma passagem gratuita para acompanhante maior de 23 anos.

#### Vamos ao teatro

Oito companhias teatrais de renome, com um repertório que soma 15 peças participarão da IV Temporada Internacional de Teatro, em Londres, cuja abertura está programada para o próximo dia 27 com o Teatro Nacional da Polónia apresentando uma peça sobre a moralidade no século XVI. Em seguida, a 3 de abril, caberá à Comédie Française apresentar peças de Corneille, Marivaux e Feydeau. O teatro japonês estará representado pelo Grupo Unewake-Hashioka (10 de abril), seguido pelo Teatro de Bremen (24 de abril), Camer Theatre, de Israel (1 de maio), Teatro Grego de Arte (8 de maio), Piccolo Teatro de Milão (22 de maio) e o Teatro Balustrada, de Praga, em 29 de maio. No Teatro Aldwych, onde terá lugar a temporada, funcionará um serviço de tradução simultânea para diversos idiomas.

#### Do trem para a serra

A Teresópolis Turismo, concessionária dos trenzinhos do Parque do Flamengo, lançou uma excursão popular, ao preço de NCr\$ 15 (quinze mil cruzeiros antigos), cujos participantes têm direito a: uma volta no trenzinho; ônibus rumo a Teresópolis com almoço no Restaurante Olímpico, na Parada Modelo, visitas ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Cascata dos Amores, Guarã-

ni e Imbuí, lanche no Olímpico e regresso ao Rio, com desembarque no Largo da Carioca. Os interessados em participar da excursão podem obter informações completas e fazer suas reservas na Av. Rio Branco, 185/605. As excursões realizam-se às quintas, sábados e domingos. Um grupo de jornalistas cariocas participou da excursão inaugural à qual foram feitas boas referências.

#### Posse na SATO

O escritor, diplomata e jornalista Luis Zalamea, ex-Diretor de Turismo da Colômbia, acaba de ser empossado como novo Diretor-Executivo da SATO (South American Travel Organization), em substituição ao Sr. Carlos V. Pallerano, da República Dominicana, que renunciou para ingressar na Intercontinental Hotels Corporation. A SATO é uma organização sem fins lucrativos, integrada pelos departamentos nacionais de turismo, companhias transportadoras, hotéis e agentes de viagens dos Estados Unidos e países sul-americanos, com a finalidade de incrementar as correntes turísticas dos EUA para a América do Sul.

#### Volta ao mundo

Uma volta ao mundo em 67 dias é a excursão que a Exprinter está oferecendo, com saídas a 24 de maio e 21 de junho pela Pan American, para a qual organizou planos de financiamento. No itinerário figuram visitas ao México, Estados Unidos, Havaí, Japão, Coreia, Formosa, Hong-Kong, Tailândia, Índia, Irã, Líbano, Jordânia, Egito, Grécia, Itália, França, Espanha e Portugal. A Exprinter conta com serviços próprios nas principais capitais do mundo.

#### Só para leões

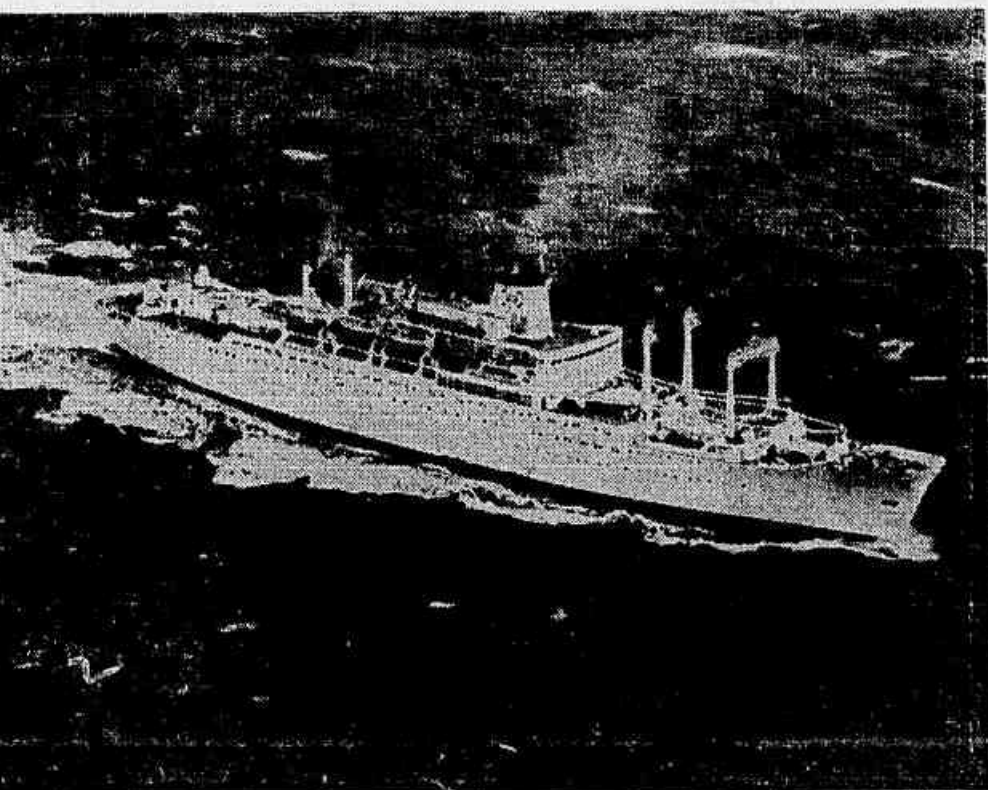
A 50.ª Convenção Internacional do Lions, em Chicago, levou Stella Barros Turismo a programar duas excursões — só para leões — a primeira com partida a 18 de junho e a outra, com roteiro especial, a 2 de julho. O itinerário da excursão inclui visitas ao México, Panamá, Estados Unidos e Canadá, num roteiro que cobre as Cidades de Acapulco, Taxco, Los Angeles, Las Vegas, San Francisco, Chicago, Washington, Buffalo, Niagara, Ottawa, Montreal (com visita à Expo-67), Nova Iorque e Miami. Stella Barros Turismo — Av. Rio Branco, 185, grupo 512 — oferece facilidades de pagamentos em até 15 vezes.

#### Breda em Minas

Para os dias 23, 24, 25 e 26 de março — Semana Santa — a Breda Turismo programou uma excursão às cidades históricas de Minas, onde os participantes assistirão, em Ouro Preto, à Procissão do Entêro, além de efetuar visitas a Sabará, Congonhas do Campo e à Gruta de Maquiné. A Breda fixou em NCr\$ 125 (125 mil cruzeiros antigos) o preço da excursão, por pessoa, e fornece informações na Av. Rio Branco, 257 — sobreloja ou pelo Tel.: 42-9780.

#### ESCALA

Belíssimo o folheto apresentado pela Dy-Tur Empreendimentos Turísticos para a excursão que organiza as festividades do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima, em colaboração com a FARRIG, ao preço de US\$ 1.479 por pessoa — A British European Airways (BEA) encomendou ao costureiro da Rainha Elizabeth, Hardy Amies, o desenho dos novos uniformes das suas aeronaves — Sob os cuidados da Agência Diplomata, um grupo de associados do Cigarroz e da Hipico percorrerá a Europa em abril, numa luxuosa ônibus — Para viagens sobre território alemão, a Lufthansa aumentou de 67.500 para 232.000 marcos sua responsabilidade em caso de eventuais danos sofridos pelos passageiros — A Swissair terá novos horários, a partir de 1 de abril, nos quais estarão incluídas as novas escalas em Moscou, Bucareste e Helsínqui — A Pan American exibirá um filme, durante a XXVII Exposição Internacional de Aeroespacia, em Paris (26 de maio a 4 de junho) que representa um resumo de 40 anos de progresso na aviação comercial, desde o Fokker F-7, trimotor, em 1927, até o SST, supersônico — A VASP foi designada transportadora oficial da XIII Convenção da Câmara Júnior do Brasil, marcada para São Paulo, no período de 15 a 15 de junho.



**OS BONS MARES DO "PASTEUR"** — Motor sob controle de um computador eletrônico, segurança estudada nos mínimos detalhes, estabilizadores dos modelos mais recentes, ar condicionado, vibrações reduzidas ao mínimo e cozinha francesa — estas são algumas das comodidades oferecidas aos passageiros do transatlântico Pasteur que a Companhia Messageries Maritimes acaba de colocar em serviço na linha da América do Sul. O casco branco do Pasteur, cuja risca dentro em breve será rotineira na Baía da Guanabara, renova a tradição da presença constante dos navios de bandeira francesa nas águas do Atlântico, ligando Le Havre aos mais importantes portos da América do Sul.

## GREAT BRITAIN GREAT HOLIDAY

...grande viagem pela BRITISH UNITED

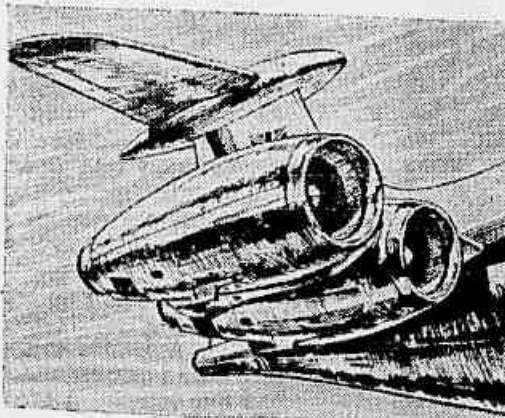


**Um sorriso para você**  
Uma presença gentil resume as alegrias desta viagem de sonho. O bom whisky escocês, a cozinha internacional, o zelo pessoal pelo seu bem estar.

Você já está na Grã-Bretanha... Suas férias começaram, mesmo, em alto estilo, inesquecíveis... Você está no VC 10 da British United, o caminho mais curto para Londres, porta da Europa.



**Prolongamento do lar**  
Você já está longe, mas ainda continua o conforto de sua poltrona predileta, neste assento reclinável, macio, acolhedor.



**Serenidade no ar**  
Serenidade e silêncio, nunca antes conhecidos em vôo, caracterizam o VC 10 da British United, assegurados pelas potentes turbinas Rolls Royce, habilmente instaladas na cauda do avião. Adeus, preocupações e cansaças!

...Mas há muitas outras razões para você preferir a British United. Você irá descobri-las pessoalmente. E, há de exigir sempre a British United ao programar suas próximas férias.

**BUA**  
BRITISH UNITED AIRWAYS

AGENTES GERAIS DA BOAC NO BRASIL

Consulte seu Agente de Viagens ou nossos escritórios - Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 251-B Tel.: 42-4046; São Paulo: Rua São Luiz, 259 - Lojas 32/33 - Tels.: 33-7715 e 37-5768

Passageiros de São Paulo serão transportados para o Rio em vôo especial pelos "Dart Herald" da Sadia, recebendo as melhores atenções de um funcionário da BUA.

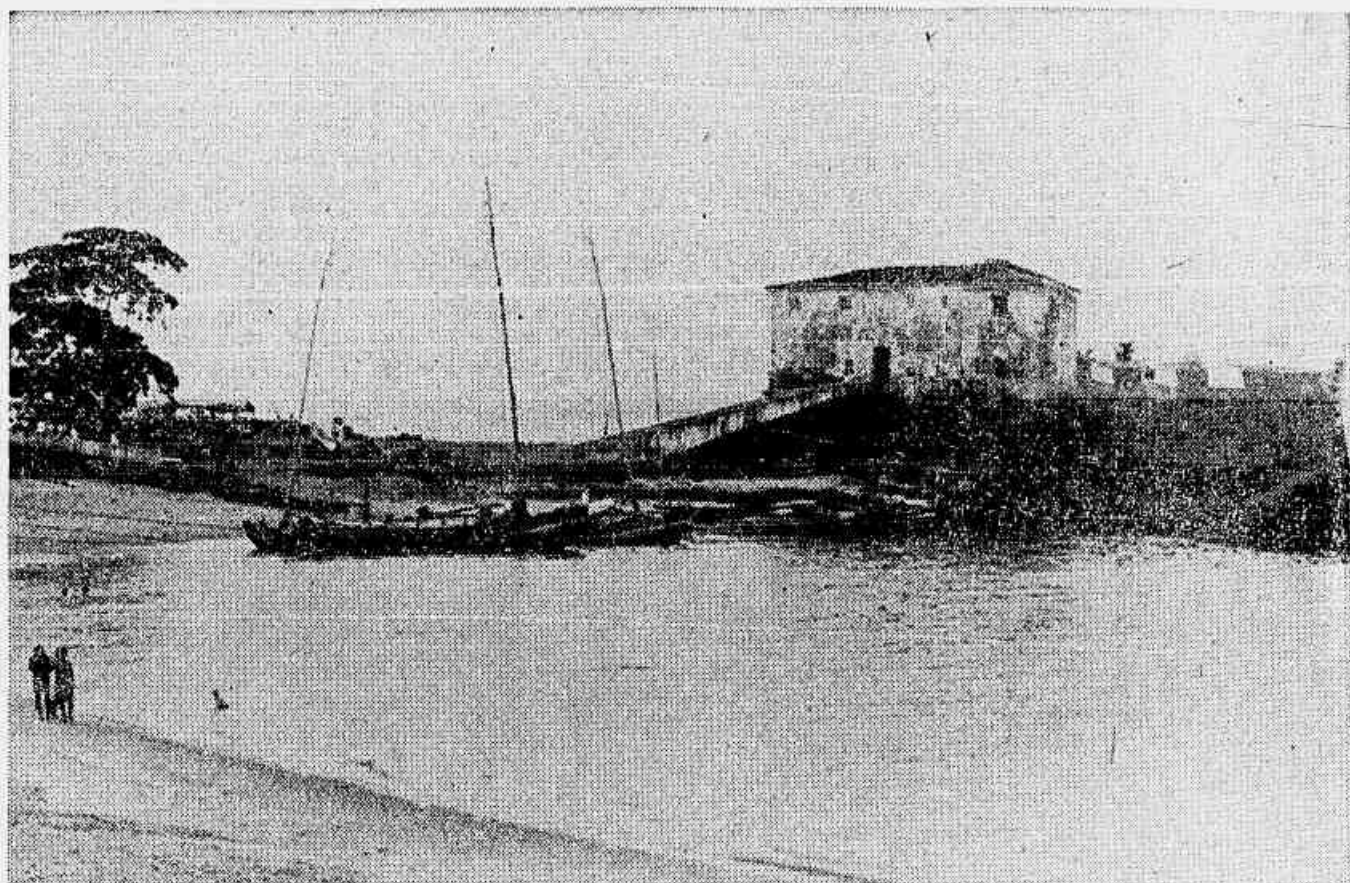


# BAHIA

## TURISMO



O farol da Barra é um dos símbolos de Salvador.



Os saveiros chegam de madrugada

Se você ainda não foi à Bahia deve ir logo, de avião, carro, ônibus, pau-de-arara ou mesmo a pé, porque é lá que se pode sentir as nossas coisas mais de perto. Num só lugar reúnem-se os dois extremos do Brasil, pois na Bahia convivem a riqueza do Sul, instalada nas modernas e luxuosas residências, e a miséria do Norte, acotovelada nas velhas casas do Brasil-Colônia.

Você descobrirá nos dois andares de Salvador o berço de duas instituições brasileiras. É lá que nasceu a alegria de viver, que está no ar, no sol, na luz intensamente clara do dia, no sangue do baiano e nas cores das casas, que dão à Cidade o aspecto vivo de um lugar permanentemente decorado para o carnaval. E foi lá também que nasceu a clássica expressão "calma no Brasil". É com calma que o baiano vive, com calma que sai à pesca em saveiros ou no xaréu, que suporta o elevado custo de vida, que espera por uma ajudazinha do Senhor do Bonfim e que criou uma das coisas mais lindas de ver, que é o Museu de Arte Sacra.

### O umbu no caminho

No meio do caminho tem o umbu. Umbu (e o baiano pronuncia quase imbu) é uma frutinha meio verde, com gostinho mais ou menos de limão, que pode ser usada para tudo. Come-se umbu simples, fazem-se refrescos, doce, milk-shake, sopa, sorvete, tudo enfim. Inútil tentar escapar ao umbu (nem é aconselhável, porque umbu é bom de verdade) que começa a ser oferecido ao longo da estrada por grande número de garotos e que vai ficando mais caro à medida que Salvador fica mais perto.

Assim, um mocó de umbu (uma pequena sacola de palha onde se colocam os umbus e que é em geral tão bem feita que até poderia ser vendida sozinha) vai ficando menor e custa mais, depois de Jequié. Depois de Jequié, aliás, não é só o preço do umbu que muda. A estrada, até então muito gostosa, já apresenta um defeito aqui e ali.

### A vida apertada

Em Salvador, o bom é ter um carro para poder rodar por toda a parte, sair das ruas estreitas do

## O BRASIL EM ALTOS E BAIXOS

Texto e fotos de  
José Carlos Avellar

centro às avenidas mais largas e asfaltadas da Barra, que levam a Itapoã. A Cidade muito breve vai ter que lutar contra sérios problemas de trânsito. Eles só não são graves agora porque o baiano encontra sempre um modo de dar um jeito, bem à brasileira, e porque lá os pedestres são bem piores que os motoristas. Uns poucos motoristas cariocas lá acabavam com a população, a julgar pelo número de pessoas que atravessa fora dos sinais e das faixas, correndo entre os carros.

As paradas finais e intermediárias dos ônibus e das Kombis que fazem lotação são uma convenção abstrata e bastante difícil de descobrir para quem não mora na Cidade. Um grupo de pessoas junto a uma árvore pode indicar que ali é um ponto de ônibus, ou uma fila no meio da rua, mesmo quando não existe nenhuma placa, como na Praça da Sé, no Centro de Salvador, pode indicar que é o ponto final de lotações.

Para descobrir com exatidão só perguntando ao baiano (o que aliás é um ótimo pretexto para iniciar uma conversa quase sempre interessante), ou observá-lo, dentro de uma Kombi, pedir ao motorista para parar "ao ponto", tal como se pede um bife aqui.

### O apelido da cidade

Nenhum baiano chama Salvador pelo nome. Salvador já é Bahia. Se alguém está em Feira, ou Jequié, ou Vitória da Conquista, e quer ir à Capital do Estado diz que vai à Bahia. E nenhum artista brasileiro conseguiu chamar Salvador às telas pelas cores que ela tem, as cores das coisas e das gentes. A Primeira Bienal de Artes Plásticas, instalada num dos mais lindos conventos da Cidade, o Convento do Carmo, mostra estas cores apenas sugeridas nos tapetes de Genaro e nas telas de Raimundo de Oliveira.

O colorido de Salvador é quente e luminoso, quer nas coisas da natureza quer nas coisas feitas pelo homem. E o próprio baiano traz a cor na pele que o sol forte uma brisa agradável que vem de (embora sempre amenizado por toda parte) vai tornando mais bronzeada. A gente, suas roupas e suas casas formam a unidade ideal para as festas que durante todo o mês de janeiro dominam a

Bahia: a lavagem do Bonfim, a lavagem da Pituba, a festa da Ribeira, a do Rio Vermelho, a de Iemanjá.

### A VIDA ALEGRE

As festas todas são em realidade uma coisa só: carnaval. Porque em todas as festas ditas religiosas (sempre nascidas nos candomblés e realizadas nos pálios das igrejas que permanecem de portas fechadas) são mais uma ocasião para que a alegria de estar vivo seja demonstrada, é quase como se o santo viesse rir e cantar com os que o festejam. Rir, cantar, comer acarajés, acarás, muquecas e frigideiras.

Pouca coisa existe para ser mostrada a quem vai com os olhos apressados de turista em tais festas. Quem chegar à Ribeira, por exemplo, para ver sua festa, encontrará apenas barraquinhas onde se fazem pratos típicos e se pode beber cerveja ou água de côco, que são servidas em pequenas mesas distribuídas em frente a cada barraca. Lá as pessoas se sentam, comem, bebem, conversam e cantam uma música qualquer.

A festa não acontece em nada exterior, ela está por dentro das pessoas.

São feitas não para serem vistas, mas para que todos tomem parte nelas. O que há a fazer é sentar numa das barraquinhas armadas à frente da Igreja e deixar-se levar pela conversa do baiano.

### As igrejas passam da conta

Igrejas, na Bahia, existem muito mais que as 365 contadas por Dorival Caiá. Elas são muito numerosas, estão intimamente ligadas à vida do baiano e o barroco de sua construção é de um luxo que faz pensar que foram todas edificadas numa época em que a Igreja procurava levar aos fiéis a idéia da riqueza espiritual de Deus pela riqueza material de sua casa. Da Igreja de São Francisco (todos os seus altares decorados com ouro) e da Catedral, na Praça Terreiro de Jesus, às igrejas menores, como a de Nossa Senhora do Rosário dos Negros, no Largo do Pelourinho, ou a de Santo Antônio da Barra, na Barra, o barroco difere das igrejas de Ouro Preto pe-

la dominante preocupação do luxo.

Numa terra de igrejas, nenhum lugar pode contar sua história melhor que o Museu de Arte Sacra. Ninguém que for à Bahia pode deixar de vê-lo, ainda que lá fora faça o mais bonito dos dias de sol. Telas, objetos e um sem-número de esculturas de autores populares retratam santos (Nosso Senhor da Paciência, Nosso Senhor da Pedra Fria, inúmeros Santos Antônio, Virgens Marias etc.) com uma visão mais ou menos profana, mais ou menos bem sucedida artisticamente, mas sempre com um enorme poder de comunicação, e o valor histórico de um documento que resume a história de quatro séculos num só museu.

### O que há para ver

Visitar museus em Salvador é sempre uma delícia. Se o visitante não se deixa encantar pela exposição, certamente fica encantado pelo próprio museu. O Convento do Carmo é sempre mais lindo que a Bienal, como o solar do Unhão é ainda mais bonito que o Museu de Arte Popular e o de Arte Moderna que abriga.

Mas não só os museus são visitas obrigatórias. Há Itapoã e um sem-número de outras praias. Há o farol e o forte da Barra. Há o Forte de São Marcelo, ou Forte do Mar, famosa fortificação do século XVIII, com a forma de um círculo, bem no meio do mar, e que está sendo transformado no Museu do Atlântico Sul. E além de tudo isto há os candomblés, que existem em todos os cantos da Bahia, em qualquer barraco onde um mastro elevado sustente uma bandeira branca. E há a Capoeira do Mestre Pastinha, bem no largo do Pelourinho, ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Negros.

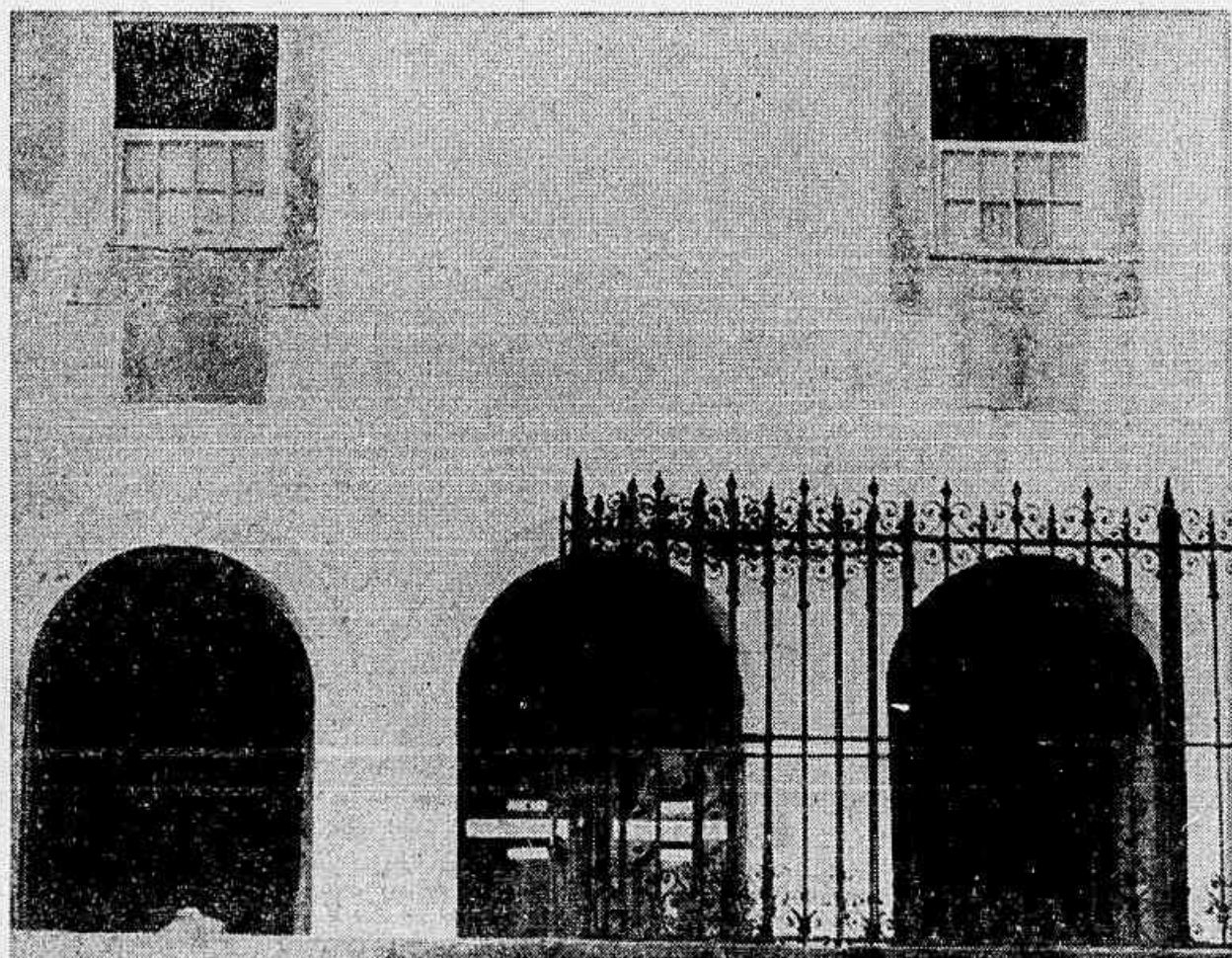
### Capoeira, uma religião

Baiano de Salvador, Vicente Ferreira Pastinha, hoje com setenta e oito anos, é o mais famoso capoeirista da Bahia. Até fevereiro do ano passado, quando sofreu um derrame cerebral, jogava capoeira todas as terças, quintas e domingos, dias em que a sua Capoeira Só Angola se apresenta. Quase inteiramente recuperado do derrame, Pastinha lamenta apenas que ainda não tenha voltado a ver bem como antes, mas está certo de se recuperar em breve, para poder jogar outra vez com os seus discípulos. Até lá comparece sempre à capoeira para comandar seus alunos, tocar atabaque ou o agogô (que com o berimbau e o pandeiro acompanham o jogo) e manter uma conversa gostosa e infundável sobre capoeira.

No domingo em que morreu Senhora, uma das mais respeitadas mães-de-santo de Salvador, Pastinha mandou parar a capoeira, silenciar o berimbau, o pandeiro, o agogô, na hora do enterro, que saiu da Igreja ao lado. E acrescentou que quando morrer vai querer que o berimbau não pare, porque capoeira, para ele, é um tipo muito especial de religião.

Uma espécie de religião, algo que precisa ser sentido intensamente. A Bahia é assim. Não é sem razão que entre tantas músicas que louvam a boa terra uma afirma que "Cristo nasceu na Bahia (e não em Belém como diz erradamente a História) e o baiano criou." E o diabo então, para não ficar atrás, criou a baiana, como diz um jornalista à porta do Elevador Lacerda na Cidade Alta, que é uma tentação do diabo, e em verdade o que de melhor existe para se ver na Bahia.

(P. S. só para homens: o jornalista tem toda razão).



A Igreja de Santo Antônio da Barra tem sua sala de milagres



O Museu de Arte Sacra relembra os 400 anos da Bahia







...anda  
 ...série,  
 ...capaz.  
 ...5 900  
 ...m.  
 ...supere-  
 ...3 500  
 ...st. de  
 ...2 908/  
 ...il. ...  
 ...ola  
 ...ta, ca-  
 ...melhar  
 ...s, 346.  
 ...nho →  
 ...Ccp.,  
 ...c. gic  
 ...V. Pe.  
 ...IS  
 ...IA, P.O.  
 ...de-08  
 ...n  
 ...66  
 ...erlar →  
 ...7034 -  
 ...mbi e  
 ...16-B,  
 ...telefone:  
 ...mo →  
 ...Real-  
 ... (P  
 ... 63  
 ... 64  
 ... 65  
 ... 64  
 ... 64  
 ... 64  
 ... 61  
 ...la, 323  
 ...7  
 ...S  
 ...om. —  
 ...43-8283  
 ...51  
 ...SOUZA  
 ...ito es-  
 ...s. Tra-  
 ...stidão,  
 ...do cor-  
 ...diente,  
 ...ia  
 ...Cr\$ ..  
 ...Subur-  
 ... (ilho) →  
 ...nior  
 ...an-Ghia,  
 ...os com  
 ...sterista.  
 ...chis —  
 ...ade so  
 ...7  
 ...prét,  
 ...NCR\$  
 ...dyre →  
 ...7  
 ...Dom. —  
 ...23-5455  
 ...de  
 ...no car-  
 ...à vis-  
 ...Fonse-  
 ...ilha do  
 ...hã.  
 ...65  
 ...s cil.,  
 ...erde es-  
 ...galhões,  
 ...NCR\$ ..  
 ...— New-  
 ... (HP)  
 ...rodas  
 ...s 14  
 ...de Fe-  
 ...Sr. Wel-  
 ...oso  
 ...omunica  
 ...Rus. As-  
 ...io, ande-  
 ...e ami-  
 ...na  
 ...ados



































NFERMEIRAS —  
LABORATORISTAS

DESENHISTA/ELETRICISTA — Precisa-se quadro comanda as instalações etc. Sal. 450 mil. Av. J. de Melo, 47, s/ 1206.

PRECISA-SE de médica com prática de enfermagem, para trabalhar em Casa de Saúde, que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de médica com prática de enfermagem, para trabalhar em Casa de Saúde, que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

## GARÇONS

LUDANTE de cozinha (grelheiro) — Preciso urgente, com prática, ferreiros, na Rua Dias Ferreira 233-B — Lethon.

AL — Precisa-se de copeiro e prática. Rua Barão de Mesquita n.º 873.

LANCHEIRO — Precisa-se. Rua J. de Melo, 376-B — São Cristóvão.

LANCHEIRO-COZINHEIRA — Para lanchonete, precisas. — Rua Washington Luís, 511.

COZINHEIRO — Precisa-se na Rua Santo Cristo, 239.

COZINHEIRO-AJUDANTE — Precisa-se de lanchonete e restaurante. Rua Cardoso de Moraes, 202 — Bonfins.

COPEIRO e/ prática para lanchonete — Precisa-se na Rua Mariz e Barros, 240.

COZINHEIRA e/ prática de salgadinhos. Precisa-se. Rua Euclides de Faria, 67-A-B — Ramos.

COZINHEIRO ou cozinheira com prática, precisa-se para lanchonete de 1.ª, na Rua Estêvão Júnior, 36-B. Praça São Salvador. Catele.

COZINHEIRO com muita prática restaurante — Precisa-se. Trabalho no Centro, horário comercial — Tratar com o proprietário na Rua Bela n.º 94 — Residência das 9 às 11 horas.

EMPREGADO — Precisa-se com muita prática de café e bar. Rua Acre, 34.

LANÇONETE. Não funciona aos sábados e domingos. Precisa menor, rapaz. Rua do Rosário, 104. La Table.

LANÇONETE e/ prática de salgadinhos para bar — Av. Rio Branco, 133, loja D.

CA para café, precisa e/ prática e referências. Rua Adelaide, 74.

CISO um copeiro com prática de restaurante e bar. Tratar na Visconde de Inhaúma, 84.

PRECISA-SE de lanchonete com prática de café e bar. Rua Conde de Bonfim n.º 71 — Telefone 28-6171.

PRECISA-SE copeiro com prática de restaurante. Av. Nilo Peçanha, 38-B.

PRECISA-SE copeiro e/ prática de lanchonete — Rua Buenos Aires n.º 23-A.

PRECISA-SE copeiro com prática e com boa aparência para trabalhar no 2.º horário — Dese preferência a solteiro — Rua Euclides de Faria, 5 — Ramos.

RECISA-SE — Um copeiro — Rua São José, 35 — Restaurante Timpana.

PRECISA-SE de costureira com prática de camisas — Não precisa colarinho. Paga-se bem. Tratar na Rua Emilia Gulinzer n.º 2.

PRECISA-SE de um cozinheiro e prática de lanches. Santana, 156-D.

PRECISA-SE de uma cozinheira boa para salgadinhos. Rua Marquis de Sapucaia, 120 — Praça Onze.

PRECISA-SE de uma cozinheira e prática de lanches — Rua dos Invalidos, 9.

PRECISA-SE ajudante de cozinha — Rua Santa Luzia n.º 798-A — Lanchonete Xingu.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática de minutas — Avenida Henrique Dumont n.º 85-A — Ipanema.

PRECISA-SE rapaz com prática de bar, à Rua Cardoso Júnior, 5-C — Laranjeiras.

PRECISA-SE de rapaz para bar — R. Teodoro da Silva, 258.

PRECISA-SE de um garçom para trabalhar em lanchonete com prática e um cozinheiro e lanchonete com prática. Quem não tiver prática é favor não aparecer. — Rua Santana, 123, Centro.

PRECISA-SE para lanchonete cozinheira-lanchonete com prática. Tratar na Rua Hilário Gouveia, 71-A — Copacabana.

PRECISA-SE — De esportista com prática de pênico. Rua do Mar, 20 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE cozinheiro, salgadinhos e minutas. Rua General Canabarro, 119-A.

## CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECÂNICO — Precisa-se com prática em ônibus — Rua Viana Drummond n.º 5 — Vila Isabel.

TECNICISTA DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se à Rua Dom Rodrigo de S. 13, antiga Rua Quinta. São "Rodrigues".

MPERIAL S/A — Precisa de motorista que tenha sólidos conhecimentos de mecânica e preferencialmente de carros V.W. e preferência que tenha trabalhado em oficina autorizada V.W. — Rua Av. Gomes Freire, 333/45 com Jr. Sebastião.

ZANERNEIROS — Precisa-se, na Rua São Januário, 206 — São Cristóvão.

LANTERNEIROS — Grande oficina admi. oficial de comarcação de competência. Salários até 200 mil. Pretende-se serviço rápido e perfeito — Rua Barão do Tórre n.º 185.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Tratar na Av. Marechal Bondon, 221, antiga Francisco Manuel, 283, Sampaio. Telefone: 49-9168.

LANTERNEIRO — Precisa-se, com competência, para todo serviço em automóvel. Rua Campos da Paz, 174 — Rio Comprido.

MOTORISTAS — Precisa-se para guiar em ônibus. Tratar na Av. Acil, 3, Av. Guilherme Maxwell 210 — Bonfins.

MECÂNICO — MOTORISTA — Precisa-se para caminhões Internacionais — Rua Conde de Azevedo n.º 449 — Maria da Graça.

MOTORISTAS — Precisa-se para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr\$ 12.000 diários — Rua Viana Drummond n.º 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Particular, precisa, mínimo 5 anos carteira, referências em que tenha trabalhado. Não se apresentar quem não estiver condições exigidas. Praça Pio X n.º 13, 11.º andar, Sr. Jaci.

MOTORISTA com prática de materiais de construção. Rua Cardoso de Moraes 380-A — Bonfins.

MECÂNICOS — Precisa-se para empresa de ônibus. Rua Santa Mariana, 210 — Bonfins.

MOTORISTA de Ministério Federal para petição. NCS 10.60 diário. Tels. 42-8904 — 22-5050 — Rodrigues.

MECÂNICO — Precisa-se com prática comprovada de mecânica em caminhões Mercedes Benz a óleo. Tratar: Cl. Jorge de 8 às 11 horas na Av. Presidente Vargas n.º 542, 8.º andar, sala 809.

MECÂNICO — Precisa-se competente. Tratar: Av. Marechal Bondon, 221, antiga Francisco Manuel, 283, Sampaio. Tel. 49-9168.

MECÂNICO — Precisa-se máquina pesada — Chevrolet Brasil 8 e 10 h.p. com Sr. Acil, 3, Av. Guilherme Maxwell 210 — Bonfins.

MOTORISTA que mora na 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª.

MOTORISTA particular precisa de emprego. Telefone: 24-0827.

MOTORISTAS — Precisa-se. Tratar Rua Gerson Ferreira 31-A — Ramos, Sr. Alberto.

MOTORISTA. Particular precisa de motorista com referências, mínimo 10 anos de carteira. Tratar na Av. Borges de Medeiros, 111.

MOTORISTA para caminhão precisa e/ prática na Rua Diogo de Vasconcelos, 96, ponto final do ônibus 900 — Mangueira.

MOTORISTA — Precisa-se que tenha trabalhado em material de construção. 2 anos de prática na carteira. Sr. Afonso, Rua Prof. Olímpio de Melo, 198-B.

MECÂNICO — Precisa-se para VW. Rua Pedro Américo, 173-A — Catele.

MOTORISTAS PROFISSIONAIS — Estamos selecionando candidatos para a função de vendas ambulantes em Vespacia. Poucas vagas estão, aprendizagem remunerada. Boa apresentação, referências, salário, comissão, prêmios. Rua 350 mensalmente. Tratar na GENEAL. Rua Carmo Neto, 176 (Mangueira), com o Sr. Gilde-rio, à tarde.

PRECISA-SE de mecânicos competentes em Scania Vabis. Finais is aparar quem tiver capacidade. Tratar Rua Marechal Floriano, 2574 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de eletricitas e lanchonete competentes para trabalhar em Empresa de Ônibus. Tratar Rua Marechal Floriano, 2574, Nova Iguaçu. Evail.

PRECISA-SE mecânico de bicicletas que saiba fazer e consertar, na Av. Eng. Richard n.º 4-A.

PRECISA-SE de lavadores com prática. Paulo, Santa Cristo, na Rua Washington Luís, 198.

PRECISA-SE de lanchonete — mecânico, na Rua Gonçaga Bastos n.º 270.

PRECISA-SE de lanchonete para trabalhar com carros da linha Willys — Auto Reformador: "Tindoco" Ltda. — Rua João Silva, 272 — Olaria.

PRECISA-SE — De lanchonete competente. Rua Angelo Bittencourt, 80 — Grajaú.

PRECISA-SE mecânico especializado em freio de todos os tipos de automóvel. R. Cardoso de Moraes, 328. Bonfins. Telefone: 20-1027.

PRECISA-SE de lanchonete especializados em Volkswagen. — Tratar à Rua Uruguai, 148, Tijuca.

DIVERSOS

AÇOQUE — Precisa-se de um rapaz com prática na Rua da Gamboa n.º 127.

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Precisa-se e/ prática na Rua Diogo de Vasconcelos, 96, Ponto final do ônibus 900 — Mangueira.

ESTOFADOR — Precisa-se profissional. Rua Vandenberg, 101, Ramos. — Sr. Ernesto.

FARMACIA — Precisa-se balconista alguma prática laboratório. — Tratar: Rua Visconde de Pirajá, 23-A.

FISCALIS — Administramos pessoas idôneas, e/ auto, e/ setor rural do Estado do Rio. Ganhos ilimitados após seleção. R. Col. Gomes Machado, 174, Gr. 121 — Niterói, das 14 às 18 horas de 2.ª a 6.ª.

LANÇONETE — Com prática — Precisa-se, na Av. 28 de Setembro, 327.

MENINO — 14 a 15 anos — Precisa-se p/ serviço leve e limpo. Av. Salvador de Sá, 42 — Loja. Não atende pelo telefone.

MOÇA — Precisa-se de uma para cafezinho com prática. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

MASSAS — Precisa-se mecânica com prática para empacotamento de macarrão. Café Tamoio. Rua Bernardo Tinoco n.º 93 — Vicente de Carvalho.

MENOR — Procura-se, trabalhar tarde e noite. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

MOÇA — De 16 ou 17 anos para auxiliar em Foto Studio, precisa-se. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 896, 1.º 206 — V. Lobo.

PRECISA-SE garota para ajudar em casa e no balcão, loja de doces. Paga-se bem, dormir no emprego. Tel. 36-2111 — Trezer documentos.

PRECISA-SE de confeitaria, Av. Ministro Edgar Romero n.º 460 — Madureira.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, Rua Aristides Lobo n.º 244 — Paderia Rio Comprido.

PADARIA precisa de 1 moço com prática para caixa e caixa com prática para o balcão, na Rua Bolívar, 92.

PRECISA-SE uma moça com alguma prática de cozinha, para trabalhar em penico. Rua 5 de Julho, 339, cl. 2. Copacabana.

FADEIRO DA NOITE para marcar e formar e ajudante de mesa com prática — Precisa-se na Rua Diógenes, 249, Penha.

PADREIRO E AJUDANTE DE PADREIRO — Precisa-se na Rua Senador Nabuco n.º 80 — Tel. 36-1204.

PRECISA-SE — Para padaria com prática, 1 moço para balcão, 1 cozinheiro, 1 oficial confeitaria, 1 torneiro. Rua Laranjeiras 251.

PRECISA-SE — De um ajudante de forno, Padaria e Confeitaria Riachuelo Ltda. Rua Gustavo Sampaio 98-B.

PADARIA — Precisa-se de um bom padeiro na Av. Brasil n.º 23-520 — Guadalupe — 55 se apresentar se tiver competência.

PRECISA-SE de moço ou senhora para trabalhar em Casa de restaurante. Tratar no local com o Sr. Ramon das 7 às 10 horas. Rua Santa Clara, 10.

PRECISA-SE de lanchonete voluntária que leiam e escrevam para clientes. Informações: 26-3840 com Francisco.

PRECISA-SE de contadores para açouque. Tratar na Av. dos Ilhéus, 468-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática — Av. 28 de Setembro n.º 296.

PRECISA-SE de empregado com prática de armazém. Rua Barão do Bom Retiro, 127.

PRECISA-SE cozinheiro de padaria, prática — Rua Bolívar, 150.

PRECISA-SE de moço para trabalhar em caixa de açouque. Tratar na Av. dos Ilhéus, 468-B — Rocha Miranda.

RAPAZ p/ todo serviço de penico, ordenado, cna e comida. — Rua Princesa, 219.

RAPAZ p/ limpeza em salão de belezairo — Precisa-se, salário mínimo. — Av. Ataulfo Paiva, 558 — Tel. 27-1500.

SERVEITE — Que queira trabalhar em edifício de apartamentos. Precisa na Av. Atlântica, 762, Leme — Salário mínimo.

SERVEITE — Precisa-se de ambos os sexos para trabalhar em Colégio. Tratar Av. N. S. Copacabana, 97B.

SEX admite um bom estofador e um pintor para pistola. Rua Elias da Silva, 405.

PRECISA-SE de balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

PRECISA-SE balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

PRECISA-SE balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

PRECISA-SE balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

PRECISA-SE balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

Colocadores  
de papel e plástico

Precisa-se com prática. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 96-B, c/ D. Anna Maria.

## Chefe de Seção de Pessoal

Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem, sábado livre. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79.313 (P)

Departamento do  
Pessoal

Conceituada Firma Industrial/Comercial necessita auxiliar ativo e desembaraçado com prática comprovada em Fôlhas, Institutos, FGTS e todos os demais serviços afinentes Pessoal. Cartas com todos os detalhes, inclusive referências e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 338.532. Sigilo assegurado e preferência para admissão imediata.

## Encarregado de portaria

Precisa-se com prática comprovada.

Exige-se referências.

VITROFARMA — Caminho do Mateus, 260 — INHAÚMA.

## Engenheiro ou Arquiteto

Empresa do ramo da construção civil admite um engenheiro ou arquiteto, com conhecimentos comprovados de administração de obras, cálculos e orçamentos. Horário integral. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 321.437, indicando fontes de referências profissionais e de liberação conduta moral, e remuneração pretendida.

## Engenheiro ou arquiteto

Precisa-se, conhecendo projetos de instalação comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente no Departamento Técnico de grande companhia comercial e de âmbito nacional. Necessário viajar. Propostas, contendo posições ocupadas e pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1240-ZC-00, Guanabara. — Garante-se sigilo absoluto. (P)

## Excelente oportunidade

Para ganhar bom dinheiro vendendo mercadoria de grande saída, própria para moças vendedoras que já possuem frequência de perfume, roupas e jóias. Marcar entrevista Mme. Gyl, 6.ª, s.º, e domingo, das 10 às 12 horas. — Tel.: 36-5774. Exige-se apresentação carteira identidade. (P)

## Casal

Precisa-se de um morador e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigim-se referências. Favor escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º 322561.

## Datilógrafa

Precisa-se, com prática e conhecimentos gerais serviço escritório, boa letra, residindo Zona Sul, 25 a 35 anos. Cartas indicando experiência e ordenado pretendido para a portaria deste Jornal, sob o número 347639.

## Farmácia Zona Sul

Precisa-se meio-prática para manipulação. Apresentar-se munido de referências à Rua Raul Pompeia, 168.

## Farmácia Zona Sul

Precisa-se balconista. Apresentar-se à Rua Raul Pompeia, 168 munido de referências.

## Gerente de Hotel

Precisa-se de gerente para hotel de verão em Petrópolis, com parque e anexos. Tratar na Avenida 13 de Maio, 23-D, com o Sr. Rogério.

## Imperial S/A

Precisa de balconista para seção de peças e balcão. Oficina com prática comprovada pela carteira profissional e que tenha trabalhado em oficina autorizada Volks. Tratar: Av. Gomes Freire, 333/45 com Sr. José Raymundo.

## GERENTE DE OPERAÇÕES

Companhia financeira, ligada a poderoso grupo do exterior, procura pessoa reconhecidamente competente e experimentada, para ser o gerente de operações.

Ordenado a combinar em bases excepcionais. Assunto a ser mantido com absoluto sigilo. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 321516.

## ENCANADOR

Para cano de distribuição de água, gás, pias, lavatórios etc. — Necessitamos para obra em construção com amplos conhecimentos da função. — Pede-se referências e Carteira Profissional com menção da função. — Tratar na Ind. Prod. Alimentos Piraquê S.A. — Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira — com Sr. Ribeiro. (P)

Lanterneiro — Pintor  
Mecânico para caminhão

Precisa-se. Tratar: Rua Barão da Torre, 27 — Ipanema.

## Precisa-se

AUX. TÉCNICO DE PESSOAL: Idade: 21 a 35. EXIGIMOS: ginásio completo, experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Moças — Idade: 18 a 25. EXIGIMOS: ginásio completo e experiência em serviços datilográficos. Maiores detalhes: Tel. 32-8066 — R. 28.

PROJETISTA DE MATRIZ  
FERRAMENTEIROS  
TORNEIROS-MECÂNICOS

Precisa-se. Tratar com o Sr. KISHIDA, Rua Pedro Ernesto, n.º 44.

## Secretária

Precisa-se c/ prática, redação própria e datilógrafa. Cartas com ref. e pretensões para o n.º 321.802, na portaria deste Jornal.

Técnico em refrigeração  
de amônia

CHRISTIANI-NIELSEN precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio. Apresentar-se com documentos, à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar. (P)

Engenheiro para Chefia de  
Departamento de Manutenção

Importante indústria brasileira procura para CHEFIAR Departamento acima, TÉCNICO de gabarito e formação especializado com as características abaixo:

- Idade entre 30 e 45 anos.
- Personalidade definida para cargos de chefia.
- Experiência mínima e comprovada de pelo menos 5 (cinco) anos para supervisão dos engenheiros em trabalhos de obras civis e de manutenção preventiva elétrica e mecânica de equipamentos e máquinas industriais.
- Habilidade em planejar, orientar e controlar todas as atividades do Departamento.

Os interessados deverão escrever para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-79.914, enviando "Curriculum Vitae" com detalhada descrição de cargos anteriores e indicando pretensões salariais. (P)

## INDÚSTRIAS VILLARES S. A.

Necessita para admissão imediata de:

ENGENHEIRO OU ARQUITETO PARA TRABALHAR EM SERVIÇOS DE VENDAS. IDADE MÁXIMA: 30 ANOS.

## OFERECE:

Ótimas condições de trabalho. SÁBADOS LIVRES.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25 — BAIRRO DE FÁTIMA — das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. Estamos colaborando com o III — CIAP (Congresso Interamericano de Administração de Pessoal). (P)

## Laboratórios

Com experiência hospitalar. Aceito representação. Base comissão. Respostas para portaria deste Jornal, sob o número 321004.

## Motorista

Precisa-se particular para carro americano de preferência morando na Tijuca, que seja idôneo e tenha referências — Cartas para 322866 na portaria deste Jornal.

## Precisa-se

Moço com prática de escrita de livros e contabilidade. Tratar à Rua Humulita, 150 1.º andar, das 9 às 11 horas.

## Precisa-se cozinheiro

Para bar, Capri Hotel e armadadeira. Rodovia Washington Luís, km 1,4 — Caxias.

## Vendedores

Bergom S/A, admite vendedores com ou sem prática — Ajuda de custo e comissão. Procurar Sr. Alfredo, diariamente das 8,30 às 14 horas, à Rua José Bonifácio,











